RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 E SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1959

Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: Estável. Noite fria. Ventos: Nordeste, fracos. Máxima: 27.4 (Bangu). Mínima: 12.2 (Jardim Botânico).

ANO XXXI — N. 9.491

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO Cr$ 3,00

GRATIS

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

AGITAÇÃO MILITAR NA ARGENTINA PROSSEGUE

Diversas guarnições contra o govêrno

BUENOS AIRES, 20 (UPI-FP-DC) — Reina grande inquietação nas guarnições militares das cidades de Salta, Córdoba, Tucuman e Mar del Plata, afirmando-se que uma verdadeira conspiração reúne os altos chefes da Marinha e do Exército que derrubaram, em setembro de 1955, o regime do ditador, Juan Peron.

Embora o ministro do Interior, sr. Adolfo Vitolo, tenha afirmado, na noite passada, em mensagem divulgada pelo rádio, que inexistem sinais de perturbação da paz interna, oficiais da guarnição de Mar del Plata, insatisfeitos com os últimos acontecimentos, declararam ao secretário da Guerra que possuem poderosos canhões e víveres para resistir pelo menos por dois meses.

TRÊS GRUPOS

O presidente Arturo Frondizi parecia, na madrugada de hoje, manter-se em posição firme, após uma semana de crise decorrente do descontentamento existente nas Fôrças Armadas. O presidente, ao que parece, ganhou o primeiro "round" na mais severa prova a que se viu submetido em seus 13 meses de govêrno. Sua fôrça, ao que se afirma, baseia-se no fato de estarem seus adversários divididos quanto à maneira por que pretendem atingir seus objetivos.

Nas manobras de ontem, houve evidentemente três grupos: um que pede a renúncia de Frondizi e sua substituição por um govêrno provisório constituído por oficiais das Fôrças Armadas; outro que deseja manter o presidente em seu lugar, mas submetido a um maior contrôle por parte das Fôrças Armadas; finalmente, um terceiro quer que Frondizi renuncie para ser substituído por um govêrno interino, chefiado pelo presidente da Suprema Côrte, até que possam ser realizadas novas eleições.

A fôrça do primeiro grupo está nas guarnições do Interior: Córdoba, Mendoza e Mar del Plata. O segundo, ao que parece, impera em Buenos Aires — e seu apoio ao general Hector Solanas Pacheco, ministro da Guerra, a quem a Frondizi seu primeiro triunfo contra a pressão que era exercida para obrigar aquêle ministro a renunciar. O terceiro grupo conta com apoio de parte da Armada.

REIVINDICAÇÕES

Os pontos principais reivindicados pela oposição militar e nos quais ela se mantém de pleno acôrdo são os seguintes: novas modificações no Ministério, a fim de que sejam eliminados os simpatizantes peronistas e comunistas; uma aplicação mais estrita da política destinada a pôr em prática o programa de austeridade de Frondizi, incluindo medidas tendentes a evitar o aumento em massa dos salários; dispensa de 12 mil peronistas e comunistas que atualmente desempenham atividades a sôldo do Estado.

As raízes da crise remontam à campanha presidencial de Frondizi que contou com o apoio de peronistas e comunistas. Suas relações com êstes grupos, assim como com os radicais intransigentes, foram rompidas no ano passado, por terem os mesmos protestado contra o abandono dos aspectos mais nacionalistas de sua política.

O suposto acôrdo pré-eleitoral entre Frondizi e Perón, do qual se falava há muito, foi dado a conhecer em Ciudad Trujillo, na semana passada, pelo ex-ditador, se bem que o presidente tenha negado tal pacto.

VAIAS

Quando presidia à cerimônia anual de juramento à bandeira, na Plaza de Mayo, pelos novos cadetes do Colégio Militar e conscritos dos três ramos das Fôrças Armadas, o presidente Frondizi foi alvo de manifestações hostis, por parte de grupos reunidos em tôrno da grande praça, situada em frente ao palácio do govêrno.

Depois da cerimônia, Frondizi ingressou ao palácio por uma porta do lado sul, onde outro grupo o aclamou.

Almôço de De Gaulle a d. Sara

PARIS, 20 (FP-UPI-DC) — O presidente da República, e a sra. Charles de Gaulle ofereceram hoje um almôço à sra. Sara Kubitschek, no Palácio do Eliseu. Durante o almôço foi servido filé de peixe, assado à arlesiana, lagosta "à la sauce Vincent", frutas da temporada e morangos Melba.

Participaram do almôço, servido na parte residencial do palácio, mais de 12 convidados, entre êles o embaixador brasileiro, sr. Alves de Sousa e espôsa; o ministro de Estado francês, sr. Louis Jacquinot; o ministro da Educação, sr. André Boulloche; o conde Robert de Billy e o chefe do Protocolo, sr. Gerard de la Villesburne.

CORTEJO

Instantes antes das 13 horas o cortejo de automóveis da embaixada do Brasil na França dava entrada no páteo de honra do Palácio Eliseu. Dêle saltou a sra. Sara Kubitschek, acompanhada do embaixador do Brasil e da sra. Alves de Sousa.

A sra. Sara Kubitschek, ao chegar, foi recebida pelo sr. De la Villesbourne, encarregado do Protocolo e pelo coronel de Boneval, ajudante-de-ordens do general De Gaulle. D. Sara trajava um costume beije claro e os ombros recobertos por uma estola de "vison", levando um pequeno chapéu do mesmo tom bêije. Na lapela da jaqueta, a sra. Kubitschek usava um broche de ouro.

A visitante, o embaixador e sua espôsa foram imediatamente conduzidos aos apartamentos particulares do presidente da República, no primeiro andar do Palácio Eliseu,

(Conclui na 12.ª página)

CASAL DÁ OS OLHOS

César Ladeira e Renata Fronzi resolveram doar os seus olhos aos cegos do Instituto Benjamin Constant, segundo anunciaram publicamente num programa de TV. Isso provocou uma onda de doações de olhos, como vai contado na última página. O casal tomou essa decisão depois de saber que gesto semelhante do ator Tyrone Powell foi frustado porque, ao ser lida a cláusula testamentária, êle já estava enterrado

PSD prepara-se para a convenção com Lott

O problema da proposição da candidatura Lott na reunião de quinta-feira do Diretório Nacional e bancadas federais do PSD está colocado nêste momento em têrmos de formulação partidária, de modo a atender as condições e conveniências políticas do esquema situacionista.

Não obstante as últimas resistências do sr. Amaral Peixoto, que ontem deram margem a novas versões de recuo no PSD, tudo indica que da reunião partidária resulte uma recomendação expressa da candidatura do ministro da Guerra à Convenção Nacional, ficando no mesmo tempo autorizada a presidência pessedista a promover, nessa base, as articulações com os demais partidos.

RECOMENDAÇÃO, NÃO LANÇAMENTO

Os pessedistas mais vinculados à candidatura Lott, principalmente os deputados da Ala Moça pessedista estiveram ativos durante todo o dia de ontem, para identificar as dificuldades remanescentes que se interpõem no caminho da decisão partidária. Dizia-se, por exemplo, que o sr. Amaral Peixoto, depois de declarações francamente despistatórias à imprensa ontem, pretendia simplesmente deixar de convocar o Diretório e as bancadas para a reunião de quinta-feira.

Em contato com êsses elementos a reportagem averiguou, todavia, que nada pode impedir o pronunciamento da quinta-feira, tal o estado de amadurecimento em que se encontra a decisão pessedista nesse sentido. Apenas esclarecem que não se trata de um lançamento formal da candi-

(Conclui na 11.ª página)

2.º CLICHÊ

"MISS" BRASIL É CARIOCA

Desde ontem, Adalgisa Colombo depôs a coroa, pois o Brasil tem uma nova rainha de beleza: Vera Ribeiro, "miss" Distrito Federal, foi eleita "miss" Brasil na passarela do Maracanãzinho, onde recebeu estrondosa manifestação popular. E desde hoje Vera prepara as malas para a sonhada e afinal conquistada viagem a Long Beach, e faz seus planos: será acompanhada pelo sr. Dionisio Ribeiro, seu pai, e pela sra. Delza Ribeiro, sua mãe, e por Glória Helena, sua irmã de 13 anos. E espera retornar com o título de "miss" Universo. Quando Vera pisou a passarela, d. Delza estremeceu de emoção e disse: "Minha filha vai ganhar". Vera, a nova "miss" Brasil, está vivendo hoje o dia mais feliz de sua vida. Dione de Oliveira, "Miss" Pernambuco, foi a segunda colocada e irá a Londres, onde disputará o título de "Miss" Mundo". Em terceiro, quarto e quinto lugares classificaram-se Maria Euthymia Manso, da Bahia; Teresinha Rodrigues, de São Paulo; e Vânia Beatriz Diniz, de Minas Gerais, respectivamente.

De costa arriba

O sr. Afonso Arinos apresentou à Comissão Especial do Senado, que estuda a organização do Estado da Guanabara, um substitutivo ao projeto elaborado sôbre a matéria. Era de esperar que êsse brilhante professor e prócer udenista fizesse obra de fôlego e aceitável pelas diversas correntes que lutam no seio desta última Comissão. Entretanto, o senador pelo Distrito surgiu com um trabalho cerebrino, que positivamente não se acha à altura do seu talento.

Pretende o sr. Afonso Arinos que se confie a feitura da Constituição do novo Estado a uma comissão de 27 juristas. Tal Constituição seria submetida a um plebiscito. Se o voto da maioria lhe fôsse desfavorável, então é que se convocaria uma Assembléia Constituinte para fazer, pelos meios ortodoxos a Carta Fundamental.

Esta é de costa arriba! Quem poderia imaginar que sairia do cérebro privilegiado do sr. Arinos semelhante sugestão, que antes de mais nada desconhece o sentido e a natureza da tarefa a realizar?

A elaboração de uma Constituição não é trabalho puramente técnico-jurídico. Antes de tudo, é obra política. Quando se convoca uma Constituinte, não se pede ao povo que escolha apenas advogados ou jurisperitos para compô-la. O que se quer é que o povo mande para a assembléia seus representantes políticos, homens que conheçam suas necessidades e seus problemas, podendo estatuir o que lhe convenha no campo das instituições políticas.

Numa Constituição, o político é o conteúdo e o jurídico o continente. Sabe o eminente professor melhor que nós que, se o jurista é o artífice da forma, o político é que fornece a substância da regra constitucional.

Quanto ao plebiscito, seria mera formalidade para elidir a participação dos representantes do povo na aprovação do texto; é o meio clássico de alcançar a aprovação maciça e sem exame de uma lei, evitando-se a discussão de um por um de seus dispositivos.

SE se deseja dar ao caso da transformação do atual Distrito em Estado uma solução política, por que não se consagra a coexistência da Constituinte Estadual com a atual Câmara dos Vereadores? Até que se organizem os poderes estaduais, decidindo-se então sôbre a possível divisão do Estado em mais de um município, continuaria a funcionar, para os assuntos da alçada municipal, a assembléia que para isto foi eleita e já está em funcionamento. Isso é preferível às sugestões pouco sensatas que estão aparecendo sôbre o assunto, que é urgente e não pode ter a sua solução adiada sob pena de graves consequências para a nossa vida política e administrativa.

DANTON JOBIM

Udenistas estranham agitação dos líderes

Os últimos pronunciamentos agressivos da UDN contra o presidente da República estão preocupando os setores moderados do partido, que não conseguem descortinar os motivos dessa intempestiva reação.

Êsses elementos, considerando mais do que nunca o país está necessitando de tranqüilidade e solidariedade internas para enfrentar problemas comuns, pretendem solicitar a mediação do governador Juraci Magalhães, no sentido de que contenha os ânimos impatrióticos da UDN.

OPORTUNIDADE INFELIZ

Os udenistas que vão proprocurar o sr. Juraci Magalhães entendem que o partido escolheu uma hora particularmente infelíz para desfechar sua nova e violenta campanha contra o govêrno Kubitschek. E a hora em que o país procura firmar os direitos e as dignidades de sua soberania, em face do caso criado pelo Fundo Monetário Internacional.

Observam que enquanto o presidente da República recebe calorosas mensagens de todos os setores nacionais aplaudindo sua atitude viril no episódio do FMI, a UDN se empenha estranhamente em atacar o sr. Juscelino Kubitschek e o seu govêrno, o que significa solapar as bases da resistência nacional.

SUCESSÃO TRANQUILA

Os udenistas moderados farão ver outrossim ao governador baiano que não pode de nenhuma maneira aproveitar ao partido o deflagramento da agitação no problema sucessário, desde que o próprio presidente da República anuncia e reitera suas disposições de imparcialidade e magistratura no pleito de 1960.

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS

ABERTO O DIA TODO

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Tel.: 23-2414

REQUISITADOS OS NAVIOS

ROMA, 20 (ANSA-DC) — O ministro da Marinha mercante italiana, Angelo Raffaele Jervolino, mandou requisitar " in uso" alguns navios da sociedade de navegação Tirrenia, dada a continuação do movimento grevista.

Os navios requisitados serão utilizados para reativar o serviço regular entre o continente e a ilha da Sardenha.

Assinado contrato da Ferrovia do Minério

O governador Bias Fortes e o engenheiro Fernando Melo Viana assinaram o contrato de concessão da ferrovia Itabirito-Andrelândia, que se destinará à exportação de minério de ferro da região do Vale do Paraopeba e à importação de carvão.

Dessa forma ficaram concluídas tôdas as providências que dependiam do govêrno federal e dos de dois Estados, Minas e Estado do Rio, para serem iniciadas as obras, que devem estar concluídas dentro de três anos.

A RFF E O PÔRTO ESPECIALIZADO

Por ocasião da assinatura do contrato, o concessionário apresentou protocolo assinado com a Rêde Ferroviária Federal S. A. e aprovado pelo presidente da República, comprovando o direito de reaparelhar e utilizar o trecho Andrelândia-Angra dos Reis, da Rêde Mineira de Viação assim como documentação fornecida pelo govêrno do Estado do Rio que lhe assegura concessão para construir em Angra dos Reis um pôrto especiali-

(Conclui na 11.ª página)

JK e Carvalho Pinto encontram-se: Brasília

BRASILIA, 20 — (Sucursal do DC) O Presidente Kubitschek disse hoje, ao ser interpelado sobre sucessão, que "não seria articulador de candidaturas e nem cabo eleitoral".

A afirmativa foi feita após ter o sr. Kubitschek conferenciado uma hora, aproximadamente, com o governador Carvalho Pinto, presente, tambem, o ministro interino da Fazenda, sr. Sebastião Pais de Almeida, ocasião em que foram debatidos assuntos políticos e relacionados com a fixação de preços e das normas de comercialização da safra cafeeira de 59-60, assuntos que, todavia, ficaram obscuros em face do despistamento feito pelos srs. Kubitschek e Carvalho Pinto que apontaram no ministro da Fazenda um melhor informante.

SENSIBILIDADE

Por sua vez, o titular da Fazenda disse que como o café é um "produto de muita sensibilidade" sòmente na têrça-feira vindoura será entregue à Junta Administrativa do Café, reunida atualmente no Rio, o plano aprovado hoje pelo govêrno. Sabe-se contudo, baseado em declarações do presidente do IBC, sr. Renato Costa Lima (também presente a Brasilia) que os produtores vão ser beneficiados com uma melhoria nos preços do café. Fontes bem informadas, disseram, ao mesmo tempo, que São Paulo, através do seu governador, havia feito chegar às mãos do presidente da República uma espécie de ofício consubstanciando em quatro itens as aspirações dos cafeicultores, dentre os quais que propunha a melhoria cambial dentro do princípio de liberação gradativa. Também foram pedidos financiamentos para renovação do cultivo ou plantio do café e financiamento à lavoura cafeeira em geral.

O governador Carvalho Pinto declarou que teve de Brasília magnífica impressão, que, a seu ver demonstra a alta capacidade construtiva do povo brasileiro. Frizou que Brasília é a realização corajosa de um sonho de dois séculos, acrescentando que não acredita existam fôrças que

(Conclui na 11.ª página)

Café: novo convênio poderá ser estudado

WASHINGTON, 20 (UPI-DC) — Uma comissão de representantes de países latino-americanos produtores de café reunir-se-á na próxima semana nesta capital para preparar a reunião da Junta Diretora do Convênio Latino-Americano de Café, a instalar-se no dia 29 do corrente.

Esta última reunião tem como objetivo principal estabelecer cifras para as exportações de café nos meses de julho, agôsto e setembro, quando termina a vigência do atual Convênio. Poderá, no entanto estudar desde já um novo acôrdo que substitua o vigente.

BRASIL NA COMISSAO

(Conclui na 11.ª página)

Incidente causa surprêsa

O rompimento da Mesa da Câmara com a Escola Superior de Guerra surpreendeu o comandante do estabelecimento, general Haskett Hall, em viagem de estudos com os estagiários pelo Nordeste.

Essa circunstância e mais o fim-de-semana não permitiram qualquer desenvolvimento na crise, que sùbitamente se agravou nos últimos dias.

NADA DE NOVO

Declarou-nos o deputado Armando Rollemberg, segundo secretário da Mesa da Câmara, que não há realmente nenhum fato novo a registrar e que possivelmente só a partir de segunda-feira o caso retomará seu curso.

REVELAÇÕES DO "PIVOT"

O deputado Aurélio Viana, "pivot" da crise, deverá ocupar amanhã a tribuna da Câmara para falar sôbre o caso, e promete, nessa oportuni-

(Conclui na 11.ª página)

CLAUDIUS VÊ O MUNDO LOUCO

EUA PROMETEM RECHAÇAR AS AMEAÇAS RUSSAS EM BERLIM

Advertência da URSS sôbre Tratado de Paz

WASHINGTON E MOSCOU, 20 (UPI-DC) — O govêrno dos Estados Unidos afirmou, hoje, aos habitantes da Berlim Ocidental, que de nenhuma forma se deixará amedrontar pela ameaça soviética de obrigar o Ocidente a abandonar a cidade.

Uma declaração do govêrno dada hoje à publicidade pelo Departamento de Estado diz que a responsabilidade contraída pelos Estados Unidos quanto à população da Berlim Ocidental "tem sido e continuará sendo nossa principal consideração".

SOLUÇÕES COM PACIÊNCIA

"O govêrno dos Estados Unidos crê que êles (os alemães ocidentais) compartilham de nossa confiança em que, com paciência e determinação, encontraremos as soluções que salvaguardarão sua segurança e bem-estar" — diz a declaração.

TRATADO DE PAZ

A União Soviética e a Alemanha Oriental advertiram, hoje, que não poderá haver paz na Europa sem um tratado de paz com a Alemanha inteira. Exigiram, ao mesmo tempo, o término da "intolerável situação" na Berlim Ocidental e a realização de uma conferência de governantes para resolver os problemas.

Em comunicado conjunto, soviéticos e alemães orientais enunciaram suas condições para a conclusão de um convênio provisório sôbre o estado legal da Berlim Ocidental e declararam-se dispostos a continuar a respeitar, "por um período determinado de tempo", os direitos de ocupação das potências ocidentais, desde que uma comissão ou outro organismo que abranja as duas Alemanhas "faça acôrdo sôbre as questões do tratado de paz e da reunificação da Alemanha".

O COMUNICADO

O comunicado, assinado ontem e entregue hoje à publicidade, culmina os 14 dias de conversações entre os governantes soviéticos e da Alemanha Oriental. Além disso:

— Assinala a especial transcendência de uma conferência de governantes.

— Condena as potências da OTAN por acelerarem a construção de bases de projéteis balísticos na Itália e na Grécia.

— Acentua a necessidade de se suspenderem as provas nucleares.

— Acusa a OTAN de procurar fazer da zona báltica da Europa Setentrional um trampolim para a guerra.

Concentra-se, porém, nas questões de Berlim e da reunificação da Alemanha, que 40 dias de conversações dos ministros de Relações Exteriores e da União Soviética, Estados Unidos, França e Grã-Bretanha, em Genebra, não puderam pôr no caminho de uma solução.

O comunicado leva as assinaturas do primeiro-ministro Nikita Kruchev e do chefe do Partido Comunista da Alemanha Oriental, sr. Walter Ulbricht. Qualifica de "período de transição" aquêle durante o qual permitirão a continuação dos direitos ocidentais na Berlim Ocidental, que Kruchev já propôs que fôsse de 18 meses.

Em seguida, acentua que essa "anormal situação" cria uma ameaça à paz na Europa. A melhor solução para o problema de Berlim, "nas atuais condições" antes da reunificação da Alemanha — prossegue — "é fazer da parte ocidental uma cidade livre e desmilitarizada" conforme ao proposto inicialmente, por Kruchev a 27 de novembro do ano passado.

DESMENTIDO O PEDIDO DE ANISTIA

MADRI, 20 (FP UPI-DC) — O ministro da Justiça, sr. Antônio Iturmendi, desmentiu categòricamente a informação publicada por uma agência estrangeira segundo a qual uma petição assinada por várias centenas de intelectuais, em favor de uma anistia geral dos prisioneiros políticos, lhe teria sido entregue.

O desmentido foi divulgado ontem à noite pela agência espanhola de Informação "EFE". Ele faz ressaltar que o abade da Basílica do Vale dos Mortos da Guerra Civil (Vale de Los Caídos), padre Justo Perez de Urbel, que, segundo o despacho deferido, teria não sòmente assinado a petição como também a entregara ao Ministério, com duas outras pessoas, afirmou não ter nada a ver com uma tal iniciativa.

PROTESTO

Os jornais de Madri atribuem, hoje, à estação comunista tchecoslovaca Rádio Praga a informação de que constituiu um êxito completo a greve de protesto pacífico de 24 horas contra o regime do general Francisco Franco, preparada para anteontem.

Herter presta contas da reunião de Genebra

WASHIGTON, 20 (FP-DC) — O secretário de Estado americano Christian Herter prestará contas, na tarde de domingo, ao presidente Eisenhower, do estado das negociações de Genebra, após o adiamento de três semanas da conferência dos Ministros do Exterior

O porta-voz da Casa Branca declarou que o presidente, que se encontra, para o fim-de-semana, em sua fazenda de Gettysburg, com sua espôsa, voltará à capital para receber o chefe da diplomacia dos Estados Unidos, que deverá chegar à capital domingo pelo meio-dia.

IKE TEM PLANOS

O sr. Hagerty disse mais que o presidente Eisenhower mantém a intenção de conferenciar, no início do mês de julho, na Casa Branca, com o sr. Frol Kozlov, primeiro vice-presidente do Conselho da União Soviética. A data exata dessa conversação, porém, ainda não foi marcada.

REUNIÃO DE CÚPULA

Dois jornais britânicos afirmam hoje que, depois do fracasso da Conferência de Ministros do Exterior em Genebra, se deveria concluir uma reunião de chefes de govêrno do leste e oeste.

O "Daily Express" assegura que, sem maiores trâmites, se veria realizar uma reunião de chefes de govêrno a 13 de julho próximo.

Por sua parte, o "Daily Telegraph" declara que a reunião dos governantes das 4 potências poderia se basear no progresso que se efetuar nas conversações atômicas em Genebra.

"Em vez de deixá-los voltar a Genebra por que não anunciar agora uma reunião de chefes de govêrno?" pergunta o "Daily Express". E acrescenta que 6 semanas de infrutíferas negociações em Genebra sòmente produziram uma coisa: "sòmente quando os líderes supremos dos 4 países se encarregarem dos debates se fará algum progresso".

O "Daily Telegraph" pede primeiramente uma reunião dos chefes de Estado ocidentais em Washington, dizendo:

"Deveriam admitir que não é possível nenhum progresso na questão da Alemanha e considerar se fizeram bastante progresso ou se poderiam realizar progressos para a suspensão das provas de explosão nuclear a fim de justificar uma breve reunião de chefes de govêrno sôbre essa questão, unicamente".

NICARÁGUA NOVAMENTE AMEAÇADA

MANÁGUA, 20 (UPI-DC) — Informações do Serviço de Inteligência, recebidas pelo govêrno, predizem que dentro dos próximos dez dias a **Nicarágua será atacada por 3 fôrças de invasão**, uma procedente de Costa Rica, outra de Cuba e a terceira de Honduras.

As notícias do SI têm por base dados proporcionados por pessoas que deram detalhes precisos com respeito à última invasão, com exceção do lugar exato da aterragem.

LOCAL DA INVASÃO

A nova invasão procedente de Costa Rica se fará outra vez por via aérea, como no caso anterior, porém deverá aterrar mais próximo de Manágua.

Não se indicou que meios de transporte usarão os grupos procedentes de Cuba e de Honduras, nem onde pensam desembarcar, porém se acredita que a invasão se efetue também por via aérea.

O general Anastásio Somoza, chefe da Guarda Nacional, disse que as invasões estão sendo custeadas em sua maior parte por estrangeiros fora da Nicarágua e que o dinheiro arrecadado entre a oposição na Nicarágua é insignificante.

Terroristas cubanos novamente em ação

HAVANA, 20 (FP-DC) — Antes da meia-noite de ontem explodiu um petardo na vizinha povoação de Marianao, sem causar nem fazer feridos. A noite de ontem foi a terceira que registrou atos de terrorismo desde o triunfo da revolução.

Reuniu-se o Conselho de Ministros, acreditando-se que discuta uma lei que estabelece a pena de morte para os culpados por atos de terrorismo dos quais resultem mortos.

COMANDANTE QUASE VITIMADO

Viajando num helicóptero, que foi forçado a fazer aterrissagem de emergência, incendiando-se na província de Oriente, o comandante Camilo Cienfuegos, comandante chefe do exército, quase foi vitimado assim como o pilôto.

Todavia lograram escapar ilesos e Cienfuegos chegou sem novidade a Pamamo, onde dirigiu a palavra a uma concentração [illegible]

Antônio de Varona, porta-voz do Partido Autêntico, a quem Fidel Castro criticou violentamente por haver-se declarado em desacôrdo com o govêrno revolucionário e pedido a celebração de eleições, fêz saber, ontem, que cancelou a resposta pública que ia dar ao Primeiro-Ministro pela televisão.

Não se sabe quais as razões que levaram Varona a cancelar sua resposta.

Tibete: Dalai Lama pede investigações

MUSSOORIE, India, 20 (UPI-DC) — O exilado Dalai Lama do Tibete propôs, hoje, uma investigação imparcial, através de uma comissão internacional, das condições imperantes em seu país, dominado pelos comunistas chineses.

Também disse que veria com agrado uma reunião do primeiro ministro Jawaharlal Nehru, da India, com o primeiro ministro Chou En-Lai, da China, para discutir a questão tibetana.

PRIMEIRA ENTREVISTA

O chefe espiritual tibetano, exilado voluntàriamente, em sua primeira entrevista à imprensa desde que fugiu para a India em conseqüência da rebelião anti-comunista de março último, pediu ao govêrno de Pequim que permitisse a visita, ao Tibé, de uma comissão internacional para que comprovasse as sérias acusações que formulou aos chineses a respeito de seu país, acusações que reiterou hoje, ao dizer que os chineses impuseram um "reinado do terror" desde que o invadiram, em 1950.

NÃO VOLTA

O Dalai Lama declarou que não regressará à sua terra a menos que os comunistas chineses prometam devolver-lhe o poder que exercia antes do ataque chinês, mas afastou qualquer possibilidade de uma negociação direta entre êle e Pequim, porque temia — acrescentou — que os comunistas violassem sua palavra. O acôrdo — disse — só seria possível através da mediação de uma terceira nação.

ACUSAÇÕES

A êsse respeito, sugeriu que os patriotas tibetanos continuassem lutando contra os invasores chineses.

Insistindo em suas acusações de que os comunistas chineses têm seguido um "campanha sistemática de terror contra os tibetanos e não perderam "uma só oportunidade de minar minha autoridade e semear a dissenção no povo", o Dalai Lama disse.

"Desejo deixar claro que fiz estas acusações às autoridades chinesas no Tibé com pleno conhecimento de sua gravidade porque sei que são certas".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A Associação Brasileira de Propaganda está convocando os seus associados para a Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em sua sede, à Avenida Rio Branco 14 — 17.º andar, em 2 de julho do corrente ano quinta-feira, em 1.ª convocação às 9 horas da manhã e a 2.ª e última convocação, às 9,30, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Prestação de contas da Diretoria que expira o seu mandato;

b) Eleição de Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 59/61; conforme os capítulos 12 e 13 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1959.

ARMANDO DE MORAES SARMENTO — Presidente.

Apreendido o livro sôbre argelinos

PARIS, 20 (FP-DC) — A apreensão, a noite passada, pelos serviços na Chefatura de Polícia, do livro "La Gangrène" relatando as sevícias que declaram ter sofrido, depois de sua prisão na metrópole, seis estudantes muçulmanos-argelinos, provocou protestos de diversas organizações, principalmente a Liga dos Direitos do Homem.

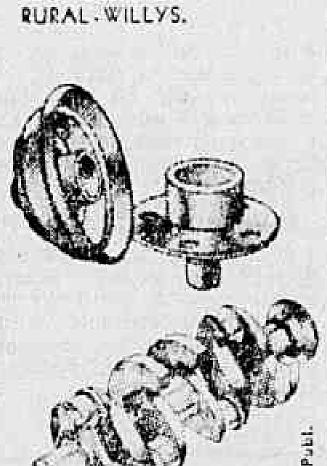
Uma reunião pública de protesto foi organizada em Paris, para a próxima quinta-feira.

COMUNICADO

Num comunicado publicado após esta medida o Procurador da República, do departamento do Sena, declarou que os autores do livro foram alvo de investigação sob a acusação de atentado à segurança externa do Estado e de reconstituição de agrupamentos dissolvidos. "Nenhum dêles, declara o comunicado, queixou-se, ao ser levado ante o juiz de instrução, de ter sofrido maus tratos e sevícias"

PEÇAS GENUINAS
para
"JEEP" WILLYS
e CAMIONETA
RURAL-WILLYS
em
GASTAL S. A.

Se v. precisar trocar as peças de seu carro, lembre-se de que SÒMENTE AS PEÇAS E ACESSÓRIOS APROVADOS NOS LABORATÓRIOS DA WILLYS OVERLAND DO BRASIL SERVEM PARA SEU "JEEP" E PARA SUA RURAL-WILLYS.



Voga Publ.

GASTAL S/A
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Avenida Brasil, 2298
Tel.: 34-8014
Volunt. da Pátria, 48
Tel.. 46-8123

Cabelo branco?
Orf-Léne
esta mais caro, mas
TINGE MELHOR

nós também
pensamos no seu
confôrto!

DORMITÓRIO GUANABARA
Na côr ou madeira de sua preferência. Primoroso acabamento.
PAGAMENTO FACILITADO

VARIADO ESTOQUE DE
DORMITÓRIOS
SALAS
e PEÇAS AVULSAS
em pau-marfim, imbuia e peroba
Executamos encomendas especiais, mediante desenhos ou fotografias.

FÁBRICA DE MÓVEIS
GUANABARA

Exposição permanente:
Rua Frei Caneca, 69
Tels 32-0044 e 32-5397

AVISO
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE PENHÔRES
LEILÃO DE MERCADORIAS

De ordem do sr. diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 24, 25, 26 e 30 de junho de 1959, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro 187, todos os objetos referentes às Cautelas de penhor de mercadorias da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em outubro de 1958, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 24, 25, 26 e 30, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Café e Bar Jardim do Méier Ltda.
SERVIÇO DE BAR E RESTAURANTE —:— BEBIDAS FINAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 44 (MÉIER)

SAPATARIA JARDIM DO MÉIER
A SUA SAPATARIA
Completo sortimento de calçados, chapéus, guarda-chuvas e artigos para esporte
PREÇOS DE FABRICA
RUA ARISTIDES CAIRE, 15-A — MÉIER — R. DE JANEIRO

O BANCO DA BAHIA S. A.
Comunica aos seus clientes e amigos
a abertura de sua nova agência
CATETE
onde poderão ser realizadas tôdas
as operações bancárias
RUA DO CATETE, No. 257-C
FONE 25-2833

TERRENOS EM FRIBURGO
Um negócio excepcional ao seu alcance

Vendemos chácaras e lotes na melhor zona de NOVA FRIBURGO, à margem da rodovia Friburgo-Teresópolis, com ônibus a porta e todos os recursos para moradia imediata.

Local ideal para férias, recreio, veraneio, DE VALORIZAÇÃO RAPIDA. Ruas abertas e lotes e chácaras demarcados.

PREÇOS: dos lotes, a partir de Cr$ 30.000,00 e das chácaras, a partir de Cr$ .... 80.000,00, em suaves prestações mensais, sem juros.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com os Decretos-Leis n.º 58 e 3079. Visitas no local, sem COMPROMISSOS OU DESPESAS.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Av. Rio Branco, 14 — 11.º andar
Tels.: 43-8578 — 43-9486

o Lóide Aéreo
oferece
sempre

AS MENORES
TARIFAS

descontos
sôbre os preços
já reduzidos
das passagens
aéreas

Sua viagem e mais econômica quando você voa pelo Lóide Aéreo que lhe oferece tarifas sempre menores nos melhores tipos de aeronaves. E no Lóide Aéreo você tem ainda estas vantagens:
- *ótimo serviço de bordo*
- *as melhores tripulações*
- *os horarios mais convenientes*

QUADRIMOTORES DOUGLAS SKYMASTER
Grandes e velozes aviões para 60 passageiros
15% de economia sôbre as tarifas de qualquer outro quadrimotor.
BIMOTORES CURTISS COMANDO
Amplos e confortáveis aeronaves para 44 passageiros
35% de economia sôbre as tarifas de outros bimotores.

Lóide Aéreo
Av. Nilo Peçanha, 26 B - Tels. 32-27-50 42-9967
Rua México, 11 C - Tels. 22-9434 e 52-7685
Méier — Rua Dias da Cruz, 179 - Tel. 49-5980

Jânio vai iniciar sua campanha no R. G. Sul

PÔRTO ALEGRE, 20 (Sucursal do DC) — Os círculos locais comentam a decisão tomada pelo sr. Jânio Quadros de iniciar a sua campanha presidencial, segundo teria sido comunicado pelo próprio candidato a um prócer da ala Peracchi Barcelos, do PSD.

Contudo, não se espera que o PSD regional, pelos seus dirigentes mais autorizados venha a adotar orientação diversa da que fôr estabelecida pelos órgãos nacionais do partido. Nesse sentido tem sido os pronunciamentos dos srs. Ildo Meneghetti, Hermes Pereira de Sousa, Hélio Carlomagno, Nestor Jost e outros, que reafirmam sua disposição de preservar a unidade partidária.

NÃO APÓIA CARLOMAGNO

Em relação ao problema sucessório municipal, o sr. Naio Lopes de Almeida, que tem no momento as responsabilidades da direção do PSD estadual, retificou uma declaração divulgada nos jornais, segundo a qual êle estaria favorável à candidatura do sr. Hélio Carlomagno para prefeito. Explicou que o problema não tem sido objeto de suas cogitações, pois seus esforços se dirigem justamente no sentido de, que o desenvolvimento do problema se faça no âmbito competente, isto é, na esfera municipal. Por isso, não partiu dêle qualquer manifestação a favor dêste ou daquele candidato.

O sr. Naio Lopes de Almeida, neste fim-de-semana, dará prosseguimento o seu programa de visitas a diretórios do interior. Irá hoje e amanhã a Guaíba, Camaquã e Tapes, presidindo nesta última cidade a convenção municipal do PSD.

CHEGOU ADEMAR

PÔRTO ALEGRE, 20 (Sucursal do DC) — Chegou hoje a esta capital o sr. Ademar de Barros, presidente nacional do PSP, que vem discutir com os seus correligionários importantes assuntos ligados à sua candidatura à presidência da República.

O prefeito paulistano entrará ainda em contato com o governador Leonel Brizola. Como tudo indica, o PSP seguirá nas eleições municipais de 8 de novembro vindouro a mesma orientação adotada no último pleito, isto é, procurará manter sua aliança com o PTB e com o PRP.

BRIZOLA NA REUNIÃO DO PTB

PÔRTO ALEGRE, 20 (Sucursal do DC) — O governador Leonel Brizola compareceu pela primeira vez, desde que assumiu o govêrno, a uma reunião da Comissão Executiva do PTB, atendendo a convite de sua direção.

A oportunidade serviu para que o chefe do Executivo gaúcho fizesse uma circunstanciada exposição sôbre o primeiro semestre transcorrido da sua administração.

O sr. Leonel Brizola ainda tomou parte nos debates, havendo se pronunciado em relação a vários problemas políticos, entre êstes a sucessão presidencial e questões referentes às próximas eleições para renovação das prefeituras.

MINAS: Criação de território

GOV. VALADARES, 20 (Asapress) — Na sessão de hoje da Câmara Municipal, o vereador Hélio Camargo Brandão apresentou uma proposta solicitando a constituição de uma comissão para estudar a possibilidade de transformar a cidade e adjacências em território federal. Essa comissão está composta dos vereadores Hélio Camargo Brandão, Otávio Coelho de Magalhães e Sebastião Cunha. Terá ela, ainda, a incumbência de acompanhar os trabalhos de valorização do Vale do Rio Doce, atualmente em discussão no Senado Federal. A proposição do edil Hélio Camargo Brandão foi aprovada por unanimidade de votos.

PARÁ: Fôrças federais para as eleições

BELEM, 20 (Telepress) — O TRE comunicou que o TSE concedeu fôrça federal para garantir o pleito de amanhã, quando será eleito o senador que irá preencher a vaga surgida com a morte do sr. Alvaro Adolfo. O pedido de tropas foi feito em virtude de inúmeros incidentes não somente nesta capital, como também no interior do Estado.

Em Belém, no comício de encerramento da campanha do sr. Janari Nunes, em virtude da linguagem usada pelo sr. Ademar de Barros, estabeleceu-se verdadeiro tumulto, do qual participaram, inclusive, os srs. Cléo Bernardo (candidato a suplente de senador) e Lopo de Castro, tendo o primeiro tentado agredir o prefeito desta capital.

S. CATARINA: Quatro candidatos à Prefeitura

FLORIANÓPOLIS, 20 (Telepress) — Com o lançamento do nome do sr. Paulo Vieira da Rosa, eleva-se a quatro o número de candidatos à prefeitura de Florianópolis, que disputarão a preferência do eleitorado no dia 30 de agôsto próximo. Os candidatos conhecidos são: Cesar Seara (PTB), Manuel de Menezes (PSP), Carmelo Faraco (PDC) e Paulo Vieira da Rosa (PL).

O PSD deverá escolher o seu candidato depois do regresso do sr. Celso Ramos, que embarcou para a Europa, a fim de participar da Conferência Internacional do Trabalho, como representante da Federação das Indústrias de Santa Catarina. Tudo indica que haverá choque na escôlha do candidato pessedista, uma vez que o sr. Osmar Cunha quer apresentar um nome de sua simpatia, o mesmo ocorrendo com o sr. Celso Ramos.

A UDN, já é ponto pacífico, não apresentará candidato, devendo apoiar um dos nomes já lançados. Até o momento, o sr. Cesar Seara vem recebendo preferência dos líderes udenistas.

SUCESSÃO NA LOUISIANA

BATON ROUGE (Louisiana) 20 (UPI-DC) — Altas autoridades da Louisiana travam hoje uma discussão que poderá transformar-se numa luta pela sucessão na dinastia do governador Long.

Enquanto se processa a discussão em tôrno do govêrno interino, o governador Earl Long, considerado pelos médicos como um maníaco que subconscientemente deseja matar a si próprio e sua espôsa, arregimenta fôrças para travar uma batalha jurídica que o liberte do asilo de insanos.

Jornal de estudante apóia DC

Em carta dirigida ao DIARIO CARIOCA, a "Gazeta Estudantil", jornal de estudantes editado nesta cidade e que tem a dirigi-lo o sr. Antônio Lopes, afirmou que a campanha por nós empreendida em favor de uma escola normal na Zona Sul "merece os mais entusiásticos aplausos por parte de todos os que sentiem de perto os problemas do estudante".

Acompanhando a carta, remeteu-nos o sr. Antônio Lopes o primeiro número do seu jornal, no qual, em tópico inserto na primeira página, conclama os estudantes a levarem avante "essa magnífica idéia, já que todos sabemos do irrisório número de escolas normais no Distrito Federal".

FELIZ INICIATIVA

Cumprimentando o DC por êsse empreendimento, diz o diretor da Gazeta Estudantil: "O DIÁRIO CARIOCA merece que o tenhamos em recordação pela feliz iniciativa que teve, merecendo ainda todo o nosso apoio para tôdas as iniciativas de tamanho vulto".

Sindicato dos Empregados de Emprêsas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro

Rua da Constituição, 61 — Sob. — Tel.: 42-3958 — Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇAO

De ordem do sr. Presidente, convoco os Associados quites dêste Sindicato, para a Assembléia Geral Ordinária no dia 23 do corrente, às 9,30 horas em 1.ª convocação, ou às 10,30 horas em 2.ª convocação, cuja ordem do dia constará do seguinte:

Leitura, Discussão e Aprovação da Previsão Orçamentária do Exercício do ano de 1960, e Respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1959.

NACIB ABRAHAO — Secretário do Sindicato.

Energia elétrica para RJ

O governador Roberto Silveira assinou decreto abrindo o crédito especial de Cr$ 48 milhões para atender, êste ano, aos encargos da Comissão Estadual de Energia Elétrica e Desenvolvimento Econômico, inclusive despesas gerais do órgão, manutenção das usinas e auxílios aos serviços industriais para manutenção e operação do sistema.

O sr. Avelar da Silva, presidente da Câmara Municipal de Teresópolis, enviou ao governador fluminense um ofício em que lhe comunica a aprovação por unanimidade de um voto de agradecimento dos vereadores ao sr. Roberto Silveira e ao secretário de Energia e Desenvolvimento, que prometeram solucionar o grave problema de luz em Teresópolis, até novembro.

REFORMA

Neste ofício o sr. Avelar Silva informa ainda que, na mesma reunião do dia 8 do corrente, na Câmara Municipal, o vereador João Jorge Smolka formulou um apêlo ao governador Roberto Silveira, a fim de que também a rêde elétrica interna de Teresópolis seja reformada, pois apresenta frequentes defeitos técnicos que prejudicam as atividades do comércio e da indústria.

Em novembro — data que o governador Silveira fixou para a solução do problema de luz em Teresópolis — a cidade serrana já estará ligada diretamente à capital da República pela Estrada Rio-Teresópolis, que será inaugurada dentro de dois ou três meses.

Doença de Chagas faz 50 anos em congresso

Cientistas de diversos países se reunirão no Rio, de 5 a 11 de julho, para discutir as peculiaridades da doença de Chagas, no Congresso Internacional promovido pelo Ministério da Educação, em comemoração do cinquentenário da descoberta feita pelo médico brasileiro Carlos Chagas.

Serão objeto de debates, durante o Congresso, 136 contribuições: cem brasileiras e 36 estrangeiras. Entre os convidados especiais, figuram os professôres Adler, da Palestina, e Yager e Fryer, dos Estados Unidos.

COMISSAO EXECUTIVA

Em maio passado o professor Clóvis Salgado, ministro da Educação e Cultura, deu os primeiros passos para a instalação do congresso, convocando uma reunião, nesta cidade, à qual compareceram especialistas de todos os Estados. Dessa reunião resultou a instalação de uma comissão provisória, constituídas pelo professor Arnaldo de Morais (diretor da Faculdade Nacional de Medicina); dr. Antônio Augusto Xavier (então diretor do Instituto Osvaldo Cruz); dr. Aristides Limaverde (Ministério da Saúde); professor Gilberto de Freitas (Faculdade Fluminense de Medicina) e professor Carlos Chagas (diretor do Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil). Com a aproximação do congresso, marcado para o período de 5 a 11 de julho, foi nomeada uma comissão executiva definitiva, composta dos drs. Arnaldo de Morais (presidente); Amilcar Viana Martins e Aristides Limaverde (vice-presidentes); Carlos Chagas (secretário geral); Renato Clark Bacelar (secretário) e Lauro Solero (tesoureiro). Os trabalhos da secretaria ficaram a cargo da sra. Ana Maria L. Teixeira, Maria Gabriela Chagas Goes da Silva e Silvia Bastos Tigre.

SESSAO HISTÓRICA

No dia 4 de julho será realizada uma sessão de caráter histórico, evocativa da personalidade e vida de Carlos Chagas. No dia seguinte, no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Medicina, será instalado oficialmente o certame.

As sessões de segunda-feira, dia 6, realizadas nos dois anfiteatros do pavilhão de cursos do Instituto Osvaldo Cruz, estudarão a doença de Chagas nas Américas e transmissores da doença de Chagas. O capítulo doença de Chagas nas Américas compreende estudos feitos na Venezuela, Argentina, Chile, Uruguai, Estados Unidos da América do Norte e no México, enquanto que no capítulo de transmissores serão efetuados estudos detalhados sôbre a biologia e anatomo-fisiologia dos vários insetos transmissores da moléstia.

O segundo dia de trabalho, têrça-feira, dia 7, será dedicado, em um dos anfiteatros, ao estudo do agente etiológico, isto é, ao parasita produtor da doença e da epidemiologia da infecção chagásica. O "schizotrypanum cruzi" será estudado nos seus aspectos morfológicos bioquímicos e imunoquímicos não só por pesquisadores nacionais (Rio e São Paulo), como por investigadores franceses, inglêses e norte-americanos.

PROFILAXIA DA ENDEMIA

Na quarta-feira, dia 8 de julho, serão discutidos os trabalhos sôbre patologia e anatomia patológica que ocuparão tôda a pauta de atividades, sendo iniciado o estudo da profilaxia da endemia. Na quinta-feira, 9 de julho, serão apresentados trabalhos de cientistas nacionais, venezuelanos e argentinos; o dia 10 serão iniciados os estudos das formas clínicas, do megaesôfago e doença de Chagas. O dia 11 será utilizado para mesas-redondas. São previstas quatro diferentes mesas: uma versando sôbre o agente etiológico, outra sôbre "Etiopatogenia"; a terceira sôbre "O problema de megacolon em doença de Chagas" e a quarta e última sôbre "O problema da profilaxia da doença de Chagas".

Entre os convidados especiais que assistirão a instalação do Congresso Internacional, figuram os professores Adler, da Palestina, e R. Yaeger e W. Fryer, dos Estados Unidos, esperando-se ainda a vinda do professor Pietro di Mattey, da Academia de Medicina da Itália.

Oposição no Monroe também apoiou Fundo

Plenário do SENADO

Nada de importância houve no Monroe, no decorrer da semana, onde os discursos foram todos rotineiros, na sua maioria visando transmitir apêlos para liberação de verbas. Foi uma semana bastante pobre, na qual o sr. Mem de Sá ocupa posição de realce, pelo discurso que proferiu de crítica ao presidente da República pela manifestação que lhe foi feita de apoio à sua posição de firmeza para com o FMI.

Ao mesmo tempo que descrevia como bastante grave e desordenada a situação econômico-financeira e social do país, o sr. Mem de Sá tentou retirar conclusões desfavoráveis ao sr. Juscelino Kubitschek do comparecimento do sr. Luís Carlos Prestes à manifestação popular havida defronte do Palácio do Catete, no que foi imediatamente tolhido pelo sr. Vitorino Freire, atualmente na liderança da Maioria naquela Casa.

EXPLORAÇAO

O sr. Vitorino Freire não tratou do caso do FMI, que constituiu parte principal do discurso do sr. Mem de Sá. Declarou, logo de início, que não dispunha de dados e informações suficientes para uma análise do caso. Limitou-se, por isso, a refutar as acusações feitas ao presidente da República por ter comparecido à manifestação que lhe foi prestada há alguns dias.

Repeliu o líder da Maioria as insinuações que visavam tirar partido da presença do líder comunista naquela manifestação, mostrando que o sr. Luís Carlos Prestes lá compareceu por conta própria, sem ter sido convidado por quem quer que seja e sem ter tido ingerência alguma na organização do "meeting". O dirigente do PC á surgiu inesperadamente, como um dos milhares de espectadores.

INFORMAÇÕES

Fora êsse discurso do sr. Mem de Sá, nada mais houve no Senado que mereça destaque. Meros discursos de rotina, quase todos contendo reclamações de amparo procedentes dos diversos Estados. O sr. Freitas Cavalcanti, retornando de uma visita a Alagoas, denunciou a existência naquele Estado, de um clima de grande insegurança. Pedindo providências acauteladoras às autoridades, o sr. Freitas Cavalcanti advertiu o presidente da possibilidade de surbirem novos e sangrentos acontecimentos no seu Estado.

Por sua vez, o sr. Gilberto Marinho leu carta que recebeu do secretário de Educação do Distrito Federal, sr. Américo Lacombe, explicando o caso das excedentes do Instituto de Educação. Reiterou, então, o senador carioca sua discordância com os pontos-de-vista do sr. Américo Lacombe. No mais, o sr. Lino de Matos continua ocupando a tribuna todos os dias e remetendo à Mesa pelo menos um requerimento diário de informações.

GUANABARA

As atenções no Senado estão concentradas no andamento das duas emendas constitucionais que visam à instalação e organização do Estado da Guanabara e de Brasília. O assunto vem sendo tratado de maneira morosa, a despeito da premência de tempo. Isso em virtude das divergências profundas, existentes em tôrno das duas emendas.

Dentro de alguns dias, o plenário será chamado a se pronunciar sôbre as duas emendas constitucionais, havendo um prognóstico geral de que nenhum dos projetos apresentados logrará aprovação. Observa-se, no entanto, que o substitutivo Afonso Arinos para o Estado da Guanabara vem conquistando adeptos, apesar de não serem poucos os senadores que a êle se opõem por diversas razões, inclusive por discordarem da idéia de se dar ao futuro Estado uma constituição sem Assembléia Constituinte.

Carta de RJ faz doze anos

Discursando, ontem, na solenidade comemorativa do 12º aniversário da Constituição do Estado do Rio, o sr. Roberto Silveira, governador daquele Estado, afirmou que ela condensa as esperanças e os ânseios de liberdade e de justiça social das populações fluminenses.

Frisou o governador que o povo conquistou e consagrou, em sua Carta Constitucional, os mais salutares princípios de garantias dos direitos coletivos, embasados nos que são responsáveis pela consolidação do bem-estar comum.

SOLENIDADE

A solenidade comemorativa do 12.º aniversário da Constituição do Estado do Rio, compareceu o governador Roberto Silveira, acompanhado do seu secretariado e dos srs. Celso Peçanha, vice-governador do Estado; Newton Quintela e Ferreira Pinto, presidentes, respectivamente, dos Tribunais de Justiça e Regional Eleitoral; Humberto de Martino, procurador-geral da Fazenda; Humberto Sizino Dias, representante do prefeito de Niterói; Saramago Pinheiro, presidente da Assembléia Legislativa; deputado Alvaro Fernandes, líder do govêrno, e outros deputados estaduais.

Iniciando a solenidade, discursou o sr. Alberto Tôrres, secretário de Educação do Estado do Rio, tendo discursado, em seguida, os srs. Saramago Pinheiro e Newton Quintela.

Por último, usou da palavra o sr. Roberto Silveira, que ao finalizar seu discurso, leu mensagem dirigida ao povo fluminense alusiva à data.

Debates da semana: ESG e ainda o FMI

Plenário da CÂMARA

Dois assuntos se destacaram entre os demais debatidos na Câmara durante a semana finda: a questão entre o Brasil e os técnicos do Fundo Monetário Internacional, que há 15 dias polariza a atenção dos parlamentares; e o caso criado pelo desligamento dos deputados Aurélio Viana (líder PSB) e Rui Ramos (PTB-RGS) da Escola Superior de Guerra, culminando com o rompimento da Câmara com aquêle estabelecimento do EMFA, tendo a Mesa distribuído, a respeito, nota oficial.

Sôbre o primeiro assunto se ocuparam os líderes João Agripino (UDN) e Armando Falcão (maioria), sendo que o líder udenista, pegando o plenário de surprêsa (não estava inscrito para o dia, ocupando a tribuna devido a ausência de cinco deputados que haviam feito inscrição para o grande expediente) acusou o govêrno de querer fazer "chantagem internacional". Em resposta, no dia seguinte, o líder Falcão pulverizou a acusação dando a interpretação exata do incidente, historiando a posição do presidente da República em defesa da soberania nacional.

ROMPIMENTO COM A ESG

Sôbre o caso criado com a Escola Superior de Guerra, ocuparam a tribuna os srs. Mário Martins (UDN-DF), Rui Ramos (PTB-RGS), Miguel Leuzze (PTB-SP), Carlos Lacerda, líder da oposição e Armando Falcão, líder da maioria.

Os dois líderes adotaram posição idêntica, isto é, contra a decisão da Mesa, que consideraram apressada e tomada sem audiência aos líderes dos partidos com representação na Casa, enquanto o sr. José Bonifácio (embora preocupado com a proporção que o incidente vem tomando) defendeu a atitude da Mesa, declarando que os líderes foram convidados, ignorando porque não compareceram.

Por outro lado os deputados atingidos pela medida da Escola receberam a solidariedade de vários dos seus colegas, sendo previsível o debate do assunto por mais alguns dias, no transcorrer da semana vindoura.

SESSÕES NOTURNAS

A Câmara realizou quatro sessões extraordinárias noturnas, sendo que duas para discussão do projeto de Diretrizes e Bases da Educação, e duas, para desobstruir a pauta da Ordem do Dia, sobrecarregada de projetos que há anos permaneciam esquecidos nas gavetas.

A maioria dos projetos aprovados, dispõe sôbre a abertura de créditos especiais para atendimento de despesas com o abono e pagamento de pessoal das Secretarias de diversos tribunais do Poder Judiciário. Foi aprovado igualmente um projeto de resolução modificando o regimento interno da Casa, aumentando o número de componentes da Comissão de Orçamento.

COFAP: MAIS UM ANO

Em regime de urgência foi aprovada a prorrogação, por mais um ano, da COFAP e das COAPS, dos Estados. Na mensagem do govêrno fôra pedida a prorrogação por mais dois anos, modificando êsse item pela Comissão de Economia e com emendas da Comissão de Justiça.

Na pauta e esperando votação, continua o requerimento de convocação do ministro da Fazenda, para prestar esclarecimentos sôbre o caso com o FMI. A oposição quer a presença do ministro, enquanto a maioria é contra.

PROJETOS E REQUERIMENTOS

De um modo geral os projetos apresentados durante a semana visaram problemas regionais. Poucos foram os encaminhados, dispondo sôbre problemas nacionais; dentre êstes destacamos o apresentado pelo sr. Armando Rolenberg (PR-Sergipe) determinando que os títulos das sociedades por ações sejam sempre nominativos, constando a sua transferência em livro próprio, datado e assinado pelo cedente e pelo concessionário ou seus legítimos representantes. No que toca a problemas de âmbito regional, o único projeto importante foi apresentado pelo sr. Vasconcelos Tôrres (PSD-Est. Rio) criando a Universidade Fluminense, congregando as faculdades já em funcionamento em Niterói.

Quanto aos requerimentos de informações observa-se uma tendência para a sua vulgarização tal o número avultado, apresentado diàriamente na sua maioria absoluta, indagando coisas sem nenhuma importância, concorrendo para desprestígio evidente, desse instituto constitucional.

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal do DC) — Será criado, pelo Estado, em convênio com a Universidade do Rio Grande do Sul, o Instituto de Administração, destinado essencialmente à promoção de estudos e pesquisas sôbre a administração pública e privada, planejar e organizar serviços públicos e privados, e concorrer para a formação e especialização de pessoal para a administração. O Instituto de Administração funcionará sob a forma de fundação e o convênio com a URGS será celebrado, brevemente.

•

O Secretário da Fazenda apresentará, amanhã, ao governador Leonel Brizola o plano de pagamento da dívida flutuante do Estado, referente a fornecedores e que totalizam 4 bilhões de cruzeiros bem como idêntico demonstrativo da dívida referente às autarquias estaduais.

•

Foi autorizado, pelo governador do Estado, a vinculação, para efeitos legais e administrativos, do Instituto Tecnológico do Rio Grande do Sul, à Secretaria de Obras Públicas.

•

Foi assinado na capital federal, o Convênio de que trata a Lei de Moratória do Trigo. A Carteira Agrícola do Banco do Brasil está providenciando a expedição das respectivas instruções às agências a fim de que em breve, possam os triticultores contar com a nova base de financiamento de Cr$ 5.940 por hectare.

•

A criação da Cooperativa Agrícola Pôrto-Alegrense beneficiará vinte e seis municípios circunvizinhos à capital gaúcha. O registro daquêle órgão no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura foi obtido recentemente, quando da viagem ao Rio, do sr. João Albano, executor do Convênio Cinturão Verde.

•

Os plantadores de cana-de-açúcar dos municípios de Santo Antônio da Patrulha, Osório e Tôrres estão pleiteando, junto às autoridades estaduais, a adoção de várias medidas, dentre elas a instalação de Postos Coletores de melaço nas zonas produtoras de Santo Antônio e Tôrres destinados à destilação na Destilaria de Osório atualmente sem matéria prima para seu funcionamento e, num futuro próximo, a montagem de uma usina de açúcar branco.

•

Será realizado nesta capital, pelo Convênio Cinturão Verde, o Primeiro Seminário da Produção e do Abastecimento. O referido conclave destina-se a debates de problemas ligados aos serviços de abastecimento de Pôrto Alegre e dos municípios vizinhos.

Salgado passa pasta a Calmon e embarca

Em cerimônia realizada ontem no gabinete do ministro da Educação e Cultura, em presença de todos os dirigentes de serviços, grande número de parlamentares, reitores de universidades e funcionários, o professor Clóvis Salgado, que parte hoje para a Europa, transmitiu o cargo ao ministro interino, reitor Pedro Calmon.

O ministro Clóvis Salgado embarca hoje às 17 horas, no aeroporto do Galeão, com destino à França, onde vai inaugurar a Casa do Estudante do Brasil, em Paris, na próxima quarta-feira, às 10 horas. Pretende demorar-se cêrca de 40 dias na Europa, e visitará outros países, onde fará conferências.

INICIATIVA ANTIGA

No ato de transmissão do cargo, o ministro falou sôbre a Casa do Estudante do Brasil, dizendo que se trata de iniciativa tentada desde 1924. Somente nestes três últimos anos, no entanto, o projeto evoluiu graças ao empenho do presidente Juscelino Kubitschek, das autoridades fazendárias, dos embaixadores brasileiros na França e da UNESCO. Contribuiram também para o êxito da iniciativa outras pessoas ligadas ao Ministério da Educação, entre as quais o falecido ministro Simões Filho e o prof. Péricles Madureira de Pinho, que está em Paris tratando da regulamentação do novo estabelecimento.

Para homenagear o ministro, em sua partida, organizou-se uma delegação de deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores mineiros, que estarão hoje à tarde no Galeão, desejando-lhe boa viagem e êxito em sua missão.

FERROVIÁRIOS PAULISTAS VÊM RECLAMAR

Com o objetivo de protestar contra o não pagamento dos adicionais, salário-família, licença-prêmio e abono aos ferroviários das emprêsas paulistas e contra o não reajustamento das pensões dos segurados da CAPFESP, chegou ontem a esta capital uma comissão de presidentes dos sindicatos dos ferroviários da Paulista, Mogiana e Santos-Jundiaí, que pretende avistar-se com o presidente da República.

O presidente da Federação Nacional dos Ferroviários, sr. Rafael Martinelli, informou, ontem ao ministro do Trabalho que os sindicatos dos ferroviários paulistas pretendem realizar assembléias no próximo mês de julho para apreciar a situação e possivelmente adotarão medidas drásticas se não for regularizado imediatamente o pagamento dos benefícios devidos pelas emprêsas.

RACIONALIZAÇÃO

Foi inaugurado na semana passada, pela Central do Brasil, um curso de treinamento do método "como ensinar um trabalho", primeira fase de uma série de preleções sôbre métodos de racionalização do trabalho. A aula inaugural, a que estiveram presentes todos os professôres daquela ferrovia, inclusive o representante da Rêde Ferroviária Federal, teve a duração de duas horas.

COMUNISTAS PRESOS

CARTUM (SUDÃO), 20 (FP-DC) — Foram presos 13 comunistas, inclusive o líder Abdel Khalek Mahgoub e o secretário-geral do PC, Abdel Pehim el Quasila. Já se acham presos, em instância de julgamento, cem comunistas.

Carreteiros visavam indenização estadual

Em depoimento prestado na Corregedoria de Polícia, o tenente Joel Caldas Barbosa, comandante dos fuzileiros navais encarregados de guarnecer a estação das barcas em Niterói, no dia 22 de maio, confirmou totalmente a tese sustentada pelo sr. Roberto Silveira, de que o govêrno fluminense não pecou por omissão ao declarar que ou retirava sua tropa (como fêz) ou seria obrigado a dar ordens de atirar para matar.

Avolumam-se as suspeitas, levantadas pelo deputado Palmir Silva e já noticiadas por êste jornal, de que o próprio Grupo Carreteiro teria interêsse em incendiar e destruir seus bens a fim de, posteriormente, exigir do govêrno fluminense, por via judicial, uma vultosa indenização.

MUDANÇA

Segundo testemunhos prestados à comissão de inquérito, no dia 21 de maio, três carros estavam estacionados na calçada das residências da família Carreteiro, na Alameda São Boaventura, lotados de pacotes e malas. Pela primeira vez, a família afastava-se de Niterói, às vésperas de uma greve. Apenas a espôsa de um dos Carreteiro deixou em casa as suas jóias, pois as demais procuraram levar os objetos de maior valor. Concluem que os donos da emprêsa já esperavam pela depredação e pelos incêndios. Naquele dia, segundo se apurou, o filho de um dêles deixou a escola mais cedo.

Disse o tenente Joel Caldas Barbosa, em seu depoimento, que no dia 21 de maio recebeu ordem para ocupar ou guarnecer a estação de passageiros da Frota Carioca, a estação de cargas e a estação da companhia Valda, o que fêz das 16 às 17,30 horas, com 23 praças. Frisou que esta ocupação tinha por finalidade prevenir a greve de advertência que seria levada a efeito pelos operários do Grupo Carreteiro, o que, no entanto, não se verificou. Suspeitam as autoridades encarregadas do inquérito que os próprios empregadores, interessados na destruição do patrimônio particular e da emprêsa no Estado do Rio, tivessem influído para que a greve de advertência não se realizasse das 16 às 18 horas do dia 21, pois, em caso afirmativo, a destruição se processaria no Rio, e o govêrno fluminense não poderia ser responsabilizado.

INCITADORES

Disse o tenente Caldas Barbosa que, nas greves anteriores, tudo fôra resolvido em poucas horas e de maneira satisfatória, sem ser necessária a intervenção de suas tropas, "por não terem rompido a greve ameaçada". Entretanto, no dia 22, não encontrou o apoio de funcionários das frotas, um dos quais lhe negou um alto-falante, com o qual pretendia acalmar o povo, sob o pretexto de que o aparelho estava defeituoso.

O tenente viu, entre o povo, pessoas que proferiam discursos, incitando-o. Veículos surgiram como que por encanto, trazendo jornais e tambores, talvez de gasolina. As autoridades do inquérito recordam que, em seu depoimento do dia 5 do corrente, o primo da espôsa do sr. José Carreteiro Filho dissera ter subido a um banco e falado ao povo — o que constitui mais uma suspeita de que a destruição teria sido planejada.

NERVOSOS o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812. — Marcar hora telefonando de manhã para 22-5941.

Agência COPACABANA
AV. N. S. COPACABANA, 656-A
Expediente: de 9,30 às 19,00 hs

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00
5%

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — CAMPOS DE JORDÃO —
Ônibus diários e diretos para São José dos Campos e dando ligações com Campos de Jordão. Admire o progresso de São José e goze as delícias de Campos de Jordão.
Informações e venda de passagens — Estação Rodoviária — Praça Mauá — (balcão da administração: Tel. 23-3414) Em São José dos Campos — Bar Santa Helena — Rua 15 de Novembro, 112 — Tel.: 442. Aceitam-se encomendas e alugamos ônibus especiais.

RÁDIO EMISSORA DE MACAÉ
Frequência: 820 Kcs. — Onda: 365,85 metros
ESTÚDIOS:
Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231
ESTAÇÃO TRANSMISSORA:
Av. Duque de Caxias — B. Cisc. de Araújo
MACAÉ — ESTADO DO RIO
Uma voz a serviço do povo fluminense

Aumente suas vendas em MINAS GERAIS anunciando pelas ondas potentes das rádios
MINAS e PAMPULHA
dois grandes veículos promocionais!
RÁDIO MINAS e RÁDIO PAMPULHA
da Organização RAMOS DE CARVALHO
ESCRITÓRIOS NO RIO — Fones 42-7837 e 42-6204

Em BELO HORIZONTE hospede-se no Hotel GONTIJO
Que se impõe pela ordem e respeito
RUA TUPINAMBAS, 731
TEL. 4-8600
BELO HORIZONTE — M.G

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 21 DE JUNHO DE 1959

Nossa opinião

Caminhada à frente

FIXANDO o PSD, na reunião de quinta-feira próxima, sua posição em face da sucessão, com o lançamento da candidatura do marechal Teixeira Lott, terá o partido majoritário não só superado o penoso momento que lhe vinha sendo impôsto pelo indefectível comandante Peixoto como, de maneira decisiva, contribuído para o perfeito enquadramento do problema sucessório. Novos horizontes estarão então abertos ao país, que poderá caminhar, serena e confiante, para as urnas de 1960, quando será travado talvez o mais importante dos pleitos já realizados em nossa história.

Reconhecido e decidido que o marechal Lott é o candidato natural do partido, estará o PSD habilitado a entrar em entendimentos finais com os partidos aliados, graças aos quais a candidatura das fôrças que elegeram o sr. Kubitschek poderá ser lançada, oficialmente, em breve tempo, rumando todos para a campanha eleitoral. Esta se anuncia dura, pois nela terão que ser enfrentadas a demagogia e a absoluta falta de escrúpulos do sr. Jânio Quadros, a esta altura, sem dúvida alguma, já candidato das fôrças reacionárias do país. Tal aspereza, no entanto, não deve de forma alguma conduzir a receios e temores, muito menos a precipitações. Ao contrário, o embate que se anuncia será travado em perfeita conformidade com o regime democrático e seu desfecho será a pá de cal na estabilização do regime, que teve no sr. Juscelino Kubitschek o seu maior construtor.

Tão logo o PSD fixe seus rumos, repelindo as últimas tentativas do comandante Peixoto de manter a desordem e a acefalia abrigadas nas fileiras da agremiação desde o mau momento em que teve sua direção entregue pela adversidade a sua inépcia, e sejam realizados os necessários entendimentos entre a direção pessedista e o sr. João Goulart, estará o sr. Kubitschek também capacitado para promover a remodelação ministerial, reconhecida como necessária por todos. Aproxima-se, assim, a oportunidade em que o presidente da República poderá, tal como deseja, compor um govêrno adequado ao momento.

No mais, a todos cumprirá dar início a mais uma etapa da democracia brasileira, caminhando para o pleito de 1960 em marcha serena e de absoluta segurança, que está destinada a ser o último benefício do atual govêrno à democracia, ao país e ao povo desde que, pela primeira vez em muitos anos, teremos um pleito livre das agitações e ameaças que já se tinham tornado tradicionais entre nós tôda vez que a Nação era convocada ao dever cívico do voto.

O voto do PSD

APÓS o eloqüente pronunciamento da bancada federal do PSD em favor da candidatura do marechal Teixeira Lott, o sr. Amaral Peixoto ficou em difícil situação à frente do partido.

Aquêle voto de apoio ao ministro da Guerra constituiu, sem sombra de dúvida, verdadeira moção de desconfiança ao almirante Peixoto. É verdade que êle se fêz de desentendido e ainda conseguiu adiar por certo tempo a decisão final do pessedismo a respeito do problema sucessório. Mas o fato foi consumado, faltando apenas a formalização da escolha do nome do eminente brasileiro para sucessor do presidente Kubitschek.

O sr. Amaral Peixoto sofreu esmagadora derrota dentro da própria agremiação partidária que não mais poderá conduzir sem o seu mando. Isso parece evidente. Esperamos agora pela renúncia, antes que venha a deposição.

O PSD precisa de um presidente. Precisa de um condutor seguro para a refrega que se aproxima, um condutor que inspire confiança e tenha pelo menos a autoridade da identificação com a causa que o partido vai defender perante a opinião nacional.

O sr. Peixoto não está à altura dêsse papel.

Abono de Natal

FOI apresentado à Câmara projeto de lei tornando obrigatória a concessão do abono de Natal nas emprêsas privadas. Trata-se de pagar anualmente o décimo terceiro mês de vencimentos.

Os trabalhadores do Direito Social entendem que, acima dos níveis do salário-mínimo, o Estado não deve intervir, deixando o problema afeto à contratualidade. Patrões e empregados têm o dever de fixar os padrões de remuneração considerando as exigências dos custos de vida e de produção. E depois, mediante acordos individuais ou intersindicais, há que reajustar o pagamento da fôrça do trabalho em têrmos justos e exeqüíveis.

Tudo isso sempre se fêz no Brasil, havendo a Justiça especializada para harmonizar e julgar as divergências entre as partes. A matéria não deve ser regulada por lei. E se fôsse conveniente estabelecer compulsòriamente a "natalina", não se deveria começar pelo funcionalismo da União, que não foi contemplado no projeto em exame.

Realismo

MUITO justamente se criou no país poderosa corrente de pensamento contrária aos exageros do "ufanismo". Afinal, tratava-se de eliminar do nosso estilo de vida a preocupação de apresentar o Brasil como o maior, mais rico e feliz nação do mundo. Também não seria honesto dizer que os outros povos, inclusive os de alto nível de civilização, curvavam-se ante à nossa terra e os nossos homens.

Tudo isso não passaria de complexo de superioridade, de todo injustificável e atrozmente ridículo. Felizmente êsse tempo passou e deveríamos ter adotado uma posição de equilíbrio, mantendo-nos realisticamente no meio têrmo. Tal, porém, não aconteceu. E, lamentàvelmente, boa parte da nossa gente se deixou dominar pelo pessimismo.

Hoje fala-se mal do Brasil com a mesma falta de base que caracterizava o lirismo patriótico de outrora. O pauperismo, as mazelas sociais, o analfabetismo, as doenças, os vícios da política, tudo é apresentado como se fôssemos um "vale de lágrimas", a mais desgraçada cubata dêste planêta.

Não é assim.

O nosso país, apesar das suas dificuldades e deficiências, se inclui entre os que mais prosperidade e bem-estar oferecem aos seus povos. Do otimismo excessivo passamos ao pessimismo doentio, quando deveríamos ser apenas realistas, corajosamente equilibrados dentro do presente desvairamento universal. E o govêrno atual, mobilizando esforços pelo desenvolvimento, está contribuindo para o revigoramento da posição brasileira no panorama internacional, como uma das fôrças de equilíbrio entre as grandes nações democráticas do mundo.

"Lero-lero" na Rua Farani

HÁ vários meses a Sursan interditou a Rua Farani, a fim de realizar o alargamento da curva e outras obras de urbanização nas imediações. A medida trouxe graves perturbações ao trânsito entre Laranjeiras e Botafogo. Mas foi aceita por todos com a devida compreensão.

Acontece, porém, que os trabalhos se têm desenvolvido com incrível morosidade. Ainda esta cavocação a terra do lado do Palácio Guanabara. Mera dúzia de operários com picaretas e pás. Nem as máquinas entraram em função. Nesse ritmo, nem durante cinco anos os serviços chegarão ao seu término.

O prefeito Sá Freire Alvim, que tem o seu gabinete ali perto, naturalmente já chegou à mesma conclusão. Dêste modo, o que se intensifiquem as atividades com falta de verbas, melhor será reabrir a via pública ao trânsito de veículos e pedestres, até que circunstâncias mais favoráveis se apresentem.

Alguma providência deve ser tomada pelas autoridades municipais.

A VASSOURA E O TRATOR

MAURICIO DE MEDEIROS

(da Academia Brasileira de Letras)

A esta altura dos acontecimetos já é possível afirmar que a luta eleitoral pela próxima sucessão presidencial se travará entre dois candidatos: o marechal Lott e o sr. Jânio Quadros pois não é de crer que o tino político do sr. Ademar de Barros não lhe permita compreender que sua candidatura dividirá os votos antijanistas e assegurará a vitória do sr. Jânio Quadro — o seu maior inimigo.

Parece-me que será um êrro colocar a disputa em têrmos de "nacionalismo contra entreguismo", entre muitas razões porque a amoralidade política do sr. Jânio Quadros o levará a declarar-se ultranacionalista e, até, antiamericanista se sentir que essa atitude o fortificará na opinião pública. Nessas condições o eleitorado ficará perplexo e hesitante na escolha entre dois nacionalistas, desde que seja nesses têrmos o critério da campanha que deve orientar a opinião pública na sua escolha.

Há que examinar a nota principal da propaganda em tôrno do nome do sr. Jânio Quadros e que tem sido o combate às negociatas, ao enriquecimento à custa do Tesouro, à desordem administrativa, cuja máquina se proclama só funcionar à custa de subôrno. Tanto se tem dito que no Brasil todo o mundo rouba, que é natural que a opinião pública se mostre favorável a quem promete acabar com o roubo. Daí o símbolo da vassoura tomado pelos partidários do sr. Jânio Quadros e o "slogan" ameaçador: "o Jânio vem aí"...

Examinemos em contraposição a essas afirmações qual a atitude que a Nação pode esperar do marechal Lott nesse particular como chefe de govêrno.

Sua carreira se fêz tôda no Exército, cuja estrutura repousa na disciplina. Vários atos seus mostram que êle não contemporisa com quem se mostra indisciplinado e, ainda agora, o ato que fêz com que o sr. Juraci Magalhães o considerasse intolerante, é uma prova de que o marechal Lott não leva em conta as qualidades de quem, por ato de indisciplina, merece punição. Ora, um chefe que pauta sua conduta como autoridade dentro de tão arraigado espírito de disciplina, não tolerará que a máquina administrativa do país só caminhe com a lubrificação do subôrno — a ter como verdadeira essa afirmação generalizada. Tampouco poderá permitir negociatas, pois que a sua carreira militar o aponta como um chefe de mãos limpas. Conseqüentemente, aquilo que se pretende explorar para influenciar a opinião pública — a vassoura do sr. Jânio para um regime de austeridade — todos têm razão de esperar da atuação do marechal Lott na chefia da Nação. Sem vassouradas, nem demissões espetaculares por bilhetinhos afrontosos, pode-se ter a certeza de que o marechal Lott fará um govêrno tão austero quanto o que se promete obter do sr. Jânio.

Há, porém, um terreno no qual os candidatos se encontram em antagonismo: — é a política do atual govêrno pelo desenvolvimento econômico.

A oposição, que levanta a candidatura do sr. Jânio Quadros, acusa o presidente Kubitschek de estar arruinando o país, realizando obras gigantescas que exigem recursos financeiros de que o país não dispõe. A atual crise econômica é atribuída a êsse programa de govêrno. O sr. Jânio Quadros, para ser coerente com seus partidários, tem de defender essa mesma tese e disso já deu uma amostra quando afirmou que a rodovia Brasília-Belém servirá para as onças passearem...

Ora, o marechal Lott participou do govêrno que está dando à economia nacional tão formidável impulso realizador. Êle há de compreender que se detivermos a marcha dessas realizações, o Brasil terá que parar e cairá no maior desastre financeiro de tôda sua História, pois que sua recuperação econômica, da qual advirá a prosperidade financeira, ficará danosamente interrompida. O marechal Lott terá fatalmente de prosseguir na obra gigantesca do atual govêrno, que se caracteriza por construções de tôda espécie, mas tôdas trazendo o fortalecimento de nossa economia. A grande máquina que atualmente se movimenta por todo o país é o trator, de tal forma que se o símbolo do sr. Jânio Quadros é a aviltante vassoura, o do marechal Lott bem pode ser o trator, símbolo do imenso trabalho iniciado pelo atual govêrno e que deverá prosseguir para o bem do Brasil!

EMISSÕES DE CAPITAL

DE acôrdo com o ritmo observado nos quatro primeiros meses do ano, é possível que tenhamos em 1959 um montante recorde de emissões de capital, realizadas pelas sociedades anônimas nacionais. De janeiro a abril, nada menos que 27 bilhões de cruzeiros foram apurados como decorrentes de acréscimos de capital ou incorporação de novas sociedades.

Como se sabe, no ano passado, tais emissões subiram a 57 bilhões de cruzeiros, o que representou um acréscimo de 6 e meio bilhões em relação ao ano anterior. Fato digno de nota, e que define o crescimento de nossa economia, é que dessa quantia 38 bilhões resultaram de subscrição em espécie.

EXPANSÃO

Conquanto para as inversões levadas a efeito de janeiro a abril dêste ano o setor automobilístico colaborasse de maneira acentuada, pois do total emitido cêrca de 28 por cento corresponderam a êsse ramo industrial, não se pode negar a forte expansão que as demais atividades econômicas também experimentaram no período em questão.

Nesse particular, além das emissões da indústria automobilística, cabe salientar as vinculadas às indústrias correlatas dêsse importante setor, porquanto não só a indústria petrolífera, como igualmente a de auto-peças, foram significativamente contempladas no período em questão.

Englobando as emissões de abril último, cujo nível foi de 7.8 bilhões de cruzeiros com as dos 3 primeiros meses do ano, temos para o quadrimestre um montante que supera de 13.2 bilhões, ou seja, de quase 100 por cento o de igual época de 1958.

Em particular, nas emissões processadas em abril, as decorrentes do acréscimo de capital, adicionadas às resultantes da instituição de emprêsas no período, acusaram um aumento de aproximadamente 270% em relação a idêntico mês de 1958.

Segundo informa a revista especializada "Conjuntura Econômica", do total emitido nesse mês, 74% dizíam respeito a aumento de capital, enquanto que os restantes 26% correspondiam às inversões exigidas pela formação de novas sociedades anônimas. Em abril, 116 firmas acrescentaram seus capitais de 5.8 bilhões de cruzeiros, e 53 outras eram fundadas totalizando um capital de 2,1 bilhões.

EM DINHEIRO

Das emissões do período, e relativas a acréscimo de capital social das emprêsas já existentes, 84% resultaram de subscrição em dinheiro, 14% da incorporação de reservas ou da utilização de créditos de acionistas mantidos em contas correntes, e os restantes 2% da incorporação de bens, fusões de outras emprêsas ou reavaliação do ativo imobilizado. Ainda no mês em questão, 29 emprêsas se transformaram em sociedades anônimas, com um capital global de cêrca de 340 milhões de cruzeiros. Por outro lado, no período em análise, nenhuma operação de debêntures (títulos a prazo médio ou longo) se verificou.

INATIVOS DO EXÉRCITO

A chefia da Pagadoria do Ministério da Guerra comunica aos inativos que até o dia 30 dêste receberá os atestados de vida e residência dos inativos que recebem por intermédio do Banco do Brasil, Caixa Econômica ou procuradores. Nos atestados procedentes do interior deverão constar os endereços de forma clara e precisa. São aceitos, também, os atestados firmados por oficiais das Fôrças Armadas e por autoridade competente, com as firmas reconhecidas por comandantes ou chefes de unidades, repartições militares ou pelos cartórios. Os inativos ou pensionistas deverão comparecer à Fiscalização Administrativa, munidos de carteira de identidade para preenchimento da respectiva ficha. Na ocasião serão fornecidos modêlos do atestado de viuvez às pensionistas.

SEMINÁRIO DE PRAXITERAPIA

O Centro Brasileiro de Estudos Psiquiátricos realizará no próximo dia 23, têrça-feira, às 10 horas, na Colônia Juliano Moreira, um seminário sôbre temas de terapêutica ocupacional, sendo debatedores principais os drs. Guilherme de Castro, José Muniz Sobrinho e Roland Leão Castelo — reunião para a qual estão convidados todos os especialistas e interessados no assunto.

O Que Se Diz:

... QUE está surgindo em certos setôres da UDN um movimento que visa fazer do general Castelo Branco candidato à vice-presidência na chapa do sr. Jânio Quadros...

•

... QUE o senador Otávio Mangabeira, revelando-se decepcionado com vários aspectos do Senado atual, está convencido de que a Câmara Alta deixou definitivamente de ser a caixa de ressonância da vida política nacional, nenhum interêsse ali despertando fatos de evidente importância política...

•

... QUE o senador Jarbas Maranhão, tal como vários outros senadores nordestinos, está completamente entregue à ilusão de que seu nome será escolhido para companheiro de chapa do ex-governador de São Paulo...

•

... QUE o deputado Milton Reis, do PTB mineiro, tem sido tomado como parente do sr. Juscelino Kubitschek, a despeito de nenhuma semelhança e nenhum parentesco ter com o presidente da República...

CATETE E ARREDORES

ESTRÊLA BEM TRATADA

O secretário de Imprensa Autran Dourado costuma lembrar que o sr. Juscelino Kubitschek não se limita a confiar na sua boa estrêla. Acorda todos os dias às 6 da manhã para lustrá-la. Estrêla, por melhor que seja, sem polimento enferruja — adverte Autran.

JK E A CAMPANHA

O presidente da República, nas últimas sabatinas sôbre a sucessão, tem explicado porque não deseja participar pessoalmente da campanha: acha que sua presença nos comícios eleitorais poderia funcionar como fator de agitação política, e com tal intensidade que não só a candidatura situacionista ficaria em perigo, mas também o seu próprio fim de govêrno.

CASAMENTO DE YMA

É quase certo que o sr. Juscelino Kubitschek não aceite ser padrinho ou testemunha de casamento de Yma Sumac e Moisés Vivanco, programado em Brasília. Em primeiro lugar o presidente considera que não deve participar de um episódio de sentido essencialmente publicitário. E, por outra parte, estão em jôgo também os sentimentos católicos da nação, que o sr. Juscelino deseja preservar. Como se sabe, a fabulosa cantora vai casar pela segunda vez com Moisés Vivanco, depois de um divórcio rumoroso.

ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

Disse-nos o ministro Fernando Nóbrega que está especialmente empenhado em que a estruturação e a reorganização dos escritórios comerciais fiquem concluídas êste ano. Êsses discutidos órgãos têm funcionado até aqui "ao Deus dará", e o tempo vai passando sem que a situação dêles e do seu pessoal fique definida. Alguns escritórios serão mesmo extintos, como os do México e Portugal.

MUDANÇA DO PREFEITO

O Catete recebeu ontem com absoluta surprêsa as versões de que o prefeito Sá Freire Alvim estaria demissionário e seria substituído pelo sr. Vitor Nunes Leal. Auxiliares do presidente procuraram descobrir algum fundo de verdade no noticiário, mas nenhuma pista foi identificada.

Pedro Gomes

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Política econômica é algo mais vasto

O presidente da República, em seu discurso do dia 17, no Palácio do Catete, indicou com a maior nitidez que existem posições das quais não podemos arredar pé sem corrermos o risco de comprometer tôda a marcha geral do desenvolvimento brasileiro. Não é possível, por exemplo, permitir, em nome de quaisquer doutrinas, que a indústria nacional venha a sofrer colapsos ou seja impedida de prosseguir em sua expansão por motivo de medidas de restrição de crédito ou em consequência de providências cambiais e fiscais.

As considerações de ordem técnica sôbre êsse ou aquêle aspecto isolado não podem, assim, prevalecer sôbre a necessidade de manter o nível atual de produção e emprêgo e assegurar o crescimento industrial. Cumpre reconhecer que as medidas recomendadas pelo FMI são, do ponto estritamente técnico e de acôrdo com as concepções a que se filiam os seus mentores, perfeitamente defensáveis. Elas concordam, de resto, com as normas invocadas no Plano de Estabilização Monetária elaborado pelo nosso Ministério da Fazenda, ao tempo do sr. Lucas Lopes. Mas as recomendações do Fundo, versando sôbre taxas de câmbio e tarifas, não constituem, em si mesmo, uma política econômica, embora possam ser inseridas numa orientação geral para um determinado país, que não são, aliás, nem a nossa nem o nosso. O deputado Horácio Láfer disse muito bem: as medidas preconizadas pelo Fundo caberiam perfeitamente num país como a Suíça ou os Estados Unidos, o que significa reconhecer, em consequência, sua inadaptação ao caso brasileiro. Os remédios receitados pelos "experts" internacionais não levam, pois, o endereço certo, pôsto que contrariam o rumo geral seguido pelo país, reafirmado, com tôda ênfase, pelo presidente, há dias.

Nossa política econômica não pode ser definida apenas em têrmos de câmbio e de medidas antiinflacionárias. Tudo isso é parte, sem dúvida, ou melhor, são meios variados de que se serve uma política, mas esta se expressa em algo muito mais vasto. Dela fazem parte a OPA e, o que é fundamental, o Programa de Metas, isto é, o objetivo de expandir e modernizar a nossa economia, com vistas a aumentar o padrão de vida do povo e fortalecer o país.

A luta contra a inflação não é um fim em si mesmo, nem tampouco é possível, em seu nome, acomodar a economia brasileira a uma camisa de fôrça que, se poderia, por um certo tempo, equilibrar artificialmente as finanças, redundaria, com tôda a certeza, nos maiores abalos na vida econômica, com fundas e nefastas repercussões na espera social e política.

V. M. K.

Vinho: comércio

Terá início a 1º de julho próximo o comércio de vinhos da safra do corrente ano, em todo o território nacional, segundo portaria baixada pelo diretor do Instituto de Fermentação, do Ministério da Agricultura. A data foi fixada tendo em vista a proposta da Seção de Contrôle Industrial, do mesmo Instituto.

Propostas à CCT

A Comissão Consultiva do Trigo comunica que receberá, até às 11 horas do dia 2 de julho de 1959, em sua Secretaria, situada no 2º andar do Ministério da Agricultura, propostas para fornecimento de 150 mil toneladas métricas de trigo em grão procedente dos Estados Unidos da América, de conformidade com a lei norte-americana n.º 480 e com as autorizações de compra ns.... 28-19-OT, expedidas com base no referido diploma legal. As propostas apresentadas deverão obedecer a determinadas condições, constantes do edital 4/59, já emitido pela Comissão.

Castanha do Pará

Mais de uma dezena de municípios da bacia amazônica estão produzindo acima de 1.000 toneladas de castanha do pará, anualmente. Os dados do SEP, relativos a 1957 e divulgados pelo IBGE, apresentaram como principais centros produtores os municípios de Marabá (7.475 t), no Pará, de Rio Branco (2.666 t), no Acre, e de Manicoré (2.265 t), no Amazonas. Nêste último Estado, destacam-se ainda Coari, Itacoatiara e Humaitá; e no Pará, Tucuruí.

Para estudar

Herbert Brownell, ex-secretário da Justiça dos Estados Unidos, chegou a Buenos Aires, por via aérea.

Brownell é o primeiro do grupo de destacadas figuras dos Estados Unidos que vêm à Argentina para estudar a possibilidade de ali fazer inversões. (UPI-DC).

Trieste supera

O tráfego mercantil do pôrto de Trieste subiu em 1958 a 4.444.000 toneladas, das quais 2.352.000 foram mercadorias em trânsito do exterior e vice-versa. Trieste superou desta forma a Rotterdam, que é considerado o pôrto de trânsito maior do mundo. — (ANSA).

Telefones no Rio

Em 1958, para pôr em funcionamento os telefones instalados na capital brasileira, havia 32 estações telefônicas e 11.643 linhas tronco, atendendo a um conjunto de 225.573 linhas. Relativamente ao reduzido número de aparelhos, pode-se considerar elevada a média de 5.473.925 chamadas diárias, o que equivaleria a 10 chamadas por dia para cada habitante do Distrito Federal. (IBGE).

Siderúrgica: Fundo

Em reunião da Associação Comercial, de Minas Gerais, o sr. José Costa propôs o envio de um ofício ao deputado federal Sérgio Magalhães, aprovando o seu projeto que cria o Fundo de Fomento à Siderurgia. Lendo o parecer o Departamento de Estudos Econômicos salientou a importância que o Fundo terá para Minas, onde a indústria siderúrgica se entra em franco progresso. (Asap.).

EUA: vida social

O custo-de-vida atingiu um nível "record" nos Estados Unidos, em maio último, anunciou o Departamento do Trabalho. Ele precisou que o seu índice se estabeleceu em 124 e que se deve esperar que a alta continuará durante o Verão.

Êsse aumento é atribuído à alta dos preços dos produtos alimentares e de outros produtos ou serviços que entram no cálculo do índice, que se estabelecia em 100 nos anos de 1947/1949. (FP-DC).

Trigo em Santos

De janeiro a maio último chegaram ao pôrto de Santos, 256.060.314 quilos de trigo em grão para a indústria moageira de São Paulo. As importações foram as seguintes: Argentina — 208.212 toneladas; Estados Unidos — 45.147 toneladas; e Uruguai — 2.700 toneladas. No corrente mês chegará grande quantidade, havendo em média cinco navios semanais trazendo o cereal da Argentina e dos Estados Unidos. — (Asap.).

Crédito ao Peru

O Banco de Exportação e Importação concedeu créditos de 1.300.000.000 de dólares a uma firma peruana (Alcali Peruanos) para construção de uma usina química em Paramonga, na costa do Pacífico. (FP-DC)

Gergelim

Com destino a Yokohama, no Japão, foi embarcada pelo pôrto de Santos no vapor "Santos Maru", uma partida de 40 toneladas de gergelim destinada à firma T. D. Bailey & Sons Ltda., com sede naquela cidade. — (Asap.).

Petróleo mundial

No Congresso Mundial de Petróleo, realizado recentemente em Nova Iorque, tomaram parte mais de 5 mil delegados de 48 nações. Vários trabalhos foram apresentados ao congresso pelos quais ficou demonstrado que a produção petrolífera aumentará consideràvelmente nos próximos quinze anos, uma proporção de 10 até 500 por cento. Os delegados norte-americanos previram um aumento de 3 a 30 por cento. Os bolivianos afirmaram que a produção de seu país subirá em cêrca de 500 por cento, enquanto o Brasil prevê, até 1975, um aumento de 300 por cento. (USIS-DC)

Gado holandês

Um lote de 140 cabeças de gado bovino, de raça holandesa, acaba de ser adquirido pelo Departamento de Produção Animal, da Secretaria de Agricultura, do Paraná, para revenda aos criadores paranaenses, a fim de possibilitar a melhora de seus rebanhos. — (Asap.).

Felicitação

O embaixador da Espanha em Washington, sr. José Maria de Areilza, felicitou aos representantes das emprêsas petrolíferas norte-americanas que se propõem realizar prospecções petrolíferas na Espanha e no Saara espanhol.

O embaixador expressou essa felicitação numa recepção oferecida pelo almirante Joseph J. Clark e o sr. Manuel Rodriguez, em nome da Câmara de Comércio hispano-norte-americana aos delegados espanhóis na Conferência Internacional petrolífera de Nova Iorque. (SEI)

Uruguai quer

Ofício enviado pelo sr. Íris Ferraz Valli, adido comercial da Embaixada do Brasil no Uruguai, ao sr. Silvio Drand Corrêa, diretor do Departamento de Comércio Exterior da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, dá conta que o Ministério da Saúde Pública do país amigo, realizará várias concorrências públicas, para a importação de material que necessita, como segue: — produtos odontológicos, aparelhos e acessórios para anestesia, agulhas, seringas e termômetros.

A OPINIÃO DO LEITOR

Parque da cidade e crianças na Quinta

DO leitor Possidônio Leite, desta capital, recebemos a carta abaixo, a respeito dos parques da cidade.

"A senhorita que foi escolhida para representar o Distrito Federal no concurso de "miss" Brasil, visitou o Parque da Cidade, na Gávea, sendo atacada pelos mosquitos ali em profusão de tal maneira que caiu doente com febre. Assim pagou ela a temeridade de ir a lugar tão inóspito. Porque o Parque da Cidade está completamente abandonado. Não existe um bar, um sanitário, uma diversão. E o seu destino, a continuar assim, é de virar mataria dentro de pouco tempo e sair do calendário turístico carioca onde se encontra como ponto de atração.

Quando se vê a Quinta da Boa Vista, com o Museu, com o Jardim Zoológico, com o Parque Shanghai tão procurado pelas crianças, como o maior centro de atração do Rio, reunindo, todos os domingos e feriados, quase que tôda a população da Zona Norte. Forçoso é concluir que o Parque da Cidade, se não representa para a Zona Sul o mesmo que a Quinta representa para a Zona Norte, é, exclusivamente, pela falta de atrações. Na Quinta, os adultos encontram bares, o Zoo, o Museu e locais acolhedores, enquanto as crianças podem se divertir à vontade nos brinquedos do Parque Shanghai. No Parque da Cidade não existe um lugar para se tomar uma água, um sanitário para as necessidades fisiológicas, um balanço para as crianças. Que se vai fazer lá? Ser mordido pelos "borrachudos" como aconteceu com "miss" Distrito Federal?

E' forçoso que o belo Parque da Cidade, na Gávea, precisa ser incorporado ao patrimônio do povo carioca. A incorporação nesse caso, só pode ser feita com a instalação ali de serviços que atraiam e ofereçam confôrto aos visitantes, como bares para os adultos, divertimentos para as crianças, e sanitários para todo mundo. Do contrário continuará sendo um belo recanto selvagem, como é agora, com um exército de insetos agressivos defendendo o reduto contra a invasão dos civilizados".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-4472
Publicidade 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4.º g. 23 — Tels.: 33-5841 e 35-6386
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774, 3.º s. 308 — Tel. 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 34, s. 801 Tel. 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121 1.º and., sala 4. Fone 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 160,00
(Outros países)
Anual .... Cr$ 500,00
Semestral .... Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, inalterado e paralisado.

BANCOS PARTICULARES

	Comp	Vend.
Abertura:		
Dólar	134,50	138,50
Libra	378,00	390,00
Marco	32..(	33,10
Escudo	—	4,86
Franco suíço	31,20	32,10
Franco francês	0,271	0,283
Lira	0,217	0,223
Fechamento:		
Dólar	134,50	138,50
Libra	378,00	390,00

Banco do Brasil

CAMBIO LIVRE

Dólar convênio	124,60	121,70
Dólar argentino	138,50	135,30
Dólar chileno	138,50	135,30

Câmbio

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas autorizadas declarou vender libras a vista para entrega pronta Cr$ 53,2276 e dólares a 18,92.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,6338 sôbre Londres e a 18,92 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

Libra	53,2276	51,6467
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,9505	1,8452
Escudo	0,0660	0,6444
Florim	5,0195	4,8691
Franco francês	0,0366	0,0374
Marco	4,5294	4,3935
Itália lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3789	0,3675
Corôa tcheca	2,6278	2,5500
Schilling	0,7316	0,7095
Franco suíço	4,3913	4,2595
Corôa sueca	3,6591	3,5490
Corôa dinam.	2,7502	2,6683

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1 000 por 1 000 em barra ou em moeda ao preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 16 de junho de 1959:

OFICIAL

América do Norte Dólar	18,92
Alemanha, Marco	—
Argentina, Pêso	—
Austria, Schilling	—
Bélgica, Franco Belga	—
Canadá, Dólar	—
Chile, Pêso	—
Colômbia, Pêso	—
Dinamarca, Corôa	2,7490
Espanha, Peseta	—
França, Franco	0,0386
Inglaterra, Libra	53,2144
Itália, Lira	—
Peru, Sol	—
Portugal, Escudo	—
Suécia, Corôa	—
Suiça, Franco	4,3913
Uruguai, Pêso	—
Venezuela, Bolivar	—

LIVRE

America do Norte, Dólar	138,53
Alemanha, Marco	33,18
Argentina, Pêso	1,74
Austria, Schilling	5,43
Bélgica, Franco Belga	2,7846
Canadá, Dólar	144,50
Chile, Pêso	—
Colômbia, Pêso	—
Dinamarca, Corôa	2,7490
Espanha, Peseta	—
França, Franco	0,0386
Holanda, Florim	36,91
Inglaterra, Libra	390,33
Itália, Lira	0,2259
Peru, Sol	—
Portugal, Escudo	4 89
Suécia, Corôa	26,20
Suiça, Franco	32,11
Uruguai, Pêso	—
Venezuela, Bolivar	—

MOEDAS

América do Norte, Dólar	130,38
Alemanha, Marco	33,50
Argentina, Pêso	1,38
Austria, Schilling	—
Bélgica, Franco Belga	—
Canadá, Dólar	—
Chile, Pêso	0,12
Colômbia, Pêso	16,00
Dinamarca, Corôa	—
Espanha, Peseta	2,49
França, Franco	0,2882
Holanda, Florim	—
Inglaterra, Libra	395,00
Itália, Lira	0,2296
Peru, Sol	6,09
Portugal, Escudo	4,85
Suécia, Corôa	—
Suiça, Franco	32,50
Uruguai, Pêso	15,17
Venezuela Bolivar	40,00

NOTA: — Os mercados de títulos, café, cacau e algodão não funcionam nos sábados.

COMERCIÁRIOS DEBATEM SEUS CASOS NO IAPC

Para debater os problemas relativos à intensificação da fiscalização nas firmas comerciais, à cobrança imediata das contribuições atrazadas ou retidas pelos empregadores e à aceleração na concessão dos benefícios devidos aos segurados (dentre os quais os auxílios natalidade e funeral), os dirigentes dos sindicatos dos empregados no comércio reuniram-se com o sr. Jaime Corrêa, delegado regional do IAPC.

Após ouvir as críticas e sugestões apresentadas pelos dirigentes sindicais, o sr. Jaime Corrêa, que também é presidente do Sindicato dos Comerciários, prometeu tomar as providências cabíveis para solucionar os problemas suscitados e realçou a necessidade de serem realizadas novas reuniões com os líderes sindicais.

FERROVIÁRIOS GAÚCHOS EM ASSEMBLÉIA

Com o objetivo de apreciar os têrmos da rescisão do contrato da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, recentemente acertado com o govêrno federal, os ferroviários gaúchos reunir-se-ão, hoje em assembléia geral na cidade de Santa Maria, ocasião em que homenagearão o governador Leonel Brizola e o sr. Clai Araújo, secretário do Trabalho e Habitação.

Os ferroviários, que já fizeram estudos prévios sôbre os têrmos da rescisão, estão propensos a homologá-la, em virtude de o governador Leonel Brizola haver conseguido com o govêrno federal resguardar os seus direitos e vantagens já adquiridos.

DEFESA DA CLASSE

No govêrno anterior, o sr. Ildo Meneghetti pretendia transformar a situação funcional dos ferroviários que, de servidores públicos, passariam a ser subordinados à Consolidação das Leis do Trabalho, perdendo, assim, uma série de vantagens, tais como licença-prêmio, gratificações adicionais e outros direitos assegurados aos serventuários públicos.

Os srs. Leonel Brizola e Clai Araujo, porém, através de demarches junto ao Govêrno, conseguiram obter a manutenção dos direitos e vantagens dos ferroviários.

NO LEGISLATIVO

Ontem, o sr. Leonel Brizola enviou à Assembléia Legislativa, para fins de homologação, o têrmo de acôrdo sôbre as condições de reversão da Viação Férrea do Rio Grande do Sul ao Govêrno Federal e de liquidação dos direitos e obrigações resultantes do contrato de arrendamento de 17 de agôsto de 1950 e seu aditivo.

Depois de assinalar que o têrmo de acôrdo firmado em 22 de maio último, na capital da República, decorre da rescisão do contrato de arrendamento declarada pelo Govêrno passado, assinala o chefe do Executivo gaúcho: "Face a essa situação já consumada, promovemos, ao assumir o Govêrno do Rio Grande do Sul, a revisão dos entendimentos anteriormente processados, a fim de obter codições que melhormente atendessem os superiores interêsses do Estado e resguardassem os direitos e justas aspirações dos servidores ferroviários".

Esclarece o sr. Leonel Brizola que segundo a orientação do govêrno anterior cêrca de seis mil ferroviários não estáveis seriam admitidos pela Rêde Ferroviária como trabalhadores, nos têrmos das leis trabalhistas, sendo sumàriamente exonerados pelo Govêrno do Estado, com a consequente perda dos direitos e vantagens que lhes assegera a legislação estadual.

América Latina quer zona livre: comércio

A fim de estudar as bases fundamentais para a instalação na América do Sul de uma Zona Livre de Comércio, reunir-se-ão amanhã, no Rio, representantes dos governos do Brasil da Argentina, do Uruguai e do Chile

Além de rever as disposições tomadas no encontro anterior de Santiago do Chile, serão focalizados principalmente as questões referentes à eliminação gradual das barreiras alfandegárias e a implantação de um sistema de compensação de saldos de pagamentos entre os quatro paises.

DELEGADOS

Estará representada a Argentina, pelo subsecretário da Economia; o Chile, pelo subsecretário do Comércio e diretor do Departamento Econômico do Ministério do Exterior; o Uruguai, pelo diretor-adjunto do Departamento de Política Econômica; e o Brasil, por funcionários dos Ministérios do Exterior e da Fazenda.

Presente, também, o senhor Whyndham White, secretário geral da GATT.

Acusado o Banco da Amazônia

BELEM, 20 (Asap-DC) — Retornou ontem a esta capital o sr. Manoel Dias, diretor da Carteira da Borracha do Banco de Crédito da Amazônia, após ter entregue no Rio de Janeiro, ao presidente da República, um "dossier" contendo denúncias contra a administração do Banco, nas operações de empréstimos.

Afirmando que o sigilo bancário e os assuntos privados do BCA, não lhe permitiam maiores esclarecimentos sôbre o que tratara com as autoridades federais, o sr. Manoel Dias disse que sua denúncia foi enviada ao ministro da Fazenda, com severas recomendações do presidente Juscelino Kubitschek.

AMEAÇADO

Antes de viajar para a capital federal, o diretor do Banco da Amazônia já vinha sendo ameaçado pelo telefone, no sentido de evitar as denúncias que pretendia fazer. Ontem, pouco depois de chegar à sua residência, novos telefonemas ameaçadores foram recebidos, segundo contou aos jornalistas.

Instado pelos representantes da imprensa a revelar detalhes da conferência que manteve com o presidente da República, o sr. Manoel Dias disse que oportunamente os repórteres tomarão conhecimento das irregularidades que vinham ocorrendo nas operações de empréstimos do BCA, quando o respectivo inquérito fôr instalado.

PALACE HOTEL
BARBACENA — M. G. — Tel.: 715
LUXO — CONFORTO
CLIMA DE REPOUSO

SÒMENTE PARA HOMENS
Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

DI MESTIERI
MOVEIS FINOS
Rua BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

MUCUS DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

DRENAGEM DO RIO MUQUI NO E. SANTO

Sôbre os serviços de drenagem que o Departamento Nacional de Obras e Saneamento está realizando no Rio Muqui do Norte, Estado do Espírito Santo, publicaremos, em nossa edição da próxima têrça-feira uma ampla reportagem, focalizando, principalmente, os benefícios que serão proporcionados à uma importante região daquele Estado.

NOBREGA REUNE DIRETORES PARA PLANEJAR

Para transmitir seus planos tendentes a dinamizar e impulsionar as tarefas funcionais do Ministério do Trabalho, o ministro Fernando Nóbrega reunirá amanhã, segunda-feira às 11 horas, em seu gabinete, os diretores dos departamentos, divisões e serviços que lhe são subordinados.

O ministro Fernando Nóbrega já determinou aos seus auxiliares que façam mensalmente planos de ação e apresentem relatórios sôbre suas atividades, a fim de que tenha uma visão de conjunto dos problemas do Ministério do Trabalho.

Autárquias pedem verbas: benefícios

Com o objetivo de obter a liberação (já aprovada pelo presidente da República) das verbas necessárias ao pagamento dos benefícios devidos aos segurados de suas instituições, que nos Estados já esboçam um movimento de protesto, os presidentes do IAPM e da CAPFESP conferenciaram, ontem, com o chefe do gabinete do ministro da Fazenda.

Enquanto a CAPFESP pretende a liberação de Cr$ 500 milhões, o IAPM solicita Cr$ 173 milhões, sob a alegação de que a falta de recolhimento das contribuições da União e dos empregadores está causando uma grande crise financeira cujas repercussões político-sociais são imprevisíveis, já que os segurados na maioria dos Estados reclamam insistentemente a regularização do pagamento dos benefícios.

NÓBREGA PROVIDÊNCIA

A conferência do chefe do gabinete do ministro da Fazenda com o sr. Luís de Toledo Piza, presidente do IAPM, e Valdemar Rodrigues, presidente da CAPFESP, foi promovida por iniciativa do ministro Fernando Nóbrega, que reconhece a gravidade da situação criada com a ameaça de suspensão do pagamento dos benefícios em consequência da crise financeira das instituições previdenciárias.

Anteontem, o senador Sousa Naves conferenciou com o ministro Fernando Nóbrega ressaltando a situação das instituições de previdência social e a necessidade de serem, urgentemente, liberadas as verbas para aplacar o descontentamento dos segurados.

Da reunião de ontem com os presidentes das instituições previdenciárias participaram os srs. Iberê Gilson, chefe do gabinete do ministro da Fazenda, e Raul Cotia, diretor da Despesa Pública, que afirmaram ter o Ministério da Fazenda o máximo empenho em solucionar o problema.

"CLUBE DOS OUVINTES DA RÁDIO NACIONAL"

200 aparelhos de rádio-recepção já foram distribuídos entre os sócios do

"CLUBE DOS OUVINTES DA RÁDIO NACIONAL"

100 "Transglobe" de 4 pilhas-6 válvulas e 100 "Transistone" de 3 pilhas da marca "PHILCO".

Sorteio realizado pelo dr. Alexandre da Paz (Fiscal do Govêrno)

Eis a lista dos sócios do "Clube dos Ouvintes da Rádio Nacional" que foram contemplados com a distribuição realizada no dia 11 ao dia 20 do corrente:

DIA 11: — Matilde Honório de Oliveira, Escritório da ERV, Estrada de Ferro C. do Brasil, Pindamonhangaba, São Paulo, sócio número 47.785; Amélia Viana Wanick, Rua General Rondon, 46, apt. 304, Saco de São Francisco, Niterói, E. do Rio, n.º 51.491; Emília Brozoski Pessoa, Rua Comendador Afrânio Rodrigues, 338, Bairro Macuco, Santos, São Paulo, n.º 4.069; Lysandro Alves de Araújo Neto, Rua Paula Xavier, 1.296, Ponta Grossa, Paraná, n.º 31.443; Rosa Gonçalves, Rua dos Tupiniquins, 66, Casa Popular, Bairro do Pedregulho, Guaratinguetá, São Paulo, n.º 35.163; Daniel Santana, Serviço Especial de Saúde Pública, Palmares, Pernambuco, n.º 3.003; José Ribamar Salim Rosa, Rua Salvador Oliveira, 24, São Luís do Maranhão, n.º .... 9.419; Walter Moraes Ferreira, Rua Flávio Araújo, 12, Bairro Itapagipe, Salvador, Bahia, n.º 14.660; Arlete Regina Mazanek, Rua Belém, 2.984, Bairro Boa Vista, Correio de Bancheri, Curitiba, Paraná, n.º 31.465; Anivaldo Fiori, Rua Marechal Floriano, 54, Alegre, E. Santo, n.º 50.134.

DIA 12: — Reginaldo Soares da Silva, Caminho de Itararé, 126, Ramos, D.F., n.º 43.153; Zilmar do Lago Almeida, Rua Palhocinha, 3, Bairro Coqueiros, Florianópolis, S. Catarina, n.º 6.497; Daniel Bocchart, Rua Júlio César, 690, Bairro Vinhosa, Itaperuna, E. do Rio, n.º 40.529; Teresa Aparecida Louvison, Rua Cerqueira César, Bernardino de Campos, São Paulo, n.º 60.130; Waldir José Boreli, Rua dos Viajantes, 40, Araraquara, São Paulo, n.º 52.037; José Almeida Nóbrega, Av. Avião, 200, Manaus, Amazonas, n.º 1.509; Teresinha Marli Pereira, Rua Joinville, 550, Mafra, S. Catarina, n.º 238; Marly Rezende, Rua Manoel Muniz de Resende, Cristalina, Goiás, n.º 15.383; Delaminda Soares Lorett, Rua Machado de Assis, 2.017, Carangola, Minas Gerais, n.º 51.234.

DIA 13: — Julieta Kumagai, Caixa Postal, 84, Cambará, Paraná, n.º 31.297; Ruth Neves de Macedo, Rua Caruso, 8, apt. 3, Tijuca, D.F., n.º 80.137; Elizolanda Bento Fernandes, Rua Sousa Aguiar, 294, Méier, D.F., n.º 44.950; Irene Maria Barbosa, Rua Gonçalves Pinto, 48, Resende Costa, Minas Gerais, n.º 28.914; Joventina Braga Vieira, Rua Paulo Frontin, 78, Nova Iguaçu, E. do Rio; Edmar Tavares, Rua Bárbara de Alencar, 136, 1.º andar, Crato, Ceará, n.º 19.632; Juanita Guerreiro Botelho, Rua 1.º de Abril, 399, Corumbá, Mato Grosso, n.º ... 31.464; Euzébio Pereira do Nascimento, Rua Anita Garibaldi, 31, Tubarão, S. Catarina, n.º 668; Ligia Maria Gonçalves da Silva, Rua Dr. José Brusque, 622, Pelotas, R. G. do Sul, n.º 12.686; Manoel Lopes de Oliveira, Rua Paraíba, 13, Poxoréu, Mato Grosso, n.º 17.188.

DIA 14: — Elide Beraldi Sommer, Rua Brasil, 85, Bairro Boa Vista, Limeira, São Paulo, n.º 31.434; Joaquim Neves Roberto, Santa Maria do Boiassu, Via Boa Vista, Territrio do Rio Branco, n.º 5.402; Elizabeth Ferreira de Oliveira, Rua Santo Amaro, 184, apt. 113, Catete, D.F., n.º 60.002; Afrânio Maurício Freire, Rua Bela Vista, 165, Fernão Velho, Maceió, Alagoas, n.º 4.309; Maria Luiza Moraes, Rua Três Metros, 9, Campo Grande, D.F., n.º 46.748; Estoclerinda Alvares da Silva, Rua Getúlio Vargas, 593, Abaeté, Minas Gerais, n.º 36.428; Raimundo Bernardino de Oliveira Silva, Rua Carolina Machado, 1.704, casa 4, Bento Ribeiro, D.F., n.º ... 80.080; Joubert Eme Pereira, Rua Antônio Welerson, 259, Manhuaçu, Minas Gerais, n.º 50.199; Zaira Cordeiro Esmeraldo, Avenida Bezerra de Menezes, 1.527, São Gerardo, Fortaleza, Ceará, n.º 70.012; Ady Gama de Oliveira, Rua José Germano de Sousa, 38, Pirassununga, São Paulo, n.º 31.362.

DIA 15: — Lucy Licurgo do Egito, Rua Teresópolis, 64, Santo Aleixo, E. do Rio, n.º 60.150; Edson Nishike, Rua Rio de Janeiro, 289, Garça, São Paulo, n.º 3.436; Antônio Silva Vasconcelos, Travessa Francisco Corrêa, 65, Santarém, Pará, n.º 13.623; Clodoaldo L. Veras, Rua Taipas, 221, São Caetano do Sul, São Paulo, n.º 80.111; Nair Maria de Jesus Oliveira, Rua Nobre Lacerda, 657, Bairro Getúlio Vargas, Aracaju, Sergipe, n.º 121; Elza Baron, Rua Professôra Amazília, 794, União da Vitória, Paraná, n.º 36.431; Maria Bião Cberg, Rua Sorocaba, 579, apt. 101, Botafogo, D.F., n.º 70.1[illegible]; Robson da Rocha Pontes, Rua [illegible] Lama, 2, Utinga, Alagoas, n.º 5.51[illegible]; Mário Francisco Vieira dos Santos, Rua Padre Feijó, 41, apt. 1[illegible] Niterói, E. do Rio, n.º 35.806; Olício Macedo Pereira, Usina São Geraldo, Sertãozinho, São Paulo, n.º 19.133.

DIA 16: — Djanira Araújo Oliveira, Rua José Hipólito, 619, Barra Mansa, E. do Rio, n.º 60.005; Euvaldo Santos Reinaldo, Correios e Telégrafos, Picos, Piauí, n.º 707; Osvaldo Cruz Simões, 11.º Distrito Florestal, Diamantina, Minas Gerais, n.º 49.314; Tobias Caldas Queiroz, Usina Fôrça e Luz, Macapá, Território do Amapá, n.º 4.803; Glaucia Sousa Gomes, Rua Marechal Joaquim Inácio, 850, casa 4, Realengo, D.F., n.º 52.036; Antônio José de Oliveira, Rua da Estação, 17, Bairro Osasco, n.º 70.091; Luís Antônio Gabriel, Rua Pereira da Costa, 153, Madureira, D.F., n.º 10.871; João Verissimo Pinto, Rua Galdim Lima, 11, Natal, R. G. do Norte, n.º 436; Luís Pereira, Caixa Postal 144, Itajaí, S. Catarina, n.º 34.550; Ana de Castro, Rua Rui Barbosa, 881, Ribeirão Preto, São Paulo, n.º .... 38.187.

DIA 17: — Emídio A. Dantas, Travessa Cônego Barata, 70, apt. 10, Bairro Tarimbeira, Recife, Pernambuco, n.º 3.416; Orestes Ferrari, Rua Episcocal, 206, Tabatinga, São Paulo, n.º 81.021; Maria Ernestina Ramos, Av. Ataulfo de Paiva, 50, apt. 801, Bloco B, Leblon, D.F., n.º 46.032; Monsueto Paviomi, Rua Itália, 666, Erexim, R. G. do Sul, n.º 19.638; Arlinda da Silva Saraiva, Rua Camamu, 27, Liberdade, Salvador, Bahia, n.º 14.090; Onofre Ricardo Miranda, Rua 1.º de Janeiro, s/n, São Domingos da Prata, Minas Gerais, n.º 51.684; Gilson Silva, Rua Luís Schnoor, 325, Araguari, Minas Gerais, n.º 2.348; Raimundo Cardoso Campos, Rua 2 de Fevereiro, 48, Nova Salvador, Bahia, n.º 4.583; Neli Ribeiro Pinto, Rua Bento Teixeira, V-42, casa 3, Gamboa, D.F., n.º 47.663; Ana Nunes, Rua Dr. Rebouças de Carvalho, 70, Taubaté, São Paulo, n.º 16.618.

DIA 18: — Maria de Lourdes Alvarenga Mendonça, Rua Antônio Manoel, 459, casa 1, Campos, E. do Rio, n.º ... 51.213; Matilde de França Cordeiro, Escola Visconde de Cairu, 4.ª Avenida, 20, Vila Nova, Goiânia, Goiás, n.º 46.500; João Ribeiro Figueiredo Barbosa, Rua Felipe Camarão, 28, Caixa Postal 3, Salvador, Bahia, n.º 4.679; Walter Augusto da Fonseca, Caixa postal 73, Bauru, São Paulo, n.º 1.374; Idal Sade, Rua Pontes Corrêa, 123, apt. 201, Andaraí, D.F., n.º 81.163; Honorina Fernandes de Oliveira, Av. Getúlio Vargas, 1.006, Araxá, Minas Gerais, n.º 51.107; Maria Aparecida de Sousa, Estrada Boiuna, lote 6, Quadra 6, Jacarepaguá, D.F., n.º 71.003; Abilio Fernandes, Sanatório Sírio, Caixa Postal 143, Campos de Jordão, São Paulo, n.º 60.101; Miguel Esperança de Souza Filho, Rua Gomes Serpa, 145, Piedade, D.F., n.º 44.412; Josefa Marques da Silva, Av. Santos Dumont, 112, Franca, São Paulo, n.º 49.102.

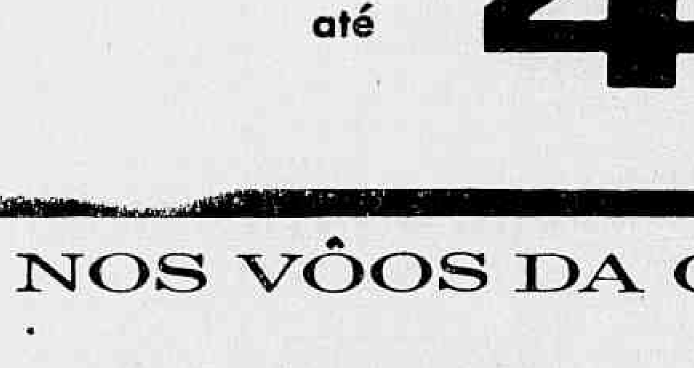
DIA 19: — Maria da Conceição Oliveira, Rua Francisco Pereira, 71, Itajubá, Minas Gerais, n.º 22.411; Célia Maria M. Bandeira, Rua Engenheiro Gama Lôbo, 270, apt. 401, Vila Isabel, D.F., n.º 11.212; Venâncio de Oliveira, Rio das Mortes, Xavantina, Mato Grosso, n.º 23.018; Jorgina Garcia Ferreira, Rua Panamá, 280, Penha, D.F., n.º 21.188; Maria do Carmo Amaral, Rua Antônio Nonato, 128, Pará de Minas, Minas Gerais, n.º 5.671; Dalila Ribeiro do Carmo Bellon, Rua das Margaridas, 603, fundos, apt. 192, Vila Valqueire, Jacarepaguá, D.F., n.º 51.894; Edeny Conceição Constantino, Rua Guarapari, s/n, Praia do Suá, Vitória, E. Santo, n.º .... 12.252; Aparecida França, Rua Barão de Jacareí, 122, Jacareí, São Paulo, n.º 41.067; Maria Lucia Carmelo, Armazém Regulador do Café, Rubião Júnior, Povoado do Município de Botucatu, São Paulo, n.º 49.644; Francisco Araújo, Rua Floriano Peixoto, s/n, Rio Branco, Território do Acre, n.º 44.025.

DIA 20: — Elza Lucas Morais, Caixa postal 58, Governador Valadares, Minas Gerais, n.º 72.101; Irene Corrêa de Castro, Rua Coronel Almir, 309, Vila Duque de Caxias, Piquete, São Paulo, n.º 4.448; Maria Inês Soares, Rua Afonso Pena, 2, Curvelo, Minas Gerais, n.º 2.363; Rosa Pereira Falcão, Rua Goitá, 5, apt. 101, Parada de Lucas, D.F., n.º 21.877; Roberto Orthmann, Rua Antônio Cândido Figueiredo, s/n, Ibirama, S. Catarina, n.º 81.089; Petronila Rosa e Silva, Rua Castro Alves, 126, Poço, Maceió, Alagoas, n.º .... 17.802; João Figueiredo, Rua Divina Providência, 73, Bairro Santa Quitéria, Curitiba, Paraná, n.º .... 23.270; Margarida de Azevedo Cruz, Rua Silvino Fontoura, 59, Campos, E. do Rio, n.º 60.167; Branca Fonseca Delfim, Caixa Postal 356, Presidente Prudente, São Paulo, n.º 38.163; Carlos de Oliveira, Rua José Bernardino, 27, casa 7, Catumbi, D.F., n.º 21.994.

DESCONTOS DE

até 40%

NOS VÔOS DA CRUZEIRO DO SUL



40%
nos vôos "DC-3" e mais 20% na passagem de volta.

20%
nos vôos "Convair" e mais 20% na passagem de volta.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A maior e mais nova frota brasileira de Convair.

WINDSOR

O FMI

Primeiro Plano — P.M.C.

ACHO que os homens da União Democrática Nacional não andaram nem mesmo politicamente certos quando acusaram o presidente da República de chantagem neste caso agitado do Fundo Monetário Internacional. Cingidos ao princípio de oposição sistemática em tôdas as frentes, os udenistas perderam uma linda oportunidade de apoiar por essa vez o sr. Juscelino Kubitschek, no momento em que a chantagem é de natureza e nome muito diversos, e nas circunstâncias em que êste último se viu compelido a assumir uma atitude antes de tudo digna. E não apenas digna para êle, como chefe de um Estado que se quer soberano, como digna para todos os brasileiros. No seu pronunciamento, o presidente defendeu por justa procuração o brio de nos todos Foi um momento sem partido, sem siglas, sem coloração; foi um momento brasileiro. Tenho por mim, dêsse modo, que os oposicionistas marcariam um gôl de talento caso tivessem reconhecido nesse passo a procedência corajosa e necessária da atitude do govêrno. Isso lhes daria fôrça para as demais críticas e seria, antes de tudo, patriótico

De um homem de altos negócios ouvi, a respeito da reação do govêrno, uma censura de outra espécie: queixava-se da indiscrição do presidente, tachando-o de bem pouco mineiro Quanto a êsse julgamento, francamente não entendo, pois quer me parecer que a indiscrição nessa história do próprio ato e se identifica a êle inteiramente. Por outras palavras, não haveria reação nenhuma se não existisse a indiscrição, se o govêrno, em vez de tornar público o seu pensamento, insistisse nas conversas reservadas com o pessoal do Fundo A reação só chegou a existir porque o presidente se convenceu de que os entendimentos discretos com o FMI não iriam conduzir-nos a coisa alguma. Ou, pelo menos, a nenhuma coisa boa. Donde se conclui que a discrição não é indiscriminadamente uma virtude, e que o sr. Juscelino Kubitschek não apenas agiu pouco mineiramente, mas também agiu em contradição ao convencionalismo cauteloso que torna incaracterísticas as nossas relações internacionais (com raras e bravas exceções) ao longo de tôda a história republicana. E' exatamente isso que se pode e se deve louvar no momento, e é exatamente isso que a UDN, por desaviso, não quis apoiar. Em têrmos de oposição, a verdade também pode ser fecunda.

Faça experiências

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 21 — Bom para viajar e fazer experiências. Amanhã, às 17 horas e 20 minutos, o Sol entra em Câncer. Poderá viajar e tratar de assuntos jurídicos e financeiros. No Jockey Club, hoje, os números 1, 2, 3 e 6, serão os prováveis vencedores.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AOS LEITORES:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Concepções grandiosas e probabilidades de ótimas realizações. 10, 11 e 17; 33 34 e 35 (horas e números).

— Manhã favorável com alegria e surprêsas. 18, 19 e 20; 27, 28 e 33 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Resoluções lucrativas e notícias favoráveis. 8, 19 e 20; 13 14 e 15 (horas e números).

— Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15; (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Dia de maus presságios com desarmonia conjugal. 9, 16 e 23; 18 34 e 59 (horas e números).

— Tendência para o jôgo e riscos de perdas. 22, 23 e 24; 40, 41 e 42 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Rusgas domésticas e complicações sentimentais. 16, 17 e 18; 61 71 e 91 (horas e números).

— Desavença com parentes e amigos. 9, 20 e 21; 37, 47 e 48 (horas e números)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Alegria, disposição para passeios e contrariedades à tarde; 9 10 e 12; 33 36 e 37 (horas e números).

— Novas ocorrências e negócios lucrativos. 1, 13 e 19; 22 24 e 27 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

Tarde duvidosa, projetos mal sucedidos e manhã mal razoável. 4 19 e 11; 1 28 e 33 (horas e números).

— Indisposição e saúde abalada. A tarde será mais agradável. 12 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Surprêsas agradáveis pela manhã. A noite será de aborrecimentos e misantropia. 1, 13 e 15; 74 76 e 88 (horas e números).

— Dia sem novidades. 6, 8 e 10, 13, 14 e 15 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO (Leão)

Êxitos sociais à tarde. A noite será de pesadêlos e visões. 10 12 e 12; 21, 22 e 23 (horas e números).

— Empreendimentos bem sucedidos e perspectivas de negócios lucrativos. 10 1 de 16; 73, 77 e 79 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Resoluções de negócios para lucros com lucros inesperados. 15 17 e 19; 51, 80 e 81 (horas e números).

— Energias, disposição aventureira e recebimentos de dinheiro. 9 13 e 14; 36, 40 e 44 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Boas possibilidades para tratos de negócios e novas relações de amizades. 15, 17 e 18; 31, 71 e 81 (horas e números).

— Lista interior, falta de tranquilidade e precipitação prejudicial. 7 9 e 11; 15 18 e 79 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Originalidade e êxito financeiro. 12, 13 e 15; 21, 31 e 51 (horas e números).

— Possibilidades com o outro sexo. 14 16 e 18; 41, 61 e 81 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Sonhos proféticos e início de negócios vitoriosos. 11, 14 e 16; 33 41 e 51 (horas e números).

— Notícias contrárias, confusão e inquietação. 10, 17 e 18; 46 71 e 81 (horas e números).

Amanhã, o Festival José Siqueira

Artes — Antônio Bento

"MUSICA e músicos do Brasil", tradicional programa de divulgação de compositores e intérpretes brasileiros da Rádio Ministério da Educação apresentará, amanhã, em seu horário habitual (21 horas), um Festival José Siqueira, com a participação do soprano Alice Ribeiro, do pianista Georges Gerzti, do Quarteto Rádio Ministério da Educação e da Orquestra da Rádio Ministério da Educação.

No programa, o II Tríptico para Quarteto de Cordas (primeira audição mundial); o III Tríptico para Quarteto de Cordas (também em 1ª audição mundial); 8 canções; Crepúsculo; Toada, Redemoinho

A Orquestra de Câmara da Rádio Ministério da Educação estará sob a regência do autor.

AS DUAS audições, em estréia mundial, constituem sem dúvida um dos interêsses dêste Festival José Siqueira.

No ano passado, a estréia de seu oratório "Candomblé", no Teatro Municipal, obteve um sucesso artístico extraordinário. Tanto que êste ano o Teatro Municipal deverá fazer nova execução da obra com os seus executantes em trajes típicos. Será êsse por certo, um dos espetáculos musicais mais interessantes do programa do cinquentenário do Teatro.

A FIM de melhor servir aos seus associados, a União dos Músicos do Brasil acaba de instituir um "Curso de Teoria Musical e Solfejo", para iniciantes.

As aulas são ministradas gratuitamente, na sede da União, na Avenida Rio Branco, 185, sala 1.316, das 19 às 20 horas, pelo professor Augusto Siqueira.

Para frequentar êsse curso não se faz qualquer exigência além de ser o candidato sócio da União dos Músicos do Brasil.

Quaisquer outras informações podem ser obtidas pelo telefone 52-0042, ou na sede da Instituição, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas.

INCLUINDO obras de Rameau, Couperin, Widor, Fauré, Debussy Sevérac, Chabrier, Erik Satie e Poulenc, o pianista Arnaldo Rebelo reservou para a música francesa a maior parte do programa do seu recital para o Movimento de Expansão Cultural da União dos Músicos do Brasil na próxima quinta-feira, dia 25 às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música.

ENCERRANDO mais uma turma de decoradoras, o Curso "Joanna d'Arc" fará realizar em sua sede, na Rua Raimundo Corrêa, 27 — apt. 101, em Copacabana, uma exposição de Arte Floral, com arranjos apresentados pelas alunas sob a orientação técnica da diretora do Curso, decoradora Joana d'Arc Paiva Teófilo e da professôra Elena Garray. A mostra será inaugurada na próxima sexta-feira, dia 26 às 13 horas e encerrada no dia 27, sábado, às 21 horas, sendo a entrada franca.

Rei da Noruega viria ao Brasil
'Vendedor de aves' para a embaixatriz

Sociedade — Pomona Politis

O SENHOR e sra. Francisco Elísio Pinheiro Guimarães abriram os salões para jantar de "black-tie". Os homenageados seriam o prefeito da cidade e sra José Joaquim de Sá Freire Alvim. Porém a gripe que está fazendo das suas (aqui e em São Paulo(privou-nos da companhia dos Sá Freire Alvim que, àquela altura, se achavam acamados, com febre O apartamento dos Pinheiros Guimarães (Avenida Atlântica esquina de Siqueira Campos) é decorado com móveis e objetos franceses, obedecendo a orientação de João Henrique que tão bem soube equilibrar as peças sem dar a impressão — o que geralmente acontece em se tratando do chamado estilo francês — de grande ostentação.

Os Pinheiro Guimarães — Rute e Francisco Elízio — com a hospitalidade que lhes é conhecida, recebem os amigos. Ela usa um vestido em renda "chantilly", branca.

A todos foi participada a gripe do senhor prefeito, fato que dá muito assunto pois tôda a cidade está gripada...

No salão, a mesa principal estava coberta por bela toalha de renda inglêsa Candelabros e cristais de bacará. As outras mesas foram colocadas na varanda. Toalhas e copos (em tom lilás) êstes de cristal de Florença.

Aqui, na sala, a dona da casa preside, com a embaixatriz Isabel Bazan Dávila, do Chile.

O embaixador Bazán conta que sua filha Rosário, se havia apresentado num programa de TV fazendo "a noiva caipira" O deputado Armando Falcão, que é líder também no lar pois é pai de cinco filhos, em vésperas do sexto, só fala neste que virá em agôsto. O "gentleman" sr Antônio Basilio conta-nos sôbre os planos de Marcel Camus de filmar em sua fazenda, no pantanal de Mato Grosso "A história é simples Um avião de linha internacional cai naquela região. Os passageiros se salvam (?) e aí cada um tem um destino a contar" A sra. Evelina Chama está contente com a cômoda e outros objetos que adquiriu da embaixatriz da Holanda, que está a partir. Os Chama estão a fazer planos para o apartamento do Edifício Zamúdio.

Se o prefeito não estêve presente, outra pessoa da municipalidade aí estava: o jovem sr. Alvaro Americano, com sua simpática espôsa Alvaro de quem a Prefeitura não poderá prescindir (segundo o próprio sr. Sá Freire Alvim) não representava o primeiro mandatário da cidade, porque, segundo o cerimonial — explica Alvaro Americano — em tais reuniões o prefeito não pode ser representado.

Alvaro diz que assim que o sr. Sá Freire Alvim deixar o Palácio da Guanabara êle se irá também. "É muito trabalho!"

A mais bela dama da noite, linda em seu vestido vermelho aí estava: a irmã da anfitrisa a sra. Lavínia Basilio que nos explica como matar um jacaré, (ela mora no pantanal em Mato Grosso) sem que o mesmo êle, o jacaré pressinta as nossas intenções...

Imaginem tanta beleza entregue a tão árduo mister: matar jacarés

O sr. e sra Demóstenes Madureira de Pinho seguem para Petrópolis e são os primeiros a deixar a festa. Comenta-se a beleza da sra Antônio Carlos Abreu, nascida Maria Tereza Moojem de Oliveira. A sra. Carla Sampaio usa um dos seus bonitos penteados. O ministro Ilmar Penna Marinho sóbrio, ouve mais que fala. Há uma infinidade de outros convidados.

Lá fora, "a cheia" está no céu. Não há ressaca. Um espetáculo calmo, aos nossos pés.

Quando deixamos os Pinheiros Guimarães os "habitués" da casa ficaram de conversa na varanda. Como de praxe, certamente lá assistiram o dia nascer. Claro

UM GRUPO de espôsas de chefes de missão diplomática acreditados em nosso país, adquiriu uma das mais representativas telas da obra de Cândido Portinari — "Vendedor de Aves" —, a fim de oferecê-la à embaixatriz da Holanda, sra. van Weede, que está a deixar o Brasil.

A entrega será feita nos primeiros dias da semana.

Agenda diplomatica

O MINISTRO Araújo Castro inicia viagem hoje, rumo ao Japão, com escala na Itália. De lá seguirá para o Oriente, a bordo do navio "Asia", que faz o percurso pelo canal de Suez, com destino a Hong-Kong.

O VICE-PRESIDENTE da República, sr. João Goulart, não mais irá a Tchecoslováquia.

E' POSSIVEL a vinda ao nosso país do rei da Noruega, em 1960, segundo nos informam de Oslo.

Residem em nosso país a filha de Sua Majestade, a princesa Ranghild, e netos.

- O sr. e sra. Ari de Castro regressarão da Europa no dia primeiro de julho.
- Muito bonita a srta. Maria Tereza Martins Guinle. Esta moça vai fazer sucesso. Prestem atenção
- A sra. Marilda Hebôa fêz parte do júri que ontem escolheu a "Miss Brasil", cada vez mais distanciada da insuperável Marta Rocha. Também a sra. Loli Frontini de São Paulo participou do júri do referido certame.
- Os srs. Severo Pinheiro e Antônio Calógeras viajaram ontem para La Paz, a fim de tratar de assuntos de petróleo.
- No mesmo avião seguiram a srta. Rosinha Serzedelo Machado sua mãe e o futuro esposo o conhecido jornalista Hélio Fernandes. Casamento na Bolívia.

Drops

- Foi elegantíssimo o almôço que a sra. Vera Bocayuva ofereceu à princêsa Yolanda Penavaria e a sra. Nenette Morganti.
- Compareceram as sras. Vitória Bocayuva, Nely Jafet, Gringa Salém Lourdes Heilborn, Josefina Jordan, Lêda Ribeiro, Célia de Lamare Eliana Bocayuva, Rita Lobo, Gilah Faria e a srta. Lorice Maluf, entre outras.
- A sra. Marina Melo Franco Mesquita resolveu alistar-se como recepcionista da Feira Internacional de Comércio e Indústria de São Cristóvão.
- O doutor Ernesto Paranhos será submetido a uma operação cirúrgica na próxima têrça-feira.
- Margot Fonteyn e Roberto Arias são os próximos estrangeiros a visitar o Rio, tão ausente de personalidades internacionais.
- O embaixador Assis Chateaubriand, que é um dos mais assíduos viajantes aéreos novamente na capital da República.
- Sônia, com seu charme e simpatia, voltou de Paris trazendo belíssimas novidades em matéria de chapéus. Quem os vê nem acredita que a moda do chapéu ande em crise...
- Hoje, o aniversário do sr. Armando Mascarenhas, um dos mais dedicados assessores do chanceler Negrão de Lima.
- Também hoje faz anos a sra. Noêmia Mota.
- Dia 23 faz anos o sr. Jaime Bastian Pinto.

VETERANOS

O veterano animador Paulo Gracindo recebe em seu programa dominical o veterano cantor Gregório Barrios. Paulo Gracindo é o de óculos escuros e chapeuzinho de "play-boy"

Brasileiros

Rádio e TV — Interino, da Silva

PRAGA, Via SAS (De Nestor de Holanda) — Organiza a emissora de Praga um Departamento Brasileiro, nos moldes da BBC, da Rádio de Moscou e outras grandes emissoras. Transmite, todos os dias, às 23 horas (19 horas do Rio), programas especiais, em onda dirigida Já é das maiores a correspondência que possui, de todos os Estados do Brasil. Cartas do Amazonas, da Paraíba, do Rio Grande do Sul. Pelo que pude deduzir, poucas emissoras nacionais possuem tão ampla penetração. São ouvintes de cidadezinhas do interior, interessados em informações artísticas, de tôdas as partes do mundo, que se fixam na agradável estação tcheca, cuja programação é, sem favor, de amplo sentido cultural e educativo. Enquanto nossos diretores de emissoras insistem em afirmar que o público não se interessa por um rádio de mais elevado nível artístico, êle, o público procura estações estrangeiras...

Dirige o Departamento Brasileiro da emissora de Praga o produtor Teixeira Filho, saído, recentemente, da Rádio Nacional, onde escrevia programas e novelas. Teixeira e sua espôsa a radioatriz Carmen Lídia, vão ficar dois anos em Praga, nesse trabalho, inteligentemente, pelo que é nosso Ambos atuam ao microfone. Trabalham uma hora por dia, são ótimamente remunerados, e, assim, propagam o Brasil (do exterior) para os brasileiros...

Teixeira Filho (Teixeirinha para os íntimos) só sabe de tcheco que Praga é Praha. Defende-se, nas ruas, em qualquer idioma Até em chinês. Só não fala tcheco...

No "Ambassador", na Praça de São Venceslau, hotel em que se acha hospedado, há muitos estrangeiros Teixeirinha anda se especializando, dessa forma, em vários idiomas. Aconselhei, por isso, que também estudasse tcheco...

Ao regressar do Hotel Jalta, no qual me encontro, recebi recado de que alguém me havia telefonado. Deram-me um papel no qual a telefonista anotara o nome dêsse alguém. Era "Mister Peixeira".

Acho que é assim que os tchecos se vingam do Teixeirinha...

Notas & Notícias

A CANTORA Lenita Bruno e o maestro Léo Perachi, ambos da Rádio Nacional, vão radicar-se nos EUA. A cantora já está lá definitivamente, e o maestro voltou apenas para liquidar os seus negócios. A cantora e o maestro foram aos EUA, há pouco tempo, em missão artística.

♥

"NOSSA Música" é o nome de um programa apresentado pelo Canal Seis, às sextas-feiras sob a responsabilidade, ao que parece, de uma senhora chamada Cláudia Gomes, que também canta. O prefixo do programa — ou da cantora — é "Babalu", e, na última apresentação, a "nossa música" foi uma canção italiana e um bolero mexicano. Fiquei mais aborrecido que o Aloísio Chaves quando faz o programa "Quero Ser Mais".

♥

O PROGRAMA "Pan-Americano", há poucos dias reclamado por um leitor e que era transmitido pela pela Rádio Jornal do Brasil, sê-lo-á agora pela Rádio Globo, das 12 às 13 horas.

♥

UM AMÁVEL telegrama de Dalva de Andrade faz saber a êste cronista-substituto que a cantora pertence ao "cast" da Polydor. Anotadas devidamente, sinceras desculpas a Roberto Côrte Real e parabéns pela independência de "Clube do Sucesso" já que aquêle ocupa cargo de destaque na gravadora Columbia.

Clinics

- A Rádio Vera Cruz está precisando urgentemente de um mimeógrafo. O seu boletim de informações é ilegível
- A Ministério da Educação transmitirá hoje um concêrto de sua Orquestra de Câmara, 20,30.
- Wilson Nascimento encherá o tempo entre um páreo e outro do Jockey Club, fazendo entrevistas, Canal Treze.
- A TV-Tupi transmitirá hoje o único concêrto da Orquestra Sinfônica de Washington, do Teatro Municipal 21 horas.
- "No Reino da Criança", histórias gravadas e melodias infantis, pela El-Dorado, às 10 horas de hoje.
- E, às treze horas, na TV-Rio, Leon Eliachar pichando muita gente.

HOJE E AMANHA

DOMINGO

CANAL 6: 10,30 — João Melo e seu Violão; 10,50 —Gincana; 11,40 — Sua manhã de domingo, 12,00 — Cortina Sonora; 12,30 — Clube do Guri; 13,30 — Bandinha do Altamiro; 14,00 — Grande Teatro Infantil; 15,00 — Transmissão esportiva; 18,00 — Tele-entrevista; 18,45 — Teatrinho TV; 19,05 — Musical; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rin-tin-tin, 20,40 — Angela Maria; 21,05 — Lisoquinadas; 21,35 — Filme de TV; 22,05 — Resenha esportiva; 22,35 — Teatro de equipe.

CANAL 9: Em fase experimental, das 20,00 às 22,00. Entrevistas e filmes.

CANAL 13: 11,00 — Cine TV 13; 12,00 — Israel em foco; 12,30 — Coisas da Praia Grande; 13,00 — Leon Eliachar; 13,30 — Estúdio Treze; 14,20 — Tardes esportivo-sociais; 17,50 — Macaquito, o Delegado; 18,45 — Cinema; 19,25 — Aquêle teatrinho; 20,00 — Teatro de Variedades; 21,10 — Sua Música de Domingo; 21,45 — TV-Rio Ringue; 23,20 — Festival de Filmes.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6 — 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino 14,00 — Flauta, cavaquinho e violão; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Vozes da Tupi, — 15,30 — Cine-Jornal TV, 16,00 — Clube do ar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola mágica 18,25 — A estrêla e o limite; 18,50 — Concurso "Miss" Brasil; 18,55 — Encontro com a criminha; 20,00 — Reporter Esso; 20,15 — Sim ou não?; 20,35 — Noite de gala; 22,00 — Reportagem; 22,25 — Grande Teatro

CANAL 9: Em fase experimental, das 20,00 às 22,00: Entrevistas e filmes.

CANAL 13: 16,55 — Rio cinco para as cinco; 17,00 - Seu número faz favor; 18,05 — O gorducho e o magro; 18,40 — Desenhos e comédias; 19,00 — Grande circo do Arreba; 20,00 — Atualidades; 20,25 — Sem censura; 21,00 — Noites cariocas; 22,30 — Nosso informativo; 22,40 — Entrevista.

Movimento

Madrugada — Mister Eco

1 Estreou no Cassino Estoril de Lisboa a caravana de artistas e músicos brasileiros que está excursionando sob patrocínio oficial em terras lusas apresentada como "Escola de Samba Brasília Ritmos". Das mais elogiosas as críticas, destacando-se os nomes de Valdir Azevedo, Wilma Valéria, Norato, Sivuca e o Trio Fluminense. As apresentações da "Brasília Ritmos" no Cassino Estoril estão sendo televisadas.

2 — Após o seu "show" de sexta-feira no Fred's, Giacomo Rondinella, em companhia de amigos brasileiros, visitou o Plaza e o Drink. No primeiro, não se cansou de aplaudir o fabuloso Booker Pittman e, no segundo, os solos de Araken Peixoto no pistão, rapaz que está tocando o fino.

♥

3 — Já estreou no Michel, de São Paulo, a cantora negra norte-americana Barbara McNair. A primeiro de julho, estará na "boite" do "seu" Frederico.

♥

4 — O "Diabo" que Aurimar Rocha descobriu para "A Compadecida", edição Teatro de Bôlso, não ficou muito satisfeito com uma nota de Mister Eco, que o dizia a desmoralização dos diabos. Para provar que não é tão chispeante como falam, passou a usar longa barba Não adiantou, senão é Fidel Castro nem nada. Audácia, gentes.

♥

5 A temporada de Yma Sumac no Copa começou bem, porque em noite beneficente, e foi decrescendo. Terminando ontem, o Copa outra vez caiu em silêncio profundo, até que se acertem os ponteiros com os agentes de Marlene Dietrich.

♥

6 José Fernandes seguiu para os EUA, a convite do Barão Stuckard. Foi ensinar a arte de fazer pratos brasileiros em poucos minutos. Há quem diga, porém, que a viagem do dono de "Au Bon Gourmet" se prende à instalação do restaurante do Museu de Arte Moderna.

♥

7 A vedeta Rose Rondelli embarcará para Portugal a sete de julho próximo, a bordo do navio espanhol "Cabo de S. Vicente", em sua viagem inaugural. Rose será a estrêla de uma companhia de revistas e fará o principal papel de um filme luso.

♥

8 Agrada o "crooner" Roberto Carlos, que está sendo apresentado pela "boite" Plaza. Animado e cheio de bossa o rapaz. Imitar João Gilberto, entretanto, não faz carreira de ninguém.

♥

9 Hoje, no Teatro Municipal, o Festival de Jazz organizado pelo "disc-jockey" Paulo Santos. Ingressos esgotados. Por mais que procurasse, o Augusto, Sóbrio e Necessário Mister não encontrou unzinho. Consta, porém, que todos os números serão gravados para fins comerciais, mesmo sem autorização dos participantes. O que poderá dar galho.

♥

10 E por hoje é só Quem está prestando depoimento no suplemento é a vedeta Lilian Fernandes. Ide até lá. Até têrça com essas & outras.

Samaritana Santos: vai voltar ao teatro, com o TNC

Alguns clássicos

Teatro — Paulo Francis

O CRITICISMO do teatro clássico está entregue em sua maioria, a acadêmicos e a historicistas. Êstes são incapazes de atualizar sua essência, o fator que determinaria a aceitação dêsses textos nos tempos de hoje. Pretendem discutir as origens históricas dos clássicos, em quem se baseou Shakespeare para recriar a personagem muda na tragédia X, etc Dão-se por satisfeitos com isso. Não são capazes de mais.

As dificuldades em forma, em "maneiras", do teatro clássico, não podem ser subestimadas, se bem que o que mais dificulta sua assimilação pelas platéias de hoje, seja a técnica com que foi escrito em suas diversas manifestações. Êsse problema não se restringe aos clássicos. Nada dura tão pouco em teatro quanto a técnica de dramaturgia. Algumas peças de Ibsen, por exemplo, se o leitor não tiver um conhecimento em profundidade do espírito do autor, se tornam irritantes pelo seu método de exposição, lento e excessivamente minucioso. Sòmente uma compreensão da essência dramática dos poetas do passado pode recolocar sua técnica sob uma perspectiva justa.

Essa perda de contato com os clássicos, entretanto, não se deve meramente aos acadêmicos, se bem que êles sejam seus mentores espirituais. Os críticos modernos, Bentley, Tynan, Nathan, etc., pouca atenção dedicaram aos clássicos, senão para criticar os críticos dos clássicos, no que se saíram à perfeição, mas o que não é suficiente. A denúncia dos métodos de encenação de Shakespeare, na Inglaterra, contidas em "In Search Of Theatre", de Bentley, parecem-me exatas pelo que pude ver de alguns espetáculos do Old Vic, em Nova Iorque. Os inglêses não dão qualquer atualidade dramática, ou histórica, ou política, a Shakespeare. Representam-no como se fôsse um fóssil, uma múmia com uma caixa de música — o texto — com árias melodiosas. Se Shakespeare contém tôdas as variantes do comportamento humano, se êle excede a todos no jôgo de homem versus circunstâncias, não resta dúvida de que poderia ser encenado de forma a ser assimilado pelo público de hoje, sem perda das virtudes formais que fazem o prazer dos acadêmicos.

A verdade é que os críticos também são peões nesse abandono progressivo dos clássicos. A base da história é a organização financeira do teatro de hoje, a penetração crescente do entretenimento industrializado na mentalidade das platéias e assim por diante.

E' NOS clássicos, entretanto, que todos os dramaturgos modernos deveriam procurar raízes. Não macaquear os clássicos, à maneira de tantos pseudo-artistas, mas procurar uma identificação espiritual, cultural. Os clássicos não são aquela coisa chata que os acadêmicos anunciam, por confundi-los com suas próprias personalidades. Êles são vibrantes, perfeitamente acessíveis, até certo ponto, a tôdas platéias. Aí está "Ricardo III", o único filme shakespeareano bem sucedido, para prová-lo com sucesso artístico e de bilheteria. "Édipo Rei", se encenado com o espírito que Olivier encenou "Ricardo III", encheria qualquer teatro de cozinheiras e fuzileiros navais. Só não seria apreciado pelos acadêmicos, que se horrorizam ante a perspectiva de perder o monopólio de tédio que impingiram aos clássicos e que mais horrorizados ficariam se alguém lhes demonstrasse que Sófocles tem muita coisa que ver com a vida de todos os dias, ainda hoje.

Há uma outra dificuldade: os profissionais de teatro não estão preparados para os clássicos, nos tempos que correm. As restrições do teatro comercial obrigam os intérpretes a se especializarem em gêneros limitados. Uma atriz como Kim Stanley, por exemplo, é um temperamento para os clássicos, por excelência. Mas hoje, com mais de trinta anos de idade, habituada que está à maneira de representar pseudo-freudiana dos dramaturgos americanos, dificilmente poderia recondicionar sua técnica para Shakespeare ou Eurípedes. O teatro clássico está entregue aos "cantores" do "Old Vic" e de outros grupos. Exceções como Villar e Olivier (em algumas coisas) não criaram um lastro de renovação. Em todo caso, mostraram um caminho que poderia ser seguido com proveito para o teatro e para o público. Já é alguma coisa.

Brasília na intimidade

Cinema — Décio Vieira Ottoni

PERSIN e Pérrin, antigos integrantes da equipe de Jean Mazon, conseguiram finalmente realizar um filme documentário capaz de responder, item por item, ao que o espectador pergunta quando assiste a um filme dêste gênero: o porquê de Brasília(como é Brasília e onde é Brasília.

Aparentemente isso é simples como a apresentação formal de uma pessoa a outra. E' como enunciar "dr. fulano de tal, médico sanitarista, diretor do serviço tal, que veio aqui para inspecionar isso assim, assim". Para realizar os quatro pressupostos de um documentário de interêsse social como êste, é preciso um senso muito agudo de síntese, particularmente porque Brasília ainda não se humanizou ao grande personagem de qualquer filme, mesmo de um documentário, é o homem. Brasília é ainda uma paisagem de estruturas metálicas.

Os realizadores do filme se viram limitados à produção de um documentário híbrido, que fica entre o filme didático e o documentário social. Isso porque a fita foi encomendada para servir de "baliza" à conferências que o sr. Israel Pinheiro fará explicando as finalidades da metrópole cuja edificação êle dirige. Na sua versão encomendada, a que está sendo exibida no Cineac-Trianon, a fita se enquadra da média-metragem, com 30 minutos de projeção.

Esse "running-time" é pouco aconselhável para um documentário não lírico e essencialmente objetivo. Entedia a platéia. Mas de tal forma foram apresentados os fatores que determinaram a construção da nova capital que êle funciona como uma entrevista pinguepongue para o espectador.

Quem nunca foi a Brasília, então vá ver o filme na sua versão didática porque é a primeira visão coordenada e orgânica de uma coisa que se realiza. A noção de dinamismo, o senso de detalhe conjugado com o todo e a magnífica montagem dos "flashes" nos dão uma impressão exata daquilo que será a mais moderna metrópole do mundo.

Registro

1817 — Morre, no Rio de Janeiro, Antônio de Araújo Azevedo, 2.º Conde da Barca.
1830 — Nasce, em Salvador, Luís Gonzaga Pinto da Gama.
1839 — Nasce, no Rio, Joaquim Maria Machado de Assis.
1856 — Nasce, em São Luís do Maranhão, Luís Fernandes Gonzaga de Campos.
1868 — Nasce, no Maranhão, Graça Aranha.

COMEMORA-SE AMANHÃ:

1553 — Chega à cidade de Salvador d. Pedro Fernandes Sardinha.
1842 — Inauguração do Telégrafo Submarino entre o Rio de Janeiro e a Europa.
1890 — Decreto estabelecendo a Constituição Provisória da República.
1908 — Morre, no Rio de Janeiro, Luís Cruls.

ANIVERSARIOS:

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

ASCENDINO LEITE — Está aniversariando hoje o jornalista e escritor Ascendino Leite, chefe da redação do DIARIO CARIOCA. Natural da cidade de Conceição do Piancó na Paraíba, iniciou-se na imprensa como redator do jornal "A União", órgão oficial do Estado, e do qual veio a ser diretor, em 1942. Autor de uma "Estética do Modernismo", Ascendino Leite publicou no Rio, onde se fixou a partir de 1943, seu primeiro romance, "A Viúva Branca", cuja segunda edição sairá êste ano. Em 1957, seu novo romance "O Salto Mortal" constituiu um sucesso de livraria e de crítica. O romancista paraibano tem pronto um novo livro, no mesmo gênero: "A Prisão". Estimado pelos seus companheiros do DIARIO CARIOCA, Ascendino Leite receberá hoje as homenagens a que faz jus, de amigos e familiares, pelas suas qualidades morais e intelectuais.

NICIO DAMES — Faz anos hoje o nosso prezado companheiro Nicio Monteiro Dames, chefe do Departamento de Pessoal do DC. Por êsse evento o Dames será muito cumprimentado por todos os seus amigos e colegas.

General Olímpio Falconiere da Cunha; prof. Artur Moses; dr. Aníbal de Toledo; Mário Lisboa da Cunha; Armando Imbassaí; Gustavo Sena; Jaime de B. Gomes; Leopoldo Schultek, veterana da 1ª Guerra Mundial; Júlio Pires; Davi A. dos Santos; Leonel Gonzaga; dr. Samuel Feitel; dr. Luís Albano; dr. João Avelino de Andrade; Luís Gonzaga Silva; Jarbas Caldas; Álvaro Alberto da Gama Cerqueira; Lamartine da Fonseca Almeida; Oscar Gomes de Oliveira; Alberto Cartumbo; Válter Pinheiro; dr. Edgar da Silva Nilken; dr. Renato Mário de Almeida, Albino Ferreira Serpa.

FAZEM ANOS AMANHÃ SENHORES:

General Boanerges Lopes de Sousa; jornalista Murilo Miranda; embaixador Manuel César de Góis Monteiro; brigadeiro Lísias Rodrigues; O o Pessoa; Mário Tavares; Luís Gonzaga da Silva; Ananias Serpa; Armando Carneiro da Cunha; professor Teobaldo de Miranda Santos; Olávio Ferreira; dr. Iberê Gracindo de Sá; José Luís Tôrres Mena Barreto; Olímpio da Gama Botelho; Murilo Rangel; Paulo Geraldo de Oliveira; Alberto Francisco da Silva; Hélio De Lucas; Arlindo Bastos Monteiro; dr. Rui Teles Borborema; dr. José Maria Homem do Monte; dr. Paulo Dias da Costa; Adeni Jacobini; Norberto Fernandes Faria; Daniel Rodrigues Filho; Nicéas Absalão da Silva; João Cruz Gomes Filho; Georges Cincinato; Ralph Russ; Olávio Ramos; Alberto Carlubu; eGneroso Vieira Sobrinho.

SENHORAS:

Maria de Lourdes Ribeiro de Castro; dra. Gladys Browne; Cecília Scorcelli Bezerra de Menezes; Rosa Nunes Queirós; Carmen Machado e Cerina da [illegible].

Fêz anos, ontem, a sra. Josefa Luísa de Oliveira, esposa do sr. Mário de Oliveira.

Contrataram casamento a srta. Dulcina Calado com o sr. Geraldo Rodrigues de Sousa.

NASCIMENTOS

OLIVIA — filha do casal Raul Queirós Vilela-Ema Ramon Vilela.

HOMENAGENS

MARIA SABINA — Será homenageada pela UNITER, amanhã, dia 22, às 17 horas, à Rua Francisco Serrador, 90 2.º andar (Cinelândia), a poetisa e professôra de declamação Maria Sabina, que na ocasião será saudada pelo almirante Olavo Dantas e pela poetisa e declamadora Lourdes Pólvora Bley.

FESTAS

MONTANHA CLUBE — No dia 27 do corrente, às 22 horas, o Montanha Clube promoverá em sua sede, na Estrada Velha da Tijuca, 447, uma Noite de São João, animada pela orquestra de Steve Bernard. Haverá "how" no salão, barracas, danças folclóricas brasileiras e por ocasião, casamento na roça, etc.

CONCÊRTOS

Amanhã, às 20,30 hs. a Orquestra de Câmara Pró-Arte, realizará no auditório da ABI, o seu segundo concêrto de assinatura, dedicado a Haydn. Atuará como solista a pianista Homero de Magalhães, que executará o Concêrto em ré maior. No programa estão ainda incluídas as seguintes obras: Divertimento em sol maior; Noturno n.º 1 em dó maior e a Sinfonia n. 49 "La Passione", estando a orquestra sob a regência do maestro Roberto Schnorrenberg.

VIAJANTES

SRA. MARIA ESTER DE CARVALHO — Pela Pan-American segue amanhã, para a capital mexicana, a nutricionista Maria Ester de Carvalho, que acaba de ser convidada para realizar um trabalho de planejamento em Educação Alimentar para a FAO, junto ao govêrno mexicano.

MISSAS

Por alma de Olinda Colucci Tristão, mãe da professôra Maria Amélia Tristão Toe, do Conservatório Brasileiro de Música, será celebrada, na próxima terça-feira, dia 23, às 9,30 no altar-mor da Igreja Santa Luzia, Castelo, missa de 30.º dia do seu passamento, ocorrido na cidade de Juiz de Fora.

ADOLFO AIZEN GANHOU O "PAULA BRITO"

O "Prêmio Paula Brito", que a Prefeitura do Distrito Federal, através da Secretaria Geral de Educação e Cultura, confere, anualmente, aos que se destacaram no trabalho de divulgação do livro e da cultura em geral, teve, êste ano, entre os seus ganhadores, Adolfo Aizen, nosso confrade e diretor da Editôra Brasil América.

A distinção que, com muita justiça, coube ao operoso homem de imprensa representa um prêmio ao nacionalizador das histórias em quadrinhos dando-lhes, ainda, e principalmente, um sentido cultural e educativo como bem o atestam as inúmeras séries divulgadoras das obras mais famosas de nossa literatura e, também, as que biografam os grandes homens de nossa pátria.

Agora mesmo, quando se aproxima a transferência da capital da República, Adolfo Aizen lançou, em quadrinhos, o álbum "Brasília" onde, crianças e adultos, têm u'a mostra ampla das grandes obras que ali se processam e de sua importância urbanística e arquitetônica.

Guarda-civil falta ao serviço desde 58

O tenente-coronel Silvestre Travassos Soares, diretor da Guarda Civil, informou em carta ao DIARIO CARIOCA (tendo em vista uma publicação saída neste jornal sob a epígrafe "Abuso Policial"), que o guarda civil 1773, Herdeson Oliveira Lima falta ao serviço desde 15 de janeiro do ano passado, e que já foi pedida a sua exoneração.

Frisou que a demissão, no entanto, de elementos faltosos é feita com a mesma lentidão com que são efetuadas as demissões dos funcionários burocráticos, mas acrescentou que o guarda em aprêço está proibido de andar fardado.

A CARTA

E' a seguinte a carta do diretor da Guarda:

"Ilmo. sr. redator do DIARIO CARIOCA.

Em atenção ao publicado no conceituado jornal de v. sa., na seção "O Carioca Reclama", sob a epígrafe "Abuso policial", esta Diretoria informa que o guarda civil 1.773, Herdeson Oliveira Lima, vem faltando ao serviço desde 15-1-958, estando incurso no artigo 207, item II do E. F. P. C. U. e tendo respondido a Inquérito Administrativo, pois, é péssimo servidor, já foi solicitada às autoridades superiores, pelo exmo. sr. general chefe de Polícia, a sua exoneração do cargo.

Infelizmente, porém, a falta de um Estatuto próprio para o D. F. S. P. e mui especialmente para as Corporações de homens fardados, embora civis, faz com que elementos dessa natureza, que deveriam ser de imediato demitidos, a fim de não mancharem o bom nome daquêles que sabem cumprir com o dever, e que, para felicidade desta Corporação constituem a sua quase totalidade, aqui permaneçam porque a demissão dos mesmos, fugindo à boa regra das Corporações militarizadas, são feitas de acôrdo com o aludido E. F. P. C. U., com a mesma lentidão que se faz as dos funcionários burocráticos, dando êsses resultados.

Todavia, como o guarda em aprêço está proibido de andar fardado por ordem desta Diretoria, foi oficiado a respeito ao exmo. sr. general chefe de Polícia, solicitando-se as providências necessárias.

Agradecendo a publicação desta, subscrevo-me cordialmente (a.) — Silvestre Travassos Soares".

ATROPELOU E FOI ATROPELADO

Ontem, depois de atropelar, na esquina da Rua Haddock Lôbo com a de São Francisco Xavier, o engenheiro Aarão Berezeick (43 anos, Rua Professor Lafaiete, 54, ap. 203), o lambretista João Batista Bourdet, de 26 anos, foi colhido por um ônibus. O engenheiro sofreu ferimentos leves, o mesmo não acontecendo com o seu atropelador, que foi internado com ferimentos em ambas as pernas e suspeita de fratura do crânio. O 17.º Distrito Policial registrou o fato.

REPÓRTER DENUNCIADO

O promotor Mário Tobias ofereceu ao juiz da 4ª Vara Criminal denúncia contra o repórter Mário Morel, na queixa apresentada pelo delegado Aguinaldo Amado por crime de calúnia e injúria, com referência às publicações feitas por aquêle repórter na revista "Mundo Ilustrado".

NOMEAÇÃO EM VITÓRIA

VITÓRIA, 19 (Do correspondente) — Foi confirmada pelo governador Carlos Lindenberg a nomeação para a direção do Instituto de Identificação do Estado, do sr. Joaquim Ferreira de Sousa, que anteriormente havia sido convidado para aquela direção pelo governador, quando da aposentadoria do sr. Danglar Ferreira da Costa naquêle cargo.

SEGURO PARA VIUVA

Na sede do Clube dos Investigadores foi pago o seguro de vida pela **Companhia Internacional de Seguros** à viúva do investigador **Ademar dos Passos Perdigão, sra. Adelaide dos Santos Perdigão.** Ao ato compareceram o representante da Companhia, sr. Iberê Barroso, o detective Tibúrcio Cursino e outras pessoas. O pecúlio foi deixado pelo marido como sócio do Clube dos Investigadores.

VIOLOU CONSTITUIÇÃO

Alegando ter sido detido injustamente Ichek Moisés Grimberg impetrou "habeas corpus" ao juiz da 24ª Vara Criminal. Pedidas as informações o chefe de Polícia, general Amauri Kruel, informou que Grimberg estava detido à sua ordem. Em vista disso, o juiz Alcino Pinto Falcão enviou despacho à Câmara Criminal, alegando que "o chefe de Polícia deixou de cumprir a lei e violou a Carta Magna no seu parágrafo 22, artigo 141".

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

"Rodada" . . .

(Conclusão da 8.ª página)

adquirido para o turfe curitibano. Seu novo proprietário é Epaminondas Ribeiro, que aliás, deixou-se fotografar após a vitória de Alarma naquele importante evento. É filho de Alvis e Hivoraé, marcou para os 2.200 metros 144" cravados.

VOLTOU O GAROTO PRETO

Após longa temporada de repouso no Haras Campo das Pedras retornou aos matinais do Tarumã o valoroso mestiço Garôto Preto. Tardará 90 dias para reaparecer.

NO HARAS..

A fim de ser submetida a temporada de repouso, seguiu para o Haras Guatupê a égua Eclipse de Madrid.

QUASE ACERTARAM

Andaram quase acertando no Bôlo Duplo Tarumã, que tem uma ficada de um milhão de cruzeiros. São necessários 21 pontos nos sete páreos para se acertar. Um apostador totalizou 20 pontos. Errou só a Fashion. Indicou Dama do Cairo e Fashion. Dama do Cairo havia vendido 9 mil pules, tendo sido a maior favorita da reunião.

JÁ TEMOS SINO

Agora quando houver reclamação de um páreo, os turfistas do Tarumã serão advertidos pelo badalar de um sino, que foi instalado ao lado da casa de juízes de chegada.

"MISS" LUZES DA CIDADE

Foi homenageada na tarde de domingo último, pelo Jockey Club do Paraná, "Miss" Luzes da Cidade de São Paulo, srta. Luiza Franulovitch. Impressionante a simpatia e beleza da beldade Paulista, que foi vivamente aplaudida pelos frequentadores do Tarumã.

Clematite ganhou bem o . . .

(Conclusão da 8.ª página)

7º Lebreu, W. Andrade	55	2.332	977,00	34	27.317	42,00
8º Pablito, L. Vaz	55	574	3.969,00	44	38.855	35,00
9º Urú, A. G. Silva (◆)	55	88.659	26,00			

(◆) — Caiu.

Não correram: Kaiser, Tunquelen, Mirabeau e Fujikura.

Diferenças: 2 corpos e meio corpo. Tempo: 86"3/5. Vencedor (11), Cr$ 32,00. Dupla (14), Cr$ 24,00. Placês: (11), Cr$ 17,00; (1), Cr$ 17,00 e (8), Cr$ 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.317.290,00. Zé Carlos: M. C., 3 anos, Paraná. Por Dernah e Pamjoana. Proprietária: Flora Matos. Treinador: Antônio Barbosa. Criador: Luís G. A. Valente.

—o—

7º PAREO — 1.200 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Cleclara, J. Portillo	54	48.820	42,00	11	1.295	1.127,00
2º Claro de Luna, L. Rigoni	54	66.985	31,00	12	37.564	39,00
3º Zala, A. G. Silva	54	30.897	67,00	13	44.532	33,00
4º Patsy, E. Castillo	54	22.699	91,00	14	11.684	123,00
5º Zarmi, M. Silva	54	46.357	51,00	22	21.547	63,00
6º Analia, D. P. Silva	54	3.881	532,00	23	37.479	39,00
7º Vancouver, I. Sousa (ap.)	52	35.809	58,00	24	14.190	103,00
8º Icaçaba, J. Ramos	54	7.120	290,00	33	3.365	434,00
9º Ibirapitanga, H. Cunha	54	763	2.705,00	34	10.494	159,00
10º M. du Barry, D. Moreira	54	2.245	219,00	44	1.385	1.054,00

Não correram: Inhuída e Florina e Queridere.

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 79"1/5. Vencedor: (1), Cr$ 42,00. Dupla (13), Cr$ 33,00. Placês: (1), Cr$ 16,00; (7), Cr$ 16,00 e (5), Cr$ 22,00. Movimento do páreo. Cr$ 5.142.590,00. Cleclara: F. C., 2 anos, Rio de Janeiro. Por Cuin e Caminha. Proprietário: Stud Verde e Prêto. Treinador: Rubens Carrapito. Criador: Osvaldo Aranha.

—o—

8º PAREO — 1.500 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

1º Lucky Prince, W. Andrade	55	58.222	41,00	11	6.607	256,00
2º Nêmo, J. Marchant	[illegible]	77.074	61,00	12	39.196	43,00
3º Tocré, A. G. Silva	55	10.380	239,00	13	29.332	58,00
4º Yira-Yera, A. Santos	[illegible]	[illegible]	65,00	14	60.029	28,00
5º Bengham, L. Diaz	56	93.226	25,00	22	3.050	428,00
6º Oumsol, I. Sousa (ap.)	53	6.764	353,00	23	11.137	132,00
7º Hervão, D. P. Silva	55	15.039	159,00	24	20.931	81,00
8º Safari, F. G. Silva	55	4.803	498,00	33	3.142	538,00
9º Comanche, O. Moura	55	36.646	——	34	24.537	69,00
10º Joalin, J. Calhado	55	3.736	635,00	44	13.902	122,00
11º Disco, M. Silva	55	32.272	74,00			

Diferenças: vários corpos e um e meio corpo. Tempo: 97"3/5. Vencedor: (9), Cr$ 41,00. Dupla (24), Cr$ 81,00. Placês: (9), Cr$ 26,00; (3), Cr$ 25,00 e (7), Cr$ 61,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.933.060,00. Lucky Prince: M. C., 3 anos, Paraná. Por My Prince e Fez. Proprietário: Stud Hi-Fi. Treinador: Expedito Coutinho. Criador: Fazenda Santa Angela.

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 —
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulher se Daquêle Jeito" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Brasileiros em Nova Iorque" às 21,30 horas. Vesperais, às quintas sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Pedro Mico" às 21 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos, às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4521 — "Panorama Visto da Ponte" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Comigo é no Caracaxá" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — 52-3895 —
MESBLA — 22-7622 — "Negócios de Estado" às 21 horas. Têrças-feiras às 18,15 horas. Sábados e domingos às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-6103 —
PRAIA — 37-3709 e 37-4341 — "Esta é Fort um Inspetor" às quartas quintas sextas sábados e domingos às 21,30 horas. Vesperais aos domingos às 18 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Miquelina" às 21 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Tem Bururu no Bobobó" às 20 e 22 horas. Vesperais sábados e domingos às 16 horas.
SANTA ROSA DE LIMA — 37-7220 e 26-2851 — "O Pássaro e a Feiticeira". Aos sábados domingos e feriados às 16 horas.
SÃO JORGE — 45-9051 — "A Raposa" — às 21 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR — 42-6422 — "Playboy" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Living-Room". As quintas sextas e sábados às 21 horas. Aos domingos às 15 horas.
TIJUCA — 28-1029 —
TONIAC — Praia de Botafogo 522 — "Rondo-58" às sextas, sábados e domingos às 21,30 horas.

CINEMAS

LANÇAMENTOS

EU E O CORONEL (Me and the Coronel). — Dirigido por Peter Glenville. Com Danny Kaye, Curt Jurgens e Nicole Mauray. No São Luís, Rex, Presidente, Rian, Leblon, Madri, América, Coliseu e Icaraí (Niterói). A 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 horas. Censura livre.
ALGUÉM HÁ DE MORRER (Appointment with a Shadow). Cinemascópio. Dirigido por Richard Carlson. Com George Nader, Joanna Moore, Bran Keith. Drama policial. No Odeon, Alasca, Floriano, Miramar, Carioca, Santa Alice e Odeon (Niterói). Às 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Proibido até 14 anos.
MILAGRE DE AMOR (Miracle in Soho) — Inglês. Colorido. Dirigido por Julien Amyes. Com John Gregson e Belinda Lee. Drama. No Império, Copacabana, Botafogo, Avenida, Bonsucesso e Belmar. Às 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Censura Livre.
BANCANDO A AMA-SÊCA (Rock-a-Bye Baby) — Vistavisão. Colorido. Dirigido por Frank Tashlin. Com Jerry Lewis, Marilyn Maxwell e Baccaloni. Comédia. No Flórida. Às 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas. Censura livre.
MULHERES E ESPIÕES (Action Immediate) — Francês. Dirigido por Mauric. Lauro. Com Henri Vidal, Barbara Laage e Nicole Maurey. Drama. No Riviera, Rivoli, Mauá e Paratodos. Sem indicação de horário. Proibido até 14 anos.
UMA GAROTA SENSACIONAL (Une Gosse Sensass) — Francês. Colorido. Dirigido por Robert Bibal. Com Genevieve Kervine e Jean Bretonniere. Comédia. No Pathé. Sem indicação de horário.
O EMBAIXADOR DO JAZZ — Ideal, Ipanema, Tijuca e Madureira. Com Louis Armstrong e Edward Murrow. Censura livre. Às 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.
FÚRIA DO DESTINO (The Sound and the Fury) — Cinemascópio. Dirigido por Martin Ritt. Com Yul Brynner, Jeanne Woodward, Margaret Leighton. Drama. No Palácio, Roxi, Eskie-Tijuca, Pirajá e Imperator. À 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 horas. Proibido até 18 anos.
A PEQUENA MAIS SABIDA DE PARIS (Nathalie) — Francês. Dirigido por Christian Jaques. Com Martine Carol, Mischa Auer e Lise Delamare. Comédia. nos Metro Passeio, Copacabana, Tijuca e Pax. Palácio-Higienópolis e S. Bento (Niterói). Às 12.15 (Passeio) — 2.10 — 4.10 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 14 anos.
RETRATO DE UMA DESCONHECIDA (Bildnis Einer Unbekannten) — Alemão. Dirigido por Helmut Kautner. Com Ruth Leuwerick e O. W. Fischer. Drama. Amanhã, às 18,30 (novo horário), no auditório da ABI, exclusivamente para os sócios da Cinemateca do M.A.M.
UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA (A Man Is Ten Feet Tall) — Dirigido por Martin Ritt. Com Sidney Poitier e John Cassavetes. Drama. Em terceira semana no Alvorada. Diàriamente às 3 — 6 e 9 horas. Proibido até 14 anos.
HORAS DE DESESPÊRO (Desperate Hours) — Dirigido por William Wyler. Com Humphrey Bogart e Frederic March. No Mesbla. Às segundas (6 — 8 e 10 horas), têrças (8 e 10 horas) e quartas (6 horas).
GUERRA E PAZ (Ward and Pease) — Colorido. Dirigido por King Vidor. Com Henry Fonda, Audrey Hepburn, Mel Ferrer. Drama. No Asteca, Cineac (à noite), Rio Branco, Nacional, Caruso, Roial, Méier, Regência, Guaraci, São Pedro, São Jorge, São Bento, Cassino Icaraí. Proibido até 14 anos.
MATAR OU MORRER (High Noon) — Dirigido por Fred Zinneman. Com Gary Cooper e Grace Kelly. No Plaza, Astória, Ricamar, Olinda, Mascote, Colonial, Alfa e Esperanto. Proibido até 10 anos.

CENTRO

MESBLA — 22-7720 — "Horas de Desespêro" (segunda-feira, 6 — 8 e 10 horas); quarta-feira, 6 horas).
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo e "Guerra e Paz".
CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — "Matar ou Morrer".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Cara e Fogo" e "O Sabichão".
FLORIANO — "Alguém há de Morrer".
IDEAL — 42-1218 — "Embaixador do Jazz".
IMPERIO — "Milagre de Amor".
MARROCOS
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Pequena Mais Sabida de Paris".
ODEON — "Alguém há de Morrer".
PALACIO — 22-0830 — "Fúria do Destino".
PATHE' — 22-8795 — "Uma Garota Sensacional".

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco 25, Telefone 23-3239, e 43-3930 das 9 às 23 horas.

PLAZA — 22-1907 — "Matar ou Morrer".
POPULAR — "Ouro da Discórdia" e "Mocidade Indomável".
PRESIDENTE — 42-7123 — "Eu e o Coronel".
REX — 22-6327 — "Eu e o Coronel".
RIVOLI — "Mulheres e Espiões".
VITORIA — (Fechado para obras)
RIO BRANCO — "Guerra e Paz".
S. JOSE — 42-0592 — "Guerra e Paz".

ZONA SUL

ALASCA — "Alguém há de Morrer".
ALVORADA — "Um Homem tem Três Metros de Altura" diàriamente às 3, 6 e 9 horas.
ASTECA — "Guerra e Paz".
ART-PALACIO — 57-2795 — "A Revolta dos Gladiadores".
ASTORIA — 47-0466 — "Matar ou Morrer".
BOTAFOGO — 29-2250 — "O Embaixador do Jazz".
CARUSO COPACABANA — "Guerra e Paz".
COPACABANA — "Milagre de Amor".
FLORIDA — "Bancando a Ama-Sêca".
FLORESTA — 26-6357 — "Sangue Sôbre a Terra" e "Salteadores dos Céus Polares".
GUANABARA — 26-6257 — "Época Sem Lei".
IPANEMA — 47-3306 — "O Embaixador do Jazz".
LEBLON — 27-7805 — "Eu e o Coronel".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "A Pequena Mais Sabida de Paris".
MIRAMAR — "Alguém há de Morrer".
NACIONAL — 26-6072 — "Guerra e Paz".
PAX — "A Pequena Mais Sabida de Paris".
PIRAJA' — "Fúria do Destino".
POLITEAMA — 25-1140 — "Milagre de Amor".
RIAN — 47-1144 — "Eu e o Coronel".
R.CAMAR — "Matar ou Morrer".
RIVIERA — "Mulheres e Espiões".
ROXI — "Fúria do Destino".
S. LUIS — "Eu e o Coronel".

ZONA NORTE

AVENIDA — "Milagre de Amor".
AMERICA — 48-4519 — "Eu e o Coronel".
BANDEIRANTES — "O Ferroviário".
CARIOCA — 28-8178 — "Alguém há de Morrer".
ESKYE — "Fúria do Destino".
FLUMINENSE — "A Família Trapp".
MADRI — "Sangue de Pistoleiro".
MARACANÃ — "A Espada de Robin Hood".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Pequena Mais Sabida de Paris".
OLINDA — 48-1032 — "Matar ou Morrer".
TIJUCA — 48-4518 — "Embaixador do Jazz".
SANTA ALICE — 33-9993 — "Eu e o Coronel".
S. AFONSO — Fechado.
SANTA CECILIA —

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A Espada de Robin Hood".
ART-PALACIO MEIER — "A Revolta dos Gladiadores".
ALFA — 26-6315 — "Matar ou Morrer".
ANCHIETA — "Escravo do Amor das Amazonas".
ART-PALACIO — "As Façanhas de Hércules".
BELMAR — "A Espada de Robin Hood".
CACHAMBI — "A Espada de Robin Hood".
COIMBRA (R. Albuquerque) — "Mulher de Fogo" e "Mulher Tigre".
COLISEU — 29-9753 — "Eu e o Coronel".
DEL CASTILLO —
ENGENHO DE DENTRO — 29-4130
IRAJA' — "Lenda dos Desaparecidos".
IMPERATOR — "Fúria do Destino".
MADUREIRA — 28-8783 — "Milagre de Amor".
MASCOTE — "Matar ou Morrer".
MADRI — "Eu e o Coronel".
MEIER — 29-1222 — "Guerra e Paz".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Alguém há de Morrer".
PALACIO-HIGIENOPOLIS — "A Pequena Mais Sabida de Paris".
PALACIO VITORIA — "O Alforje do Diabo".
PARAISO — "Legião de Heróis".
PADRE NOBREGA — "Absolutamente Certo" e "Zanzabuco".
PARAISO — "Paris, Escala da Morte".
PARATODOS — "Mulheres e Espiões".
PILAR — 29-3467 — "O Rei e o Aventureiro".
REAL — 29-3467 — "Mulheres à Vista" e "Dois Caipiras Ladinos".
RIDAN — 49-1633 —
ROULIEN — "Guendalina".
VAZ LOBO — "Falcão dos Mares".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Indiscreta".
BRAZ DE PINA — "A Delícia de um Dilema" e "A Caverna do Terror".
CARMOLI — "Príncipe Pirata" e Legião do Zorro".
CENTRAL — "A Borda da Morte".
SANTA HELENA — 30-2666 —
LEOPOLDINA — "Alguém há de Morrer".
MAUA' — 30-5056 — "Mulheres e Espiões".
MELO — "A Princesa das Canárias".
MURIAE' — "Carnaval em lá Maior".
ORIENTE — "As Façanhas de Hércules".
PAZ — "Sangue de Pistoleiro".
S. PEDRO — 30-4131 — "Guerra e Paz".
RAMOS —
ROSARIO — "Chofer de Praça".
S. JORGE —

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "A Casa dos Homens Marcados".
MARAJO —

BANGU

MOÇA BONITA — "A Espada de Robin Hood".

CAXIAS

PAX — "Falcão dos Mares".
CAXIAS — "Meu Sangue Por Minha Honra".
AVENIDA — "O Vampiro da Noite".

TRÊS RIOS

GLORIA — "Gonzila, o Monstro do Mar".
REX — "Reinado de Terror".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU —

NITERÓI

CENTRAL — "Sangue de Pistoleiro".
EDEN — "A Espada de Robin Hood".
GRILL — "Escapada".
ICARAI — "Eu e o Coronel".
IMPERIAL — "Acorrentados".
POPULAR — "Êsse Milhão é Meu".
ODEON — "Alguém há de Morrer".
S. BENTO — "Guerra e Paz".
S. JORGE (Olinda) — "Fácil de Amar" e "Fera Domesticada".

PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — "Paris Palace-Hotel".
ESPERANTO — "Possuída Pelo Desejo".
CAPITOLIO — "A Espada de Robin Hood".
D. PEDRO — "Para Que os Outros Possam Viver".
PETROPOLIS — "Ravina".

BARRA MANSA

SAUDADE — "Mizar — Homens Rãs".
PALACIO — A Tôrre do Prazer.
EDEN — "Massacrados".

VOLTA REDONDA

NILOPOLIS —
AVENIDA — Mizar — Homens Rãs.

NILOPOLIS

AVENIDA — "Um Coringa e Sete Ases".
IMPERIAL — "O Embaixador do Jazz".
S. JORGE — "Guerra e Paz".

ZOPO E ZORÔ BEM NO "RAUL DE CARVALHO"

"Rodada" no Tarumã: aprendiz passa bem

Curitiba — (De Rodolfo Bettega, especial para o DC.)

Num leito da Santa Casa de Misericórdia, o aprendiz Pedro Maia inocentou os colegas do acidente havido na sétima carreira de domingo passado. Disse o jovem pilôto que largou mal com Djemel Pacha, solicitando-o a fundo para melhorar de colocação. Na bôca da curva aproximou-se do ponteiro, embaralhando-se nas patas do mesmo, o que causou a sua rodada e consequentemente dos colegas. Disse que não foi prejudicado por ninguém, sendo o culpado do acidente, por ter forçado a passagem.

Ouvimos também o jóquei Zanin, que corria na frente. Inocentou o jóquei Ivo Nogueira, que cortou na curva, sem prejudicar ninguém, pois era o único que corria próximo de Kenion. Acredita o Zanin que Djemel Pacha tenha se perdido nas patas de seu conduzido. Não viu o acidente.

ALARMA PARA O TARUMA

O tordilho gaúcho Alarma, que triunfou no Grande Prêmio "Governador do Estado", prova máxima do dia 7 de junho em Moinho dos Ventos, Pôrto Alegre, foi

(Conclui na 7.ª página)

Lembretes

1.º PAREO
ETCHIKA ficou na vez e leva o "Bequinho"...

2.º PAREO:
FESTINHO está sobrando nessa turma. Nas mãos do "Beco" então, vai ser duro perder.
GLENMORE apanhou um páreo mais acessível, longe de Heros e Expresso...

3.º PAREO
SINFONIA vem confirmando sempre. Candidata.
LA MOROCHA possuia bom trabalho e nada fêz. Vale insistir.

4.º PAREO
SAUTERNE vai correr melhor em 1.900 metros. Boa poule.
DON FLAVITO é ótimo placê. Correndo e confirmando.

5.º PAREO
FANFARE pode ganhar, com Fagot na dupla.
MISTER BAGE' vai dar muito trabalho.

6.º PAREO
XAMA correu bem outro dia. Se confirmar, pode ganhar.
BORBOLETA é séria "inimiga" nessa companhia.

7.º PAREO
ZÔPO e ZORÔ retornam bem.
SHERIFF está cada vez melhor e "Parrudo" não acredita na derrota...

8.º PAREO
DOLKA' vem atuando regularmente. E' rival.
TRUE LOVE é o mais fiel dêsses animais. Sempre no placê.

CINCO "FORFAITS"

Conforme declarações de forfaits apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

PAMPO	3a. Prova
GUAPOREMA	4a. Prova
VOLUNTARIOSO	5a. Prova
FRATER	7a. Prova
TRUE LOVE	8a. Prova

Sheriff e Arlechino são sérios rivais

Com a deserção do líder Valmi, o "Clássico Raul de Carvalho" ficou aparentemente à feição da parelha Zopo-Zorô e ainda de Sheriff, que são os animais que normalmente vinham chegando mais próximos do "foguete-dourado" do "stud" Paula Machado.

Sheriff trabalhou espetacularmente (90" e meio nos 1.400 metros) e seu treinador não acredita que o brioso filho de Inshala seja batido por nenhum de seus "inimigos". Por outro lado a parelha do "stud" Peixoto de Castro também irá à raia em excepcionais condições de preparo.

VOLTAM BEM

Zopo e Zorô trabalharam (separadamente) a distância de 1400 metros em menos de 92", com sobras evidentes. As possibilidades de ambos são positivas, podendo mesmo dar a "dobradinha" onze. Porém Sheriff, Arlechino e Robie podem ameaçar a parêlha de Levi e Cabral, cujas condições de treinamento são plenamente satisfatórias. Todavia vale recordar que tanto Arlechino como Robie têm "chancê" de finalizar no placê, razão pela qual recomendamo-los aos nossos leitores — no placê.

CABRAL

Carlos Cabral, eficiente preparador de Zorô

Alexandre Corrêa tem Itabino em alta conta

Foi ótima a última exibição do potro ITABINO, na semana passada. Seguiu correndo entre os primeiros colocados e no final, sòmente foi vencido por HEROS (marcando ótimo tempo) e EXPRESSO. Arrematou terceiro deixando longe os demais. Seu treinador, Alexandre Corrêa tem ITABINO em alta conta, sendo mesmo uma das maiores esperanças de suas cocheiras. Agora, livre daqueles competidores, tem tudo para marcar o primeiro êxito de sua campanha. Daí o nosso destaque para ITABINO como uma das melhores indicações do programa desta tarde no Hipódromo da Gávea.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 13,40 hs. — Record: Okayama, 77"

Animais — Joqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Etchika, M. Silva	55	Contam ganhar. Favorita.	J. S. Silva	2º de Clama — Xanca	84"2/5 1300 AP
2 Dacne, A. Santos	55	Não gostamos. É difícil.	S. Morales	6º de Música — Clama	84"2/5 1200 AP
3 Only You, F. Viana	55	Pelo que atuou, não cremos.	M. Mendes	8º de Orange — Jôncia	76" 1200 AL
2—4 Fortunata, M. Teixeira	55	Das prováveis vencedoras.	A. P. Silva	. de Corvette — Zezeca	62"2/5 1000 GU
5 Xoira, J. Marchant	55	Pode aparecer colocada.	C. Cabral	3º de Darga — Caligaê	79"3/5 1300 GL
Neura, A. Portilho	55	Apenas como ajuda. Surprêsa.	A. Cardoso	3º de Cuba — Darga	60"1/5 1000 GL
3—6 Troika, J. Carlindo	55	Est. progredindo. Gramática.	L. Ferreira	4º de Xantipa — Orimã	99"2/5 1500 AU
7 Orizara, I. Amaral	55	Não é difícil. Cuidado agora.	J. Araújo	4º de Clama — Etchika	84"2/5 1300 AP
8 Hyassú, C. Dias	55	Vai esperar melhor "chance".	W. Pedersen	5º de Clama — Etchika	84"2/5 1300 AP
4—9 Opalino, J. Portilho	55	Das principais ao triunfo.	J. Morgado	5º de Xiris — Xona	89"1/5 1400 AL
10 F. de Recuille, I. Souza	55	Volta sem muito convencer.	O. Serra	9º de Chiarina — Lys Blanc	84" 1300 AP
11 Libonia, ... Furquim	55	Ligeira, apenas. Páreo difícil.	E. Pereira	7º de Clama — Etchika	84"2/5 1300 AP
12 Pacarana, N. Severino	55	... cremos, absolutamente.	B. Carvalho	10º de Ungava — Extase	76"2/5 1200 AL

Nossa indicação — ETCHIKA — Adversária — FORTUNATA — Bom azar — XOIRA

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,05 hs. — Record: Valmy, 71"1/5

Animais — Joqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Festinho, M. Silva	54	Atuou bem. É candidato.	Ed. Coutinho	3º de Vá Lá — Festinho	84"3/5 1400 GL
Figural, J. Negrello	54	Inferior ao companheiro.	Ed. Coutinho	11º de Vá Lá — Expresso	84"3/5 1400 GL
2 Moju, I. Souza	54	Difícil se vitoriar. Portanto...	N. Pereira	9º de Heros — Expresso	87"4/5 1400 AL
2—3 Vietnan, A. G. Silva	54	Não correu mal. Perigoso.	E. Freitas	10º de Vá Lá — Expresso	84"3/5 1400 GL
4 Zombeteiro, J. Marchant	54	Tem possibilidades aqui.	M. Almeida	11º de Robie — Glenmore	64"4/5 1000 AP
5 Reward, F. G. Silva	54	Difícil ganhar. oPrtanto...	C. Ferreira	8º de Robie — Glenmore	64"4/5 1000 AP
3—6 Itabino, J. Carlindo	54	Agradou a estréia. Havia fé.	A. Corrêa	3º de Heros — Expresso	87"4/5 1400 AL
7 Bom de Bico, P. Labre	54	Não cremos. É duro vencer.	N. Gomes	7º le Alight — Estilhaço	92" 1500 GL
8 Muscari, A. Marçal	54	Nada pretenderá na turma.	R. Costa	5º de Robie — Glenmore	64"4/5 1000 AP
4—9 Glenmore, A. Reis	54	Contam com boa apresentação.	G. Feijó	5º de Heros — Expresso	87"4/5 1400 AL
10 Pampo, Não corre	54	Não corre.	T. Garcia	5º de Alight — Estilhaço	92" 1500 GL
11 Verdun, D. Moreno	54	"Chance" relativa. Placê.	M. Mendes	6º de Robie — Glenmore	64"4/5 1000 AP
" Queixando, A. Santos	54	Refôrço e nada mais. É duro.	M. Mendes	8º de Volteio — Hurlingham	82"3/5 1300 AL

Nossa indicação — ITABINO — Adversário — GLENMORE — Bom azar — VIETNAN

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 14,30 hs. — Record: Turquesa, 95"

Animais — Joqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Sinfonia, A. Santos	50	Gostamos. Grande candidata.	E. Freitas	2º de Quitéria — Tia Mimi	90"2/5 1400 AU
2 Justicia, H. Cunha	50	Não cremos em sucesso...	B. Carvalho	1º de Rigida — Charmaine	103"4/5 1800 AL
2- Quitéria, O. Rosalvo	56	Poderá ganhar esta prova.	A. Corrêa	1º de Sinfonia — Tia Mimi	90"2/5 1400 AU
4 Sestrosa, J. Caffica	50	Regular e nada mais. É duro.	P. Rosa	6º de Quitéria — Sinfonia	90"2/5 1400 AU
5 Florisa, E. Marinho	50	Páreo mais forte. Surprêsa.	A. Araújo	3º de Albaneve — Rigida	86"3/5 1400 GL
3- La Morocha, E. Castillo	58	Contam com sua vitória.	C. Pereira	5º de Quitéria — Sinfonia	90"2/5 1400 AU
7 Kuty, J. G. Silva	60	Poderá se colocar. Há fé.	C. Ferreira	4º de Quitéria — Sinfonia	90"2/5 1400 AU
8 Clava, J. Vieira	50	Não cremos em sucesso. Daí...	S. Câmara	5º de Albaneve — Rigida	86"3/5 1400 GL
4—9 Violeta, I. Souza	55	Fará ótima figura. É rival.	P. Morgado	7º de Jamaica — Peregrina	83"1/5 1400 GL
" Guaporena, Não corre	52	Não corre.	P. Morgado	10º de Violeta — Sinfonia	85"2/5 1400 GL
" Cloche d'Or, L. Rigoni	53	... de aparecer colocada.	P. Morgado	4º de Kuty — Ujará	84"4/5 1300 AP

Nossa indicação — SINFONIA — Adversária — QUITERIA — Bom azar — CLOCHE D'OR

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15.00 hs. — Record: Turquesa, 95"

Animais — Joqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Don Flavito, J. G. Silva	56	Gostamos. Competidor certo.	O. Lopes	5º de Karé — Verbo	101"3/5 1600 AP
2 Creey, M. Silva	56	Vencerá muito fácil. Gramático.	O. F. Reis	1º de Coligny — Colar	97" 1500 AP
2—3 Voluntarioso, V. Andrade	56	Dos principais ganhadores.	J. Coutinho	7º de Karé — Nice Boy	118"1/5 1800 AP
4 Rabaz, A. Cardoso	56	Não deve ser desprezado.	F. Schneider	7º dfe Guanandi — Kartum	83"3/5 1300 AU
5 Ensueño, D. P. Silva	56	Poulo valiosa. É manhoso.	P. Morgado	8º de Guanandi — Kartum	83"3/5 1300 AU
3—6 Verbete, E. Castillo	56	Se não ganhar chega colocado.	L. Ferreira	12º de Kartum — Sauterne	90"2/5 1400 AP
7 Sauterne, I. Souza	5?	Não agrada muito. Difícil.	O. Serra	6º de Guanandi — Kartum	83"3/5 1300 AU
8 Janjak, A. Santos	5?	Vem de vitória agradável.	M. Sales	1º de Boomerang — Arrebitado	98"3/5 1300 AU
4—9 Chianti, L. Rigoni	56	Vai bem montado. Pode ser.	R. Garcia	3º de Guanandi — Kartum	83"3/5 1300 AU
10 Clamart, D. Moreira	56	Uma colocação, e nada mais.	M. Mendes	3º le Manassés — Narcissus	94"1/5 1500 GU
Continental, B. Alves	56	Refôrço, apenas. Páreo difícil.	M. Mendes	10º de Iatagan — Dunoon	101"3/5 1600 AL

Nossa indicação — SAUTERNE — Adversário — DON FLAVITO — Bom azar — CHIANTI

5.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — às 15,30 hs. — Record: Quasi, 146"

Animais — Joqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Verbo, J. Marchant	57	Gostamos. Contam triunfar.	C. Cabral	5º de Vândalo — Bucarest	121"2/5 2000 GL
2 Açoriano, A. Santos	50	Fraco para a turma. Difícil.	H. Mendes	5º de Montegraal — Dragonet	99"1/5 1500 AP
2—3 Fanfare, M. Silva	53	É candidato certo. Cuidado!	A. Rotwarowski	5º de Beto — Tuyuty	97"3/5 1600 GU
" Fagot, M. Silva	51	Depende da pista. Muita fé.	A. Rotwarowski	7º de Beto — Tuyuty	97"3/5 1600 GU
3—4 Crown Prince, L. Rigoni	51	Seriíssimo rival. Tem "chance".	M. Sousa	3º de Beto — Tuyuty	97"3/5 1600 GU
5 Bon Soir, I. Souza	50	Não cremos em sucesso. Difícil.	C. Pereira	8º de Zézinho — Cochise	81"4/5 1300 AL
6 Voluntarioso, Não corre	50	Não corre.	J. Coutinho	7º de Karé — Nice Boy	118"1/5 1800 AP
4—7 Ranai, C. Paranhos	52	Correndo regularmente. É duro.	G. Feijó	10º de Beto — Tuyuty	97"3/5 1600 GU
" Tirafogo, E. Castillo	54	Serve como ajuda para Ranai.	G. Feijó	8º de Vândalo — Bucarest	121"2/5 2000 GL
" Mister Bagé, A. Reis	55	Apenas regular. Surprêsa.	G. Feijó	6º de Zézinho — Cochise.	81"4/5 1300 AL

Nossa indicação — VERBO — Adversário — FAGOT — Bom azar — C. PRINCE

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 16,00 hs. — Record: Swami, 82"4/5
HANDICAP ESPECIAL (BETTING)

Animais — Joqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Xama, D. Moreno	55	Pode ganhar. Inimiga.	M. Mendes	3º de Quetalona — Haconga	77"3/5 1200 AL
2 La Tulipe, F. G. Silva	55	Ligeira. Serve como surprêsa.	C. Tôrres	4º de Quetalona — Haconga	77"3/5 1200 AL
3 Lasiandra, C. Paranhos	55	Não cremos em vitória.	A. Morales	5º de Quetalona — Haconga	77"3/5 1200 AL
4 Claviña, H. Cunha	55	Não agrada, também. É duro.	C. Pereira	10º de Egira — Xona	83"2/5 1300 AU
2—5 Claque, M. Silva	55	Progrediu e levam fé.	M. Canejo	7º de Xininha — Xona	91" 1500 GL
6 Etoile, I. Souza	55	Não é difícil triunfar.	J. Araújo	6º de C. Madrid — Borboleta	91"2/5 1400 AU
Cuba, B. Marinho	55	Das principais. Melhorou.	W. Aliano	10º de Orange — Jôncia	76" 1200 AL
" Música, J. Marinho	55	Refôrço para a companheira.	W. Aliano	8º de Quetalona — Haconga	77"3/5 1200 AL
3—8 Clama, J. Portilho	55	Está correndo bem. Inimiga.	R. Cerrapito	1º de Etchika — Xanca	84"2/5 1300 AP
9 Samóa, D. Moreira	55	Páreo regular. Placê...	M. Araújo	3º de Orange — Jôncia	76" 1200 AL
10 Serena, D. P. Silva	55	Não gostamos. Páreo duro.	P. Morgado	8º de Xilose — Xeré	72"1/5 1200 GL
11 Xoroca, J. Marchant	55	Não confirmou o esperado.	C. Cabral	7º de Orange — Jôncia	76 1200 AL
4-12 Jumba, M. Teixeira	55	Volta bem movida. Cuidado	A. P. Silva	10º de Dama Negra — Rj. Madrid	80"4/5 1300 AL
13 Laroche, I. Diaz	55	Capaz de se colocar. Há fé.	D. Ferreira	5º de Xeré — Etoile	85"1/5 1400 GL
14 Borboleta, P. Tavares	55	Vai atuar bem melhor. "Chance".	A. Araújo	5º de Orange — Jôncia	76" 1200 AL
" Perlitinha, A. G. Silva	55	Refôrço, apenas. Não cremos.	A. Araújo	6º de Quetalona — Haconga	77"3/5 1200 AL

Nossa indicação — CLAQUE — Adversária — CLAMA — Bom azar — XAMA

7.º Páreo — 1.50 metros — Cr$ 250.000,00 — Cr$ 75.000,00 e Cr$ 50.000,00 — às 16,30 — Record: Temível, 91"4/5
(BETTING) — CLÁSSICO "RAUL DE CARVALHO"

Animais — Joqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Zopo, J. Marchant	54	Gostamos. Grande candidato.	L. Ferreira	4º de Valmy — Zorô	85"3/5 1400 GM
Zorô, J. Ramos	54	Refôrço da primeira. Há fé.	C. Cabral	2º de Valmy — Sherif	85"3/5 1400 GM
2—2 Arlechino, L. Rigoni	54	Não deve ser desprezado. "Chance"	P. Morgado	1º de Tio Godoy — Volteio	96"1/5 1500 AP
3 Gran Consul, F. Viana	54	Regular, apenas. Surprêsa.	M. Mendes	9º de Valmy — Zorô	85"3/5 1400 GM
3—4 Sheriff, A. Santos	54	Fará ótima figura. Candidato.	A. Morales	3º de Valmy — Zorô	85"3/5 1400 GM
5 Mercúrio, M. Silva	54	Não é fácil ganhar. Só placê.	R. Caminha	2º de Talon — Kill	92"4/5 1400 AP
4—6 Robie, L. Diaz	54	Dará trabalho à parelha 1	M. Gil	1º de Glenmore — Gardel	64"4/5 1000 AP
Epice, I. Souza	54	Não gostamos. Pouco pretenderá.	W. Sousa	1º de Kill — Volpone	74"3/5 1200 GM
8 Frater, Não corre	54	Não corre.	C. Tourinho	Estreante	

Nossa indicação — SHERIF — Adversário — ZORÔ — Bom azar — ROBIE

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 17.00 hs. — Record: Swami, 82"4/5

Animais — Joqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Dolar, W. Andrade	55	Candidato certo. Gostamos.	J. Perez	2 de Ururai — Dart	77"1/5 1200 AL
" Olimpo, D. Moreira	55	Boa ajuda para Dollar.	J. Perez	5º de Xenxem — Dragonet	83"2/5 1300 AL
2 Cantineiro, M. Teixeira	55	Não é difícil. Melhorou.	A. P. Silva	1.º de Ukase — True Love	85" 1400 GL
2—3 True Love, Não corre	55	Não corre.	W. Costa	4º de Ururai — Dollar	77"1/5 1200 AL
4 Rebate, A. G. Silva	55	Placê possível. Tem "chance".	C. Ferreira	5º de Cirenaico — Açoriano	112"1/5 1800 GM
5 Pedrinho, L. E. Castro	55	Não cremos em sucesso. Daí...	S. Freitas	7º de Deboche — Platino	101"2/5 1600 AL
3—5 Platino, E. Castillo	55	Estará no marcador. Há fé.	J. S. Silva	2º de Benghasi — Dollar	102"3/5 1600 AL
7 Loureiro, A. Portilho	55	Não correu mal. Pode ser.	W. Attianesi	5º de Ururai — Dollar	77"1/5 1200 AL
Oiram, A. Nahid	55	Não cremos em vitória. Difícil.	C. Tôrres	8º de Ururai — Dollar	77"1/5 1200 AL
4—9 Halfiler, D. Silva	55	Dos principais ganhadores.	A. Feijó	4º de Benghasi — Platino	102"3/5 1600 AL
10 Fogo Morto, L. Rigoni	55	Progrediu bastante. Rival.	P. Morgado	5º de Benghasi — Platino	102"3/5 1600 AL
11 Rififi, H. Cunha	55	Poule relativa. Pode ser.	A. Corrêa	7º de Ukelele — True Love	71"4/5 1200 GL
12 Match, A. Reis	55	Não cremos em vitória. Daí...	W. Mendonça	7º de Raniere — Olimpo	99" 1600 GM

Nossa indicação — PEDRINHO — Adversário — DOLAR — Bom azar — HALFILER

Rondó dos Cavalões

A PEDIDOS

Hoje eu ia começar a minha história onde entram «meninos» da Cecé, Braga, ex-das-Aguas, Bastos Padilha (não é o Celmar Papa-Bife Padilha), um cavalariço e eu, mas, como recebi alguns pedidos, pra escrever sôbre umas tantas coisas, vou atender a êles e, na próxima têrça-feira, darei início a minha história.

O 1.º pedido-reclamação, veio de um antigo e categorizado turfista. Não dou o seu nome porque êle pediu pra não dar.

Êle reclama contra a impressão, dos programas de quinta-feira, em tinta vermelha. «Dificulta a leitura, força e cansa a vista, por falta de nitidez. A tinta azul-escuro, ou prêta, no branco, sobresaem muito mais e, por conseguinte, facilita a leitura».

Fui indagar o «por que», dos «vermelhos» de quinta-feira, e, lá na secretaria da Cecé me informaram que a Comissão é que resolveu fazê-los assim «pra diferençar dos de sábado e domingo».

E o caso de se perguntar: «Diferençar pra que?!».

Reclamação n.º 2 — «D. Inah, disse-me um turfista, a senhora reparou no programa de hoje? Em 8 páreos, 4 em 1.300 metros (sendo que 3, seguidinhos) e um em 1.200. E sair a pau e corda, fechas e trancos, e chegar. Páreos curtos sem nenhum interêsse. Não há meios de darem páreos em distâncias maiores, que é muito mais interessante. Êles, Cecês, dizem que chamam páreos em distâncias mais alentadas e que ninguém vai. Ora, vão, sim. Menos cavalos, mas vão. Acontece é que, como vão poucos, o páreo perde o interêsse «joguistico», digamos assim. E como pra esta diretoria (que também está às vistas com a sua «Brasília»), a única coisa que vale, que conta, que interessa, é o jôgo, um páreo de poucos cavalos, que não chama jôgo, é imediatamente cortado. E por isso ficamos reduzidos àqueles páreos de 1.200, 1.300 e 1.400, com 15, 18 e mais cavalos...

Terceira reclamação — Aveia! Já estamos, de novo, sem aveia, na Cooperativa! Apesar de pagarmos 24 cruzeiros, por quilo, e à vista! Está todo mundo reclamando (pudera, não!) e tendo que pedir emprestado, 5 ou 10 quilinhos, aos mais favorecidos, pra remediar.

Ora, numa Cooperativa bem organizada, e bem dirigida, não faltaria nada, nunca! Mas acontece que a nossa Cooperativa está nas mãos do Jockey Club. E esta diretoria, êstes diretores, nós sabemos o que são...

— «Quero aveia».
— «Num tem».
— «Mas como é que num tem?»
— «Acabou. Já pedimos pra São Paulo, mas sempre demora chegar.

Êste, frequentemente, o diálogo entre o tratador e o Paulo da Cooperativa.

Vejam a inépcia, o relaxamento, a desorganização: sabem que há, sempre, grande demora na entrega, num é? Então por que é que assim que chega uma partida de aveia, milho ou alfafa, já não começam a providenciar outra remessa; pra não deixar faltar?

O mais inteligente e organizado, nisso é o dr. Peixoto. Está com a cocheira cheia de aveia, ainda (não vão se aproveitar, agora, e pedir aveia, pra êle) mas outras toneladas já estão a caminho. Isto é compreender as coisas, e isto é organização.

Quarta e última reclamação — Quero que vocês atentem para a displicência e a desatenção da secretaria da Cecé.

Há tempos que venho reparando que, no programa oficial, os funcionários da secretaria insistem em dar um pai errado pró Sea-Price. O «menino» é Alibi, e não Carrasco.

Esperei, esperei, pra ver se corrigiam o êrro; como até hoje não corrigiram, aqui fica o meu protesto; ao mesmo tempo quero dizer a êsses funcionários que prestem mais atenção no serviço. Filiação, nos programas, tem sempre importância.

•

Nota — Chiquinho, como é? Tava durmindo, mesmo?

INAH DE MORAIS

HORÁRIO DE HOJE

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,40 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13,30 horas e os Bettings às 15,20 horas.

Clematite ganhou bem o 'Luís A. de Almeida'

Tendo como atrativo o Clássico "Luís Alves de Almeida", a sabatina realizada ontem, pelo Jockey Club Brasileiro, em seu campo instalado na Gávea, alcançou pleno êxito.

Com a dotação de Cr$ 250.000,00 à vencedora, essa carreira foi disputada por dez potrancas nacionais de dois anos, que no próximo dia 1.º completarão mais um ano de idade hípica. Essa carreira foi ganha pela Clematite, que, ao cruzar vitoriosa a meta, deixou a Zafira a dois corpos.

1º PAREO — 1.500 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00.

1º Ungava, M. Silva	55	90.723	17,00	11	467	1.989,00
2º Umbaba, A. G. Silva	55	90.723	——	12	34.893	27,00
3º Xira, L. Rigoni	55	27 517	56,00	13	9.976	93,00
4º Xêta, J. Marchant	55	8.116	191,00	14	6.379	146,00
5º Peregrina, D. P. Silva	55	38 134	41,00	22	11.886	78,00
6º My Fair Lady, A. Santos	55	24.436	41,00	22	11.886	78,00
7º Queguari, H. Cunha	55	2.358	656,00	24	18.061	51,00
8º Quetalona, A. Marçal	55	3.358	461,00	33	2.473	376,00
9º Xininha, I. Sousa (ap.)	53	24.436	——	34	5.008	185,00
				44	1.935	480,00

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos. Tempo: 97"3/5. Vencedor (3), 17,00. Dupla (22), Cr$ 78,00. Placês: (3), Cr$ 16,00. Movimento do páreo: Cr$ .... 3.810.640,00. Ungava, F. C., 3 anos. São Paulo. Por Fort Napoleon e Ondia. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

—o—

2º PAREO — 1.400 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 4.500,00.

1º Estilhaço, L. Rigoni	54	75.311	22,00	11	6.042	159,00
2º Zé Curiboca, D. P. Silva	54	40.196	28,00	12	40.770	24,00
3º Tender, D. Moreno	54	12.074	139,00	13	25.406	38,00
4º Calipus, J. Marinho	54	7.807	215,00	14	11.983	80,00
5º Exelesinol G. Almeida	54	47.916	35,00	22	3.881	247,00
6º Pampo, J. Carlindo	54	2.155	778,00	23	20.083	48,00
7º Neapolitan Prince, J. Ramos	54	6.949	241,00	24	7.116	135,00
8º Imanado, H. Cunha	54	6.715	250,00	33	1.361	704,00
9º Labatout, M. Nielevisk	54	311	5.380,00	34	3.385	282,00
10º Ingratito, A. Dornelles	54	615	2.725,00	44	531	1.805,00
11º Moonseed, A. G. Silva	54	3.811	440,00			
12º Frater, J. Portilho	54	6 964	241,00			

Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 92"2/5. Vencedor (1), Cr$ 22,00. Dupla (13), Cr$ 38,00. Placês: (1), Cr$ 12,00; (7), Cr$ 15,00 e (10), Cr$ 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.274 670,00. Estilhaço: M. C., 2 anos. São Paulo. Por Kameran Khan e Morena II. Proprietário: Stud Jardim Botânico. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Haras Ipiranga.

—o—

3º PAREO — 1.500 metros. Pista, A. P. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

1º Sahid, P. Gomes	56	10.821	184,00	11	13.065	84,00
2º Ichabó, J. G. Silva (ap.)	53	33.872	59,00	12	18.424	59,00
3º Lord Affonso, P. Labre	56	4.312	461,00	13	48.295	23,00
4º Kaichek, J. Barros	56	5.599	355,00	14	23.428	47,00
5º Val, J. Ramos	56	28.235	70,00	22	859	1.2[illegible]
6º Ibirapuitan, G. Almeida	56	12 155	164,00	23	6.243	175,00
7º Titan, A. Portilho	56	7.054	282,00	24	4.023	[illegible]
8º Ubirajara, L. Benitez	56	3.583	555,00	33	6.985	157,00
9º Jabok, A. Santos	56	2.815	706,00	34	14.726	74,00
10º Arrebitado, L. Rigoni	56	20.739	96,00	44	1.496	731,00
11º Boomerang, J. Portilho	56	120.798	16,00			

Não correu: Emok.

Diferenças: focinho e meio corpo. Tempo: 99"4/5. Vencedor (2), Cr$ 184,00. Dupla (13), Cr$ 23,00. Placês: (2), Cr$ 53,00; (6), Cr$ 25,00 e (3), Cr$ 11[illegible]. Movimento do páreo: Cr$ 4.814.020,00. Sahid: M. A., 4 anos. R. G. do Sul. Por Don José e Timbeira. Proprietário: Isaias Kalil. Treinador: Roberto Morgado. Criador: Haras Santa Margarida.

—o—

4º PAREO — 1.600 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Eole, M. Silva	54	96.168	18,00	12	27.276	43,00
2º Baccarat, P. Fontoura (ap.)	55	50.550	34,00	13	31.579	39,00
3º Nauta, A. Santos	52	17.195	99,00	44	48.006	25,00
4º Jarlot, A. G. Silva	51	12.410	137,00	22	1.795	680,00
5º Bôa Vosta, D. Moreira	56	11.263	151,00	23	9.040	135,00
6º Ibanez, J. G. Silva (ap.)	55	20.8800	82,00	24	11.179	109,00
7º Banjo, J. Portilho	56	50.550	——	33	4.616	264,00
8º Janczur, J. Carlindo	52	5 129	326,00	34	16.447	74,00
				44	3.519	347,00

Não correram: Campi e Cachito.

Diferenças: paleta e paleta. Tempo: 103"3/5. Vencedor (1), Cr$ 188,00. Dupla (14), Cr$ 25,00. Placês: (1), Cr$ 14,00 e (9), Cr$ 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.278.570,00. Eole: M. A., 5 anos. São Paulo. Por Téléférique e Rumba II. Proprietários: Otto Leithner e Marie B. Leithner. Treinador: Alexandre Rostworowski. Criador: Haras São Bernardo.

—o—

5º PAREO — 1.500 metros. Pista: G. P. Prêmios: Cr$ 250.000,00; Cr$ 75.000,00; Cr$ 50.000,00; Cr$ 25.000,00. — (Clássico Luís Alves de Almeida).

1º Clematite, L. Rigoni	54	20.468	98,00	11	2.197	550,00
2º Zafira, J. Marchant	54	61 562	33,00	12	17.832	68,00
3º Shell, J. Portilho	54	47 488	42,00	13	34.386	35,00
4º Fadia F. G. Silva	54	2.548	789,00	14	36.072	34,00
5º F. Enchantée, M. Silva	54	90.744	22,00	22	1.496	806,00
6º Patroa, E. Castillo	54	61.562	——	23	11.082	109,00
7º Floramour, A. Reis	54	7.504	268,00	24	11.875	102,00
8º Zunga, J. Ramos	54	61.562	——	33	7.601	159,00
9º Exaltada, I. Sousa (ap.)	54	6.844	294,00	34	19.348	62,00
10º Fairuz, A. Marçal	54	15.866	127,00	44	10.284	115,00

Diferenças: 2 corpos e um e meio corpo. Tempo: 91"4/5. Vencedor (4), Cr$ 98,00. Dupla (24), Cr$ 102,00. Placês: (4), Cr$ 28,00; (8), Cr$ 14,00 e (5), Cr$ 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.888.830,00. Clematite: F. C., 2 anos. R. de Janeiro. Proprietário: Stud Violon. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Osvaldo Aranha.

—o—

6º PAREO — 1.300 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Zé Carlos, D. P. Silva	55	71.036	32,00	12	9.002	140,00
2º Ovidio, J. Portilho	55	67.450	34,00	13	19.924	67,00
3º Xacá, J. Marchant	55	17 784	128,00	14	54.793	24,00
4º Peteleco, A. Portilho	55	10.671	214,00	23	3.482	385,00
5º Admiral's Fox, E. Castillo	55	12.992	175,00	24	10.945	123,00
6º Bufalo Bill, F. Viana	55	15.034	152,00	33	4.240	330,00

(Conclui na 7.ª página)

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º — Etchica — Fortunata — Xoira	12
2.º — Itabino — Glemmore — Vietnan	34
3.º — Sinfonia — Quiteria — Cloche D'or	12
4.º — Sauterne — Don Flavito — Chianti	13
5.º — Verbo — Fagot — Cronw Pince	12
6.º — Claque — Clama — Xama	23
7.º — Sheriff — Zorô — Robie	13
8.º — Pedrinho — Dolar — Halfiler	12

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 5 ganhadores — Rateio: Cr$ *.978,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhadores — Rateio: Cr$ 170.033,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 1-1-9 — 133 ganhadores — Rateio: Cr$ 700,00.

BETTIN DUPLO — Combinação: 11/1 — 1/7 — 9/13 — 117 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.145,00.

CANEJO COLOCOU CLAQUE NA CONTA

Após uma longa parada, volta a competir, esta tarde, a potranca CLAQUE. Retorna, agora, nas cocheiras do bom treinador Moacir Canejo e muito bonita e trabalhada. Encontra a turma desfalcada e tem chance das maiores para marcar sua segunda vitória na campanha. Vale lembrar que estreou vencendo na areia pesada e conta, assim, com mais esta chance para reaparecer auspiciosamente. Daí o nosso destaque para CLAQUE que Canejo colocou na conta para vencer na tarde de hoje na Gávea.

CAMPEÕES DO MUNDO DÃO FESTIVAL EM LA CORUÑA

Botafogo derruba recordes

O Botafogo marcou recorde de renda de clubes brasileiros na Itália, produzindo 30 milhões de liras no seu jôgo da quinta-feira passada contra o Milão (empate de 2 a 2). Além dêsse recorde de arrecadação, o Botafogo recebendo a quota de 12 mil dólares, atingiu a mais alta cifra já ganha por um time brasileiro em uma só partida em qualquer tempo e lugar.

Com efeito, tocou ao quadro alvinegro, aproximadamente, um milhão e setecentos mil cruzeiros, pela exibição contra o campeão da Itália.

OUTROS RECORDES

Anteriormente, o time do Botafogo já havia assinalado recordes de renda na Holanda e na Bélgica, evidenciando-se, dessa maneira, o alto prestígio de que desfruta o futebol brasileiro na Europa representado pelos campeões mundiais que formam pelo Botafogo.

ESCRETE FLA-VASCO EM RESENDE

A seleção Vasco-Flamengo de juvenis jogará, hoje à tarde, na cidade fluminense de Resende contra os juvenis do Resende F. C., comemorando o cinqüentenário de fundação do clube local. Êsse jôgo vale como preparação dos meninos da FMF que, a 25 e 28 próximos, disputarão torneio com paulistas, fluminenses e mineiros em campo do Rio, ainda por ser escolhido.

O quadrangular denominado "João Havelange" terá o objetivo não só de homenagear o presidente da CBD, mas também de selecionar o escrete amador que jogará nos Estados Unidos no Pan-Americano de Chicago.

NO CAMINHO DE ROMA

Dependendo de sua atuação em Chicago, no mês de agôsto próximo, êsse selecionado poderá se constituir em base definitiva do time que representará o futebol amador do Brasil nas Olimpíadas de Roma, em 1960, coisa que não está ainda resolvida pelo nosso Comitê Olímpico cuja tendência, no entanto, é incluir o futebol na delegação brasileira.

O time jogará em Resende, hoje, embarcará hoje mesmo, pela manhã, às 7,30, em ônibus especial que sairá da Gávea, onde estêve concentrado no final da semana.

O técnico é Modesto Bria, do Flamengo. O time provável: Edmar; Canindé, Hílton, Edson e Oraci; Maranhão e Norival; João, Beirute, Gérson e Germano.

BASQUETE

Fla e Flu tomam parte na rodada

Disputa-se amanhã a quarta rodada do certame carioca de basquete masculino e os jogos de maior atração são aquêles que reúnem o líder invicto Flamengo e Grajaú e o vice-líder Fluminense com o Sírio Libanês.

Com maiores credenciais técnicas, os rubronegros estão cotados como favoritos, não obstante atuar nos domínios dos antagonistas onde sempre os grajauenses atuam com maior eficiência e decisão. Quanto aos tricolores a situação será mais difícil dada a comprovada fôrça do conjunto do Sírio.

O PROGRAMA

Para a rodada de amanhã a FMB organizou o seguinte programa:

Grajaú Tênis Clube x C. R. do Flamengo — no ginásio da Avenida Engenheiro Richard — juízes: Hélio Louzada e Maier Mizrai. Às 21 hs.

Tijuca Tênis Clube x Vasco da Gama — Ginásio da R. Desembargador Isidro — juízes: Paulo dos Anjos e Célio Pádua Guedes. Às 21 horas.

Sírio x Fluminense — na quadra do Mourisco — juízes: Aladino Astuto e Dilermando Castro. Às 20 horas.

Botafogo x Minerva — Quadra do Mourisco — juízes: Luís Marzano e José Moutinho. Às 21,30.

PATTERSON DEFENDE TITULO

NOVA IORQUE, 20 (UPI) — O ágil e "pegador" Floyd Patterson defenderá, quinta-feira, pela quinta vez, seu título mundial dos pesos pesados contra o invicto Ingemar Johansson, o "homem misterioso" da Suécia.

A luta se efetuará no Yankee Stadium e Patterson é o favorito dos corretores, na proporção de 3x1.

CAMPEÕES DO MUNDO

Nilton Santos e Garrincha são dois dos laureados da Suécia que o público de La Coruña verá em ação esta tarde, num choque inédito de 2 times brasileiros, disputando uma taça espanhola

Santos e Botafogo lutam por Tereza

Os times do Botafogo e do Santos jogarão, hoje à tarde, na cidade de La Coruña, disputando a taça "Tereza Herrera" em espetáculo que os espanhóis pretendem seja "autêntico festival do futebol campeão do mundo".

Os jornais da cidade anunciam os nomes de Pelé, Garrincha, Nilton Santos, Didi, Pepe, Zito como garantia de uma exibição inesquecível na história da taça "Tereza Herrera".

JAIR E FORMIGA

A disputa da taça "Tereza Herrera" é uma tradição do futebol de La Coruña que anualmente reúne grandes equipes internacionais, sendo o Botafogo um dos que mais de uma vez participaram do acontecimento, disputando o troféu com equipes européias.

O time do Santos jogará reforçado de Jair, chamado às pressas para aliviar o problema do cansaço dos jogadores que começa a criar problemas de condição física na escalação da equipe. Também Formiga, que estêve com um pé no Botafogo, melhorará o quadro campeão paulista ao qual retorna depois de uma experiência apagada no Palmeiras.

BOTAFOGO SEM ZAGALO

Botafogo: Ernâni; Cacá, Tomé, Santos e Chicão; Pampolini e Didi; Garrincha, Paulinho, Quarentinha e Neivaldo. Zagalo, titular da ponta-esquerda, machucou-se na partida contra o Milão e não poderá jogar hoje.

Santos: Laércio; Getúlio, Palvão e Mourão; Zito e Formiga; Dorval, Pelé, Jair Coutinho, Pelé e Pepe.

ENCONTRO COM O REAL

Depois dêsse jôgo, o time do Botafogo viajará para Madri, onde jogará no meio da semana contra o Atlético. Acredita-se que logo que chegue a Madri Didi entrará em entendimentos definitivos com a direção do Real que pretende contratá-lo.

Exame de admissão para Didi

MADRI, 20 (FP) — Didi, o famoso meia do clube brasileiro do Botafogo, integrará, ao que se afirma, a excursão do Real Madri pelas terras da América. Didi figurará na equipe do Real apenas "a título de prova" e no caso de interessar, será registrado e contratado para a próxima temporada.

NOTA DA REDAÇÃO — Colocando-se numa posição de pontífice do futebol mundial, o sr. Santiago Bernabeu, mandachuva do Real Madri, desce ao ridículo de sonhar com um humilhante e tôlo exame de admissão para Didi. São uns pândegos, os donos do Real.

Apenas o velho Jaír foi craque admirável

— Apesar de seus 37 anos, Jair foi o jogador brasileiro de maior categoria, apresentado pelo time do Santos, pois Pelé apenas assinalou sua presença em meia dúzia de lances individuais, quase todos improfícuos — diz o jornal especializado portuguêS, "A Bola", examinando o empate do Santos com o Sporting.

"Quanto ao menino prodígio, Coutinho, nada de tanto que se dizia a seu respeito se confirmou — acrescenta o articulista, terminando por dizer Excetuando alguns pequenos períodos do segundo tempo, os brasileiros apenas estiveram no campo de corpo e camisas".

DECEPÇAO

Registrando a passagem do Santos, o campeão oficioso do Brasil por Lisboa, todos os jornais são unânimes em defini-lo como autêntica decepção. Em nenhum momento os companheiros de Pelé demonstraram qualidades que ratificassem os louvores que têm merecido da imprensa de todo o mundo.

DIARIO

O "Diário de Notícias" famoso jornal lisboeta de linha sóbria, afirmou que "Pelé e Companhia" não chegaram sequer a entusiasmar a numerosa assistência, que esperava muito e viu pouco.

Mais duro e veemente é o crítico de "O Século" quando diz que "os brasileiros enfrentaram o Sporting com um futebol de "gente preguiçosa", isento de brio e até de dignidade esportiva".

PELÉ: DESILUDIDO

Definindo Pelé, o homem que assombrou a Europa inteira e sem dizer uma linha da viagem cansativa que os brasileiros fiberam poucas horas antes, o mesmo jornal aprofunda sua análise cruel afirmando: "Pelé, isento de esfôrço e brio, foi uma desilusão".

Acrescenta depois que "o Santos jogou com o menor esfôrço possível. Por isso custa-nos muito ter de verberar-lhe a indiferença, mas é que no nosso país o futebol brasileiro tem uma cotação que não deve ser alienada.

BONSUCESSO JOGA HOJE NA PARAÍBA

JOAO PESSOA, 20 (Sport Press) — A equipe de profissionais do Bonsucesso da capital da República, que vem cumprindo excelente campanha em sua presente excursão, deverá atuar amanhã à tarde, nesta capital, dando combate à equipe do Auto Esporte, campeão paraibano da última temporada. Será um choque de grandes proporções, já que o onze local está muito bem preparado e poderá dar sério combate aos guanabarinos, que, por sua vez, animados com as grandes conquistas que vêm fazendo contra grandes equipes do país, como aconteceu com o Santa Cruz, de Recife, cuja vitória por 2x0, teve grande repercussão, aumentando o seu cartaz.

Para a peleia de amanhã, as duas equipes já estão escaladas, sendo estas as suas prováveis constituições:

Bonsucesso — Zé Maria; Jacaré e Renato; Antônio, Brandãozinho e Nico; Geraldo, Valter, Artoff, Russo e Helinho.

Auto Esporte — Agostinho; Ni e Kleber; Marajó, Américo e Negrinho; Macáu, China, Delgado, Élcio e Piáu.

Gentil voltaria a dirigir Fluminense

RECIFE, 20 (SP-DC) — A possibilidade da volta de Gentil Cardoso ao comando do time do Fluminense está sendo comentada nesta capital, onde o mais recente rumor a respeito, dá conta de uma consulta feita a Gentil pelo seu próprio filho, Newton Cardoso (técnico dos juvenis do Fluminense).

Nilton Cardoso teria sondado Gentil Cardoso quanto à possibilidade de retornar às Laranjeiras, caso se confirme a ida de Zezé Moreira para a Espanha. Segundo os rumores, Gentil teria encarado com simpatia a idéia.

NO BETTIS

O técnico Zezé Moreira, conforme já foi noticiado, recebeu uma tentadora proposta do Bettis, de Sevilha, e mostra-se disposto a aceitá-la. No Bettis, atua o seu filho Wilson Moreira.

Quanto ao Fluminense, segundo pronunciamento de um próprio diretor do clube, já está encarando como séria a ameaça de perder Zezé Moreira e procura um nome para substituí-lo.

Lafaiete começará de novo

O ex-jogador de futebol Lafaiete, hoje treinador, está com idéia de recomeçar sua carreira de jogador que interrompeu, há três anos, quando desligou-se do Fluminense para ser técnico do Canto do Rio.

Com 28 anos de idade, muita saúde e maior experiência, acredita Lafaiete que poderá lutar por um lugar no time do Fluminense, justamente a zaga lateral direita que tem sido o problema de Zezé Moreira.

ÊLE, BELINI E PAVÃO

Lafaiete confessou, há dias, ao DC, que parara de jogar descontente com a injustiça dos conceitos que na época se omitiam sôbre sua maneira viril de disputar.

— Jogadores como Belini, Pavão, Bigode, Pindaro e eu — recorda — éramos violentamente criticados e perseguidos porque jogávamos duro. Hoje em dia, todo mundo aceita e até aplaude os defensores que não brincam em serviço.

A REVIRAVOLTA DO PÚBLICO

A reviravolta no critério de julgamento do público, agora tão simpático aos jogadores duros, é que despertou em Lafaiete a idéia de voltar às chuteiras, coisa que pretende fazer tão logo o técnico Zezé Moreira (seu amigo e admirador) regresse do Norte. Pedirá Lafaiete uma oportunidade no mesmo Fluminense que o despediu há três anos e está certo de que com a saúde e a vontade que tem reconquistará o seu lugar.

Mais tarde, então, aos primeiros fios de cabelos brancos, procurará restabelecer a situação atual, deixando a bola e passando a treinador, ofício em que tem se portado razoàvelmente.

LAFAIETE

Acha que agora pode "abrir o compasso" e quer voltar

Luta de gigantes do remo agita a Lagoa

Poder-se-ia classificar de autêntico Campeonato Brasileiro de Remo, a competição-eliminatória desta manhã nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, quando nada menos de cinco Estados estarão disputando classificações para representar o Brasil nos "III Jogos Pan-Americanos", de Chicago.

Cariocas e gaúchos deverão fazer a grande luta dessa regata em que estarão em ação nada menos do que 15 guarnições em apenas três páreos ("4 com", "3 sem" e "oito gigante"), sendo que o páreo de "oito gigante" será a grande atração da competição que terá início às 9 horas.

POSSIBILIDADES

Os cariocas têm enorme chance de vitória nos páreos de "4 com" e "oito", sendo mesmo cotados como favoritos, embora grande seja a ameaça dos gaúchos, principalmente face aos últimos "tiros" observados na Lagoa.

Os gaúchos tem assegurada uma vitória na prova de "dois sem", pois qualquer das demais guarnições concorrentes, quer seja carioca, campista e até mesmo a da Federação Universitária Gaúcha não tem categoria internacional dêsse duo sulino. É a vitória mais cômoda da regata e o imprevisto que possa apresentar o desenrolar da prova, ainda assim não se deverá levar em conta, pois qualquer outro resultado que não seja essa vitória, dará uma única interpretação de que é o melhor conjunto de "dois sem" do Brasil.

No "4 com" e no "oito" os gaúchos são os grandes rivais, tanto que a vitória carioca deverá ser por escassa diferença de um barco, o que não ocorrerá no "2 sem" cuja vitória está prevista por mais de 50 metros. Os catarinenses que traziam o seu "oito" como sua grande fôrça, não deverão ameaçar os cariocas, sendo sua grande luta com os gaúchos. É uma guarnição excelente mas não deverá fazer abaixo de 6'25" nessa Lagoa pesada. Os paulistas que até pela manhã não haviam chegado competirão apenas no "oito" gigante que deverá ficar num apagado último lugar, atendendo inclusive a situação de que não tem local de treinamento sendo sua raia de apenas 1.300 mts. Restam os campistas. Entretanto como é sempre bom compeir êles isso farão, porém não têm categoria ainda para lutar de igual para igual com cariocas, gaúchos e catarinenses. Intervirão apenas no "4 com" e "dois sem", sendo que também até a manhã de ontem não haviam chegado ao Rio.

ÀS 9 HORAS

A partida da primeira prova será dada às 9 horas, sendo o páreo de "2 sem" corrido às 9.20 hs. e o "oito" às 11 horas. Na manhã de têrça-feira, às 7 horas, será realizada a segunda regata eliminatória, no mesmo local, e no caso da necessidade de uma terceira competição esta será na quinta-feira, ainda na Lagoa.

É o seguinte o programa da regata promovida pela CBD, com raias e competidores: 1.º Páreo — "4 com" — Cariocas, raia 2; catarinenses, 4; federação Universitária Gaúcha, 6; gaúchos 8. 2.º Páreo — "2 sem" — Cariocas "A", raia 6 e "B" 4; gaúchos 8; campistas, 10; Federação Universitária, 2. 3.º Páreo — "Oito Gigante" — Catarinenses, 2; gaúchos, 4; paulistas, 6; cariocas 8 e Federação Universitária Gaúcha (não correrá) raia 10.

AUTORIDADES

Para o contrôle da regata foram escaladas as seguintes autoridades: Árbitro-Geral — Ayr Pinheiro; Juiz de Partida — Bernardino Bruentes; Juízes de Raia — Rafael Verri e João, Luís Gaelzer; Juízes de Chegada — Walter Cosenza, Nelson Parente e José Cândido da Silva.

INDIANO VENCE TORNEIO DE LONDRES

LONDRES, 20 (UPI) — O tenista indiano Ramanathan Krishnan, que ontem ofereceu uma surprêsa ao eliminar na semi-final o sensacional tenista peruano Alejandro Olmedo, ganhou, hoje, o título de individuais masculinos do torneio de tênis de Londres, ao derrotar o australiano Neale Fraser por 6-3 e 6-0, na final.

Olmedo figura como favorito do torneio de Wimbledon, a que começará depois de amanhã, seguido por Fraser.

EM DISPUTA AS "24 HORAS DE MANS"

LE MANS, 20 (FP) — Às 15 horas, precisamente, foi dado o sinal de partida para a prova automobilística "Vinte e Quatro Horas do Mans", disputadas entre hoje e amanhã pela vigésima sétima vez.

Depois de um dia encoberto, o sol brilhava, finalmente, ao ter início a competição. Após os primeiros minutos de corrida, assim se colocaram os volantes: 1 — Stirling Moss (Inglaterra) "Aston Martin"; 2 — Gendewien (Bélgica) "Ferrari"; 3 — Jean Behra (França) "Ferrari"; 4 — Allison (Inglaterra) "Ferrari"; 5 — Gregory (USA) "Jaguar".

Polônia ofereceu-se para jogar no Brasil

A Federação Polonesa de Futebol ofereceu ao Botafogo a vinda de sua seleção de futebol ao Brasil, no próximo mês de novembro, para realizar um "match" frente à equipe do alvinegro.

O jôgo internacional, caso seja confirmado, será disputado em benefício das Pioneiras Sociais.

ENTENDIMENTOS

O Botafogo, tão logo tomou conhecimento da oferta da Federação Polonesa, interessou-se seriamente pela vinda do escrete daquele país e vai procurar contato com a entidade polonesa para acertar detalhes a respeito.

A seleção da Polônia encontra-se atualmente em preparativos para enfrentar a seleção da Espanha, no próximo dia 28, na cidade de Varsóvia.

Flamengo contra o Treze

CAMPINA GRANDE, 20 (SP-DC) — Na sua única apresentação em gramado paraibano, o Flamengo jogará amanhã à tarde (hoje) nesta cidade, contra a equipe do Treze.

O time rubronegro está invicto e o jôgo que disputará amanhã (hoje) é esperado com o maior interêsse pela torcida local.

COMPLETO

Jogará o Flamengo com a sua melhor formação, ou seja: Fernando; Jouber, Copolilo e Jordan; Dequinha e Jadir; Luis Carlos, Moacir, Henrique, Dida e Babá.

Dida, Moacir e Henrique são os valores do time rubronegro que o público local mais deseja ver em ação.

PERTO DO FIM

Depois dessa apresentação em Campina Grande, o Flamengo vai a Aracaju disputar um jôgo que assinalará o encerramento da excursão.

FLA É O PRIMEIRO, FLU SEGUNDO

No certame carioca de basquete masculino as duas principais posições da tabela continuam inalteráveis, com o Flamengo ocupando absoluto a liderança e o Fluminense marchando em seguida com dois pontos distanciado dos octacampeões.

Pela situação atual dos 9 concorrentes ao título verifica-se que a dupla Fla-Flu não tem mais competidores, cabendo aos rubronegros e tricolores a disputa do cetro, naturalmente com maior tendência para o clube da Gávea. Os demais participantes estão completamente à margem da competição pelo pôsto de honra, devendo a luta em seguida resumir-se pelo terceiro lugar, ou uma classificação de maior destaque.

NÚMEROS DO CAMPEONATO

A atual situação dos clubes pelo título de 1959 é a seguinte:

1º lugar — C. R. do Flamengo — 11 jogos — 11 vitórias — 666 pontos pró e 456 contra. Saldo: 210 pontos. Média de pontos por jôgo: 60,5.

2º lugar — Fluminense — 9 vitórias e 2 derrotas — 735 pontos pró e 574 contra. Saldo: 161 pontos. Média de pontos por jôgo: 66.

3º lugar — S. C. Minerva — 7 vitórias e 4 derrotas — 553 pontos pró e 559 contra. Deficit: 6 pontos. Média de pontos por jôgo: 50.

4º lugar — Botafogo — 6 vitórias e 4 derrotas — 426 pontos pró e 399 contra. Saldo: 27. Média de pontos por jôgo: 42,6.

5º lugar — Sírio Libanez — 5 vitórias e 5 derrotas — 467 pontos pró e 444 contra. Saldo: 23 pontos. Média de pontos por jôgo: 46,7.

6º lugar — Vasco da Gama — 4 vitórias e 7 derrotas — 585 pontos pró e 620 contra. Deficit: 35 pontos. Média de pontos por jôgo: 53.

7º lugar — Grajaú T. C. — 3 vitórias e 8 derrotas — 522 pontos pró e 680 contra. Deficit 158. Média de pontos por jôgo: 47.

8º lugar — Tijuca Tênis Clube — 2 vitórias e 8 derrotas — 510 pontos pró e 518 contra. Deficit: 18. Média de pontos por jôgo: 51.

9º lugar — Riachuelo Tênis Clube — 1 vitória e 10 derrotas — 484 pontos pró e 673 contra. Deficit: 189 pontos. Média de pontos por jôgo: 44.

TARDE DE DESENCANTO

Coronel aplica uma meia bicicleta na partida contra o Fortuna de Dusseldorf, estreando no Torneio de Paris. O Vasco perdeu de dois a um e, segundo o depoimento dos jogadores, em correspondência, foi a tarde do desencanto

Vasco enfrenta o Betis de Sevilha

SEVILHA, 28 — Com Barbosa; Paulinho, Belini e Coronel; Laerte e Russo; Sabará, Roberto, Almir, Rubens e Pinga, isto é, seu time completo, o Vasco da Gama disputará amanhã à tarde (hoje), um jôgo com o Bettis, clube do brasileiro Wilson Moreira.

Será a segunda apresentação do Vasco em campos espanhóis, onde a sua equipe estreou no último domingo, enfrentando e ganhando (5x4) do Atlético de Madrid.

UMA SEMANA

Reaparece o Vasco na Europa após uma semana de inatividade. Seu time, como aliás ficou demonstrado no prélio com o Atlético de Madri, está em boa forma e descansado para produzir o seu verdadeiro futebol.

Aliás, a imprensa local não se cansa de elogiar o time vascaíno, baseada no que observou na peleja que o clube brasileiro sustentou com o Atlético de Madri.

RETÔRNO

A nota auspiciosa na formação da equipe do Vasco da Gama é o anunciado reaparecimento de Belini, que não pôde enfrentar os companheiros de Vavá (Atlético de Madri) por se apresentar contundido.

Belini já está curado e, escalado por Gradin, proporcionará ao público de Sevilha ver em ação mais um campeão do mundo, aquêle justamente que, na gloriosa jornada da Suécia, foi o grande "capitão" da seleção brasileira.

FLUMINENSE E SANTANA DE MACAPÁ

MACAPÁ, 20 (SP-DC) — O público desta cidade verá o Fluminense em ação, amanhã à tarde (hoje), enfrentando o time local do Santana, em mais uma apresentação de sua temporada (ainda invicta) pelo interior do país.

O time que o técnico Zezé Moreira colocará em campo é o seguinte: Castilho; Marinho, Pinheiro e Altair; Edmilson e Clóvis; Maurinho, Telê, Valdo, Jair Francisco e Escurinho.

PEDRO BALA

O adversário dos tricolores cariocas é a grande fôrça futebolística de Macapá e na sua equipe atua Pedro Bala, que já militou durante anos no futebol carioca.

Turquia: América empatou

Jogando ontem em Istambul contra o time do Besiktas, terceiro colocado do campeonato turco, o América empatou pela contagem de zero a zero.

Os brasileiros predominaram nas ações mas não poderam traduzir em gols essa superioridade, dando ocasião ao empate.

BONSUCESSO DEU PREJUÍZO

SALVADOR, 20 (Sport Press) — A realização do quadrangular na capital, quando tomaram parte os quadros do Bonsucesso, do Rio de Janeiro, os dois clubes locais, Galícia e Ipiranga e o Democrata, de Sete Lagoas, Minas Gerais, não teve a recompensa financeira que os seus patrocinadores esperavam, somando um prejuízo de 200 mil cruzeiros. As arrecadações foram deficientes e o público não premiou o esfôrço dos dirigentes galicianos e ipiranguenses, que organizaram o torneio, vencido pelo clube carioca, daí estarem agora, se movimentando para saldar os compromissos assumidos com o quadrangular "Adroaldo Ribeiro Costa".

A Comissão Parlamentar

Já foi designada a Comissão Parlamentar de Inquérito que investigará as denúncias de corrupção em certos setores da Polícia carioca e que têm sido motivo para amplas reportagens em uma revista.

Para apurar a mesma coisa está em andamento um inquérito mandado proceder pelo alto gestor policial e do qual é encarregado o titular de 13.º DP que vem ouvindo tôdas as pessoas referidas nas publicações e bem assim aquelas apontadas como vítimas dos policiais desonestos.

Ainda pelo mesmo motivo estão em andamento na 4.ª Vara Criminal várias queixas-crime subscritas pelas autoridades e pessoas apontadas como agentes da corrupção já tendo sido denunciados o principal responsável pelas publicações e o autor da carta dirigida ao presidente da República a propósito dos fatos que vão ser investigados pelos deputados.

Quer dizer que o Legislativo, através de uma Comissão Parlamentar, e o Judiciário, por meio de ações públicas e particulares, vão apurar a mesma coisa, esclarecer acusações idênticas, definir responsabilidades semelhantes, apontar os mesmos culpados, se de fato existirem.

Trabalho duplo com a mesma finalidade, e que podem chegar a resultados diferentes, principalmente porque os meios utilizados são diversos.

A ação da Comissão Parlamentar de Inquérito não vai além da apuração dos fatos desde que falta competência jurídica à Câmara para punir ou aplicar qualquer sanção, sendo seu trabalho depois encaminhado à Justiça ou o estudara, dando-lhe a conceituação legal para aplicação das penas ou absolvição.

O que há, porém, de importância na constituição da Comissão Parlamentar de Inquérito foi o fato do sr. Menezes Côrtes não ter conseguido os votos de seus pares nem para a presidência da mesma nem tampouco para ser o seu relator. Foi medida acertada da maioria.

Espírito prevenido, uma vez que exerceu a chefia de Polícia tendo ali praticado atos que ainda hoje estão sujeitos a controvérsias e críticas veementes, além de haver servido, quando no pôsto, ao grupo político que fêz da oposição ao govêrno uma indústria, o sr. Menezes Côrtes não devia por isso mesmo integrar a Comissão. Fôsse êle um homem de bom-senso, não teria sequer admitido a hipótese de figurar no órgão investigador.

Fêz bem a maioria em negar-lhe a presidência da Comissão. Falta-lhe a indispensável isenção de ânimo.

Tinubaiba

LOCALIZADO FIADOR DA QUADRILHA DE LOCAÇÃO DE IMÓVEIS ALHEIOS

PASSAGEIROS APEDREJAM MAQUINISTA

Manobrado pelo maquinista Claudomiro da Silva, o trem prefixo UM-14, da EFCB, procedente de Nova Iguaçu, acusou um defeito no fuzível gerador do primeiro carro, perto da estação de Encantado, às 4,35 de ontem. Passageiros revoltados impediram que o maquinista saísse da cabine, a fim de reparar o defeito, e êle teve de saltar pela janela. No leito da linha, quando fazia o necessário reparo, foi apedrejado pelos passageiros — o que o obrigou a medicar-se no Hospital Sousa Aguiar. Na foto, o maquinista Claudomiro quando prestava depoimento à polícia

Reportagem do DC achou comerciante

Adiantando-se às autoridades do 12.º Distrito Policial, que desbarataram, há dias, uma quadrilha que agia na Zona Sul da cidade com o chamado "conto da fiança de locação", a reportagem do DIARIO CARIOCA identificou, na manhã de ontem, o comerciante José Paz da Costa, proprietário de uma casa de tintas na Rua do Resende 43-A, como a pessoa que assinava os contratos, na qualidade de fiador.

Em troca de um mês de aluguel do apartamento pretendido êle assinava o contrato apresentado pelos quadrilheiros Antônio Marques Pimenta e Raimundo Cofino de Melo, os quais, posteriormente, sublocavam o imóvel a terceiros, recebendo três meses de aluguel e sem pagar aos verdadeiros donos dos apartamentos qualquer mensalidade.

PRISÕES NA QUADRILHA

Conforme o DC publicou, em primeira mão, sexta-feira passada, a polícia do 12.º DP recebeu queixa da sra. Diva Isidoro de Almeida e prendeu Antônio Marques Pimenta e Raimundo Cofino de Melo, que se especializavam no "conto da fiança de locação"; através de anúncios em jornais, negociavam o aluguel de apartamentos com os proprietários, apresentavam um fiador idôneo e, transcorrido um mês, sublocavam o imóvel mediante três meses adiantados de aluguel. O proprietário do mesmo não recebia dinheiro algum.

Os policiais começaram a fazer um levantamento das vítimas da quadrilha e, ao mesmo tempo, tentavam localizar outro membro da mesma, Luís Pereira Amorim, que ainda está em liberdade. As diligências prosseguem.

DC LOCALIZA

Na manhã de ontem, antecipando-se aos trabalhos da polícia, a reportagem do DC identificou o comerciante José Paz da Costa como o homem que assinava os contratos de fiança, valendo-se de sua condição de comerciante estabelecido com uma casa de tintas, na Rua de Resende, 43-A.

Bastante surpreendido, êle tentou, a princípio, negar, mas afirmou, posteriormente, que há muito tempo não tinha transações diretas com Antônio Marques Pimenta, e sim através de Luís Pereira de Amorim. "Diversas vêzes servi de fiador para determinada pessoa que me era apresentada por Antônio. Sei que, depois, forjaram a assinatura de minha espôsa — motivo por que não quero outros negócios com aquêles senhores".

"ARAPUCA"

Há quase dois anos a quadrilha vinha agindo, e há outros implicados na fraude, inclusive um capitão reformado do Corpo de Bombeiros e dois indivíduos de nomes Paulo e Cabral, estabelecidos com uma "arapuca" imobiliária na sala 602 do edifício Centro Comercial de Copacabana.

Às vêzes, a quadrilha mudava de tática, preferindo vender a "fiança". A vítima era apresentada ao comerciante José Paz da Costa, já indicado ao proprietário do imóvel, assinava o contrato e pagava adiantadamente. Feitas as despesas de selagem, o contrato era entregue ao senhorio, que exigia também a assinatura da espôsa do comerciante. Mas o objetivo é justamente outro: a vítima encaminhada a Luís Pereira de Amorim, capitão reformado do Corpo de Bombeiros, com escritório na Av. Graça Aranha 416, 8.º andar. Êste, após vários dias de promessas, diz que sòmente Amorim ou Cabral podem resolver o caso, os quais, por sua vez, indicam Amorim. Êste apresenta-se como o dr. Luís Pereira de Amorim, diretor de uma grande associação, também para lesar os incautos, que é a Beneficência Santa Teresinha, na Rua Uranos, 1.474. No seu cartão apresentado às vítimas da chantagem, há os seguintes dizeres: "Seguros de vida e acidentes — Auxílio de nascimento, na enfermidade e para falecimento — Clínica Médica e Cirúrgica — Aplicação de raio infra-vermelho e Ultra-violeta — ondas curtas — diatermia e qualquer intervenção cirúrgica".

CONCLUSÃO

o senhorio não entrega a chave do apartamento sem a assinatura da espôsa do comerciante fiador. êste não permite que ela assine o contrato de fiança, e, finalmente, depois de rodar de escritório em escritório, a vítima do "conto da locação de fiança" acaba perdendo o dinheiro e fica sem o apartamento alugado.

Assaltantes presos: agiam na Zona Norte

Em diligências realizadas na tarde de ontem em diversos pontos da Zona Norte, o detective Claudionor e os investigadores Elídio e Aprígio, todos da 3ª Subseção de Vigilância, fizeram a apreensão de diversos objetos roubados pelos perigosos assaltantes Jorge Rodrigues ("Briguete") e Luís Feliciano de Oliveira ("Pimba"), detidos por êles anteontem, e que, há meses, vêm sendo procurados pelas autoridades do 19.º, 22.º e 25.º D.P.

Na ocasião da prisão, conduzidos à sede daquela dependência da Delegacia de Vigilância, ambos foram interrogados pelo detective Ernâni, chefe da 3ª Subseção, a quem confessaram a autoria de dezenas de assaltos, cujos produtos eram vendidos ao português Antônio Simões Marques, que, posteriormente, foi também detido pelos policiais.

Realizando uma "blitz" no bairro de Luís de Vasconcelos, o detective Claudionor, chefiando os investigadores Elpídio e Aprígio, deteve, nas proximidades da Rua Vilela Tavares, o indivíduo Jorge Rodrigues, que, além de documentos, tinha consigo uma enorme "peixeira", embora sem licença para porte de arma. Foi levado prêso para a sede da 3.ª Subseção de Vigilância. Ali, o detective Ernâni passou a interrogá-lo, tendo antes êle dito, que trabalhava numa carvoaria, acabou confessando que era assaltante e que vinha agindo em companhia de Luís Feliciano de Oliveira, mais conhecido por "Pimba", tanto nesta capital, principalmente nos subúrbios da Central do Brasil, e no Estado do Rio, notadamente em Caxias, Nova Iguaçu e São João de Meriti. Após narrar dezenas de assaltos por êles praticados, o assaltante, que atende também pelo vulgo de "Briguete", declarou ao detective Ernâni que todo o produto de seus assaltos era vendido para o português Antônio Simões, proprietário de uma leitaria na Rua Barão de Mesquita, 1.222.

OUTRAS PRISÕES

Por determinação do detective Ernâni, novamente Claudionor, Elpídio e Aprígio encetaram novas diligências, vindo a prender Luís Feliciano de Oliveira, quando êste se encontrava em sua casa, na Rua Sincorá, 470.

Em outra diligência, aquêles policiais prenderam o português receptador dos objetos roubados, que foi, juntamente com Luís Feliciano, conduzido à sede da 3.ª Subseção. Na casa de Antônio Simões, os policiais apreenderam dois rádios roubados e um liquidificador. Um dos rádios foi furtado da residência do sr. Cândido Reginaldo, na Rua Trindade, 743.

Depois de autuados foram recolhidos ao xadrez e os objetos apreendidos remetidos por ofício, à Delegacia do 25.º Distrito, em cuja jurisdição foram roubados, que, com os 19.º DP e 22.º DP, procuravam os assaltantes.

Para surprêsa do detective Ernâni, o português Antônio Simões já havia sido por êle prêso, há tempos, quando trabalhava na Delegacia de Economia Popular, por ter sido pilhado por êle e por um médico, colocando certa quantidade de água num vasilhame de leite.

ESTA CENA SE REPETIRÁ

Juarez Spínola Guedes, que aparece sentado durante o seu primeiro julgamento, irá novamente sentar-se ali amanhã

Juiz pede pena para assassino do filho

Será novamente julgado amanhã, dia 22, às nove horas no Primeiro Tribunal do Júri, Juarez Spínola Guedes, que no dia 30 de junho de 1955, na Rua Mena Barreto, em Botafogo, assassinou a tiros de revólver o menor de 16 anos Paulo Gallot Ribeiro Pontes. Como da vez anterior o réu será defendido pelo advogado Romeiro Neto.

A propósito do julgamento, o pai da vítima, juiz Tiago Ribeiro Pontes, enviou ontem à sala de imprensa do fôro uma cópia do memorial que distribuiu entre os jurados, no qual acusa Juarez como "elemento temível que abateu a tiros um mocinho de 16 anos". No primeiro julgamento, efetuado em 1957, o advogado Romeiro Neto exibiu provas de que a vítima "era um transviado".

O CRIME COMO FOI

Ao ser prêso por ter morto Paulo Gallotti, Juarez Spínola Guedes, então funcionário do Banco do Brasil, declarou que tomou satisfação alguns dias antes do crime com a vítima, por ter esta ameaçado de espancamento o seu pai e um irmão. Posteriormente afirmou o criminoso que Paulo Gallotti que "comandava turbas de insolentes e desrespeitadores", chegou ao ponto de um dia impedir que o seu veículo transitasse pela Rua Mena Barreto. Juarez saltou do carro e travaram forte altercação. Posteriormente, segundo ainda o réu, Paulo Gallotti passou a se utilizar da placa de seu carro para realizar apostas nas esquinas de várias ruas de Botafogo. Quando perdia, dirigia-lhe nomes, ria-se com os colegas. Não suportando mais tal estado de coisas, Juarez um dia enfrentou Gallotti no meio da Rua Mena Barreto e, como o jovem tentasse reagir violentamente às suas palavras, sacou do revólver e o alvejou nos pés. Todavia, Paulo Gallotti, tendo-se curvado para apanhar um bicicleta que estava no meio-fio, e com ela se defender, foi atingido no tórax. O segundo tiro atingiu a vítima no abdômen.

TRANSVIADO

Na defesa que o advogado Romeiro Neto fêz do réu, no primeiro julgamento, realizado em 1957, disse que Paulo Gallotti, "elemento nocivo ao meio em que vivia, sempre procurando armar arruaças à frente de bandos", procurou, por diversas vêzes, desacatar Juarez, "um moço cumpridor de seus deveres, funcionário do Banco do Brasil". Antes de encerrar o julgamento o advogado Romeiro Neto, ainda que lamentando o incidente, exibiu documentos de que a Radiopatrulha foi solicitada diversas vêzes para interferir nos distúrbios promovidos por Paulo Gallotti e seus companheiros de rua.

Guerra a meretrizes nas noites de Copa

Durante uma "blitz" contra o meretrício, em Copacabana, policiais do 2.º Distrito capturaram ontem de madrugada, sete mulheres e três assaltantes, inclusive o motorista Alberto Carvalho, que ocultava no seu carro as mariposas procuradas pelas autoridades. A meretriz Gilda Fernandes, ao ser detida, declarou ser portadora de "habeas-corpus" preventivo, expedido há cinco anos pelo juiz da 8a. Vara Criminal, e proprietária de diversos apartamentos naquele bairro.

Na delegacia do 2.º Distrito, Gilda esclareceu que o "habeas-corpus" fôra expedido contra o comissário Navarro, então chefe da seção de meretrício da Delegacia de Costumes e Diversões. Todavia foi apurado que o "habeas-corpus" já estava invalidado, e Gilda e suas companheiras foram autuadas em flagrante e recolhidas ao xadrez.

QUER ACABAR

Desejando acabar com a prática do meretrício no bairro de Copacabana, o delegado Pires de Sá designou uma turma de policiais, chefiados pelo detective Hélio Góis, para prender tôdas as mariposas que encontrasse vagando pelas ruas. Os policiais entraram em ação e, dentro de algumas horas, haviam detido diversas mulheres de vida fácil, inclusive Gilda Fernandes, que, dizendo-se proprietária de vários apartamentos e portadora de um "habeas-corpus", afirmou não poder ser prêsa.

Posteriormente, os policiais capturaram também o motorista Alberto Carvalho, que utilizava o seu carro para recolher as meretrizes, quando estas se viam perseguidas pela polícia. Quando as autoridades constataram o fato, Alberto procurou se afastar com seu carro do local onde estacionara, mas foi interceptado e conduzido para a delegacia.

ASSALTANTES

Na Avenida N. S. de Copacabana os policiais avistaram, numa esquina, Pancrácio Paulino dos Santos, e, mais adiante, Paulo Gomes da Silva e Antônio Francisco, que foram surpreendidos quando tramavam novo "trabalho".

Na delegacia do 2.º Distrito, ficou igualmente apurado que o motorista Alberto Carvalho, com várias passagens por aquêle distrito, desempenha "a função de protetor de prostitutas há tempos", evitando sempre a ação da polícia. Em troca, Alberto Carvalho ganha comissão.

O menor Paulo Veloso dos Santos, quando deixava a redação do DIARIO CARIOCA, acompanhado dos dois soldados da PM

Menino abandonado procura um colégio

— Não tenho para onde ir e gostaria que o senhor arranjasse um colégio onde eu pudesse estudar — disse ontem à reportagem do DIARIO CARIOCA o menor Paulo Veloso dos Santos (12 anos), trazido à redação pelo funcionário do Ministério da Agricultura, sr. Celestino Mesquita, que o encontrou perambulando pela rua.

A reportagem do DC comunicou o fato ao comissário Carlos Brito, do 9.º Distrito Policial, e aquela autoridade mandou os soldados Joaquim Ramos Filho (n.º 4.511) e Ernesto Leôncio dos Santos (n.º 4.500) à redação dêste matutino, a fim de acompanharem o menor àquele Distrito. Posteriormente, Paulo Veloso foi encaminhado à Delegacia de Menores.

VENDEDOR DE PASTÉIS

Paulo é um menino muito ativo e loquaz. Disse que tem muita vontade de estudar mas nunca teve possibilidades. Foi trazido da cidade de Campos pelo seu irmão Jorge Veloso dos Santos, onde vivia com uma tia de nome Fidelina. No Rio, Paulo passou a ser maltratado pelo irmão e, posteriormente, foi pôsto fora de casa.

Depois de passar algumas semanas perambulando pela cidade, Paulo conheceu uma senhora residente na Ilha de Paquetá, que o contratou para vender pastéis. Por êsse trabalho o menor ganhava Cr$ 300 por mês. Todavia, no dia 19 último, porque não atinasse com as vendas, foi despedido do trabalho e continuou a peregrinação, até que se encontrou com o sr. Celestino Mesquita, que o encaminhou a êste jornal.

Decisão do caso Aida è amanhã

Amanhã, a 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça julgará o recurso interposto pelo promotor Maurílio Bruno, sôbre a impronúncia de Ronaldo Guilherme de Sousa Castro, Antônio João de Sousa e Manuel Antônio da Silva Costa, acusados no processo a que responderam, juntamente com Cássio Murilo, da morte da estudante Aida Curi.

A sessão será realizada no salão de sessões plenas do Tribunal. A presidência do TJ, como medida de prudência, dada a popularidade do caso, requisitou refôrço de policiamento.

Juiz elogiou a Kruel após ser transferido

O juiz Soares Pinho enviou ao chefe de Polícia um expediente no qual participa sua transferência, a pedido, da 20.ª Vara Criminal para a 14.ª Vara Civel, e lhe apresenta despedidas e agradecimentos pela colaboração que sempre teve daquele Departamento, como do Instituto Félix Pacheco e da Delegacia de Vigilância e Capturas.

Salientou a boa impressão que teve do esfôrço despendido pelo chefe de Polícia no sentido de melhorar as condições dos cárceres do Distrito Federal e fêz votos para que êle leve adiante os projetos para beneficiar o sistema penitenciário desta capital.

O EXPEDIENTE

Eis na íntegra o expediente do juiz Soares Pinho ao chefe de Polícia: "Ao deixar o Juízo de Direito da 20a. Vara Criminal de que fui titular por mais de quatro anos, transferido, a pedido, para o da 14a. Vara Civel, venho apresentar-lhe as minhas despedidas, de par com os agradecimentos pela colaboração que sempre tive por parte dêsse Departamento e, em particular, do Instituto Félix Pacheco e da Delegacia de Vigilância e Capturas, com os quais foram mais assíduos os contatos mantidos. Por oportuno, desejo deixar consignada a boa impressão que me causou o esfôrço dispendido por v. exa. no sentido de melhorar as condições carcerárias no Distrito Federal, de que é louvável exemplo o novo Presídio Policial, fazendo votos para que não esmoreça e possa levar a cabo outros projetos visando beneficiar o nosso deficiente sistema penitenciário. Cordiais cumprimentos. (a.) — A. P. Soares Pinho, juiz de Direito".

Mãe teria surrado filhinho até matar

A polícia do 17.º Distrito Policial susteve ontem o entêrro do menor Altair Antônio dos Santos, de 16 meses, filho de Olinda dos Santos, moradora na Rua São Miguel, 434, no morro do Borel, e de Antônio dos Santos, residente no morro da Formiga, em consequência de uma queixa apresentada por êste, que acusou a espôsa de ter causado a morte do filho à custa de maus tratos e surras.

O menino falecera pouco depois da meia-noite de ontem e seria sepultado horas depois, mas, devido à denúncia, o comissário Arnaldo impediu o sepultamento e providenciou a remoção do corpo da criança para o Instituto Médico Legal. Na delegacia do 17.º Distrito Policial, a mãe de Altair negou veementemente a acusação que lhe era feita, e não quis prestar outras declarações.

Pascoal não espera reaver sua bíblia

O teatrólogo Pascoal Carlos Magno acha difícil a polícia descobrir o autor ou os autores do furto praticado, na madrugada de anteontem, em sua residência, de onde foram retiradas jóias, condecorações, roupas e uma bíblia datada do século XVI — tudo avaliado, superficialmente, em Cr$ 150 mil.

Segundo conclusão do detetive Camargo (6.º DP), que está encarregado do caso, o ladrão deve ter penetrado na residência do teatrólogo, na Rua Hermenegildo de Barros, 161, em Santa Teresa, através de um basculante que existe nos fundos e dá passagem a um homem.

TUDO REVIRADO

Cêrca das 20 horas de quinta-feira, Pascoal Carlos Magno chegou em casa, jantou uma hora depois, conversou algum tempo com a família e recolheu-se ao seu aposento, localizado na parte dos fundos da residência. Dormiu de porta fechada, conforme declaração feita ao DIARIO CARIOCA, e pela manhã, ao entrar na sala de jantar, observou o desaparecimento de medalhas, condecorações e uma bíblia de valor histórico que eram guardadas em uma vitrina aberta. Seus armários de roupa, nos fundos da casa, estavam revirados e desfalcados. O ladrão levara também algumas jóias e vários lençóis de linho italiano.

Segundo reconstituição da polícia, o ladrão deve ter penetrado na casa altas horas da noite, utilizando-se de um basculante, e teve de passar pelo quarto onde Pascoal Carlos Magno dormia. Êste sòmente deu pelo furto na manhã seguinte, quando chamou a polícia do 6.º DP. Sem explicar porque, o teatrólogo disse ao DC que acha difícil as autoridades encontrarem o ladrão e recuperarem seus pertences.

Até o momento o detetive Camargo não tem nenhuma pista, e sim uma série de conclusões: o autor do furto deve ser alguém que conhecia perfeitamente a casa de Pascoal Carlos Magno, ou então foi portador de informações que facilitaram sua entrada na mesma, ou ainda é possível que, numa das festas ali realizadas, tenha se insinuado entre os convidados com o objetivo de estudar o local.

CAMPANHA CONTRA JÔGO NA PENHA

Na Avenida N. S. da Penha, em frente ao n.º 540, o delegado Ari Leão da Silva, o detective Gastão e os investigadores Tomás Cavalcante e Ferreira prenderam, ontem, Olímpio Saturnino, Alvaro Santa Filho, Henrique Moreira, Francisco Cândido Neto e Moacir Martins da Silva, que se entregavam a animado jôgo de caipira.

Todos os contraventores, e mais o material de jôgo, Cr$ 97, um dado e um papel com os números — foram conduzidos para o 21.º Distrito Policial, onde foi lavrado o flagrante, tendo os jogadores prestado depoimento, antes de serem trancafiados.

CAMPANHA CONTRA O JÔGO

Falando à reportagem do DIARIO CARIOCA, o delegado Ari Leão declarou que essa "blitz" era o princípio de uma campanha contra o jôgo em sua jurisdição. As batidas serão realizadas em todos os locais suspeitos.

FURTARAM ÔNIBUS

O inspetor da emprêsa de transporte "Braso-Lisboa", sr. Jaime Cohen, queixou-se ontem ao comissário Peter, de dia no 19.º Distrito Policial, de que fôra furtado do interior de um pôsto de gasolina, situado na Rua Lino Teixeira, o ônibus "Mercedes-Benz", número de ordem 26.022 e licenciado com a chapa DF — 8-22-16, pertencente àquela emprêsa. Ontem mesmo foi o referido veículo encontrado na Estrada do Imbuí, em Nova Iguaçu, tendo-lhe sido subtraídas as seguintes peças: caixa de mudança completa, bateria e algumas ferramentas, no valor de Cr$ 150 mil. O fato foi registrado para as devidas providências.

JUIZ DE PLANTÃO

Estará de plantão, amanhã, na justiça, entre 12 e 16 horas, para tomar conhecimento dos pedidos urgentes de "habeas corpus" o juiz Nei Cidade Palmeiro, titular da 21ª Vara Criminal, que será encontrado no seu gabinete, na Avenida Presidente Wilson, 184, 8º andar, sala 804, edifício Novo Mundo.

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

WALTER PINTO
apresenta no TEATRO RECREIO
VIRGINA LANE — WALTER D'AVILA — JOSÉ VASCONCELOS — PAULO CELESTINO
no Espetáculo máximo de 1959
HOJE AS 16, ÀS 20 E 22 HORAS
TEM BUBUBÚ NO BOBOBÓ
COM LÂMPADAS E SISTEMA DE SOM DA PHILIPS DO BRASIL — HOJE, VESPERAL COM PREÇOS REDUZIDOS

TEATRO DO RIO
APRESENTA
A Peça de "Suspense" que bateu todos os recordes do teatro inglês! Sete anos em cartaz! 2.554 representações!
"A RATOEIRA"
de Agatha Christie
HOJE AS 17 E 21 HORAS
CENSURA LIVRE
TEATRO SÃO JORGE
RUA DO CATETE, 338
RESERVAS: 45-9051
AGORA PERFEITA REFRIGERAÇÃO

CLUB 36 Rua Rodolfo Dantas
AR REFRIGERADO — TELEFONE 37-4790
apresenta o melhor show de STRIP-TEASE
"PARIS NO RIO"
DIREÇÃO DE JUVENIL ALVES
com a vedette CELIA MARA e seus MODELOS NUS
Animando o Quarteto de Danças: Isnard Simone
HOJE E TODAS AS NOITES, INCLUSIVE SEGUNDA-FEIRA

FESTA JUNINA DA CASA DOS ARTISTAS
A MAIOR FESTA CAIPIRA DO BRASIL
Amanhã — (segunda-feira)
Casamento caipira (Saluquia, Nick Nicola, Carèquinha Zumbi, Evilázio, De Carambola) — Baile com a Bandinha do Mestre Lacy — Barracas, fogueiras, sortes, canjica milho verde, leilão, grande espetáculo de fogos de artifício (Casa Adrianino) Ingressos nos Teatros Caetano e Carlos Gomes
RUA RETIRO DOS ARTISTAS — LARGO DO PECHINCHA — JACAREPAGUÁ

PIGALLE NIGHT CLUB
AV. ATLÂNTICA 4.206 ESQ. JOAQUIM NABUCO
De Paula apresenta
STRIP-TEASE
"BELDADES NA MADRUGADA"
AS BELÍSSIMAS BAILARINAS ESPANHOLAS
Guillermina y Olga

LITTLE CLUB
HOJE E TODAS AS NOITES
DOLORES DURAN
MAGE E SEU TRIO
e no bar CANGACEIRO
MARISA
MELHOR CANTORA DE TV 58
TED MORENO
(DISCO DE OURO REVELAÇÃO DE 58)
ABERTO DESDE 17 HORAS

Brasil está a favor de Berlim Ocidental

BONN, 20 (Especial para o DC) — "O Brasil vê com a maior simpatia o movimento que se faz em tôrno da defesa de Berlim e considera que o bloco ocidental, um dos dois em que se divide o Mundo atualmente, precisa, sem nenhuma hesitação, defender, não apenas a sua filosofia de vida, mas também as posições que tem, para não sair derrotado desta guerra fria que êle está travando."

Essas declarações foram prestadas pelo presidente da República do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, ao ser entrevistado pelo deputado alemão, prof. Herman Georgen, sôbre a posição brasileira diante da política mundial e a colaboração entre o Brasil e a Alemanha. A divulgação da entrevista, através de várias emissoras, impressionou vivamente a opinião pública alemã.

ENTREVISTA

"É com o maior prazer que eu saúdo o nobre deputado da nação alemã — disse o sr. Juscelino Kubitschek, ao receber em visita oficial o prof. Hermann Goergen — e quero informar que as relações entre o Brasil e a Alemanha são as melhores possíveis".

Grande parte do Brasil, salientou o presidente, deve sua prosperidade e sua riqueza aos descendentes de alemães e essa afirmativa, aduziu, êle a fazia com a maior isenção, "porque sendo descendente da Europa Central, tendo os meus ascendentes partido da Tchecoslováquia para o Brasil, na metade do século passado, aqui se fixaram e conseguiram, através de referências constantes, ensinar a todos nós o amor pela Alemanha". Depois de formular os melhores votos para que as relações entre os dois países continuem cada vez mais fortes, frisou o presidente do Brasil que é seu propósito alimentar, estimular e estreitar, cada vez mais, os laços que unem o povo do Brasil ao da Alemanha.

PROBLEMAS DE BERLIM

Indagado pelo prof. Goergen sôbre a posição do Brasil em relação aos problemas de Berlim e ao Tratado de paz proposto pela União Soviética à Alemanha, disse o presidente do Brasil que, no ano passado, propôs a Operação Pan-Americana que, unindo todos os países do continente americano, tem por objetivo "fortalecer, do lado de cá do Atlântico, a posição do bloco ocidental. Porque, hoje, o patriotismo não é mais uma concepção apenas de defender fronteiras geográficas. Os homens, hoje, têm de se bater para defender determinadas filosofias e pontos-de-vista, com as quais estão habituados a viver. De modo que a fronteira de uma nação não vai, hoje, aos limites dos seus acidentes históricos e geográficos, ela se estende mais longe e o que está acontecendo, neste momento, no Mundo, é que nós vivemos divididos em dois blocos, o soviético e o ocidental. Pertencemos a êste último, razão porque nós estamos olhando para a situação de Berlim com a maior atenção e cuidado, sabendo perfeitamente que a fronteira dos nossos objetivos e da nossa filosofia está também naquela cidade".

FUTURO DO BRASIL

"O Brasil está passando por um surto admirável de desenvolvimento, respondeu o presidente Kubitschek, ao ser interrogado sôbre o futuro do seu país. As metas que o meu govêrno trouxe para realizar, estão sendo integralmente atingidas. Elas são em número de 30 e já estão várias delas superadas, como sejam, por exemplo, a indústria automobilística. Ao entrar para o govêrno, não existia ainda nenhum automóvel fabricado no Brasil. Hoje já estamos produzindo mais de cem mil automóveis por ano, para o que contamos com uma contribuição admirável da Alemanha".

Prosseguindo, disse o presidente que em inúmeros outros setores a Alemanha tem contribuído "formidàvelmente" para o desenvolvimento do Brasil, instalando grandes indústrias no Sul do país, em São Paulo e no Rio de Janeiro. Depois de frisar que é motivo de satisfação contar sempre com a colaboração do povo alemão, acrescentou o sr. Kubitschek que "é indispensável chamar todos aquêles que queiram colaborar conosco, sobretudo o capital estrangeiro bem intencionado, como tem sido o da Alemanha, para nos ajudar nesta grande tarefa. E eu estou certo de que nestes cinco anos de meu govêrno o Brasil marchará no seu progresso 50 anos".

INVESTIMENTOS

Perguntado sôbre o clima de investimentos reinante no Brasil, pois, segundo salientou o prof. Goergen, muitos dos seus compatriotas gostariam de saber a opinião da suprema autoridade dos Estados Unidos do Brasil a respeito, respondeu o sr. Kubitschek: "Quando eu estive na Alemanha, em Bonn e Duseldorf, reuni-me com quase todos os grandes industriais alemães, aos quais transmiti um apêlo para que viessem colaborar conosco, no nosso progresso e no nosso desenvolvimento, trazendo os seus capitais para investir em nossas indústrias. Isso vem acontecendo. Nós já temos tido inúmeros investimentos de capitais alemães e eu, neste instante, sirvo-me desta oportunidade para dirigir novamente um apêlo aos industriais da Alemanha: venham contribuir para o desenvolvimento do Brasil e encontrarão aqui uma nação perfeitamente organizada, sem problemas raciais e de outras quaisquer espécies e que está de olhos e coração abertos para receber todos aquêles que queiram trabalhar conosco. Êsse apêlo, mais uma vez, eu formulo por intermédio do nobre deputado alemão e estou certo que, vindo aqui ao Brasil, êles reconhecerão a verdade do que estou proclamando. Os alemães são aqui recebidos de braços abertos".

Conclusões da Primeira Página

PSD prepara-se . . .

datura do ministro da Guerra, mas sim a sua formulação em têrmos definitivos, afastando de uma vez por tôdas as teses inviáveis da candidatura partidária e da candidatura de união nacional.

Aos fatos da sucessão, no dia de ontem, juntaram-se novos rumores de uma reforma ministerial iminente, com o próximo regresso do sr. João Goulart ao Brasil.

Admite-se que a fixação do problema sucessório, no que interessa ao esquema governista, já permite ao presidente da República, nesta altura, os elementos para as mudanças que deseja fazer no quadro dos seus mais altos auxiliares. O regresso do sr. João Goulart, para definir a posição do PTB, completaria êsse quadro de condições políticas necessário à reforma.

A bancada estadual do PSD baiano acaba de telegrafar ao sr. Oliveira Brito, presidente do partido no Estado, e ao deputado Valdir Pires, comunicando seu apoio à candidatura do marechal Lott. Essa mensagem confirma o pronunciamento do sr. Valdir Pires na última reunião da bancada federal pessedista.

Café: novo . . .

desse concordar com um novo convênio em substituição ao atual, a Junta Diretora poderia estudá-lo também.

O atual convênio expira em 30 de setembro. Escalante disse também que considera difícil que os produtores africanos tomem parte das deliberações quanto aos países latino-americanos ou ponham de acôrdo quanto a um novo convênio.

No ano passado, os produtores africanos abstiveram-se de aderir ao convênio por não estarem de acôrdo com o sistema de percentagens de retenção. O que êles preferiam era um convênio baseado em quotas fixas de exportação. É possível que os países latino-americanos convenham em adotar o sistema de quotas fixas, em cujo caso os africanos poderiam incorporar-se ao convênio.

A comissão integrada por representantes do Brasil, Colômbia, México, El Salvador e Guatemala, começará seus trabalhos no dia 24 do corrente, em preparação da reunião plenária da Junta Diretora do convênio que se efetuará no dia 29.

O convênio, que foi assinado por 15 países cafeeiros da América Latina, dispõe sôbre a retenção das seguintes quantidades de café exportáveis:

Brasil, 40 por cento; Colômbia, 15 por cento; e os demais países 5 por cento dos primeiros 300.000 sacos e 10 por cento da produção exportável em excesso à referida cifra.

OBJETIVO

O embaixador de Costa Rica Manuel Escalante que é presidente da Junta Diretora, disse ontem que o objetivo principal da reunião do dia 29 de junho é o de convir nas cifras de exportação para os meses de julho, agôsto e setembro, porém indicou que se a Comissão pu-

Almôço de . . .

onde se realizaria a recepção. O general Charles De Gaule e senhora receberam a d. Sara à entrada de seus aposentos, dirigindo-se em seguida ao salão de jantar, onde o almôço foi servido.

JK e Carvalho ...

possam mais parar a nova capital. Neste ponto, acentuou que pela interiorização da capital federal muito se bateu um paulista, há quase 150 anos, e que foi o patriarca da nossa independência.

Sôbre política, o sr. Carvalho Pinto mostrou-se muito reservado, tendo respondido com as seguintes palavras a uma pergunta se por ocasião do pleito presidencial faria a campanha do sr. Jânio Quadros como êste o fizera por ocasião do pleito que o elegeram governador de São Paulo: "Considero prejudicial es-

Incidente . . .

dade, fazer "sensacionais revelações". O representante alagoano vai contar, no episódio, com a cobertura da Frente Parlamentar Nacionalista, mas diz que a sua disposição é de apresentar um testemunho isento, não colocando o problema em têrmos de nacionalismo e entreguismo. Fará entretanto a análise de vários tópicos do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, que digam respeito à matéria.

sa agitação prematura da sucessão".

REGRESSO

O governador Carvalho Pinto regressou à tarde a São Paulo, depois de ter visitado todos canteiros de obras de Brasília, assistido a uma exibição cinematográfica sôbre a construção da nova capital, de ter almoçado com o presidente no Palácio da Alvorada e comparecido à inauguração do primeiro prédio de apartamentos de Brasília, construído pelo IAPC, e dispondo de 36 apartamentos. Estiveram ainda em Brasília o ministro da Fazenda, Sebastião Pais de Almeida, o sr. Vítor Nunes Leal, chefe do Gabinete Civil da Presidência, os presidentes dos IAPC, IAPI, IAPB, srs. Heraldo Lemos, Antônio Jucá e Ennos Sadock, além do presidente do IBC, sr. Renato Costa Lima, senadores, deputados e altas autoridades.

DECLARAÇÃO

Respondendo à pergunta de um repórter se fará ou não a campanha política do sr. Jânio Quadros à presidência, disse o sr. Carvalho Pinto: "Considero prejudicial essa agitação prematura. Compreendo — e é razoável — que se processem as articulações entre os líderes políticos. Contudo como governador me reservarei a um pronunciamento quando considerá-lo oportuno. É certo que não faltarei aos meus deveres para com o Estado de São Paulo e para com a Nação".

Assinado . . .

zado.

O projeto prevê, em sua primeira etapa, uma exportação inicial de cinco milhões de toneladas de minério de ferro, que poderá se expandir até dez milhões de toneladas, podendo, numa segunda etapa, essa exportação atingir até vinte milhões de toneladas.

META DE JK

De acôrdo com seu esquema financeiro, o importante empreendimento será construído e amortizado sem nenhum ônus para o orçamento de câmbio do país, pois sua amortização se fará com parte das divisas geradas pela própria exportação do minério.

Completam-se, assim, as providências estatais e da iniciativa privada destinadas a dar cumprimento a uma das mais importantes metas do presidente da República objetivando a criação de uma nova e substancial fonte de divisas para a nação, justamente no momento em que ela atravessa grave crise cambial, e concorrendo decisivamente para impulsionar o desenvolvimento econômico.

AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA
RÁDIO BRASIL CENTRAL
Fundação Coimbra Bueno, pela Nova Capital do Brasil
AVENIDA ANHANGUERA, 20
GOIANIA — GOIAS

Conclusões da 12a. Página

Méier reivindica.

retor do Patrimônio da SAME, sugere a urgente construção de um viaduto que, partindo do Jardim do Méier, atravessasse o leito da Central pois os bombeiros quando são chamados para o outro lado do bairro são obrigados a dar uma volta em Engenho Novo ou em Todos os Santos. "O fogo não espera por ninguém" — declarou o comandante.

ENSINO

O problema do ensino não foi esquecido pelos participantes da reunião. D. Rute Santana, diretora da Casa do Lázaro, benemérita instituição particular que abriga cêrca de 60 órfãos, informou aos presentes que pretende iniciar uma campanha para angariar fundos e construir um grande internato e externato. Outro objetivo visado por d. Rute é obter o patrocínio para um programa de televisão que ficaria a cargo das 60 meninas da Casa do Lázaro.

Casal Ladeira . . .

na Avenida Pasteur, 350, entre 12 e 18 horas, exceto aos sábados e domingos, onde terá ùnicamente de preencher um formulário, no qual se compromete a doar seus olhos. Deverá, em seguida, fazer a comunicação de seu ato à família, para que esta avise o Banco de Olhos quando ocorrer o óbito do doador. É necessário retirar os olhos do doador no máximo três horas depois de sua morte. Qualquer informação poderá ser obtida através do telefone: 42-6426".

Dentro de . . .

no dia seguinte, o marido, Valdemar Félix de Almeida, a filha de criação, Maria Santos, e a cachorra "Maria Lambreta".

Alvoroçada com a boa-nova, Maria Rosa Lima Pereira encontra-se com o marido no Passeio Público, onde costumam dormir, e deu-lhe a notícia: "Vamos ter casa, Valdemar". Êste, que estêve internado no SAM e atribui a isso sua dificuldade em encontrar emprêgo, ficou contente. Cêdo, na manhã seguinte, os dois foram ao encontro de Delso, e quando êste lhes apresentou a manilha deslumbraram. Assim mesmo, porém, resolveram habitá-la.

JANELA E CORTINA

O ex-parque da UNE fica distante da manilha cêrca de 40 metros, e foi ali que êles conseguiram tábuas suficientes para tapar uma das extremidades do cano de cimento. Deixaram uma pequena janela para olhar os caminhões da Sursan carregando e despejando terra no mar.

Dentro da manilha, como não tivessem lençóis, estenderam jornais velhos. Desde o início da semana, revirando montes de lixo, reuniram alguns trapos. Mas o grande achado foi uma toalha esburacada, que encontraram na Praça Paris. Estendida em uma extremidade da manilha, ela serviu de janela e cortina ao mesmo tempo. A grande preocupação é a chuva, pois nestas ocasiões a manilha fica rodeada de lama. Além disso, a cozinha fica ao ar livre, e quando chove não há comida.

MARIA LAMBRETA"

De pé, apoiada em três patas (a outra está machucada) e com as costelas à mostra, "Maria Lambreta", a cadelinha branca, passa as noites de sentinela, vigiando as latas que servem de panela. Durante o dia, envolve-se nos trapos e dorme. Alimenta-se com o que encontra pelo chão.

O baiano Delso teme que, ao ler esta reportagem, os homens da Sursan adotem medidas que os prejudiquem. Sem emprêgo, sem casa para morar e com fome, os quatro e "Maria Lambreta" voltariam a perambular pelas ruas da cidade, como faziam antes de encontrar a manilha.

Brizola cria . . .

ra que dê seu parecer com a máxima urgência.

DIREITO NATURAL

Ressaltou o sr. Valdemar que a prerrogativa por que se batem os servidores da União já foi concedida aos militares e aos empregados na indústria e comércio (pelas leis trabalhistas), não se justificando que êles não gozem do mesmo direito. Ainda recentemente o sr. Luís Costa Araújo, chefe de gabinete do ministro do Trabalho e diretor de pessoal daquele Ministério por mais de dez anos, afirmou ao entrevistado que o projeto viria preencher uma lacuna na legislação vigente, embora fôsse de opinião que a licença só deverá ser concedida depois de inspeção médica procedida por junta oficial.

No dia 17 do corrente foi endereçada pela Associação dos Servidores Civis um ofício ao deputado Sérgio Magalhães, presidente em exercício da Câmara dos Deputados, pedindo sua interferência para o rápido andamento do projeto, já que o considerava justo e humano.

Universidade . . .

diante pagamento dos dividendos, ressalvados os juros de empréstimo contraído com pessoas jurídicas, desde que respeitados os limites legais.

Art. 6.º — As unidades integrantes da Universidade do Rio de Janeiro, não poderão reivindicar, por ocasião da incorporação de que trata o artigo 1.º, indenizações por quaisquer aumentos patrimoniais realizados a partir da vigência desta lei.

Art. 7.º — Para o efeito da execução da presente lei, fica o prefeito autorizado a fazer um convênio entre a PDF e o govêrno da União, por intermédio do ministério da Educação e Cultura, no qual sejam atendidos os encargos financeiros da Universidade do Rio de Janeiro, na forma do que estabelece a Lei n.º 217, de 15 de janeiro de 1948, em seu artigo 25, Inciso XII.

Art. 8.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Chega de . . .

dico do IAPC de Goiânia solidarizam-se com V. Exa. pela atitude decisiva e de elevado patriotismo com que rebateu em nome dos homens livres do Brasil a intromissão importuna dos que acreditaram poder tutelar nossa pátria" — esta mensagem está assinada por dezenas de pessoas.

ARTISTAS

Artistas brasileiros, do rádio, cinema e televisão, também apoiaram a atitude do sr. Juscelino Kubitschek com referência ao Fundo Monetário Internacional. Assinaram a mensagem ao presidente os seguintes artistas: Armando Louzada, Marlene, Ivan Faria, Ilaci da Silva, Iara Sales, Luís Cláudio, Manoel Barcelos, Paulo Neto, Romeu Chisman, Ercole Vareta, Cícero Acaiaba, Heleninha Costa, Hélio Paiva, Lourival Marques, Linda Batista, Ataulfo Alves, José M. de Freitas, Carlos José M. de Sousa, Francisco Monteiro, Moacir Lopes, Alexandre Gnatalli, Norma Geraldy, Silvinha Chiozzo, Osvaldo Alves e Norma Suely, entre outros.

"Ferroviários da Central do Brasil reunidos em assembléia geral, na União dos Ferroviários do Brasil, aprovaram por unanimidade moção de solidariedade e congratulações a V. Exa., pelo gesto altamente patriótico rompendo negociações com o FMI, em virtude de exigências descabidas com relação a assuntos internos de nossa pátria" — a mensagem está assinada pelo presidente nacional da UFB, sr. José Soares da Silva Filho, e pelo presidente regional da CB, sr. Aurélio Pereira da Silva.

A Federação dos Metalúrgicos de São Paulo expressou aplausos pela atitude do presidente Juscelino Kubitschek e hipotecou "incondicionalmente sua confiança e solidariedade no glorioso e patriótico govêrno federal".

Entre os sindicatos que apoiaram em telegramas o gesto do presidente da República, figuram: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Santo André, Caetano do Sul, São Bernardo do Campo, Mauá e Ribeirão Pires; Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica e Gás do Rio de Janeiro; Sindicato dos Bancários de Caratinga; Sindicato dos Trabalhadores em Padarias e Confeitarias de São Paulo; Sindicato dos Empregados na Administração dos Serviços Portuários de Santos; Sindicato dos Alfaiates do Rio; Sindicato Nacional dos Taifeiros; Sindicato dos Trabalhadores Têxteis de S. Paulo; Sindicato dos Bancários do Distrito Federal e dezenas de outros. Particulares também telegrafaram ao presidente da República, repudiando as exigências do FMI.

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel. 23-0939 ou 38-7081

DORES NAS COSTAS
Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 E SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1959

CHEGA DE TÔDA PARTE APLAUSO A JUSCELINO

'BARNABÉS' REUNIDOS PELA CLASSIFICAÇÃO

LÍDER FRANCÊS FALA AO DC

O sr. Maurice Boyé, secretário da União Internacional dos Funcionários Públicos, quando, acompanhado pelos srs. Tancredo Carvalho e Joaquim Ferreira Filho, dirigentes da Federação dos Servidores Públicos da Paraíba, esclarecia ao DIARIO CARIOCA os motivos de sua visita ao Brasil

Órgão internacional vê caso de 'barnabé'

Lamentando que a legislação brasileira não assegure aos servidores públicos o direito de sindicalização e a liberdade de utilizar o recurso da greve, como ocorre em outros países, o sr. Maurice Boyé, secretário da União Internacional dos Funcionários Públicos e da União das Federações de Empregados dos Serviços Públicos, da França, durante a visita que ontem fêz ao DIARIO CARIOCA, declarou que veio ao Brasil para tomar conhecimento da situação das organizações de classe do funcionalismo, para informar à UIFP.

Durante sua estada no Distrito Federal, o sr. Maurice Boyé, acertará com os dirigentes da Confederação Nacional dos Servidores Públicos os detalhes sôbre a participação do Brasil na III Conferência Internacional dos Servidores Públicos, que se realizará no próximo mês de agôsto.

OBSERVADORES

Os srs. Edgard Leite Ferreira, secretário-geral da Confederação Nacional dos Servidores Públicos, Tancredo de Carvalho e Joaquim Ferreira Filho, êstes dirigentes da Federação dos Servidores Públicos da Paraíba, adiantaram que os delegados brasileiros participaram da Conferência na qualidade de observadores, já que a legislação nacional não permite que suas organizações se filiem aos organismos internacionais.

O sr. Maurice Boyé, em seus contatos com os dirigentes da Confederação Nacional dos Servidores Públicos, reiterou o apêlo formulado pela direção da União Internacional dos Servidores Públicos no sentido de que a delegação brasileira seja a mais numerosa possível.

Os membros do Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Servidores Públicos, que atualmente se encontram reunidos nesta capital, estão fornecendo ao sr. Maurice Boyé todos os informes necessários sôbre a situação do funcionalismo no Brasil.

CONHECER BRASÍLIA

Durante a palestra que o sr. Maurice Boyé manteve no DC, manifestou o desejo de conhecer a futura capital do Brasil, alegando que na França muito se fala sôbre Brasília como uma das maiores obras do momento em todo o mundo.

Os dirigentes da Confederação Nacional dos Servidores Públicos vão tentar conseguir, no Palácio do Catete, um avião para que o sr. Maurice Boyé possa ir a Brasília juntamente com os membros do Conselho de Representantes.

Delegados já estão com plano feito

Para elaborar planos tendentes a promover a intensificação da campanha pela imediata votação do Plano de Classificação, os membros do Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Servidores Públicos estão reunidos desde ontem, nesta capital, na sede do Sindicato dos Bancários.

Estudam os líderes do funcionalismo público a possibilidade de realizarem um congresso nacional antes do fim do ano, a fim de debaterem a atual situação da classe e deliberarem sôbre o desencadeamento de novas campanhas.

DESCONTENTAMENTO

Durante as reuniões, os delegados dos Estados têm manifestado o descontentamento do funcionalismo pela demora com que tramita no Senado o Plano de Classificação, apesar dos veementes apêlos que têm sido dirigidos aos senadores, reivindicando a sua imediata aprovação.

Destacam os líderes dos servidores que a aprovação do Plano de Classificação constitui a maior aspiração do funcionalismo e afirmam que muitos esforços têm feito para evitar que o descontentamento provoque a adação de medidas drásticas por parte de um grande grupo da classe.

Uma forte facção da Confederação Nacional dos Servidores Públicos é favorável ao prosseguimento dos entendimentos diretos e amigáveis com os parlamentares e contra o desencadeamento, no momento, de violentas medidas de protesto.

ORDEM INTERNA

Além de debater a campanha pela aprovação do Plano de Classificação, o Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Servidores Públicos elaborará o regimento interno da entidade e discutirá os assuntos gerais de interêsse da classe.

Macacos subirão de novo

WASHINGTON e CABO CANAVERAL, 20 (FP-UPI-DC) — Com aparelhagem destinada a estudar principalmente a radiação do calor solar e sua absorção pela terra, será lançado, na próxima semana, em Cabo Canaveral, um satélite "Vanguard", que será o décimo lançado pelos Estados Unidos nos últimos 18 meses.

Cientistas americanos preparam-se para, em data próxima, lançar novamente macacos ao espaço, através do satélite "Discoverer VI". O objetivo dessa experiência é tentar a ejecção dos macacos, em sua cápsula, antes que o satélite complete 17 evoluções em tôrno da Terra, e recuperá-los perto de Havaí.

LANÇAMENTOS

A Fôrça Aérea lançou, ontem, ao espaço dois foguetes experimentais, ao que parece com absoluto êxito. Um dêles, um foguete "Orion", foi lançado de um bombardeio B-47 a um objetivo localizado a várias centenas de milhas de distância. Na outra experiência, a Base Aérea de Eglin lançou um foguete com o fim de recolher a ogiva com uma cápsula de escape para pilotos espaciais do futuro. A ogiva foi recolhida no Gôlfo do México.

Casal Ladeira doa os olhos para os cegos

O casal César Ladeira-Renata Fronzi esclareceu ao DIARIO CARIOCA que, ao doar pùblicamente seus olhos, em um programa de televisão, foi movido ùnicamente pelo sentimento de solidariedade humana e pelo desejo de colaborar na campanha do Banco de Olhos: "Nossa resolução era antiga, mas sòmente anteontem apareceu a oportunidade de realizá-la".

Renata Fronzi explicou a vantagem da doação de seus olhos, feita em público: "Não se repetirá comigo e com o César o caso ocorrido com o ator Tyrone Power, que havia doado seus olhos em testamento, o que impediu que seu desejo fôsse cumprido, pois êle já fôra sepultado quando leram sua última vontade".

REPERCUSSAO

O casal declarou que a vontade de doar seus olhos era antiga, porém, não sabendo onde ficava o Banco de Olhos e não dispondo de tempo para localizá-lo, foi adiando a resolução. A oportunidade ofereceu-se esta semana, quando êles foram convidados a participar no programa "A Noite é Sua", no qual os entrevistados escolhem as pessoas com as quais gostariam de conversar. Recebido o convite, César e Renata pediram que localizassem para êles o Banco de Olhos.

Durante o programa, os artistas foram apresentados ao médico Joaquim de Azevedo Barros, que dirige o Banco de Olhos do Instituto Benjamin Constant, e êle lhes entregou os documentos necessários à doação. Imediatamente, pessoas presentes no auditório manifestaram também o desejo de doar seus olhos. Os artistas Francisco Anísio, Nanci Vanderlei e Sandra Menezes também se prontificaram a colaborar na campanha, oferecendo seus olhos ao médico Joaquim de Azevedo Barros.

DIFICULDADES

Ouvido pelo DC, o médico declarou que o efeito da doação feita por César Ladeira e Renata Fronzi já estava se fazendo sentir: "Ontem mesmo recebemos três telefonemas de pessoas que haviam assistido o programa e que desejam doar seus olhos".

Referindo-se à campanha, afirmou: "Temos no Instituto Benjamin Constant cêrca de 400 crianças que dependem dos doadores de olhos para recuperar a visão. Até hoje, o número de doações tem sido muito aquém de nossas necessidades. Precisamos ter, pelo menos, cem mil doadores. Para colaborar com a campanha, o doador deverá comparecer à nossa sede,

(Conclui na 11.ª página)

PROSCRIÇÃO DE PROVAS NUCLEARES

GENEBRA, 20 (UPI-DC) — A URSS eliminou virtualmente a possibilidade de um rápido acôrdo sôbre o tratado de proscrição de provas nucleares, ao se recusar a estudar a nova informação que existe sôbre as explosões subterrâneas.

Os delegados britânicos e norte-americanos consideram essas dados essenciais para a assinatura do acôrdo.

Compositor reclama: furtaram seu samba

"Posso provar que o samba "Gosto de você", gravado por Alaíde Costa para a RCA Victor e recentemente lançado no mercado, tendo terceiros como autores, foi composto por mim e Rosely Pinto em 1951, mas, infelizmente, não possuo meios financeiros para reivindicá-lo através do Judiciário", declarou ontem ao DIARIO CARIOCA o compositor Ney Soares.

Afirmando que os pequenos compositores, sem fama e sem apoio, estão obrigados a permanecer na obscuridade, enquanto as suas músicas são aproveitadas por outros, que as gravam, o sr. Ney Soares propôs-se a batalhar por uma escola musical, para sanar o mal.

"QUERO O MEU SAMBA"

Depois de declarar "quero o meu samba", o compositor Soares explicou que embora veja a sua música figurar no disco "Gosto de você" como de autoria de terceiros, nem êle, nem Rosely contam com o apoio da Casa dos Artistas, que a êle sòmente lhe forneceu um passe para entrar livremente em teatros e cinemas, sem se preocupar em defender seus direitos.

"É necessária a imediata formação de uma escola musical, na qual seriam ministradas aulas de português e de composição para que não ocorra com outros pequenos artistas o que ocorre atualmente comigo", afirmou.

CARTILHA MUSICAL

O sr. Ney Soares escreveu uma cartilha musical com métodos de sua autoria, para o estudo de vários instrumentos, a qual vai ser publicada com o auxílio do Ministério da Educação e espera que seja êsse primeiro passo para que os editôres de músicas acolham os pequenos compositores, que não dispõem de dinheiro para o registro de seus trabalhos. Segundo êle é preciso acabar com grande número de aventureiros que se apropriam trabalhos alheios, sob a alegação de que somente êles conseguirão gravá-los, quer por amizade aos maestros e artistas, quer pelas facilidades que ocupam junto às emissoras.

"Necessito da colaboração das pessoas de boa-vontade, de preferência professôres, para a imediata instalação da escola de música "finalizou o entrevistado, após dizer que há 16 anos compõe músicas populares que são conhecidas pelo público ou desfrutam como sendo de autoria de terceiros.

Méier reivindica linha de lotação

Os Amigos do Méier e de Vila Isabel (SAME e SAVI), as primeiras sociedades que debatem seus problemas diretamente na redação do DIARIO CARIOCA, apresentaram como trabalhos mais urgentes a serem realizados a criação de linhas diretas de lotação ou ônibus para o Méier, bem como a construção de um viaduto sôbre o leito da Central naquele bairro, para facilitar a ação dos bombeiros.

Durante mais de três horas foi dado um balanço no trabalho já executado naqueles bairros, sendo examinadas e debatidas as necessidades mais urgentes de seus moradores. Da parte do SAME compareceram o general José Ernesto Lira Filho, major Manoel Sousa Barros, capitão José Alves Nogueira, dona Rute Santana (diretora da Casa de Lázaro) e o sr. José Caetano de Araújo. A SAVI estêve presente na pessoa de seu presidente, sr. Davi Pinheiro.

ESTIMULO AS AUTORIDADES

O sr. Davi Pinheiro defendeu o ponto de vista de que é preciso estimular as autoridades que têm a seu cargo a resolução dos problemas desta capital, seja através de ofícios ou de apelos, onde imperem as palavras equilibradas e o bom senso, em vez de reclamações truculentas e cheias de azedume. Acrescentou o presidente da SAVI que a Vila se tem beneficiado muito mais com essa política de amizade do que se enveredasse pelo caminho do escândalo.

PROBLEMAS DO MÉIER

Quanto aos problemas mais prementes do Méier, a capital dos subúrbios, a diretoria do SAME, que compareceu ao nosso debate, expressou a satisfação de terem os moradores do populoso bairro, como veículo, o DC, "o primeiro jornal do Distrito Federal a dar ampla e completa cobertura aos problemas locais".

Durante o debate, o general José Ernesto Lira Filho, presidente de honra do SAME, fêz um apêlo ao Prefeito, através do DC, no sentido de aumentar o número de linhas diretas de lotação ou ônibus.

— O Méier, do lado do Jardim — declarou — só possui uma linha direta de lotação, a "Maiá-Méier", via Jacaré, que ali faz o seu ponto final. Mas é insuficiente.

BOMBEIROS PEDEM VIADUTO

O capitão José Alves Nogueira, comandante do Pôsto de Bombeiros do Méier, presente ao debate, na qualidade de di-

(Conclui na 11.ª página)

DEBATE DE BAIRROS

Flagrante da reunião (a primeira de uma série) dos Amigos do Méier e de Vila Isabel, realizada ontem, pela manhã, no DC, quando foram discutidos os problemas daqueles bairros

Iniciada Operação Lavagem

Às 22 horas de ontem teve início a "operação lavagem" nas principais ruas do 8.º Distrito de Limpeza Urbana, que abrange os bairros de Vila Isabel, Grajaú e Andaraí. Os garis encarregados da limpeza nessas ruas que não eram lavadas há 15 anos foram recebidos pelos moradores com fogos de artifício.

O sr. Dionísio Alves Vieira, chefe do 8º DLU., afirmou ao DIARIO CARIOCA que a "operação lavagem" começou no Largo do Maracanãzinho, esquina da Rua 28 de Setembro, e que de agora por diante as ruas seriam lavadas periòdicamente.

IMITAÇÃO DE DIÓGENES

A família baiana imita Diógenes: mora dentro de um tonel

Dentro de um cano a família baiana mora

Em um cano de concreto de 1,20 m de diâmetro por 2,15 m de comprimento, abandonado pela Sursan no atêrro da Glória, mora há algum tempo uma família baiana: duas mulheres, dois homens e uma cachorrinha de pêlo branco, chamada "Maria Lambréta", que passam fome e outras necessidades.

À noite, os quatro recolhem-se à manilha, deitam-se sôbre uma cama de jornais e dormem amontoados, para que o calor dos corpos substitua, nesta noites de frio, os cobertores que não possuem. Geralmente, enquanto seus donos dormem, "Maria Lambréta" conserva um ôlho aberto, atenta ao menor ruído.

ACIDENTE

Desempregado e sem morada fixa, Delso Gomes da Silva, baiano, de 47 anos, foi pedir emprêgo, no início desta semana, às firmas que estão construindo o monumento do ex-combatente. Ao atravessar, porém, a Avenida Beira-Mar, com os olhos no monumento e sonhando com o emprêgo que provàvelmente lhe seria negado, não viu uma lambreta; sentiu apenas o impacto contra o seu corpo debilitado. Sua perna, local atingido, ainda dói muito, e êle não tem firmeza no andar.

Pulando sôbre uma perna só, o baiano, que há dias não se alimentava suficientemente, chegou perto de uma manilha abandonada, e como o sol estivesse forte, entrou na mesma para descansar. Entrou, gostou e ficou.

RESIDÊNCIA

Quando Delso se encontrou com a filha, na noite do mesmo dia, disse-lhe que encontrara uma residência para a família o que a deixou alegre. Mas, como os pobres também gostam de fazer surprêsa, limitou-se a dizer-lhe que a "casa" ficava na Glória, e pediu-lhe que levasse para a mesma.

(Conclui na 11.ª página)

Repercute no país a atitude do presidente

Procedentes de tôdas as regiões do país e expedidas por entidades de classe, associações, órgãos estudantis e por particulares, de tôdas as camadas sociais, milhares de mensagens telegráficas continuam a chegar ao Palácio do Catete — o que espelha bem a repercussão causada pelo discurso do sr. Juscelino Kubitschek, quinta-feira última, sôbre as negociações do govêrno com o Fundo Monetário Internacional.

Uma destas mensagens, da Diretoria da Federação Nacional dos Jornalistas, e assinada pelo seu presidente, sr. Marcelo Coimbra Tavares, aplaude "a atitude patriótica" do presidente da República e solidariza-se com a mesma, "em defesa da dignidade nacional e do progresso do nosso povo".

AEROVIÁRIOS

A diretoria do Sindicato Nacional dos Aeroviários diz que "o Brasil tem direito inconteste de ser livre, econômica e moralmente. Êste o seu verdadeiro rumo, agora assegurado pela resolução de V. Exa. Esta entidade de classe hipoteca irrestrito apoio à desassombrada atitude de V. Exa., que visa resguardar os altos interêsses da nação brasileira".

BANCÁRIOS

O Sindicato dos Bancários de Pôrto Alegre afirma: "Atitudes patrióticas, partindo de personalidade da envergadura de V. Exa., encorajam nossa fé no grandioso destino de nossa pátria, verdadeiramente liberta, econômica e politicamente."

JURISTAS

"Confiamos, como juristas, que a patriótica posição adotada por V. Exa. seja o prenúncio de uma política exterior cada vez mais firme, em defesa da nossa soberania e adequada aos legítimos interêsses nacionais, ligando o honrado nome de V. Exa. a uma nova etapa de progresso de nossa pátria e crescente bem-estar de todos os brasileiros" — diz, em mensagem telegráfica, a Associação Brasileira de Juristas Democratas, de que é presidente o sr. Henrique Fialho.

COMÉRCIO

O sr. Nílton Moreira Veloso, presidente em exercício da Confederação Nacional do Comércio, passou o seguinte telegrama ao sr. Juscelino Kubitschek: "Em nome da Confederação Nacional do Comércio, venho apresentar calorosos aplausos a V. Exa. pela patriótica e alta atitude que assumiu em relação as exigências do FMI, resguardando assim os mais legítimos interêsses do país. Organizações internacionais, sejam de que a natureza forem, não podem impor a um povo livre condições capazes de mutilar sua soberania. Estamos certos de que, sob a esclarecida orientação de V. Exa., o Brasil vencerá as dificuldades econômicas e financeiras com que se defronta, encontrando na consciência e na capacidade de sacrifício de cada um dos brasileiros as reservas indispensáveis para a segurança de sua grandeza".

MÉDICOS

"Os médicos, dentistas e farmacêuticos do ambulatório mé-

(Conclui na 11.ª página)

Cartazes definem comércio

Deu início, ontem, aos seus trabalhos a Comissão Julgadora do Concurso de Cartazes que o Departamento Nacional do SENAC instituiu com o objetivo de contribuir para a divulgação da verdadeira personalidade do homem de comércio brasileiro.

A Comissão Julgadora do Concurso está constituída dos srs. Maurício Magalhães Carvalho, Vladimir do Amaral Murtinho, Jaime Maurício, Emil Farah, Válter Poiares, Ari Fagundes e Édison Mota, aos quais incumbirá apontar os trabalhos que serão contemplados com prêmios de Cr$ 100 mil, Cr$ 50 mil e Cr$ 30 mil, respectivamente, para o 1.º, 2º., e 3º. lugares.

SELEÇÃO

Examinando, um por um, os 20 trabalhos apresentados, provenientes de vários Estados, a Comissão eliminou 71 dêles que, pela pobreza de concepção deficiência de execução ou desatendimento ao regulamento do certame, não resistiram ao julgamento preliminar. Dentre os 49 cartazes selecionados, serão, em reuniões sucessivas, escolhidos os melhores, até a escolha final dos três concorrentes que farão jus aos prêmios instituídos.

Brizola cria prêmio para a alfabetização

PÔRTO ALEGRE, 20 — (Da Sucursal do DC) — Todos os interessados e reconhecidamente capacitados perceberão, a título de estímulo, Cr$ 3 mil por cada pessoa alfabetizada, tudo de acôrdo com um vasto plano visando à erradicação do analfabetismo no Rio Grande do Sul, plano êsse elaborado pela Secretaria de Educação e já em poder do governador Leonel Brizola.

O govêrno do Estado disporá de Cr$ 10 bilhões (provenientes da Taxa de Educação) até o final de seu mandato, e parte dessa verba será destinada à alfabetização de um milhão de pessoas maiores de 18 anos. Colaborarão no plano, além do Estado, as prefeituras, o Tribunal Regional Eleitoral, organizações diversas e particulares.

BRIZOLA IDEALIZOU

Êsse vasto programa foi elaborado com base no programa educacional idealizado pelo governador Brizola ao tempo em que era prefeito de Pôrto Alegre. Na época, os técnicos da Secretaria de Educação e Cultura estruturaram o plano agora atualizado pelo Estado.

CR$ 3 MIL POR PESSOA

Tôdas as pessoas idôneas poderão alfabetizar. Num prazo mínimo de 120 dias, com material didático doado pelos postos educacionais a serem instalados em todos os municípios, ministrarão os ensinamentos aos analfabetos, em casa, em prédios escolares especialmente cedidos para tal ou em outros locais apropriados. A comprovação do aproveitamento será feita mediante a prestação de uma prova nos referidos postos e a inscrição de eleitor. O título eleitoral servirá de base, aos colaboradores da campanha, para o recebimento da cota de Cr$ 3 mil por pessoa alfabetizada.

PLANO QUADRIENAL

A campanha para a erradicação do analfabetismo independe do plano de construção de escolas primárias e técnicas e dos demais programas educacionais do Estado. Assim como garantiu que no próximo ano nenhuma criaça deixará de matricular-se por falta de escolas, espera o governador Leonel Brizola que até o final de sua gestão os analfabetos estejam reduzidos a um número inexpressivo.

Licença se torna exercício

Para combinar medidas a serem adotadas na rápida tramitação do projeto de lei n. 3.205, de autoria do deputado Benjamim Farah, que considerá como de efetivo exercício o período em que o funcionário público estêve afastado de seu cargo para tratamento de saúde, os servidores da União farão realizar uma assembléia extraordinária da classe, amanhã, às 17.30 horas, no 2º. andar da sede do IPASE.

Pedindo o comparecimento em massa dos funcionários públicos à assembléia, estêve ontem na redação do DIARIO CARIOCA o sr. Valdemar Gurgel do Amaral, chefe de Relações Públicas do Serviço de Meteorologia, que na ocasião dirigiu um apêlo ao deputado Tarso Dutra, relator do projeto na Comissão de Justiça da Câmara de Deputados, pa-

(Conclui na 11.ª página)

Universidade vai ter encampação paulatina

O prefeito Sá Freire Alvim remeteu, ontem, à Câmara Municipal mensagem solicitando autorização para incorporar, paulatinamente, ao patrimônio da Universidade do Rio de Janeiro, as faculdades de Direito, Filosofia, Ciências Médicas e Ciências Econômicas, com o aumento da subvenção de 0.5 para um por cento da renda anual da Prefeitura (Cr$ 180 milhões).

Pela mensagem do prefeito, a referida incorporação se processará no prazo máximo de cinco anos, dobrando-se nesse período a subvenção destinada pela Prefeitura à Universidade, a fim de ser constituído um fundo para a indenização dos patrimônios incorporados, sem prejuízo da gratuidade do ensino.

IMPEDIRA' AUMENTO

Conforme dispõe a mensagem, a incorporação impedirá o aumento patrimonial às custas da subvenção da Prefeitura (crítica geralmente feita ao sistema em vigor), mas não obrigará a Municipalidade a arcar com o vultoso ônus que representaria a inclusão nos quadros do funcionalismo da PDF do numeroso pessoal docente e administrativo das diferentes unidades universitárias.

ANTE-PROJETO DE LEI

O anteprojeto de lei, que acompanha a mensagem, tem o seguinte teor:

"Art. 1.º — Fica a Universidade do Rio de Janeiro autorizada a incorporar a seu patrimônio todos os bens pertencentes às unidades que a integram.

Art. 2.º — A incorporação de que trata o art. 1.º será realizada no prazo máximo de 5 (cinco) anos, mediante têrmos de cessão dos bens, elaborados pela Reitoria, ouvido o Conselho Universitário e aprovado pelo Conselho de Curadores em sessão presidida pelo Chanceler.

Parágrafo único — Os bens incorporados constituirão Patrimônio da Universidade do Rio de Janeiro, revertendo, em caso de extinção da mesma, à Prefeitura do Distrito Federal.

Art. 3.º — No prazo a que se refere o artigo anterior fica aumentado de 1/2% a percentagem referida no artigo 1.º da Lei n.º 909, de 16 de junho de 1958.

Art. 4.º — Enquanto não se ultimar a incorporação, os auxílios públicos previstos na lei acima referida serão distribuídos pela Universidade do Rio de Janeiro e suas unidades em regime contratual, prestadas contas da aplicação dos mesmos ao Conselho de Curadores.

Parágrafo único — A disposição dêste artigo prevalecerá a partir do próximo exercício financeiro, observando-se, no exercício em curso, o regime de pagamento em vigor.

Art. 5.º — Enquanto não forem incorporados os bens, na forma do artigo 1.º desta lei, os regulamentos das Faculdades integrantes da Universidade do Rio de Janeiro conterão disposições que estabeleçam:

I — a reversão de todos os seus bens à Universidade do Rio de Janeiro, no caso de serem dissolvidas;

II — a proibição de serem distribuídas suas rendas em remuneração de capital ou me-

(Conclui na 11.ª página)

2.° SEÇÃO
O MAXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Carioca Reclama — Revista Feminina

ANO XXXI — 9.491 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 E SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1959 | SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Europa

Mercado Comum

O objetivo amplo do Mercado Comum Europeu, consubstanciado num tratado assinado em 1958, é fundir as economias de seis nações — Alemanha, França, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo — para criar uma unidade econômica mais forte. Essa fusão se dará num período que está estimado entre doze e quinze anos, de acôrdo com o tratado, que começou a vigorar a 1.º de janeiro de 1958 e que produziu a primeira redução moderada de tarifas aduaneiras a 1.º de janeiro do corrente ano, pois a fusão toma a forma de união alfandegária. Quando isto se der, no período previsto, a liberdade de comércio na área será idêntica à que existe dentro do território de qualquer nação soberana.

O princípio que governa desde o início o mercado comum é o da adoção de uma tarifa única para as seis nações como se elas fôssem uma só, o que levará êsses países a adotarem políticas comerciais comuns, especialmente em vista do fato de que os tratados comerciais que elas firmarem serão negociados pela Comunidade Européia como uma unidade.

O objetivo do plano é criar uma unidade econômica maior, com maior coesão política, o que dará à Europa Ocidental uma fôrça econômica e uma influência política que de outra maneira ela não podia ter.

Grã-Bretanha apreensiva

Nos países continentais que formam o mercado comum diz-se que êsse aspecto da questão é que desagrada a Inglaterra, pois a sua posição na Europa e no comércio com o continente sofrerá modificações. De qualquer maneira, a alegação oficial britânica é que o mercado comum ameaça «dividir» a Europa política e econòmicamente, e dêsse modo a Inglaterra até agora não se sentiu capaz de aderir a êle.

Uma vez que o mercado comum é na sua atual etapa fundamentalmente econômico, para que êle seja melhor compreendido é preciso que se leve em conta que a tendência atual no mundo é para as grandes unidades econômicas. A maior delas, os Estados Unidos, é uma espécie de modêlo para o mercado comum. Defende o princípio do comércio livre dentro de uma grande área, conforme o exemplo americano, especialmente se se lhe seguir à formação do mercado comum uma federação política, como esperam que aconteça os mais ardorosos partidários europeus da idéia. Existe também uma unidade econômica geogràficamente muito maior formada pela União Soviética e seus satélites. En. terceiro lugar situa-se a Comunidade Britânica, que absorve cêrca de metade das exportações da Grã-Bretanha.

O mercado comum europeu pode vir a ser a quarta unidade econômica, comparável às três existentes. Compreendendo as três maiores nações (França, Alemanha e Itália) a oeste da Rússia no continente europeu, a área tem maior produção industrial do que a União Soviética, sua parte do comércio internacional supera à da Inglaterra e é quase igual à dos Estados Unidos. Sua população de 160 milhões é inferior em apenas dez milhões à dos Estados Unidos.

Primeiros passos

Até agora houve apenas uma redução de 10% nas tarifas, benefício que foi extendido ao mundo em geral, e um aumento de 20% nas cotas de importação limitadas nos seis países. Foram êstes os primeiros passos no sentido da abolição das barreiras comerciais dentro do mercado comum. Enquanto isto, as instituições que administram o Mercado e coordenam as políticas nacionais foram criadas (Comissão Européia, como órgão executivo; o Conselho de Ministros, como poder supremo; a Assembléia Européia, que exerce vigilância parlamentar; e mesmo um Tribunal de Apelação, que decide litígios na aplicação do Tratado).

Na situação em que está presentemente o Tratado existem ainda seis orçamentos nacionais, seis moedas, bancos nacionais, etc. Será por conseguinte, como é fácil de imaginar, muito mais difícil a formulação de uma única política financeira, um só método de coordenar os ciclos comerciais o que nos Estados Unidos. Mas êsses métodos de ação comum estão previstos e são necessários, a fim de que os orçamentos sejam igualmente inflacionários ou deflacionários, as moedas sejam igualmente estáveis e talvez, no futuro, se torne lógica a idéia de uma moeda única.

Dêsse modo, o mercado comum superará a etapa da união alfandegária e tenderá a transformar-se numa unidade econômica como a que já existe entre a Bélgica e Luxemburgo, mas em escala nunca vista antes.

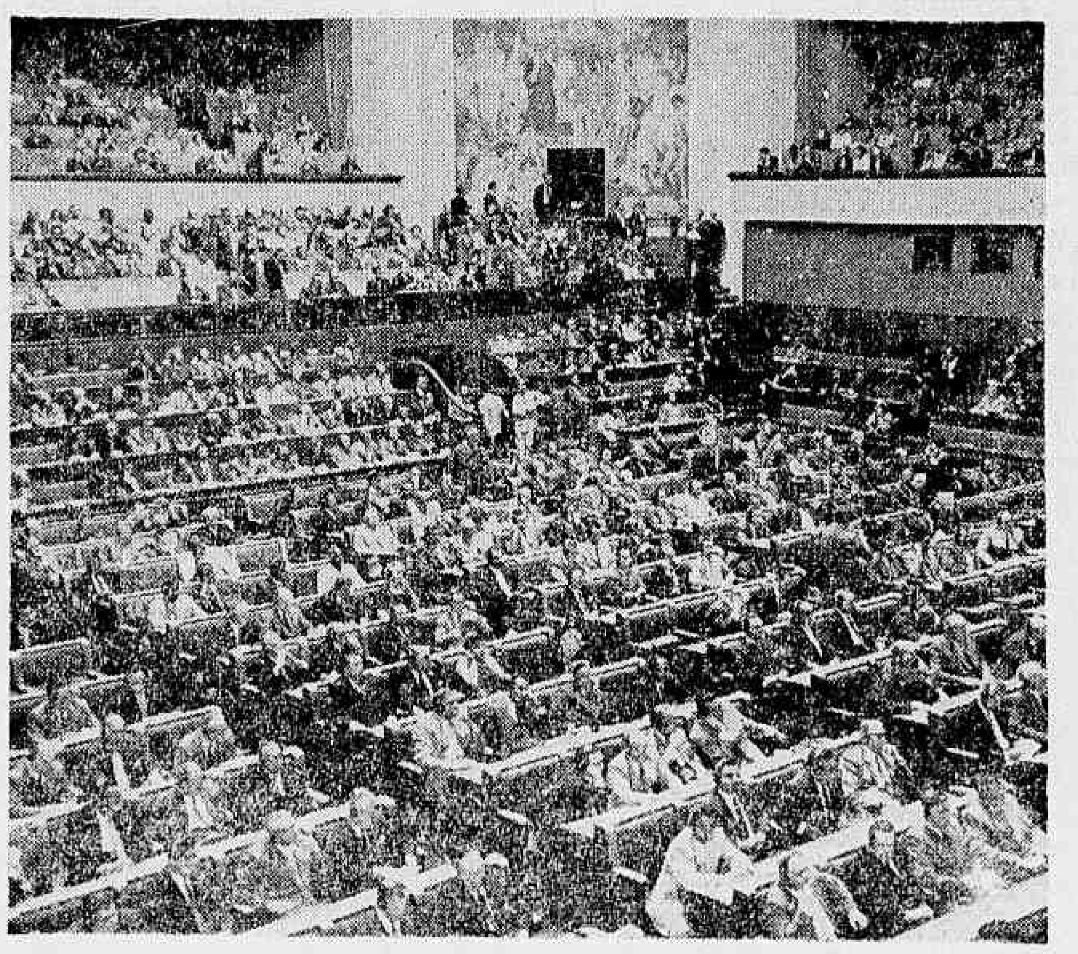
O resultado de um mercado comum de tal magnitude, no qual as mercadorias, os capitais, a mão-de-obra circulassem livremente, como dentro de um Estado soberano, provocaria uma expansão de produção, uma elevação de nível de vida e uma crescente contribuição para o comércio internacional que beneficiaria todos os países, a despeito dos revézes temporários como os que a Grã-Bretanha espera sofrer nas suas exportações para a Europa. Isto representa uma espécie de americanização da Europa no sentido de aumento de poder aquisitivo, mecanização etc.

Dificuldades internas

Até agora os problemas criados pelo rebaixamento das barreiras ao comércio tem sido pequenos e os problemas internos levantados não chegam a ser reais, mas apenas perspectivas dos que surgirão. Uma mostra surgiu com o problema do carvão belga dentro da Comunidade Européia do Carvão e do Aço. Algumas minas belgas não tinham capacidade de competir dentro do mercado único de carvão e por isto deviam ser fechadas, mas não foram por motivos políticos e sociais. Estão operando subvencionadas, provocando sobras de produção.

Problemas semelhantes podem surgir em muitos outros lugares e algumas indústrias, que agora tem existência confortável sob a proteção dos mercados nacionais, serão forçadas a competir com as suas rivais de seis nações. O resultado é que terão, com o correr do tempo, de se desdobrarem, se reorganizarem para reduzir custos ou mudar de tipo de produção. Pode ocorrer que aumente o número de desempregados quando as fábricas tradicionais desaparecerem ou mudarem de ramo, e que êsses operários não estejam dispostos a abandonar as regiões onde nasceram e viverem durante gerações, fatos cheios de potencialidade para agitações sociais.

Suspensa a conferência



GENEBRA — Com instruções de Kruchev. Andrei Gromiko rejeitou tôdas as propostas do Ocidente sôbre a questão de Berlim, na conferência de Ministros em Genebra, que teve de ser suspensa por três semanas. As reuniões semipúblicas foram abolidas e os trabalhos serão reiniciados no dia 13 de julho vindouro. A foto é de uma das sessões semipúblicas, vendo-se o Plenário.

Nesse período de quinze anos, enquanto essas transformações estiverem ocorrendo poder-se-ão registrar altas e quedas de produção, expansão ou regressão de atividades. O tratado estabelece que essas dificuldades devem ser enfrentadas por meio de ação comum, o que implica, como ficou dito acima, em políticas monetárias comuns por parte de governos e bancos. E é aí que podem surgir os problemas mais graves para os Estados que ainda não estejam preparados ou dispostos a abrir mão de sua soberania nesta e noutras esferas, como aconteceu no caso belga, dentro da comunidade do carvão, e como certamente deverá ocorrer quando tiver de ser enfrentado o cartel carbonífero alemão.

O tratado estabelece que a 1.º de janeiro de 1961 os seis governos devem concordar «unânimemente» sôbre os regulamentos que fixem as bases de competição e limitem os acordos do tipo cartel. Esses acordos serão proibidos sòmente se tentarem eliminar a competição em escala considerável. Já se prevê que a Comissão Européia terá, nesta área, uma tarefa árdua, já que a indústria européia está imbuída do espírito de cartel, o que é especialmente uma tradição alemã, não sendo raras as previsões de que, por pura fôrça econômica, a Alemanha tente dominar o mercado comum. Esse era o temor dos francêses que se opunham ao mercado comum, e essa é também a advertência que se faz à Inglaterra, em alguns círculos onde se fêz a tentativa de alterar o caráter do mercado comum pela sua fusão com «uma área de mercado livre», de patente inglêsa.

De acôrdo com estudos da Comissão Européia, a Alemanha Ocidental tem uma produção industrial superior à da França e da Itália, mas produz muito menos de metade do que o resto da área em conjunto. A possibilidade de domínio alemão depende da coesão dos seis países, e em teoria, o mercado comum não admite nação dominante.

Possibilidade de conflitos

A existência do tratado como moldura para o mercado comum não tem impedido o surgimento de divergências a seu respeito na Alemanha Ocidental e em outros países. O chanceler Adenauer viu nêle, principalmente, um primeiro passo no sentido da Federação Européia, que devia ser organizada a qualquer custo. Ludwig Erhard, que desde 1948 dirige a economia alemã, vê no mercado comum uma coisa de muito menos valor que a área de mercado livre, tal como foi proposta pelos inglêses. Como a Grã-Bretanha, êle deseja «competir» dentro do mercado comum através de amplo sistema de comércio livre, que estaria mais em harmonia com os objetivos de um mercado livre mundial. Outros países do mercado comum participaram dêsse ponto-de-vista e as seis nações divergiram profundamente nessa questão, contra a qual só a França se opôs firmente.

A «área de comércio livre» se diferenciaria do «mercado comum» pelo fato de não ser uma «união aduaneira», ou seja de não ter uma tarifa alfandegária comum contra o resto do mundo e em não visar nada de semelhante à «união econômica e política» a que o mercado comum está destinado a conduzir. A área criaria o «comércio livre», pelo menos em produtos industriais, entre a Inglaterra, Dinamarca, Noruéga, Suécia, Suiça e Portugal, Austria e as seis nações do mercado comum. Teria uma instituição dirigente semelhante à do mercado comum, especialmente encarregada de impedir que as mercadorias que entrassem na área livre não escapassem para o mercado comum, evitando sua tarifa comum. Essa longa e inútil discussão entre os dois pontos-de-vista tem sido a maior fonte de divergências entre a Inglaterra e o bloco continental.

O mercado comum é o resultado da divisão da Alemanha e pressupõe seja a continuação dessa divisão, seja a da eventual união das duas Alemanhas. Assim, êle é uma peça que se ajusta aos objetivos da Aliança do Atlântico. O seu maior problema é a conciliação da Grã-Bretanha com o Continente. O mercado comum, na opinião de seus líderes europeus, pode tornar-se uma das maiores unidades econômicas do mundo livre e dessa forma contribuir para o fortalecimento econômico necessário para competir com a pressão econômica soviética no mundo, pois os russos tem o seu «mercado comum» ainda mal servido, mas de cuja expansão já ninguém duvida.

Espanha

Telegramas de Madri informam que a Polícia de Segurança franquista está efetuando prisões a tôrto e a direito para combater a agitação criada em todo país pelos preparativos de uma greve geral de protesto contra o govêrno, que se noticia ter fracassado. As detenções atingiram desde as fileiras da diplomacia aos humildes agitadores anarco-sindicalistas, subindo a centenas o número de prêsos, o que indica que a oposição ao regime tem uma boa faixa de participantes em tôdas as camadas sociais, uma vez que não há muitos meses a garra da lei franquista pesava sôbre os ombros de homens de negócios e monarquistas que protestavam contra a situação dominante num banquete regado a bons vinhos, num restaurante de primeira classe em Madri.

A história dessa oposição emergente é a mesma de todos os movimentos semelhantes; preparação de manifestações de protesto, distribuição de volantes mimeografados, fundação de grupos secretos de agitação política, como «Os Jovens Ibéricos» e o espírito falangista vê em tudo isso, no Estado clerical espanhol, o dedo vermelho do comunismo, que não deve estar ausente, mas já não é segrêdo para ninguém que a oposição espanhola congrega também monarquistas, republicanos, socialistas, católicos, anarco-sindicalistas e independentes, nesse movimento que, segundo um dos volantes distribuídos, quer ser a expressão pública da «indignação contra a escandalosa corrupção da ditadura e sua política econômica».

Não é de estranhar, pois, que as coisas estejam indo de mal a pior na Espanha, país que não chegou a pegar o bonde das revoluções do século 18 e 19, que passou em 1931 do feudalismo para um republicanismo semi-socialista, para entrar, depois de quatro anos de uma das mais selvagens guerras civis dêste século, no atoleiro falangista do «regime» do generalíssimo Francisco Franco, que reinstaurou no país um clericalismo obsoleto com a ajuda de hordas mouras.

O mais surpreendente, porém, é que quando a Espanha estava à beira do precipício econômico, que estava a ponto de provocar uma evolução política, foram os Estados Unidos, que até o govêrno Truman mantinham relações discretas com o país, levar a Franco a sua preciosa ajuda econômica em troca da construção de bases aéreas.

É a revista «Time» que em número recente registra que nos últimos oito anos Tio Sam derramou na Espanha dois bilhões de dólares que, se tivessem sido gastos com critério e habilidade, «teriam estabilizado o país».

Mas aconteceu que os burocratas falangistas se lançaram a uma orgia de gastos desregrados e mal concebidos, dos quais os principais resultados foram uma usina siderúrgica cujos produtos custam 50% mais caros do que se fôssem importados da Alemanha, uma fábrica de automóveis Fiats («sucedâneos», diz maliciosamente a revista) que custam o dôbro do produto fabricado na Itália, e a construção de edifícios de apartamentos suntuários, que em grande parte permanecem desalugados.

Como se isto não fôsse bastante, informa a publicação, o deficit anual da balança comercial de pagamentos anda pela casa dos 300 milhões de dólares, a inflação fêz com que dobrasse em cinco anos o volume de moeda em circulação (de 37 para 70 bilhões de pesetas), enquanto o custo-de-vida subiu de 40% em dois anos. E para coroar tudo isto ficou a Espanha fora do próspero mercado comum europeu, numa ocasião em que corre o perigo de perder mercado para os seus vinhos, azeites e frutas cítricas, os principais produtos de exportação do país.

Situação crítica

Há duas semanas o ministro do Comércio, sr. Alberto Ullastres, reuniu as altas figuras dos homens de negócio e lhes apresentou um plano, que certamente já havia merecido a aprovação do ditador, cujo objetivo é promover uma «firme estabilização» e obedece quase exatamente às linhas dos que economistas estrangeiros, informa «Time», vinham tentando «forçar» à Espanha há quase dez anos.

As propostas do sr. Ullastres em resumo são as seguintes: 1) cortes drásticos nos gastos do govêrno, que aliás, segundo a revista, já tinha parado algumas obras por falta de dinheiro para cobrir a fôlha de pagamento; 2) desvalorizar a peseta e abolir as taxas múltiplas de câmbio (os exportadores de mercúrio obtêm 31 pesetas por dólar, os de tungstênio 90 e os traficantes do mercado-negro, em Paris, 60; taxa oficial: 42); 3) restrição de crédito e suspensão da impressão de papel-moeda; 4) ingresso da Espanha na Organização de Cooperação Econômica Européia e exame cuidadoso da possibilidade de aderir ao Mercado Comum Europeu; 5) liberalização da economia espanhola.

Êsses pontos são a exigência clássica que o Fundo Monetário Internacional, por exemplo, está fazendo nos países afligidos pela inflação que batem à sua porta e são, como se costuma dizer, «medicação enérgica e dolorosa», pois o Mercado Comum Europeu, como se verá nas notas ao lado a respeito do seu funcionamento, inundaria o país com produtos mais baratos e melhores que os produtos espanhóis. Por outro lado, a desvalorização da moeda e sua conversibilidade atingiria severamente os burocratas corruptos, os contrabandistas e traficantes do mercado negro e a redução dos gastos governamentais poderia, no prazo de um mês, lançar ao ôlho da rua, sòmente em Barcelona, 250 milhões de operários.

Compreende-se, assim, que a convocação da greve geral que fracassou foi uma oportunidade que a oposição encontrou para mobilizar e politizar as massas contra a ameaça dessa política de «austeridade». Para Franco, porém, sem que se saiba ao certo se êle vai levar avante essa política, não existe problema econômico na Espanha, que sofre apenas «pequenas crises de crescimento, que requerem medidas de ajustamento, mas não alteram a marcha do progresso do país». Mas se êle se resolver a levar avante a política de austeridade, ter-se-á de esperar aquilo que o seu ministro do Comércio anunciou aos homens de negócio de Barcelona: «O desemprêgo será provàvelmente o pior momento que atravessaremos. Haverá alguns distúrbios, dispensas em massa, redução de produção e aumentos de preços». Como se vê, as perspectivas para Franco, de qualquer maneira, não são das melhores e êle parece inclinado a dar início à sua reforma no mês de julho.

Margareth em Belém -- Modelos Dior cativam as russas -- "Première" do Orfeu

A princesa Margareth foi hóspede oficial do govêrno português durante sua estada em Lisboa. No palácio residencial de Belém, o almirante Américo Tomás ofereceu um jantar em honra da real visitante. A foto é da chegada da princesa aos jardins do palácio de Belém. — A moda de Dior tem causado sensação em Moscou. Nos salões da Embaixada da França na capital russa, os manequins apresentaram tôda a coleção para a atual temporada. Na rua as môças são interrogadas (como na foto do centro) quanto à qualidade do tecido, pêso e custo dos modelos — "Orfeu Negro" já foi exibido para o público parisiense, após sua vitória no Festival de Cannes (Grande Prêmio). Marpessa Dawn e Marcel Camus aparecem na última foto, durante a "première" do "Orfeu Negro" em Paris.

(Fotos da Agência France Presse para o DIARIO CARIOCA)

AFONSO PENA: UM GOVÊRNO PROTECIONISTA

Já não tinha sentido um Estado 'gendarme'

Representando o governador Bias Fortes, o deputado José Maria Alkmim levou a solidariedade do Estado de Minas Gerais e de seu govêrno às homenagens que a indústria carioca prestou recentemente ao eminente estadista Afonso Pena, ao ensejo da passagem do qüinquagésimo aniversário do seu falecimento.

Do brilhante discurso pronunciado pelo ex-ministro da Fazenda, na Sessão Solene levada a efeito na sede do Centro Industrial do Rio de Janeiro, quando as qualidades cívicas e humanas do fundador de Belo Horizonte foram justamente ressaltadas, damos a seguir a íntegra com títulos e entretítulos do DC.

"Dois motivos de ordem cívica terão inspirado, a meu ver, a alta direção do Centro Industrial ao conferir especial relêvo às comemorações do Cinqüentenário da morte do conselheiro Afonso Pena. O primeiro, sem dúvida, foi o de prestar à memória dêsse saudoso e eminente estadista as homenagens de que se tornou credor pelos grandes serviços prestados à nação; e o segundo o de destacar hoje a singular individualidade de um dos modeladores da nossa democracia e cujas excepcionais virtudes o apontam como um exemplo a seguir a quantos se inclinem pela carreira política.

IRRESISTÍVEL VOCAÇÃO LIBERAL

Efetivamente, no conselheiro Afonso Pena, vamos identificar com nitidez de linhas a figura do político e do administrador que, surgindo no crepúsculo do Segundo Império, recebeu dêste influências marcantes na formação do seu caráter e do seu comportamento cívico, sem refugir à sedução das novas idéias prestes a amanhecer com a República. Nêle, não poderiam deixar de ser significativos também os traços profundos de sua Província de origem.

Filho de uma região mineradora, trouxe do berço, com efeito, a marca do ambiente físico e espiritual em que nascera: a austeridade de conduta, a sobriedade, a discrição, o amor à terra e, sobretudo, uma irresistível vocação liberal. O Caraça, com a sua atmosfera própria, completou-lhe a formação tipicamente montanhesa. Ali, à sombra de árvores seculares e na convivência com os maiores latinistas do Brasil, travou contato com o humanismo, haurindo-o nas mais límpidas fontes romanas. Mais tarde, enriqueceria essas aquisições sob as arcadas da Faculdade de Direito de São Paulo.

NOVA CAPITAL

Afonso Pena seguiu, assim, a trajetória clássica dos políticos mineiros do seu tempo e que tanto souberam contribuir para a sedimentação dos princípios republicanos. De sua passagem pela política estadual, recolhemos as lições de um nobre espírito permanentemente preocupado em criar condições novas para o desenvolvimento de Minas Gerais.

Sua identificação com o ambiente monárquico não conseguiu apagar a chama renovadora que trouxera do berço, tantas são as marcas deixadas por sua luta sem tréguas contra a rotina, a mentalidade retrógrada, o apêgo excessivo a fórmulas vazias e perremptas.

Bastaria citar um fato para ilustrar, e muito expressivamente, essa saudável preocupação do conselheiro Afonso Pena: coube-lhe a iniciativa de fundar Belo Horizonte, convencido que estava de que Ouro Prêto, apertada entre montanhas e com um traçado urbano incompatível com as exigências da vida moderna, já não podia satisfazer os anseios de crescimento da importante unidade federativa.

SOLUÇÃO MINEIRA

A certeza de que havia aparecido em Minas um homem público capaz de influenciar os destinos da República, melhorando os seus métodos de ação política e administrativa, resultou do govêrno dinâmico e esclarecido que empreendera em sua terra natal.

Estava o país, realmente, diante de uma personalidade dotada de singulares atribuições, destinada a cumprir uma atuação de relêvo no cenário nacional. Cumpre salientar que o nosso país buscava então encontrar suportes econômicos mais consistentes, assentando as suas estruturas ainda frágeis na base agrária formada pelo café.

Já no fecundo período do presidente Rodrigues Alves essa tendência se manifestara de forma irresistível sendo mesmo interpretada como um esfôrço de emancipação do regime da tutela das armas sob a qual se formara e se desenvolvia um pouco falsamente. Com Afonso Pena via-se logo a República libertar-se definitivamente de sua dialética original: uma vez que a eleição do estadista mineiro no cenário estadual não deixava dúvidas quanto à sua capacidade de comando.

Assim, quando se falou na candidatura montanhêsa, selando o acôrdo entre São Paulo e Minas — o País a recebeu como uma conseqüência natural dos novos rumos políticos, à lógica dos fatos daquela fase trepidante da República.

AMAZONIA

Instalado no Catete, o sr. Afonso Pena não desmentiu o seu passado. Ao contrário, pôs logo em execução uma política amplamente renovadora. Começou por empreender uma demorada viagem às mais longínquas regiões do país, a fim de tomar contato direto com os nossos problemas. Foi a primeira vez que um presidente da República pisou o solo virgem da Amazônia, trecho ainda desconhecido, e onde, nos seringais os sertanejos trabalhavam tangidos como animais por sindicatos estrangeiros, interessados apenas em obter lucros fabulosos.

Impressionou-se vivamente o presidente Afonso Pena com o que lhe foi dado ver no setentrião brasileiro. Com os dados que ali recolheu ao vivo, esquematizou êle um programa administrativo de defesa do elemento nacional.

RENOVAÇÃO

Registra a história que o presidente mineiro tocou nas cordas sensíveis da nação quando, ao formar o seu gabinete, reuniu uma equipe de políticos novos, sem compromissos com o passado e dispostos a tudo dar pelo aprimoramento das nossas instituições e pelo desenvolvimento do Brasil. Foram seus ministros, além do grande Rio Branco, os eminentes Tavares Lira, Miguel Calmon e David Campista.

Não podemos esquecer ainda que, durante êsse período administrativo, floresceu no Parlamento Nacional o chamado "Jardim da Infância". O dirigente dêsse grupo de brilhantes deputados era Carlos Peixoto Filho, uma das figuras mais notáveis da vida pública brasileira pelo fulgor da inteligência, a profundidade da cultura, a coerência das atitudes, a coragem cívica e o devotamento ao regime.

DEFESA DO CAFÉ

Mas não foi apenas no âmbito político que o conselheiro Afonso Pena soube exercer a sua ação renovadora. Esta se fêz sentir, principalmente, na esfera administrativa. Coube-lhe promover em meio à descrença, e incerteza de muitos dos seus contemporâneos, o primeiro movimento sério de defesa do nosso café, cercando-o dos cuidados necessários para arrancá-lo da especulação de grupos alienígenas.

Essa política eminentemente patriótica trouxe benéficas conseqüências para a economia brasileira, já naquela época espoliada pelos que, através dos tempos, se enriquecem às expensas do labor das classes produtoras. Aliás, na sua plataforma de candidato, o conselheiro Afonso Pena havia denunciado essas formas de exploração, deixando ainda claro que o seu govêrno não iria curvar-se aos princípios clássicos da economia liberal. Seria, antes disso, eminentemente intervencionista e protecionista.

Não tinha mais sentido para êle o Estado **gendarme**; a missão do Poder Público "abrangia também cuidados com o bem-estar a fim de melhorar as condições de vida do povo, exercendo a sua ação benéfica em razão da atividade social, desde que a iniciativa individual, sob suas diversas formas, se mostrasse impotente ou insuficiente".

Conforme acentuou muito bem o sr. José Maria Belo, em sua excelente "História da República", a administração do ilustre mineiro se caracterizou nitidamente pelo amparo às iniciativas econômicas, com a proteção alfandegária, o incremento à imigração e o desenvolvimento dos meios internos de comunicação. Era uma política assentada no seguinte trinômio: povoamento do solo, criação de parques industriais e reforma do sistema monetário.

Por fôrça dessa orientação esclarecida, que pode ser vista hoje como uma perfeita antecipação do futuro, processou-se o maior movimento de fronteiras internas já ocorrido no Brasil.

TRANSPORTES

Procurando ultrapassar a fase agrária que caracterizava a economia nacional no período colonial e na monarquia, esforçou-se o Conselheiro por criar outros tipos de riqueza no interior. Para isto, precisava ampliar o nosso parque ferroviário, facilitando as comunicações entre os diversos centros de produção e os locais de consumo.

Naquela época a construção de uma ferrovia tinha todos os tons de uma verdadeira epopéia. Tudo conspirava contra os desbravadores: o terreno acidentado, as endemias, os índios, a inexistência de maquinário adequado. Todavia, foi durante o govêrno Afonso Pena que se alcançaram etapas até hoje não ultrapassadas no terreno ferroviário, tal como o prosseguimento da Central do Brasil rumo às barrancas do São Francisco, a fim de dar ao nosso país um caminho interno permanente que colocasse o Sul em contato com o Norte. Completaram-se as ligações S. Paulo-Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro-Espírito Santo, o que veio facilitar enormemente a circulação da riqueza nacional. Iniciaram-se, paralelamente, as grandes obras de construção dos portos do Norte — Salvador, Recife e Belém.

PARA O OESTE

Devemos acrescentar ainda que, empolgado por êsse movimento de reconquista do Brasil, o então cel. Rondon embrenhou-se nas selvas e, amparado pelo govêrno, levou a sua ação catequisadora a gentios que nunca haviam travado contato com qualquer homem branco.

Outro acontecimento bastante significativo se verificou durante o período constitucional do grande brasileiro. Deixando as terras cansadas dos arredores de São Paulo e buscando o Oeste despovoado em direção ao Rio Paraná, os plantadores de café comunicavam uma nova dimensão à economia nacional.

Dentro desta mesma preocupação de dar ao país dias melhores, o ministro David Campista pôs em execução uma reforma monetária de benéficas repercussões e que se representou, principalmente, pela criação da chamada Caixa de Conversão, novo aparêlho destinado a garantir a estabilidade do câmbio e a defender o valor do trabalho e da produção nacionais, impondo-se como uma iniciativa de grande alcance.

DEFESA

A administração Afonso Pena foi, como se vê, marcada por grandes acontecimentos. A perspectiva histórica nos permite ver essa fase da vida brasileira com real emoção. Processou-se nesses dias distantes uma verdadeira renovação em nossos métodos de ação pública, enriqueceu-se o regime, o povo passou a ter a exata consciência de sua fôrça e se cristalizou entre nós uma preocupação mais séria no sentido da defesa do que é nosso.

E não seria preciso acrescentar mais nada para caracterizar um govêrno e nem outros títulos para dar ao conselheiro Afonso Pena um lugar de justo relêvo no reconhecimento das gerações. O que agora fazemos, nesta significativa cerimônia cívica, é exatamente exaltar a sua memória e pedir a Deus que não nos permita esquecer os exemplos deixados por êsse nobre estadista, tanto mais próximo de nós, quanto mais o tempo se vai encarregando de iluminar a sua vida e a sua obra, conferindo-lhe a merecida significação e grandeza.

A esta homenagem comparece o govêrno mineiro, por recomendação expressa do seu chefe, o eminente sr. Bias Fortes, que me atribuiu a honrosa incumbência de trazer a solidariedade da nossa província aos que aqui se reunem para reverenciar, na memória do conselheiro Afonso Pena, uma nobre e alta figura da vida política do Brasil".

ESTATÍSTICA

PRODUÇÃO NACIONAL DE CIMENTO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇAO. — JANEIRO/FEVEREIRO

Unidades da Federação	Quantidade (t)		
	1957	1958	1959
A) Portland Comum:			
Paraiba	18 261	19 961	24 870
Pernambuco	39 690	47 208	43 771
Bahia	19 410	19 750	23 040
Minas Gerais	97 082	108 550	122 420
Espirito Santo	2 327	3 353	2 880
Rio de Janeiro	131 251	124 909	128 130
São Paulo	155 638	172 848	187 020
Paraná	19 046	20 875	26 496
Santa Catarina	—	—	6 596
Rio Grande do Sul	22 296	29 070	26 339
Mato Grosso	6 006	7 206	12 935
Sub-Total	512 507	553 790	604 497
B) Branco:			
Distrito Federal	3 350	3 458	2 223
TOTAL GERAL	515 857	557 248	606 720

Fonte: Serviço de Estatística do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

Marginália

(Conclusão da 3.ª pág.)

mais genuína da autonomia mental. Defende que grande ensaísta é aquele cuja vivência lhe possibilitou o alargamento de seus conhecimentos do mundo e das coisas, paralelamente à experiência adquirida no trato dos homens e no contato com as idéias e os livros. Mostra, ainda, a diferença entre o ensaio no passado e no presente. Esclarece que houve como que um desvio de preocupações, deixando o ensaio de ser pròpriamente um instrumento de expressão do eu, para se transformar num gênero muito próximo da crítica literária, ou mais ainda, de amplitude realmente desmedida, invadindo até os domínios do romance.

Um jornal de . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

"Revista Branca", que apesar de sua irregularidade continua sendo publicada em cinco línguas, ou viva através de suas dezenas de edições de autores brasileiros e estrangeiros, "Jornal de Letras" é a única existente e da qual se pode dizer que hoje é um pouco de cada uma delas.

Várias vêzes ouvi dizer que sua circulação seria suspensa. Não foram poucos os momentos em que os diretores do "Jornal de Letras" quase perdiam as fôrças para prosseguir na sua paciente tarefa. Mas, felizmente, os maus augúrios não se concretizaram e temo-lo em mãos, embandeirado na sua festa de décimo aniversário. Quem responde por êste número é Elísio Condé, que ao lançá-lo reafirma a promessa que fêz consigo mesmo, de não deixá-lo parar em sua existência — de muitos anos ainda.

A pérola

(Conclusão da 3.ª pág.)

ou se apiedavam por causa da sua beleza. Bráulio percebera tôda a manobra, pois a reação dela provava que o outro não conseguira realizar os desejos. Era evidente, pensou. "Mesmo assim, não posso deixar de tomar uma medida". Apanhou o rebenque e o revólver. O sujeito passaria do bar àquela hora. Aguardou sua passagem no local. Foi só êle aparecer, caiu-lhe em cima de chicote. "Se gritar, morre" — advertiu-o, apontando o cano da arma. O outro tentava cobrir a cara, encolhia-se, mas recebia chicotadas por cima da cabeça também. Procurou correr pelo corredor a fora, para libertar-se do seu carrasco, porém êste lhe passou o pé entre as pernas no ato da fuga e êle caiu no chão. Alguns passageiros, ouvindo aquêle sapateado, acudiram, pressurosos, conquanto chegassem só no final da cena. Valendo-se da queda, Bráulio estava pisando no rosto do rival, quando êles apareceram. O homem foi carregado para a enfermaria, ouve inquérito a bordo, mas êsse inquérito vinha corresponder mais aos desejos do algoz, exatamente no ponto que êste queria. O comandante acabou arquivando os autos, porque via que êle tinha razão mesmo.

Agora as considerações eram de outra natureza. A pérola não passava de uma lembrança bem desagradável. O homem, depois dos curativos, andava murcho, com o rosto emplastrado. Em todo caso, o seu desafeto não desprezava a arma. Assim se manteve pelo resto da viagem, apesar de intranquilo, algo aliviado. Lamentava apenas a atitude de Lena. Aquilo era um ponto obscuro na sua vida, embora procurando salvar as aparências.

BRASIL DE HOJE — BRASIL OF TO-DAY

À VENDA O N.º 58 — CR$ 10.00 O EXEMPLAR

Bancos & Banqueiros — Jornais e revistas em ritmo de inflação — Desentendimentos sérios nos domínios do mate — Aspectos da nossa navegação de cabotagem — Madeiras: agora vale a pena exportar — Curitiba: onde o telefone vale ouro — Como subiu o custo de vida em 8 países nos últimos 5 anos — Balanços & Análises

PEDIDOS: CAIXA POSTAL 1619 — RIO

EM BELO HORIZONTE
COBRINDO O ESTADO MINEIRO
UMA RADIOEMISSORA DE ALTA CLASSE

RÁDIO MINAS

"A emissora do lar"

Sintonize em 1.080 kilociclos e ouça o veículo ideal à sua promoção de vendas

REPRESENTANTE NO RIO:
M. A. Galvão & Cia. Ltda. — Av. Erasmo Braga, 227 — 2.º — Sala 204/5 — Telefone 42-2020

REPRESENTANTE EM S. PAULO:
M. A. Galvão & Cia. Ltda. Rua Sete de Abril, 342 — 1.º — Conj. 17/18 — Telefone 33-6965

ZYV-47, RADIO MINAS E ZYV-46 RADIO PAMPULHA
«ESTAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO RAMOS DE CARVALHO»
Av. Afonso Pena 867 — 14.º andar — conj. 1.420/21 — Telefone 2-9711 — Belo Horizonte — Minas Gerais

VENDE-SE - TROCA-SE - ALUGA-SE:

todo o 22.º andar do n.º 43 da Av. Rio Branco. Ver e tratar no local, com 200m2. Tratar com o sr. Luís. Tels. 43-5844 e 47-2560.

ESPINHAS E ERUPÇÕES COMBATIDAS EM 24 HORAS

Desde a introdução da nova fórmula NIXODERM, criação de um famoso médico norte-americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis e desfigurantes afecções da pele, como frieiras, manchas, espinhas, impigens, acne, cravos e caspa sêca. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com êste novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

Uma Nova Descoberta

NIXODERM é um ungüento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. NIXODERM penetra ràpidamente nos poros e combate a causa das erupções da pele. NIXODERM contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios ou parasitos freqüentemente responsáveis pelas enfermidades da pele; 2) faz parar a coceira, ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele; 3) auxilia a natureza a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo.

Ação Rápida

NIXODERM é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais ràpidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir ràpidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como o veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos. NIXODERM tem proporcionado peles mais limpas e mais sadias a milhares de pessoas.

Resultados Imediatos

Peça NIXODERM hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirado com as melhoras. Continue então a usar NIXODERM durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e o fará admirado por todos que encontrar. Compre NIXODERM ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Aspectos da produção de óleos vegetais no país

O país produz várias espécies de óleos, dentre os quais os alimentícios, os decorrentes de essências, os secativos e os gordurosos. Os de maior valor econômico são os seguintes: caroço de algodão, amendoim, mamona, babaçú e manteiga de cacau. Em plano secundário figuram os óleos de soja, de milho, de pau-rosa, de hortelã-pimenta, de tucum, de linhaça, de oiticica e de dendê. Outros, mais, apresentam pequenos índices econômicos — licuri, macauba, gergelim, girassol, buriti, murumuru, piaçava, eucalipto, laranja, limão sassafrás tangerina, etc.

Em 1957 — segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — os óleos produzidos no país atingiram o total de 276.803 toneladas, contra 246.393 em 1956 e 271.709 em 1955. O valor correspondente, no triênio, foi de Cr$ 4.955.593.000,00, Cr$ 5.485.183.000,00 e Cr$ ...... 7.205.584.000,00. Por regiões, os dados de 1957 assim se caracterizam: Sul, 117.545 toneladas e Cr$ 3.445.026.000,00; Nordeste, 91.203 toneladas e Cr$ .... 1.846.736.000,00; Leste, 54.805 toneladas e Cr$ 1.802.491.000,00, Norte, 2.241 toneladas e Cr$ .. 111.171.000,00; Centro-Oeste 9 toneladas e Cr$ 169.000,00. Por Estados, os maiores algarismos pertencem a São Paulo Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Paraíba. O Distrito Federal figura com 19.262 toneladas e Cr$ 628.762.000,00.

Nova usina eletronuclear na Grã-Bretanha

Será construída na Grã-Bretanha outra usina átomo-elétrica, desta vez no País de Gales. A Junta Central de Geração de Eletricidade anunciou que pediu orçamento para a construção da usina à "Atomic Power Costructions Limited", estipulando que a mesma ficará situada em Trawsfynydd, Merionethshire. O início de funcionamento da usina está programado para 1964. Calcula-se sua potência a 500 mil quilovátios, custando o projeto aproximadamente 60 milhões de libras esterlinas.

A usina será ligada por meio de cabos aéreos ao sistema de distribuição da rêde mestra, de 275 mil vóltios. O reservatório para o armazeiamento da água, que será utilizada por bombeamento, já está em fase de construção, a uns 8 km de distância. Será a primeira usina átomo-elétria dêsse tipo em todo o mundo. O sistema permitirá que a eletricidade gerada durante a noite — quando a procura é menor — passe para a rêde e seja aproveitada no bombeamento de água, que será armazenada em um depósito especial em Ffestiniog.

O local escolhido foi o Parque Nacional de Gales do Norte. O projeto dos edifícios corresponderá, na medida do possível, à natureza do terreno, obedecendo, até certo ponto, a linha de passagem. Sir Basil Spence, presidente do Real Instituto de Arquitetos Britânicos, será arquiteo assessor no projeo.

Haverá dois reatores na usina que utilizarão combustível de urânio, moderados a grafita e esfriados por anidrido carbônico, e que funcionarão segundo o mesmo princípio que rege as usinas já construídas pela Junta Central de Geração de Eletricidade — isto é as de Berkeley, em Gloucestershire; Bradwel, em Essex; e Hinckley Point em Somerset. Êsses reatores constituem um aperfeiçoamento dos primeiros, instalados no centro pioneiro de Calder Hall, o primeiro do mundo a gerar eletricidade, por meios atômicos, para fins comerciais. (BNS).

Defesa e fomento da produção animal em Minas Gerais

A defesa sanitária dos rebanhos mineiros tem merecido cuidados especiais do Ministério da Agricultura através da Divisão de Defesa Sanitária Animal, do Departamento Nacional da Produção Animal. Os laboratórios dêsse órgão no Estado de Minas Gerais produziram, em 1958, 628.465 doses de vacinas anti-aftosa, anti-rábica, contra a peste suína e contra o epitelioma das aves, num valor de Cr$ 2.120.990,00.

Foram naquele mesmo ano vendidas e revendidas aos criadores do Estado para atender às necessidades de seus rebanhos, 2.258.011 doses de vacinas e outros produtos, no valor de Cr$ 1.520.468,00.

O número de propriedades trabalhadas atingiu a 2.695 tendo sido vacinados e tratados 342.418 animais e aplicadas .. 31.766 doses gratuitamente.

No setor do fomento da produção animal, o Estado de Minas Gerais o primeiro lugar dentre os Estados beneficiados pelo Plano de Revenda do Ministério da Agricultura, cabendo-lhe a soma de Cr$ .... 22.038.600,00, isto é, 36, 4% da verba total distribuída em todo o Brasil.

Somente em território mineiro funcionaram, em 1958 1.056 Estações Provisórias de Monta, sendo, para isso utilizados reprodutores bovinos, equinos e asininos.

As subvenções às entidades encarregadas dos registros genealógicos totalizarão, no corrente exercício, Cr$ 360.000,00. Contribui o Govêrno com a dotação de Cr$ 12.000.000,00 para a execução dos serviços articulados de fomento pecuário em colaboração com o Estado de Minas Gerais, cuja cota é de Cr$ 6.000.000,00.

Indústria siderúrgica norte-americana

As amplas reservas de aço à disposição da indústria automobilística de Detroit aumentaram a probabilidade de que a temida greve siderúrgica seja adiada além da data prevista, ou seja, fins dêste mês. O Sindicato dos Siderúrgicos com cêrca de um milhão de membros deverá decidir se um eventual adiamento poderia prejudicar as perspectivas de obter melhores condições salariais. Os fatores que intervirão na decisão poderiam demonstrar-se muito mais complexos dos que induziram os trabalhadores da indústria automobilística a não abandonar o trabalho depois que seu contrato com os "três grandes" de Detroit expirou no meio da recessão do ano passado.

Em favor de um adiamento poderia figurar o fato de que a indústria automobilística que constitui o melhor cliente das usinas siderúrgicas, terá uma reserva de 940.000 automóveis de nova produção no período em que a greve deveria ter lugar. A General Motors e a Ford teriam em particular, quantidades suficientes de metal para continuar a produção até fins de novembro. A Crysler e a American Motors têm "scouts" que comprem o aço disponível em tôdas as partes do país, e as reservas já seriam suficientes. A energia por outro lado com que a Detroit guardou todo o aço disponível chegou a reduzir a disponibilidade para os outros produtores. Com a reação industrial que procede a um ritmo superior a tôda expectativa, setores como os das construções e das manufaturas poderiam não dispor do aço para mais de quatro ou seis semanas.

O Sindicato deverá então decidir se a influência econômica e política dos dirigentes dêste setor será suficiente para assumir um compromisso faltando a pressão por parte da indústria automobilística e de outras emprêsas gigantescas. Uma outra consideração urgente é se as indústrias, que pudessem ser principalmente afetadas pela greve, comprarão entrementes reservas suficientes para torná-las "imunes" como a indústria automobilística. Há outro aspecto da situação que o Sindicato não pode deixar de discutir, e êste é a possibilidade de que a situação mundial se agrave tão ràpidamente que a preocupação acêrca de produção máxima de aço substitui a que deriva do perigo de inflação.

O Sindicato naturalmente não pensa siquer em identificar os interesses de seus membros com um agravamento da situação internacional; mas há o fato de que um compromisso seria mais fàcilmente obtido em clima de crise que no atual, de relativa distensão. Entrementes nos meios federais, que refletem a preocupação reiteradamente expressada pelo próprio presidente Eisenhower, exercem pressão sôbre as partes para evitar um rompimento que se teme pudesse traduzir-se em uma greve de longa duração. (ANSA).

Especialistas (FAO) em reforma agrária virão ao Brasil

Foi finalmente constituído o grupo de especialistas do alto nível em Reforma Agrária, contratado pela Organização de Alimentação e Agricultura, das Nações Unidas, para ser colocado à disposição dos governos da América Latina que desejam ver estudados alguns aspectos dos seu respectivos sistemas de posse e de ocupação de terras. Depois de permanecer nesta cidade durante mais alguns dias, recebendo instruções na sede da FAO, os integrantes da equipe viajarão para a cidade do México, que será a sua base de operações nos continentes Centro e Sul-Americanos. São êles o engenheiro mexicano Marco Antônio Durán, chefe do Departamento de Investigações Econômicas da Escola Nacional de Agricultura do seu país, o especialista filipino dr. Horácio Lava, e o sr. Riad El Ghonemy, "expert" egípcio que, até fins de maio último, desempenhava as funções de Assessor de Agricultura (Reforma Agrária) da FAO junto ao govêrno paraguaio. Esta equipe, constituída por recomendação da Conferência Regional da FAO, reunida em novembro do ano passado na cidade de São José de Costa Rica, visitará sucessivamente a Colômbia, a Venezuela, a Argentina e o Brasil. Em outubro vindouro os senhores Duran, Lava e Ghonemy participarão da Reunião Técnica de Colonização a ser realizada na capital mexicana, por convocação da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, e, finalmente, passarão os últimos meses do ano em Santiago do Chile — realizando um balanço dos estudos elaborados — e em Roma, onde apresentarão o seu relatório final. (AN).

Energia elétrica na Suécia

O potencial hidráulico aproveitado na Suécia alcançou um total de 6.219.000 kW em fins de 1958, isto é, um aumento de 717.000 kW durante o ano, disse Olle Gimstedt, diretor-gerente da Associação de Fôrça Hidráulica da Suécia, em sua reunião em Estocolmo na semana passada. A capacidade de produção, com níveis normais de água, aumentou 3.400 bilhões de kWh anuais.

As centrais hidrelétricas atualmente em construção acrescentarão 2 milhões de kW à potência atualmente existente. A metade aproximadamente dêstes projetos são da Diretoria Estatal de Energia; os demais são de companhias particulares municipais.

A capacidade da potência termica aumentou cêrca de 130.000 kW até aproximadamente .... 1.600.000 kW em 1958. Usinas para um total de 520.000 kW estão em construção. Cêrca de .. 370.000 kW serão aumentados êste ano.

Os investimentos da indústria de energia alcançaram cêrca de 1 bilhão de coroas em 1958. Dêste total cêrca de 60% foi devido a companhias particulares e municipais. Os investimentos na indústria de energia alcançam 6% das iversões globais do país e 30% das inversões da indústria.

Falando do futuro abastecimento de energia da Suécia o sr. Gimstedt disse que não podia dar resposta definitiva à pergunta de quanta energia se aproveitaria dos 80 bilhões de kWh anuais da totalidade dos recursos exportáveis da Suécia já que se sabia muito pouco acêrca do futuro custo da fôrça nuclear. Uma vez que a Suécia não disporá de central de energia atômica em funcionamento até 1965 e a fôrça nuclear não poderá utilizar-se em grande escala até 1970, a solução do problema da energia terá de ser encontrada mediante a fôrça hidráulica completada com a fôrça produzida por vapor (SIP).

Recursos em urânio da França

A Comunidade Européia da Energia Atômica publicou um relatório sôbre a situação das indústrias nucleares da Europa Ocidental e dos países de Ultramar associados, no qual se fornecem dados interessantes sôbre o estado das pesquisas nos países da Comunidade Francêsa.

Mostra-se no relatório que as pesquisas por "missões volantes de prospecção" foram iniciadas em 1946 em tôda a União Francêsa, e já dois anos depois os resultados eram altamente promissores, tendo-se então descoberto jazidas no território metropolitano. Em julho de 1950, foi inaugurado em Crouzille, no Limousin, o 1.º poço, ao qual vários outros se seguiram, na mesma região e em diversas outras.

Em Madagascar, onde uma missão do Comissariado da Energia Atômica se instalou, com sede em Tananarive, importantes jazidas de urânio-torianite foram descobertas e exploradas na parte sudeste da ilha. O Grupo de Pesquisas na Africa, instalado em Argel, já dirigia em janeiro do ano passado missões de prospecção em Hoggar (Sahara), Kayes (Sénégal) Gabon, Ubangui e Cameroun.

De modo particular, as pesquisas feitas no Gabon levaram à descoberta de uma jazida de minério de urânio na região de Franceville. Uma sociedade está em curso de formação para empreender a exploração dessa jazida. (S. I. F.).

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO

Locação - Cobrança e revisão de aluguéis
Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.
Assistência Jurídica
Taxa de 3%

Kaic — KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º and. Tel. 22-1868

Machado de Assís

ÁLVARO DO VALE

O MAIOR nome de nossa literatura continua a desafiar os mais destros escafandristas da crítica literária: uma prova inapelável é o recente livro MACHADO DE ASSIS, do sr. Agripino Grieco (Livraria José Olímpio Editôra. Rio, 1959). A fisionomia reticente do velhinho suave, mas terrível na investigação das mazelas humanas, surge enigmática, inatingível às tentativas em tôrno de sua vida, atos e escritos. O melífluo contista das moças fluminenses, o implacável escalpelizador de Rubião, o amoroso poeta do soneto a Carolina, que soube conciliar a "tinta da melancolia com a pena da galhofa", tem justamente nessas reações desencontradas o primeiro mérito — o do interêsse permanente. Êsse aspecto contraditório, que fêz Sílvio Romero publicar as mais simplistas afirmações contra o criador dos QUINCAS BORBAS, produziu também a defesa apaixonada de Labieno, o equilibrado Lafayette Rodrigues Pereira. Se um Alfredo Pujol, condescendente até o exagêro, viu apenas bondade, talento e grandeza em Machado, o sr. Agripino Grieco prefere anotar-lhe deficiências, cacoetes e "plágios".

Que prazer não teria o autor de ESAÚ E JACÓ, disfarçado em seu "pincenez", com a ciranda de prós e contras, os enganos, todo êsse quiproquó! Porque a sua arte suprema foi a do disfarce, a da vitória sôbre a sua cor, a sua condição e origem, transformando-se em cume de uma literatura, vencendo a moléstia espalhafatosa, êle, que odiava os "derramados", tôda a casta de sujeitos incontidos. Assim, o moleguinho de morro (não cremos que a sra. Lúcia goste tanto do têrmo, como sequer o sr. Grieco) venceu o bom combate, venceu-se a si mesmo, venceu na luta do pão diário, e o mais estranho: venceu na arte, eliminando por completo aquêle Machadinho silencioso e desajeitado, e imprimindo o nome de Machado de Assis na história. Não há um caso semelhante em nossa língua, há de haver muito poucos em outros idiomas. Temperamento contraditório por excelência, seria pueril exigir acôrdo geral sôbre essa incoerência, que provém antes do criticado que dos críticos. De fato, qualquer período machadiano é resvalado como um punhal, fere brilhando por dois gumes, e o seu conteúdo é "acomodatício como um versículo da Bíblia". Quem quiser perscrutar o homem real, separando a caricatura, as mil máscaras de tôda uma existência de subterfúgios, deve despojar-se do comodismo, convindo que não é de uma hora para outra que se consegue penetrar na intimidade velada de tais personalidades. Em segundo, esquecer os preconceitos, a partir do restrito até o universal. A bibliografia do sr. Galante de Sousa é um roteiro, e a contribuição dos seus biógrafos muito explica, e às vêzes confunde. Esfinge, fenômeno, lá o que seja, nenhuma palavra o definiu ainda, e em nenhuma antologia souberam colocá-lo na devida categoria literária. É de apreciar-se a divergência que vem despertando o estudo do sr. Grieco, depois de tantas obras ao derredor de um cidadão, a um tempo sereno e acatador de leis, porém "destilando os mais corrosivos venenos" contra o "divino estatuto", a sociedade, as criaturas. O paradoxo é de tal modo inerente à sua natureza, que se torna quase impossível saber onde se misturam nêle vivência e arte, artifício e sangue. Por que não sondá-lo a uma luz mais ampla? Por que não estabelecer comparações com certos nomes universais? O sr. Joaquim Ferreira, em sua HISTÓRIA DA LITERATURA PORTUGUESA, a par de incríveis e sediças opiniões, tem muito de certo, como êste conceito sôbre Eça de Queirós: "Quis combater certos vícios, denegrir certas classes, punir certos costumes. E como o seu gênio será estruturalmente inclinado à ironia, em vez de tipos humanos, ideou caricaturas. Tôda a sua obra constitui o comentário mordaz dum trocista." (P. 1055 — Editorial Domingos Barreira. Pôrto, 2ª ed.) Adiante, a respeito de O PRIMO BASÍLIO e PADRE AMARO: "Parecera aos incautos que Lisboa era então um viveiro de cínicos numa seara de adultérios." Longa e um tanto arrevezada é a crítica, mas é preciso convir que verdadeira. Nem tôdas as moças das Leirias lusitanas cediam tão depressa à luxúria dos párocos, à maneira de Amélia; nem tôdas as senhoras portuguêsas seriam tão depravadas e cínicas quanto a d. Joaneira; nem todos os cônegos sensuais e patifes quanto o cônego Dias. Joaquim Ferreira resume: "...uma nobre obsecão de arte que não atende às exigências da sensibilidade moral dos leitores. Animou magistralmente as cenas da comédia humana... Mutilou porém a vida, porque a examinou e retratou através de um prisma de zombaria, e só viu nela o resíduo da animalidade a comandar as almas. As mulheres derretem-se de anseios eróticos, os homens obstinam-se a considerá-las um instrumento de gôzo. O mundo fica assim reduzido ao meriolismo da fisiologia." (P. 1049). E Ferreira pergunta: "Mas a alma? O complexo e trágico tumulto da consciência...?" Eis a omissão do maior romancista português, eis o resultado de sua visão limitada, parcial, das coisas e criaturas; tão limitada, que o sr. João Gaspar Simões pôde considerá-lo um romancista superficial. Assim, o primeiro nome das letras modernas em Portugal, nesse domínio, é um superficial. Todo o seu prodígio de estilo, tôda a sua incandescência de epítetos e metáforas não o livrou da banalidade, do prosaísmo, do pornográfico. O que prova, mais uma vez, a inconsistência da estilística em face dos problemas humanos, da interpretação em profundidade da vida, das suas lutas e tragédias. Seria importuno repisar o que dissemos em artigo publicado em O SEMANÁRIO (DIMENSÕES I E O PROBLEMA DO ESTILO. 12 a 18 de março de 1959).

A superficialidade — eis a palavra. A superficialidade, a constante de nossa literatura horizontal, literatura de aparências, fraseados, documentário. Apesar de reformar tôda uma linguagem, Eça de Queirós não superou o máximo defeito, e as suas criações pecam tanto pelo exagêro quanto as de Júlio Diniz. Machado de Assis, entretanto, tinha, em 1878, acoimado de "exterior", "superficial", êsse mesmo Eça, sem esquecer de notar que lhe fazia restrições à linguagem. (CRÍTICA LITERÁRIA, p. 179. W. M. Jackson Editôres. Rio, 1953).

Inventor de tricas e futricas, de funcionários lunáticos, espertalhões de tôda a gama (pulhas, têrmo também querido a Eça), mulheres nunca certas quanto à moralidade, ninguém jamais soube dizer coisas mais dolorosas, neste país, com mais açúcar, para empregar uma expressão do povo. O autor de QUEDA QUE AS MULHERES TEM PARA OS TOLOS se compraz, antes do mais, em depositar os leitores, e criar confusão. E o conseguiu às maravilhas. Constata-se a ingenuidade dos críticos, ludibriados com suas metáforas de trapézio, adjetivos de ressaca, todo um microcosmo de fugas e reticências... Consagrado um "mito", qualquer restrição terá o sabor de sacrilégio. Aliás, grande é o número dêsses mitos. Quando um crítico da coragem de Renato Jobim se abalança a estudar um Cornélio Pena e se vê obrigado a meia-dúzia de irrefutáveis ponderações, recebe em trôco a incompreensão, o ataque e mesmo o desvirtuamento de suas assertivas. A formação de tabus não tem outro caminho. Os bonzos de nossa literatura ruíram depois de séculos, sob os seus ridículos pagodes de fantasia. Felizmente, Machado de Assis é dos que resistem até os elogios. A propósito de Rui Barbosa, Medeiros e Albuquerque ponderou, no dia seguinte à morte do grande brasileiro: "Alguns o chamaram em vida, e ainda agora se repete, um *gênio*, e mesmo o mais alto da raça latina. É incontestàvelmente um exagêro. Um gênio, como Victor Hugo disse, é alguém que caminha com o pé no futuro, isto é, alguém que rasgou horizontes novos à verdade, em qualquer dos seus domínios. Gênio é um Goethe, é um Darwin; são outros dessa família." (PÁGINAS BRASILEIRAS, 559. Nelson Costa. Rio, 1948. 9ª ed. Livraria Jacinto). Quanto lhe custou a afirmativa? Aos fanáticos de Rui a frase parecerá um acinte sem nome, nódoa inapagável. No entanto, Medeiros reconheceu em Rui "o mais prodigioso talento verbal de nosso meio contemporâneo", o que nos parece justiça e muita justiça. Não sabemos por que tanto mêdo de criticar as limitações dos heróis, dos homens superiores. Todos as tiveram; reconhecê-las honestamente, sem desejo de mesquinhas intenções, é um serviço à nacionalidade, tanto quanto o panegírico mais sincero. Ora, o nosso Machado de Assis tem as suas falhas. Negá-las é um êrro, fugir à sua averiguação uma espécie de covardia. Por outro lado, a louvação repisada, açambarcadora, não deixa de conter injustiça, principalmente quando os enjeitados das letras, em sua relatividade, continuam subestimados. O assunto é Machado de Assis: a psicose de Machado, a constituição óssea, os globos oculares, a esquizofrenia, a caligrafia do homem, o gôsto pelo xadrez, pela rua do Ouvidor... Discute-se a valer, há um gasto de tinta e papel que tão cedo não terá fim, e o casmurro amoitado em confabulações indecisas, caramujo imperturbável... Nada mais cômodo que elogiar, distribuir comendas a torto e a direito, bater palmas a divinos poetas, a romancistas "nobeis", gênios pululando a cada esquina. Mas o cônego Fernandes Pinheiro tem muitos descendentes, receosos de inimizades, candidatos a academias etc. Não é de estranhar que o sr. Otto Maria Carpeaux, procurando informes sôbre nossos literatos, encontrasse tanto disparate, arriscando-se à ira dos xenófobos ao contraditar, por exemplo, os dislates de Mendes dos Remédios, tido e havido por autoridade.

O Escritor e o Jornalista

V

DANTON JOBIM

NÃO contentes de produzirem manuais de estilo, para formar ràpidamente escritores, os norte-americanos criaram, para seus jornalistas, o "Style Book". Cada redação possui o compêndio de regras para bem escrever, na opinião do diretor do jornal. Com êsse código se devem conformar todos os que desejam ver publicada alguma coisa sua nas colunas da fôlha, afirmando-se que um dos mais famosos escritores do nosso tempo, Winston Churchill, teve de refazer cinco vêzes um artigo antes que a revista "Collier's" o julgasse *fit to print*.

Tenho ouvido algumas críticas de jornalistas norte-americanos contra o despotismo do "Style Book". Sem dúvida, suas normas tendem a tornar difícil que o trabalho jornalístico se converta em literário, ou seja, que o esfôrço do autor se disperse ultrapassando do seu objeto: informar o leitor e não oferecer-lhe uma peça literária.

Malcom S. Bingay, diretor do "Detroit Free Press", em artigo hoje célebre — "Toss the Style Sheet into the Hell Pot" (Para Inferno com o *Livro de Estilo*) — diz entre outras coisas: "A mania do estilo é uma enfermidade que tem feito mais vítimas entre os bons jornalistas que qualquer outra epidemia conhecida... Deve admitir-se como coisa certa que um jornalista aceitável conheça as regras gramaticais; que possa escrever num idioma claro e conciso. À parte isso, seu "estilo" depende por completo de seus dotes de expressão, bem como de seu temperamento e personalidade."

Alude depois a "essa terrível praga de cavalheiros de óculos (nos jornais americanos) que destroem tôda maneira natural de escrever com a sua mania do "estilo", bem como a "êsse livro delicioso e estimulante, mas nada prático, senão desprovido de sentido, de Ambrose Bierce, que tem por título "Wright it Right".

Para Bingay, a experiência tem mostrado que é um êrro encarregar um bom estilista de cartas tarefas de informação. Vê-se tão atormentado e preocupado com o que vai dizer que não tem tempo para dizê-lo.

"O estilo, diz ainda o jornalista, é apenas isto: um reflexo da própria personalidade daquele que escreve." E não se adquire com a leitura de livros sôbre a matéria. Mandai para o inferno o livro de estilo. A única coisa a exigir é boa gramática, bom gôsto e bom sentido."

Entretanto, o "Style Book" é tentativa louvabilíssima para elevar o nível do relato jornalístico. As regras que nêle se contêm oferecem ao principiante indeciso e desamparado uma ajuda utilíssima para que atinja a um padrão aceitável na arte de redigir; além de um estímulo a que prossiga no esfôrço para aperfeiçoar o estilo.

Dizer que as regras do "Style Book" podem prejudicar o estilo, tirando o vigor da espontaneidade, é falso. Os preceitos para "bem escrever" que êle encerra, não são muitos. Alguns são universalmente aceitos e podem ser encontrados no velho Albalat. São preceitos eternos, regras de que se libertará dificilmente todo aquêle que escreve para ser lido e entendido.

O que digo é que nenhum escritor de raça se deixará de revelar por culpa de um manual de estilo.

Seria o caso de perguntar se porventura um compositor se embaraça nas sete notas da gama e nos intervalos cromáticos, os quais lhe são oferecidos justamente como pontos de apoio, elementos concretos que o ajudam na criação. Se lhe faltasse êsse pedaço de terreno sólido, para êle assentar os pés, decerto que o artista se perderia diante dos mil pontos de partida e dos mil caminhos distintos que a imaginação lhe oferece.

Tanto isto é certo que grandes escritores americanos louvam a influência, na sua formação, do aprendizado jornalístico sob o inevitável império do "Style Book".

Como escreve Igor Strawinsky, a arte é tanto mais livre quanto mais controlada, limitada, trabalhada. "Em ce qui me concerne, diz êle, j'éprouve une espece de terreur quand, au moment de me mettre au travail, et devant l'infini des possibilités offertes, j'éprouve la sensation que tout m'est permis. Si tout m'est permis, le meilleur et le pire, si rien ne m'offre de résistance, tout effort est inconcevable, je me puis fonder sur rien et toute entreprise, dès lors, est vaine." (*Poétique musicale*, Paris, 1952).

Assim o Style Book não elimina, como se tem pretendido, a chance de que a obra do repórter atinja o nível da criação artística.

E êsse fato nos mostra que os processos de redação jornalística, mesmo onde esta chegou a um alto grau de especialização, como nos Estados Unidos, não opõe jornalismo e literatura. Clareza, simplicidade e concisão no dizer, objetividade no descrever as coisas e o comportamento dos homens e as coisas — serão porventura, qualidades do estilo jornalístico ou do estilo literário?

Ambos os estilos se confundem; seria impossível traçar com nitidez a linha de demarcação entre o mundo jornalístico e o literário. Esta linha tênue e hesitante marcará, sem dúvida, a diferença de ângulo em que se colocam o repórter e o romancista, o editorialista e o ensaísta — um voltado para as exigências imediatas e transitórias do grande público, outro debruçado sôbre os temas universais e permanentes que nascem da natureza do homem e do mistério da vida.

Canção

HOMERO HOMEM

SE a terra me fêz barro
é que assim quis
injuriar-me o vôo
bem de raiz;

se o sol me envenenou
é que talvez
rubro me quis
ver a queimar; (queimei).
Cavalo coxo, consumiu-me o arnês
de tanto (ao sol) galope galopar
ja galopei.

Tronco esbulhado
em pásaro e ramaria,
por água transportado
em prancha me tornei;
passarela da noite
surdo hífen
muitos passos e arroios
ressoei.

Tora arrastada à crosta da torrente
levada à serraria
em roda bem cunhada me tornei.

De novo ao sol, tão logo me enquadrei
ao eixo de meu carro, cada esbarro
cascalho triste pela estrada doei.

Margínália

RAYMUNDO SOUZA DANTAS

OS DOIS romances de Armindo Pereira: "Flagelo" e "Açoite" pelo conteúdo e linguagem, suscitam observações que lhes atribuem qualidades inerentes ao barroquismo. As descrições de "Flagelo" possibilitam visão podemos dizer apocalíptica da enchente de um rio, e a narrativa dramática de "Açoite" criam atmosfera terrificante. Valeu-se o romancista, nos dois livros, sendo que mais no primeiro, de processos e elementos de uma arte cujo objetivo maior é estarrecer e aturdir, através da análise de sentimentos violentos e de uma ação quase frenética. Consegue assim, realizar sua ambição artística, quer do ponto de vista estético, quer do ponto de vista psicológico. Não é, pois gratuitamente, que se lhe atribui características de uma arte alimentada pela violência dos temas, constituídos pelos sentimentos mais extremados. A temática de seus dois romances, pela sua própria natureza, impuseram-lhe um tratamento artístico quase sem paralelo, na prosa dos ficcionistas de nosso país. Essa perfeita fusão, de linguagem e temática, e pela qualidade tanto de uma como de outra oferece o exemplo típico de equilíbrio e harmonia, quanto ao fundo e à forma.

II — Este livrinho que acabo de ler, autoria do português José Augusto França, intitulado "Despedida Breve", é constituído de um punhado de histórias em que predomina ora o anormal, ora o estranho, ora o dramático. Escritos num estilo depurado, desenrolam-se num denso clima psicológico e humano. A preocupação do ficcionista, neste livrinho, é ao mesmo tempo contar uma história e desvendar os mistérios e segredos que se alojam nos desvãos da alma daquelas criaturas, malogradas umas, outras melancólicas, algumas trágicas, tôdas muito fechadas em si mesmo. A propósito de sua arte de contista, poder-se-ia falar em realismo, ganhando porém o vocábulo sentido diferente do que costumeiramente lhe é atribuído. Na busca do específico em cada vida, procurando revelar a essência dos sêres e das coisas, usa o escritor de concentração de recursos de natureza poética e psicológica, sem afastar-se dos dados objetivos, dando-lhes um tratamento que os transfigura, tomando direções e alcançando profundidades as mais surpreendentes.

III — Prossigo com Tchekhov, iniciando agora a leitura de seu "caderno de notas". São reflexões, pensamentos e observações sôbre o visto, o vivido e o lido, estando nelas o substrato do que se convencionou chamar de seu humanitarismo. Oferecem interêsse especial, pois possibilitam maior intimidade com essa personalidade sombria e difícil, atormentada e melancólica. Não se trata de um "diário", absolutamente, o seu espírito é outro, dêle o escritor fazia uso para registro de tudo quanto lhe parecia digno de utilização em novelas e contos. Ao lado de reflexões e observações pungentes umas, sôbre casos e flagrantes da vida de todo dia, cáusticas outras, ou de uma resignação melancólica, quando focaliza a fatuidade dos poderosos e os males da sociedade. Não há confissões, nestas notas, o escritor mostra-se de um pudor e de uma discrição, sôbre o que lhe diz respeito. Num exame mais cuidadoso, porém, vamos encontrar algumas ressonâncias autobiográficas, acontecendo nelas o mesmo fenômeno que nos seus contos, novelas e peças teatrais, quando se refere à infância infeliz, por exemplo, evocando quase sempre o clima angustiante, absurdo, daquele período de sua vida.

IV — Conversando com Augusto Meyer, sôbre minhas leituras, falei-lhe do meu interêsse pelos ensaios, como também da busca em que andava de um livro intitulado "Ensaio Sôbre a Essência do Ensino", de Silvio Lima. Possuía êle o livro, prontificou-se a emprestar-me, o que para mim foi um grande favor, pois a obra está esgotada. E' um trabalho excepcional, da maior importância para se saber não só o que é o ensaio, mas onde, quando e como apareceu, e quem foi o seu forjador. Montaigne é o centro dêsse ensaio. Depois de oferecer visão panorâmica de épocas diversas, analisando o ruir do edifício do mundo medieval e as tendências renascentistas, enquadra o nascimento do ensaio, pintou universos em que o homem aparece como forjador de seu próprio destino e criador de progresso. Estuda o vasto quadro em que surge a obra de Montaigne, guiando o leitor, através da síntese histórica que realiza, para preocupações outras ligadas estreitamente à crítica das tendências filosóficas, políticas e morais então imperantes. Quanto ao ensaio pròpriamente, não chega à conclusão de que seja, no sentido exato, um gênero literário, mas uma autodisciplina do intelecto, ao mesmo tempo que um método humanístico por excelência. Antes de lá chegar, no entanto, demora-se a examinar, com a mesma soma de sabedoria e bom-senso, não só as principais características dos ensaios de Montaigne, mas de todo ensaio, e ainda mais o significado específico da obra do clássico francês. Em seu entender, o ensaio, na base da tradição montaigneana, caracteriza-se pelo auto-exercício das faculdades, é um instrumento de libertação pessoal, arma possibilitadora do pensar original. Apresenta-o como a expressão

(Conclui na 2.ª página)

Atualídade de Haydn

ANTÔNIO BENTO

NAS comemorações universais do sesquicentenário da morte de Joseph Haydn, agora transcorrido, celebra-se sem reservas a glória do mestre clássico por excelência. Estão todos hoje de acôrdo em reconhecer a atualidade de suas formas musicais, que continuam válidas para os compositores contemporaneos. Passada a influência do Romantismo e de seu "pathos", as estruturas definidas, a clareza, a medida e beleza linear das construções haydnianas impuzeram-se de novo, como se ainda estivessemos no fim do século XVIII.

E' claro que os ideais artísticos desta segunda metade do século XX não têm nada de comum com os dos tempos do mestre austríaco. As elites dominantes são outras, assim como o público musical de hoje difere substancialmente daquele que aplaudia as obras recém-criadas de Haydn. O divórcio existente, em nossos dias, entre o público e a música moderna parece mesmo não ter precedentes no passado. Este é um fato que merece um comentário especial, no momento em que se recorda o exemplo extraordinário do mestre dos mestres clássicos.

Não se pode negar, evidentemente, que Joseph Haydn compunha para um público diminuto, para uma minoria aristocrática. Aliás, as artes clássicas, diga-se de passagem, eram (como continuam sendo) artes típicas da elite. Apesar disso, a sua música nutria-se largamente da seiva popular, inspirando-se nas canções folclóricas. Isso explica a substância lírica do seu canto, que provinha de saudáveis origens camponesas. Embora fazendo arte, por encomenda, para uma clientela de nobres, Haydn não se esquecia também de dirigir-se ao coração do povo, do qual verdadeiramente nunca se apartou.

Escreveu obras perfeitas, do ponto de vista formal, mas deu-lhes igualmente vida poética e expressividade. Por êsse motivo, muitas de suas sinfonias, sonatas e canções, muitos de seus quartetos continuam atuais e não saem do repertório dos concertistas. Não pertencem apenas à história da música. Continuam sendo tocados em todos os países, o que comprova a sua excelente qualidade estética. Não há dúvida que a posteridade consagrou a obra de Haydn, a respeito de quem se deve observar que compôs para o futuro. Sob êsse aspecto, o seu exemplo pode servir perfeitamente de paradigma para os compositores de vanguarda de nossa época, que trabalham com os olhos postos no porvir. Lutam contra o gôsto de sua geração, na esperança de que as gerações posteriores consagrem a sua obra.

Haydn fêz a reação contra o barrôco, criando o mais puro de todos os estilos clássicos. Encerrou uma época, depurando a linguagem musical vinda do passado e com ela plasmando novas formas, que se projetariam até a atualidade. Depois de Haydn, nenhum outro compositor conseguiu criar formas musicais que durassem tanto tempo.

As próprias criações mais avançadas dêste século, a exemplo do atonalismo de Schoenberg, são tidas como um recuo. Foi lenta e ininterrupta a conquista da harmonia clássica ou do sentimento harmônico, repudiado pelos compositores dodecafônicos. E' por isso que só uma minoria aplaude a música atonal. O grande público não a tolerou, como não a tolera, enquanto alguns musicólogos sustentam, com muita convicção, que o movimento comandado por Schoenberg representa a rigor um retrocesso e não um caminho novo ou um progresso na história da criação musical. Mas, voltemos ao velho Haydn.

Afirma-se hoje, em face da frieza irremediável de uma arte de laboratório, que uma música intelectual, composta sôbre princípios abstratos, jamais será amada pelo grande público. A glória de Haydn mostra que é possível a uma arte dessa natureza fazer-se também compreendida de um vasto auditório, tornando-se igualmente expressiva.

Falta positivamente um novo Joseph Haydn para ordenar e, ao mesmo tempo, dar permanência, sedução estética e expressividade às formas da música moderna.

E' esta a lição mais viva que nos fica destas comemorações do sesquicentenário da morte do genial mestre clássico.

CARTAZ - 2

A UNIVERSIDADE de Nova Iorque criou uma seção especializada em direitos autorais e valor da propriedade literária, na qual se recapitularão os mais recentes dados sôbre tôdas as fases relacionadas com a propriedade literária e artística. No estudo se incluirão jornais e revistas, tratados e documentos sôbre as leis internacionais que estabelecem os direitos autorais e os antecedentes que serviram de base às leis vigentes. As publicações procedentes do exterior também estarão à disposição nesta nova seção, que será instalada no edifício da biblioteca de direito.

♦

A PROXIMA Feira do Livro Internacional de Francfort será realizada de 7 a 12 de outubro. Será essa a 11.ª vez que os editôres alemães se reunião para sua mostra mais importante. Fundada em 1949, a Feira de Francfort tornou-se, em pouco tempo, uma das exposições literárias mais importantes do mundo.

♦

A PARTICIPAÇÃO da Feira cresce de ano para ano, tanto por parte dos editôres alemães, quanto estrangeiros. Em 1958, 1.485 editôras de 25 países estavam representadas. Os países estrangeiros eram os seguintes: Albânia, Austria, Bélgica, Bulgária, Ceilão, China, Israel, Itália, Iugoslávia, Japão, Noruega, Países Baixos, Polônia, Suécia, Suiça, Tchecoslováquia, União Soviética, União Sul-Africana. O maior número de editôras representadas era estrangeiro. Das 1.485 casas, sòmente 678 eram alemeãs.

♦

O TRIBUNAL de Roma declarou a 16 do corrente, em falência, com 150 milhões de liras, uma das mais antigas casas editôras da Itália: Casa dos Irmãos Bocca, fundada em Turim, no ano de 1780. A casa editôra era especializada em obras científicas e literárias, bem como em traduções de obras estrangeiras, sobretudo de autores franceses.

♦

FALECEU no dia 16 do corrente, em Roma, o poeta Vicenzo Cardareli. O presidente da República, ao transmitir seus pesares à irmã do poeta, declarou que "a Itália perde com êle um dos seus mais diletos filhos". O presidente do Conselho, Segni, por sua vez, expressou suas condolências com um telegrama à família do extinto. O corpo do poeta, coberto de flores, foi colocado na câmara ardente da Policlínica, onde escritores, artistas plásticos e personalidades políticas prestaram-lhe a última homenagem.

♦

ENCERRA-SE no dia 31 de agôsto o prazo para a entrega dos originais destinados ao 30.º Concurso de Literatura Ultramarina, organizado, anualmente, pela Agência Geral do Ultramar. Poderão concorrer todos os portuguêses com obras da sua autoria, escritas em língua portuguêsa, diretamente relacionadas com as realidades e os progressos da vida do ultramar. As modalidades das obras são: poesia (Prêmio Camilo Pessanha); ensaio (Prêmio Frei João dos Santos); novelística (Prêmio Fernão Mendes Pinto); história (Prêmio João de Barros). Para as três primeiras modalidades os prêmios serão de Cr$ 10 mil cada. O prêmio de história é no valor de Cr$ 15 mil.

CARTAZ - 1

MAURITONIO MEIRA recebeu as primeiras provas de seu livro de estréia, "Passagem para amanhã" (novela e contos), que será lançado em setembro próximo pela Livraria Martins Editôra, de São Paulo. O livro está sendo aguardado com interêsse.

♦

TAMBÉM em provas o livro de poemas neoconcretos de Carlos Fernando Fortes de Almeida, que sairá pela Coleção Espaço, nos próximos dias.

♦

ASSIS BRASIL está pensando em fundar um "Jornal de Contos" e para isso está arregimentando uma série de "assinaturas" de escritores e intelectuais em geral, para garantia segura do lançamento do novo órgão literário. O jornal, como o nome indica, publicará contos de autores novos, críticas e ensaios sôbre o gênero. Terá também como colaborador o leitor eventual, através do envio espontâneo de matéria que será apreciada pela direção do "Jornal de Contos".

♦

FORAM lançadas, na semana passada, numa tarde de autógrafos na Livraria São José, as duas novelas que ganharam, em 1958, o Prêmio Orlando Dantas, patrocinado pelo jornal "Diário de Notícias". São elas: "Pajuçara", de Oliveiros Litrento e "A Estação", de Ferrucio Fabri.

♦

QUATRO editôras nacionais se associaram para lançar no Brasil o "Livro de Bôlso" — edições baratas — que já foi adotado em muitos países, inclusive Portugal. Mas parece que o "livro de bôlso" brasileiro não será a preços tão populares, pois se fala em Cr$ 50 o exemplar quando o livro americano naquele formato (tratando-se de livro importado) é vendido aqui a Cr$ 60.

A pérola

Conto de CARLOS AUGUSTO DE GÓES

A VIAGEM ainda demoraria vários dias. Sòzinho no tombadilho, aquelas horas da noite, intranquilamente Bráulio medita. **Agora não tenho solução. Devo aguardar o dia da chegada. Não adianta me martirizar.** Fazia-se de calmo e, justamente, êsse contraste com o seu estado de espírito abalava-lhe mais os nervos. O sujeito, na verdade, evitava-o, sempre que podia, mas Bráulio tinha ímpeto de esganá-lo e atirá-lo ao mar. Como?... Um indivíduo robusto daquele!... Só se o apanhasse pelas costas, em dado momento, e o empurrasse nágua. Mas seria pior. Êle se sentia manietado. E a mulher?! Lembrava-se da cena do jantar. Não se enganara ao perguntar-lhe quem era aquêle tipo. Por mais inócua que fôsse a sua intuição, havia cabimento para suspeitas. Lena fêz-se de desentendida. Êle frisara: — "Aquêle tipo que estava olhando para a nossa mesa?"

"Não sei, Bráulio, penso que para mim não foi".

Ah, cínica! Provàvelmente, havia conchavos entre os dois, olhares comprensivos em tôda a extensão. E êle ignorava. Ainda por cima a outra mancha: ladrão! Ninguém vira quando o tal sujeito lhe dera a pérola. Só se conheciam as consequências. O comandante ordenara que ninguém saísse dos camarotes. Então o imediato, secundado pelo comissário, deu uma batida nas malas dos passageiros. E todos ficaram sabendo que a pérola estava na sua cabina. Lena protestara, mostrando-se indignada:

— "Tenha brio!... O senhor me deu, agora vem dizer que furtaram". E atirou-lhe um tapa no rosto, na presença dos circunstantes.

Mas em troca de que, ela, mulher casada, aceitara aquêle presente de estranho?...

Contemplando as águas na escuridão da noite, imerso em conjeturas, Bráulio não dava pela presença de ninguém. Estava abstrato. Só se recolhia a altas horas, quando ia encontrar a mulher dormindo. O comandante, naquele momento, passara por êle, endereçando-lhe um cumprimento audível, que êle retribuiu. Foi quando lhe avultou a idéia de não se deixar vencer pelo desânimo. "Vou falar com êle agora". E bateu-lhe à porta. O comandante abriu-a, mandando-o entrar.

— Senhor comandante, aquêle sujeito me tachou de ladrão. O senhor, melhor do que ninguém, é testemunha...

Gordão, quepe no alto, o outro interrompeu-o:

— Não foi bem isto. O que se passou, penso eu, já está esclarecido. A sua senhora não declarou que o outro havia dado a pérola a ela?...

Bráulio fêz silêncio: "o outro"...

Na noite, em que êle estranhara aquêle sorriso da mulher, o homem seguiu-a. (Bráulio não sabia, pois fôra para o convés). Seguiu-a, mal ela se levantou da mesa, e assediou-a à porta do camarote:

— Um minutinho — disse-lhe. — Eu queria oferecer-lhe êste presente. Não me faça desfeita: amo-a. E' desinteressadamente. Jamais esperarei recompensa.

Lena ficou perplexa, segurando o estôjo que continha o presente. Mas, então, por que dera margem, concedendo-lhe oportunidade? O sorriso, para êle, ao levantar-se da mesa, não representava um convite?...

Como ouvissem passos, o homem se apressou em deixá-la, na esperança de outra ocasião menos furtiva.

Ela supôs que fôsse o marido e trancou-se no camarote, examinando a pérola. O sujeito insistiu noutras ocasiões, frustradamente. Ela, apesar de ser louca por pérolas, repelia-o, e manifestou desejo de devolvê-la, embora isso não passasse de mera veleidade. Sabia haver contraído uma dívida temerária, mas um homem apaixonado é capaz das maiores abnegações.

Êle esperava reaver a pérola. A medida que se estreitassem as relações seria fácil, em troca de outro presentinho qualquer, uma fantasia. Como fracassasse sua estratégia, recorreu ao comando, cautelosamente. Desconfiava do passageiro do camarote 5. Ora, nem por sombra o comandante poderia suspeitar da trama por êle urdida. Agora era Brálio quem estava ali, perante o comandante, à maneira de um réu.

— Pois é isto, meu amigo — concluiu o comandante — a única coisa que eu poderia fazer já fiz. Não acha?...

Lá fora as ondas batiam no costado do navio. Êle não respondeu nada e se retirou, acossado pelo vento, a fim de se recolher. Na cabina a mulher dormia tranquilamente. Quando ela aparecia, diziam:

— "Coitada, comprometeu-se! Está visto que foi para salvar a reputação do marido. Ela devia era se separar dêsse homem". Mas bem poucos alcançavam a extensão do mistério

(Conclui na 2.ª página)

Um jornal de letras

SALDANHA COELHO

HÁ DEZ anos, em junho de 1949, neste mesmo suplemento literário, na coluna que então assinava sob o título "Crônica e Notas de Literatura", assinalei o lançamento do número de estréia do "Jornal de Letras", que nascia exatamente no mês em que "Revista Branca" completava o seu primeiro ano de circulação.

Naquela época, cêrca de quarenta revistas literárias espalhavam-se pelo país, apresentando os valores que seriam hoje a geração pós-modernista, na qual nos incluímos todos nós que partimos da experiência de 1922 e ainda hoje trabalhamos para torná-la compreendida e aceita no consenso comum. "Região", de Recife; "Encontro", de Belém; "Caderno da Bahia", de Salvador, "Joaquim", de Curitiba; "Quixote", de Pôrto Alegre; "Colégio", de São Paulo; "Tentativa", de Atibaia; "Edifício" de Belo Horizonte; "Sul", de Florianópolis; "Clan", de Fortaleza; "Bando", de Natal; "Novo Mundo" de Cuiabá; "Meridiano", de Teresina; "Letras da Província", de São Luiz; e as revistas cariocas "Cronos" "Arco", "Quilombo", "Orfeu", "Colunas", "Arte Jovem" e "Revista Branca" além de muitas outras que poderíamos citar, constituíam o ambiente literário quando apareceu "Jornal de Letras".

Não podemos dizer que "Jornal de Letras" tenha surgido com o espírito de renovação característico das revistas citadas. Mesmo porque, nem isto seria possível pelos colaboradores que apresentava, tais como Álvaro Lins, Augusto Frederico Schmidt, Carlos Drumond de Andrade, Ciro dos Anjos, Cornélio Pena, Josué Montelo e outros. Entretanto, por ser uma revista inteiramente dedicada às letras e às artes, enfrentando a mesma hostilidade e incompreensão dos poderes públicos pelas iniciativas desta natureza, caracterizava-se por um idealismo tão puro quanto aquêle que inspirava as revistas dos jovens de então. Se não nos ligávamos a "Jornal de Letras" por uma identidade de espírito, a êle nos vinculávamos por uma coincidência de propósitos. "Jornal de Letras" era eclético, na sua redação e na sua colaboração. Nós éramos ortodoxamente jovens, sob ambos os aspectos. Na sua opinião, "Jornal de Letras" era a voz moderada, quase que não influindo para modificar, mas limitando-se a ser um reflexo do meio ambiente, informando mais e participando menos. Nós, ao contrário, contávamos menos e queríamos mais. Tínhamos o traço da juventude. "Jornal de Letras" já representava a maturidade

Acompanhamos, assim, muito de perto, a vida e a luta do jornal de Elísio, João e José Condé, que talvez mesmo por não ter as características das demais publicações literárias da época tenha sobrevivido a elas para ser — como o é hoje — o seu ponto de convergência e de expressão. Quantos de nós já não poderíamos fazer agora uma publicação que não fôsse exatamente como é o "Jornal de Letras"? Do ponto de vista estritamente literário, temos que reconhecer que o "Jornal de Letras" continua sendo hoje o que sempre foi ontem. Seu comportamento não se modificou, embora de vez em quando o tivesse tentado. Há dez anos, a sua grande maioria de colaboradores era dos nomes cujos exemplos seguíamos. Hoje, êles e nós nada temos a oferecer uns aos outros. Trilhamos caminhos idênticos e temos as mesmas preocupações. E com uma diferença a nosso favor. Produzimos mais, somos mais frequentes e nas páginas do "Jornal de Letras" já somos a maioria.

Onde, então o grande mérito dos diretores do "Jornal de Letras", se lhes negamos qualquer sentido renovador em suas páginas? A sua capacidade de luta, a abnegação de trabalhar por um ideal que nunca lhes poderia dar benefícios materiais, essas virtudes que hoje nos trazem a esta coluna para o mesmo aplauso que lhes demos em 1949. Só quem conhece de perto a experiência de fazer neste país uma revista literária; só quem durante meses e anos sofreu as humilhações de pedinte, para custeio de uma publicação de letras e artes; só êsses podem avaliar o que seja manter um jornal literário durante dez anos.

Se Elísio, João e José Condé não fôssem homens de sensibilidade, se não tivessem o idealismo já agora mais que comprovado, deixariam a comodidade de suas situações individuais para construírem esta obra nem sempre bem compreendida e tão cheia de sacrifícios? De tôdas aquelas publicações a que nos referimos, com exceção de

(Conclui na pág. 2)

GENE KELLY É O GALÃ DE NATALIE WOOD

Índios de Mato Grosso em technicolor: no Art

"ATÉ O ÚLTIMO MOMENTO" produção da Warner Bros. com Gene Kelly e Natalie Wood (circuito do São Luís), "CREPÚSCULO DE ÓDIOS" uma realização da Fama Film com Luigi Picchi e Aurora Duarte (circuito do Plaza) "O SEGRÊDO DA SERRA DOURADA", uma co-produção ítalo-brasileira apresentada pela Art Films com Iris Bianchi e Attilio Dottesio (circuito do Art Palácio) e "O FOGUETE PERDIDO", filme da United Artists com Robert Loggia e Larry Kerr (circuito do São José) são os lançamentos de amanhã nos cinemas desta capital.

"ATÉ O ÚLTIMO ALENTO"

MARJORIE MORNINGSTAR — (Beachwold Pictures-Warner Bros.) — O popular ator e dançarino Gene Kelly no papel de um empresário teatral apaixonado por uma jovem estudante, interpretação de Natalie Wood, artista que obteve grande sucesso pelo seu trabalho na película "Juventude Transviada". A veterana atriz Claire Trevor num ótimo desempenho vivendo a figura de uma mãe que desejava o melhor para a sua filha.

Detalhes técnicos: filme em tecnicolor baseado numa novela de Herman Wouk. Roteiro de Everett Freeman, fotografia de Harry Stradling, direção artística de Malcom Bert, direção de Irving Rapper. Vai agradar o fundo musical, a canção "A Very Precious Love", autoria de Sammy Fain e Paul F. Webster. No elenco, Ed Wynn, Everett Sloane, Marty Milner, Carolyn Jones, George Tobias e Martin Balsam. Apresentação da Warner Bros. nos cinemas que formam o circuito São Luís.

"Crepúsculo de ódios"

(JUNDIÁ FILMES-FAMA FILM) — Boa a receptividade alcançada por êste filme nacional durante sua exibição em S. Paulo. Trata-se de um drama violento cujas cenas se desenrolam numa cidade do interior paulista. Durante uma festa religiosa, um jovem, filho de rico fazendeiro, é assassinado por um amigo. Seu pai, revoltado, depois de conseguir apoio de alguns populares, tenta o linchamento do criminoso, ocasião em que um inocente termina por perder a vida. Bons os desempenhos de Luigi Picchi e Aurora Duarte. Detalhes técnicos: argumento de Inocêncio Mazzuia e José Júlio, música de Enrico Simonetti, fotografia de Elio Cocheo e, direção de Carlos Coimbra. No elenco, Carlos Zara, Léo Avelar e, a participação especial de Norma Monteiro. Apresentação da Distribuidora de Filmes Sino nos cinemas que formam o circuito Plaza.

"O segrêdo da Serra Dourada"

(CINEMEDITERRANEA-ART FILMS) — O cinema brasileiro, em regime de co-produção com o cinema italiano, conseguiu realizar um excelente filme sôbre os índios (talvez o mais completo até hoje produzido) em tecnicolor e Supercine Scope. Inteiramente rodado nas selvas de Mato Grosso, apresenta, além de grandiosas paisagens, estranhos rituais indígenas, como a dança da superioridade do homem sôbre a mulher, dançada por autênticos Caiapós, e vistas de animais estranhos aos nossos olhos, como a Siriena, ave que engole viva as cobras mais venenosas que encontra. A história gira em tôrno de uma expedição que deixa a cidade grande objetivando localizar um tesouro na misteriosa Serra Dourada. Detalhes técnicos: fotografia de Nino Busia, músicas de Piero Morgan, direção de Pino Belli. Chefe da expedicão, Antônio Filangeri. Chefe de producão, Genil Vasconcelos Participação do índio Minzolini, do sertanista Tullio Minzolini e do inspetor do Serviço de Proteção aos Índios Francisco Meireles. No elenco. Iris Bianchi e Attilio Dottesio. Apresentação da Art Films nos cinemas que formam o circuito Art Palácio.

"Foguete perdido"

THE LOST MISSILE — (William Berke Productions United Artists) — História fantástica dos futuros viajantes interplanetários. Detalhes técnicos: roteiro de John Mc Partland e Jerone Bixby baseado numa história de Lester William Berke. Música de Gerald Fried, fotografia de Kenneth Peach e, direção de Lester William Berke. No elenco, Robert Loggia, Larry Kerr, Ellen Parker, Phillip Pine e Marilee Earle. Apresentação especial de Joe Hyams e Bill Bradley. Narrador, Lawrence Dobkin. Apresentação da United Artists nos cinemas que formam o circuito São José.

"ATÉ O ÚLTIMO ALENTO"

NO SÃO LUIS — O popular ator-dançarino Gene Kelly e Natalie Wood (foto acima) numa apaixonante história de amor. Ele, um empresário teatral fracassado. Ela, uma jovem estudante. Apresentação da Warner Bros

"O SEGRÊDO DA SERRA DOURADA"

NO ART PALACIO — Uma co-produção ítalo-brasileira inteiramente rodada nas selvas de Mato Grosso em tecnicolor e supercinescope. Pela primeira vez na tela, nossos indígenas (foto acima) e seus estranhos rituais. Apresentação da Art Films

"CREPÚSCULO DE ÓDIOS"

NO PLAZA — Drama violento desenrolado numa cidade do interior. Tôda uma população revoltada com o assassinato de um jovem. No elenco, Luigi Picchi e Aurora Duarte. Léo Avelar (foto acima) com bom desempenho. Apresentação Fama Film

AGUARDE BREVEMENTE
CUTELARIA E CHAVEIRO
SANTA RITA DE CASSIA
ANTONIO ROCHA DOS SANTOS FILHO
A MAIS BEM MONTADA LOJA NO GENERO
RUA ARISTIDES CAIRE, 15 — LOJA
Em frente ao Jardim do Méier

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — DR. LUIZ FRAGA
Diariamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.° and
Em Petropolis: Aos sábados das 14 às 19 hs Av. 15 de Novembro.
Complexos — Insônias — Mêdo — Angustia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Edificio Profissional — 1.° andar
Tels.: 42-3381 — 27-3880

CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA
(Arterias, veias capilares)
Eletro, Fono e Balistocardiografia
GERIATRIA (doenças da velhice)
RUA MÉXICO, 31 — 14.° ANDAR
Dr. Gilberto Avena
(do Hosp. Serv. do Estado (IPASE), Cons. hora marcada p/fone 42-5313 das 15 horas em diante)
GRUPO 1.401

Discos clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

A Sinter, quebrando o tabu em tôrno dos artistas líricos nacionais, lançou uma excelente gravação com o soprano LIA SALGADO. Não se trata de um LP operístico, mas de um recital de canções brasileiras interpretadas com doçura e espontaneidade pela excelente camerista que figurou na ópera "L'enfant prodigue", de Debussy, nas comemorações do Cinquentenário do Teatro Municipal. ● Em diversas oportunidades sugerimos às fábricas de discos que lançassem um disco com as melhores vozes do Brasil, interpretando árias de repercussão popular, para que todos conhecessem mais intimamente os nossos valores; a idéia, talvez um pouco dispendiosa para ser realizada num estúdio, ficou engavetada, e assim, isoladamente, foram surgindo Paulo Fortes, Alfredo Colósimo (anunciam um recital com Ida Mícolis e outro com Lúcia Lorenzo), mas... todos fora da ópera. ● Por que não realizar essa idéia ao vivo dentro do próprio Municipal, como se faz com frequência nas melhores etiquetas do mundo?... A "Festa" já mostrou que tudo depende de vontade e decisão, e a Sinter veio confirmar com êste recital.

LIA SALGADO, com essa voz pequena, terna, brejeira, proporciona bons momentos aos que amam as canções brasileiras. Seu canto é espontâneo, refinado, impregnado de melodia, sentimento, harmonia e brasilidade. É tôda meiguice na "Cantigas de Ninar" (a melhor do disco), ternura na "Viola Quebrada", faceirice no "Quebra o Côco, Menina", tôda encanto em "Cadê Minha Pomba Rôla". Por que não fazer o mesmo no setor lírico? ● E como se o conteúdo do LP não fôsse suficiente para atrair os discófilos, colocaram na capa a mais encantadora fotografia dessa cantora que é, vocal e fìsicamente, a porcelana preciosa da lírica nacional.

Além das páginas citadas temos: "Evocação", de Villa-Lobos e Salema; "Vida Formosa", ambientação de Villa-Lobos; "Toada Para Você", de L. Fernandez e M. de Andrade; "Meu Coração", de Fernandez e Melo Sousa; "O Doce Nome de Você", de Mignone e J. Guimarães. "Eu Gosto de Você", de Camargo Guarnieri e Suzana Campos; "Prelúdio N.° 2", "Meus Pecados", "Porque", "Não Fales Por Favor", "Aceitei Tua Amizade", "Porque Estás Sempre Comigo" e "Castigo", tôdas de Guarnieri e Guilherme de Almeida, C. Brant, S. Campos, J. Galeno e S. de Oliveira, respectivamente. ● Os acompanhamentos no lado "A" são feitos por Alceu Bochino que é também autor de "Cantigas de Ninar", com excelentes versos de Glauco de Britto; as do lado "B" têm o acompanhamento do próprio Camargo Guarnieri.

♣

PARA os apreciadores de Brahms e Toscanini temos o famoso "Concêrto Duplo", OP. 102, com a Orq. Sinfônica da NBC, e os solistas Mischakoff, ao violino e Frank Miller, ao violoncelo. Esta gravação lançada pela RCA, foi realizada através de uma transmissão radiofônica da NBC em 13 de novembro de 1948, portanto fora de moda. A velhice não impede, contudo, que o lançamento mereça tôda a atenção do discófilo, não só pela obra e o regente, como pelos famosos solistas. Mischakoff "Spalla" da Orq. Sinf. da NBC foi substituído nesta gravação por Benar Heifetz, enquanto o titular interpretava para nós o dificílimo concêrto de Brahms, onde o violino e o violoncelo travam verdadeira batalha musical, chegando ao fim num glorioso empate. ● É uma excelente gravação dentro dos limites da técnica de retransmissão.

♣

"MUSICA CLÁSSICA DE QUE TODOS GOSTAM": Aurora da Suite "Peer Gynt", de Grieg; "Intermezzo da "Carmen", de Bizet; Largo da "Sinfonia Novo Mundo", de Dvorak; "Variações sôbre um tema de Haydn (V e VII), de Brahms; Andante con moto da "Sinfonia Inacabada", de Schubert; "Fandango Asturiano", do "Capricho Espanhol", de Rimsky Korsakoff; Trechos das danças polovszianas do "Príncipe Igor", de Borodin; Allegro con brio da "Sinfonia N.° 5", de Beethoven; Andante da "Sinfonia Patética", de Tchaikowsky; adaptação do "Convite à Dança", de Weber e finalmente abertura do "Tannhauser", de Wagner. Orquestra Sinfônica da RCA, sob a direção de Robert Russel Bennet. ● Gravação para os que desejam conhecer as maravilhas da musica sinfônica.

Rádio Mayrink Veiga
apresenta
HOJE:
11,00 horas — «Audições Colonial» — Patrocinio do «Sabonete Colonial»
12,00 horas — «Música Variada»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocinio do «Laboratório Estrêla Ltda.»
14,00 horas — «O trabalhador se diverte»
15,00 horas — «Tarde Dançante» — Patrocinio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando Estrêlas» — Patrocinio de «Detriol»
20,00 horas — «Calouros em desfile» (*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e s/ bandinha» (*)
21,30 horas — «Resenha Esportiva» — Patrocinio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
23,30 horas — «Vai da valsa» (retransm.) — Patrocinio da «Agua Sanitária Super Globo»
24,00 horas — «O mundo em sua casa»
(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. Agora, as atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

Soprano LIA SALGADO

MÚSICA DE TODO O MUNDO EM DESFILE

Depoimento

- O meu nome artístico vocês já sabem: Lilian Fernandes.
- Mas, o de batismo é um pouquinho diferente: Adieme Pennachi.
- Medidas: 1,70 de altura, 103 de busto, 82 de cintura e 104 de quadris.
- Casada.
- Comecei a minha carreira artística no Teatro de Alumínio, de São Paulo, como "girl".
- A minha maior emoção até agora foi quando substituí Grande Otelo, no "show" Banzo-Aiê, da "boite" Night and Day. Foi duro. Com um ano apenas de atividade, tamanha responsabilidade.
- Já tive muitas decepções, mas só até o dia em que aprendi a viver em teatro.
- Se eu fôsse crítico, apontaria em mim mesmo o respeito que sempre me mereceu o público.
- O meu prato preferido é coquetel de camarão.
- Conheço tantos chatos que o espaço dêste jornal talvez fôsse pequeno para citá-los todos. E não quero ser injusta, deixando de citar algum.
- Sempre fui descontada para o Instituto. Se as minhas contribuições foram recolhidas, I dont' no.
- O meu perfume preferido é "Fleurs de Rocaille". Por sinal, o meu vidro está quase no fim.
- Falo, além do português, italiano e espanhol. E me viro no inglês e no francês.
- No palco gosto de fazer de tudo.
- E fora dêle, esquecer-me de tudo o que faço.
- Três coisas boas: dormir de bruço, banho de imersão e viajar num tapete mágico.
- E três más: gente complexada, burrice e trote telefônico.
- O meu grande sonho, como artista, é um dia cantar "mais bem". Para isso, estou tomando as devidas providências.
- E pesadêlo é que as coisas não continuem correndo tão bem para mim, como até agora.
- Gosto do Night and Day, pela alta categoria dos seus espetáculos.
- Quando estou com sono, não escolho roupa para dormir. Vai de qualquer jeito.
- Cantora desafinada? Marli Sorel.
- Se eu fôsse prefeito do Distrito Federal faria tanta coisa que nem sei. Isto por aqui anda muito michuruca.
- A última coisa que eu faço quando vou dormir é beijar a minha filha.
- Leio um pouco e entre os meus autores preferidos estão Françoise Sagan, Humberto de Campos e Alexandre Dumas.
- Em matéria de futebol eu sou assim-assim, mas torço pelo Vasco.
- Tenho que achar o cinema brasileiro bom, pois estou nêle, que é que há.
- Uma boa vedeta há de ter simpatia, personalidade, presença, charme, elegância e muito talento para se defender dos nossos péssimos textos.
- A palavra mais bonita da língua portuguêsa é MÃE.
- E a mais feia não posso dizer. A censura passou por aqui.
- Tenho muitas manias mas só as conto pessoalmente.
- A minha mascote é um Budá.
- Quem se julga muito engraçado? Bem, eu só posso dizer as iniciais: Silva Filho.
- E, finalmente, o "culpado" pelas maiores emoções do meu coração é o Colé.

Roteiro da Noite

ARPEGE — R. Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Valdir Calmon e seu Conjunto Ambar — Cantam Fernando Barreto, Maria Helena e Carla Baroni. Sem "couvert" — Consumação, 400. Aos sábados e vésperas de feriados, 500.

AU BON GOURMET — Av. Copacabana, 202 — Tel.: 37-5359 — Restaurante e "boite" — Música de Carlinhos e Zé Maria — Cantam: Murilinho de Almeida e Maria Lopes — "Couvert", 100.

BACARA — Rua Duvivier, 37-H — Bar — Piano de Chuca-Chuca e acordeão de Gigi — Canta Jean Pierre — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Biano de Ribamar — Atrações: Marisa e Ted Moreno — Consumação, 200. Aos sábados e vésperas de feriados, 250. Sem "couvert". Permitido o traje esporte.

CLUBE 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Tel.: 37-4790 — Danças — Música de Josué Donato e seu Quarteto. "Show" Paris no Rio com "strip-tease". Sem "couvert" e sem consumação.

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Danças — Música de Pernambuco e seu Conjunto — Consumação, 200. Aos sábados, 300. Permitido o traje esporte.

DRINK — Av. Princesa Isabel, 18 — Tel.: 57-7068 — Música de Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo — Cantam: Miltinho, Claudete Soares e Lila de Oliveira — Consumação, 200. Aos sábados, 800.

FRED'S — Av. Atlântica, eq. Princesa Isabel — Tel.: 57-9789 — Música de Guimarães e Bahia — Canta: Malena Rodrigues. — Atrações: Giacomo Rondinella e Conjunto Guarani.

HAVAÍ — Av. Atlântica, 974-B — Danças — Música em "hi-fi" com Vacilda Avelar no comando — Quitutes do mestre Jovino — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

HI-FI — Av. Princesa Isabel, 63 — Tel.: 57-1870 — (Hotel Plaza) — Música em "hi-fi", com Nina Robert no comando. Bar e restaurante — Danças — Consumação somente aos sábado, 200. Permitido o traje esporte.

JIRAU — R. Rodolfo Dantas, 91 — Tel.: 57-5738 — Danças — Conjunto de Amilcar — Piano de Sérgio Ricardo — Canta, Maria Ferrer.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 — Tel.: 57-6984 — Danças — Música de Mage e seu Trio. Atração: Dolores Duran. Consumação, 200. Sábados, 250. Permitido o traje esporte.

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37-F — Tel.: 57-7611 — Danças — Atração: Dora Lopes — Permitido o traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

MAXIMS — Av. Atlântica, 1.850 — Tel.: 37-9644 — Danças — Piano de Ari Mesquita. Permitido traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bar — Piano Harry — Atração: Arlindo Borges. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Telefone 42-7119 — Fechado hoje — Amanhã: "The Million Dollar Baby" — "Couvert" 500. Consumação, 500.

PIGALLE — Av. Atlântica 4.200 — Tel. 47-2138 — Danças — Strip-tease com Brigitte Blair — Olga & Guilhermina.

O. K. — Av. Atlântica (Lido) — Tel.: 37-6319 — Jantares dançantes.

PLAZA — Av. Prado Junior, 258 — Tel.: 57-1870 — Música de Booker Pittman e Barriquinha. Cantam Geni Martins e Roberto Carlos — Consumação somente aos sábados 500.

SACHA'S — R. Antônio Vieira — Tel.: 37-6208 — Danças — Músicas de Cipó, Cesar Siqueira e Sacha — Canta: Paulo Marquez — "Couvert", 200. Consumação, 300.

SCOTCH — Rua Fernando Mendes, 28-D — Bar — Atração: George Green. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

STUDIUM — Av. Atlântica, 1.800 (Hotel Excelsior) — Tel.: 57-1950 — Jantares dançantes — Música de Copinha e seu Conjunto.

TEXAS-BAR — Av. Atlântica 974-A (Leme) — Danças — Música de Dionisio — Cantam: Lolita Rios e Tânia Maria — Night Follies — Consumação, 300. Aos sábados, 400.

Astros de San Remo cantam o Festival

ALBERTO RÊGO

AS músicas classificadas no "IX Festival Della Canzone Italiana Di San Remo 1959" foram reunidas num elepê Fonit na interpretação dos artistas "oficiais" do certame, cujo lançamento está programado, em nosso país, para a próxima semana. Já de fama mundial, êste bem urdido plano em prol da divulgação da música italiana em todo o mundo, continua eficientemente a apresentar os grandes sucessos anuais, como "Aprite Le Finestre", "Casetta In Canadá", "Timida Serenata", o superespetacular "Nel Blu Dipinto Bi Blu" — a música mais querida em todo o mundo em 1958 e outros mais. Êste ano a vitória coube a outra composição do bicampeão Domenico Modugno — um slow nostálgico e, ao mesmo tempo, popularíssimo — "Piove" ("Ciao Ciao Bambina"). Mal acaba de findar o festival e já é notório o êxito mundial dêste novo produto da fértil inspiração de Modugno e Verde. Neste elepê, exatamente como foi apresentado no Festival de San Remo, o próprio autor, Domenico Modugno, interpreta o seu trabalho vitorioso. As composições imediatamente colocadas no "ranking" final dos festejos de San Remo — igualmente como foram apresentadas ao júri, em sua maioria — também foram incluídas nesta chapa na voz de seus criadores. Nomes novos para os discófilos brasileiros, mas sobejamente conhecidos dos italianos, como Achille Togliani e Luciana Gonzales, têm oportunidade de demonstrar tôda a sua arte e talento na interpretação destas marcantes páginas do cancioneiro da bela Itália. Para completar com chave de ouro a relação de astros de primeira grandeza do cenário europeu, conta esta gravação com o famoso cantor Natalino Otto. Êste é um elepê que não deve faltar nas discotecas dos apreciadores da música italiana. Eis os treze números que desfilam através das faixas dêste elepê que recebeu o título da canção vencedora — "Piove" — Festival de San Remo de 1959:

Face A:

1. PIOVE. (Ciao Ciao Bambina). **Domenico Modugno** com a orquestra do festival. Ao órgão Hammond: Mario Migliardi.
2. SEMPRE CON TE. **Achille Togliani** com William Galassini e sua orquestra.
3. CONOSCERTI. **Achille Togliani** com William Galassini e sua orquestra.
4. MA BACIAMI. **Achille Togliani** com William Galassini e sua orquestra.
5. TU SEI QUI. **Achille Togliani** com William Galassini e sua orquestra.
6. TUA. **Luciana Gonzales** com William Galassini e sua orquestra.
7. NESSUNO. **Luciana Gonzales** com William Galassini e sua orquestra.

Face B:

1. LA LUNA É UN'ALTRA LUNA. **Natalino Otto** com Gianni Ferrio e sua orquestra.
2. COSI' COSI'. **Natalino Otto** com Gianni Ferrio e sua orquestra.
3. PER TUTTA LA VITA. **Natalino Otto** com Gianni Ferrio e sua orquestra.
4. AVEVAMO LA STESSA ETÀ. **Natalino Otto** com Gianni Ferrio e sua orquestra.
5. UNA MARCIA IN "FA". **Natalino Otto** com William Galassini e sua orquestra.
6. LI' PER LI'. **Natalino Otto** com William Galassini e sua orquestra.

BALLET EM HI-FI

DENTRO de alguns dias será colocado à venda o elepê "Ballet em Hi-Fi" com Mishel Piastro e sua Orquestra de Concêrto. Mishel Piastro é um músico que já conquistou os corações de milhões de pessoas ao lhes proporcionar música ligeira, popular. Tendo ganho o maior respeito e a maior admiração dos mais insignes músicos e compositores da atualidade, organizou sua própria orquestra sinfônica, oferecendo ao povo dos Estados Unidos seus programas — tanto no rádio como na sala de concêrtos — de música ligeira, eminentemente popular, embora utilizando-se de peças do repertório erudito, e fazendo de seu nome uma senha musical em todo o continente. Efetivamente, hoje em dia Mishel Piastro faz-se ouvir como regente e solista com sua própria orquestra sinfônica por mais gente em todos os Estados Unidos e no mundo do que qualquer outro, regente sinfônico. Tem atuado também como regente convidado junto às maiores orquestras sinfônicas norte-americanas, conquistando o entusiasmo e os aplausos tanto dos críticos como do público em geral. "E' um regente nato" publicou o "Chronicle", de San Francisco, após uma de suas exibições junto à Sinfônica daquela cidade; "Mishel conquistou a platéia desde o começo, aumentando-lhe o interêsse à medida que o programa se desenrolava e finalmente levando-a a exteriorizar uma das mais entusiásticas e sinceras demonstrações de aprêço jamais verificada no "Auditorium". Êste elepê de Mishel Piastro com músicas de afamados ballets merece ser ouvido pelos apreciadores do gênero. Apresenta boa qualidade de som, boa prensagem, suas faixas estão assim integradas:

FACE A:

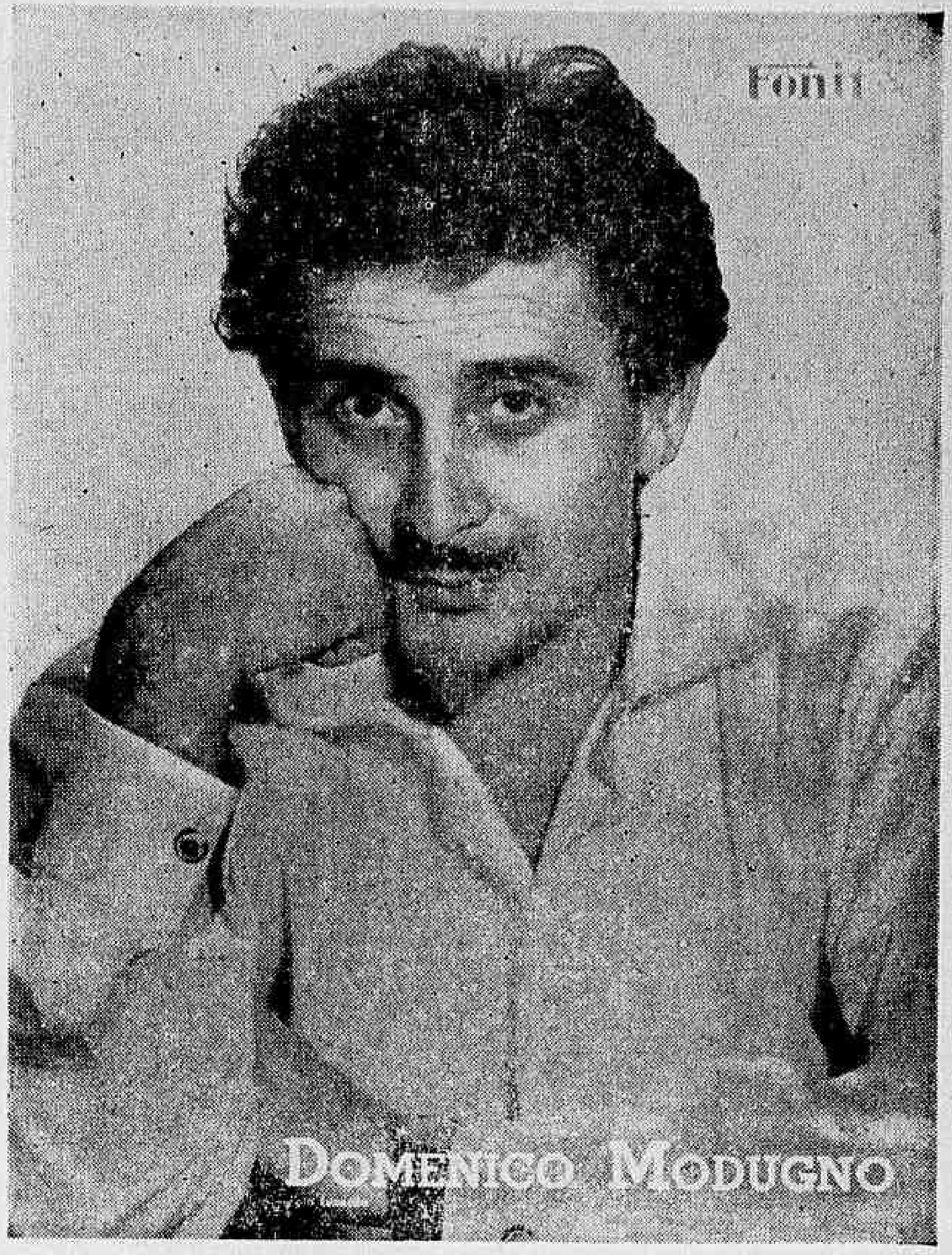
1 — VALSA (Tchaikovsky) — De "A Bela Adormecida".
2 — INTRODUÇÃO, TEMA E VARIAÇÕES (Delibes) — De "Coppélia".
3 — VALSAS (Richard Strauss) — De "O Cavaleiro da Rosa".
4 — DANÇA ARABE E DANÇA RUSSA (Trepak) — Tchaikovsky) — De "O Quebra-Nozes".

FACE B:

1 — VALSA (Gounod) — De "Fausto".
2 — DANÇA CIGANA — (Bizet) — De "Carmen".
3 — DANÇA PERSA — Mussorgsky) — De "Khovántchina".
4 — GRANDE VALSA — (Glazounov) — De "Raymonda".
5 — DANÇA DOS BUFÕES — (Rimsky-Korsakoff) — De "A Fada de Neve".

Vemos acima o cartaz distribuído pela "Philips", por tôda a Europa, anunciando o lançamento do 45 rpm de Vanja Orico interpretando composições do filme "Orfeu Negro". Outro disco, em 33 rotações, da mesma etiquêta foi colocado à venda, reproduzindo, em alta fidelidade, a trilha sonora do filme vitorioso em Cannes

MILIONÁRIO DA MÚSICA



Este é Domenico Modugno, compositor e cantor siciliano, que em pequeno espaço de tempo atingiu as culminâncias jamais alcançadas por um artista italiano com um só disco. "Nel Blu Dipinto Di Blu" ("Volare" para os americanos) foi o maior sucesso musical, em 1958, na terra do Tio Sam. Esta gravação, considerada pela Academia de Artes e Ciências Fonográficas de Hollywood, como a mais popular do ano, vendeu cêrca de 8 milhões de cópias. Êste ano, Domenico Modugno venceu novamente o festival de San Remo com o "slow" "Piove", tendo embolsado imediatamente a quantia equivalente a 6 milhões de cruzeiros pelos direitos cinematográficos da canção

EARL GRANT
"The End"

COM o mesmo espetacular estilo vocal e a mesma incomparável habilidade ao órgão, Earl Grant brinda seus admiradores com mais um elepê repleto de bonitas melodias, tais como a que lhe dá nome e que está arrebatando os Estados Unidos, os imorredouros "Hello", "Young Lovers" e "We Kiss in a Shadow", de Rodgers Hammerstein; o envolvente "Push De Button", do festejado musical da Broadway, "Jamaica", o popularíssimo "Volare" italiano e muitos outros. Earl é brilhantemente coadjuvado nos números rítmicos por Eddie Hunton na bateria e Red Clark no sax alto e tenor. O desempenho da guitarra foi dividido entre Al Hendrickson e Al Viola, enquanto o do contrabaixo coube a Joe Comfort e Wilfred Middlebrooks; o atabaque é batido por Ukano. Earl Grant, nascido em Kansas City, é de fato um rapaz de amplos recursos artísticos. Aliás, esta afirmativa é comprovada pelo seu elepê anterior "O Versátil Earl Grant", em que êle canta e, com igual proficiência, acompanha-se, ora ao piano, ora ao piano, ora ao órgão. Pretendendo tornar-se professor, Earl estudou música no Conservatório New Rochelle, em Nova Iorque, na Universidade De Paul, em Chicago, e na Universidade da Califórnia do Sul. Entretanto, ao mesmo tempo que realizava seus estudos, exibia-se nas boites de Los Angeles, ganhando considerável cartaz. Embora não perdendo êle o interêsse pelo magistério, seu público — crescendo cada dia mais — não deixava que êle se afastasse por muito tempo do palco para se dedicar a outros afazeres. Neste novo elepê intitulado: "The End", Earl Grant interpreta os seguintes números:

1 — (At) THE END (Of a Rainbow) — Jimmy Krondes-Sid Jacobson;
2 — HELLO, YOUNG LOVERS — Richard Rodgers-Oscar Hammerstein II;
3 — PUSH DE BUTTON — (De "Jamaica", Prod. David Merrick) — Harold Arlen-E. Y. Harburg;
4 — VOLARE (Nel Blu, Dipinto di Blu) — D. Modugno-F. Migliacci-M. Parrish;
5 — I FEEL IT RIGHT HERE — Steve Graham-Leon Pober;
6 — I'M BEGINNING TO SEE THE LIGHT — James Ellington-Hodges-George.

Face B

1 — I'M JUST A LUCKY SO AND SO — Mack David-Duke Ellington;
2 — ALRIGHT, OKAY YOU WIN — Sid Wyche-Mayme Watts;
3 — WE KISS IN A SHADOW — Richard Rodgers-Oscar Hammerstein II;
4 — JAMAICA FAREWELL SONG — Irving Burgess;
5 — COME BY SUNDAY — Murray Grand;
6 — CARELESS LOVE — W. C. Handy.

"A VIENA DE STOLZ"

VIENA, a cidade das valsas, reaparece para os discófilos em um elepê da Philips, através da música de Robert Stolz, um dos mais destacados sucessores de Straus o autor da primeira trilha sonora de um filme musical como bem os demonstra as faixas do disco, bem como no ritmo brilhante, entusiástico e fascinante que imprime à sua orquestra.

Na era do "rock", causa ainda surprêsa agradável ouvir um lançamento digno da programação adotada pela Philips, como ocorre com "A Viena de Robert Stolz", onde as músicas do "tempo três por quatro" nos recorda uma era de alegria e desprendimentos. E é êste o espírito da gravação. Para aqueles que ainda viveram no tempo das valsas e para todos aquêles que apreciam o ritmo dos grandes salões europeus o elepê é recomendado sem restrições, pois além de uma prensagem e apresentação perfeitas, as valsas do maestro alemão são belíssimas, plenas de vivacidade (ouça-se por exemplo a primeira faixa "Quando os pássaros cantam"), amorosas ("Viena é amantíssima a noite", "O rei do meu coração"), e sentimentais ("Eu sou um cigano").

A orquestra obtém efeitos belíssimos em tôdas as faixas, o que torna ainda mais agradável o elepê "A Viena de Robert Stolz".

EARL GRANT

Rapaz de amplos recursos artísticos

RAIOS X — Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITORIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End tel — ESTORIL — Tel • 2217

BIAS FORTES E LINDEMBERG NA ZONA LINDEIRA

ENDÔSSO DE BRIZOLA

PÔRTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal) — Foi recebida pelo governador do Estado, em Palácio, uma Comissão de Palmares, que veio apresentar um memorial pedindo a construção de uma estrada de acesso àquele município. O engenheiro Leonel Brizola, depois de tomar conhecimento dos têrmos do documento, endossou o seu conteúdo, com sua própria assinatura

Futebol de grã-finos: Pernetas x Milionários

AIMORÉS, MG, 20 (Do Correspondente Dagomir de Castro) — Uma pitoresca partida futebolística foi disputada domingo último, no campo do Botafogo, entre os quadros "Pernetas" e "Milionários", integrados por "craques" da nossa melhor sociedade.

Entre os disputantes — foram tantos! — podemos destacar o tenente Abner, os médicos Aderbal e Oscar e o advogado Hélcio.

"AVISO AOS JOGADORES"

Uma nota deveras engraçada circulou pela cidade, à véspera do prélio, sob o título "Aviso aos Jogadores". Dizia, entre outras:

"Aos casados, licença por escrito da cara-metade;

"A todo participante, recibo que prove estar o mesmo em dia com o seguro de vida (para tranqüilidade da futura viúva);

"Roga-se às pessoas cardíacas que não compareçam ao campo, em vista da "violência" do jôgo;

"Não chegue atrasado! Pode muito bem acontecer que quando você chegar esteja tudo acabado... A morte anda muito depressa!"

FUTEBOL DE GRANFINOS

Na foto, o quadro do "Milionários F. C.", integrado por elementos da melhor sociedade de Aimorés. A característica marcante do time é que o mesmo só joga por brincadeira, e assim mesmo uma vez por ano, no máximo! Em pé, da esquerda para a direita: Alexandre Taquete, Renato Gomes, Zildo Pereira, Vantuil Campos, Ademar Tristão e Jaime Barros. Agachados, da esquerda para a direita: Gueiros, Oscar Falcão, Freitas, Alarico Arruda e o mui esportivo e animado prefeito Eugênio Fernandes

Deputado defende o ABC

BARRA MANSA, RJ, 20 (do correspondente C. Cardim Gonçalves) — O delegado de polícia desta cidade, sr. Amauri Bentes Viana, bem auxiliado pelos investigadores Paulo Damião e Manoel Ribeiro, vem tendo atuação destacada à frente de sua delegacia, não dando folga aos marginais que aqui aportam constantemente, escorraçados pelas autoridades de outros lugares.

Contra o lenocínio, então, tem sido implacável o referido policial que ainda há poucos dias recolheu ao xadrez o indivíduo Afonso Augusto de Oliveira, de 38 anos, residente na Praça da Bandeira n.º 5, nesta cidade, apanhado em flagrante pelo investigador José Ribeiro.

"OPERAÇÃO LIMPEZA"

Em autêntica "operação limpeza" bem sucedida, prendeu o referido delegado, nos últimos dias, os seguintes perniciosos elementos já fichados como ladrões: Antônio Nunes de Sousa, prêto, 26 anos, vulgo "Urubu", autor de vários furtos em São Paulo, Barra do Paraí e Resende; Luís José dos Santos, prêto, 26 anos, vulgo "Cachaça", e o menor I. G. C., mais conhecido por "Azulão", que, apesar da pouca idade, já é um perigoso ventanista.

REINÍCIO DAS AULAS

Graças às demarches levadas a efeito pelo deputado Leonísio Sócrates Batista junto ao governador Roberto Silveira, voltou a funcionar o ginásio estadual desta cidade, cujas aulas estiveram interrompidas, em virtude de terem caducado os contratos dos professôres mantidos com o Estado.

FALECIMENTOS

Vítima de mal súbito, faleceu, na capital paulista, na semana finda, o sr. José Pascoal, destacado funcionário do matadouro regional de Barra Mansa.

Seu corpo foi trasladado para Açatuba, sua terra natal, onde teve sepultamento.

Registramos, também, com sentido pesar, o falecimento de dona Lourdes Ladeira de Medeiros, espôsa do sr. Natanael Alves de Medeiros, grande fazendeiro e político desta cidade.

EM DEFESA DO "ABC"

Na foto, o deputado Leonízio Sócrates Batista que conseguiu, após uma série de entendimentos com o governador Roberto Silveira, fôssem reiniciadas as aulas do Ginásio Estadual de Barra Mansa

Víndos de Valadares chegaram a Mantena

MANTENA, ES, 18 — (Do Correspondente) — Chegaram a esta cidade os governadores Bias Fortes, de Minas, e Carlos Lindemberg, do Espírito Santo, acompanhados dos srs. Tancredo Neves, Darci Pacheco de Queiroz, secretário do Interior e Justiça do Espírito Santo, Ribeiro Pena, secretário da Segurança de Minas, oficiais, juízes, deputados estaduais.

Grande multidão, calculada em cêrca de 5 mil pessoas, saudou os dois governadores, notando-se nas ruas faixas com os dizeres: "O povo do Contestado confia no elevado entendimento Bias-Lindemberg"; "Mantena acolhe jubilosa os dois governadores amigos".

DISCURSOS

A caravana, sob espoucar de foguetes, dirigiu-se para a residência do deputado estadual mineiro sr. Domingos Jorio, que hospedou o chefe do Executivo mineiro.

Após os cumprimentos, os dois governadores foram para a sacada da casa daquele deputado de onde falaram a uma verdadeira massa humana que se comprimia na rua.

Falou inicialmente o deputado Domingos Jorio, que enalteceu as qualidades dos dois governadores, dizendo que estava confiante de que o encontro viesse equacionar uma solução definitiva para essa situação lindeira tão desagradável para Minas e Espírito Santo.

SOMOS TODOS BRASILEIROS

A seguir, fêz uso da palavra o governador Bias Fortes, que afirmou estar satisfeito em ter dado início àquele encontro para vir dizer ao povo que no seu coração, como no coração do povo mineiro, não havia contestado, pois entre o seu Estado e o do Espírito Santo não há fronteiras, sendo as terras de ambos parte do território brasileiro, separadas apenas por questões políticas e administrativas, mas sempre sob o mesmo sigma, o da Santa Cruz.

ENCONTRO HISTÓRICO

O governador Lindemberg, por sua vez, agradeceu as palavras do sr. Bias Fortes e afirmou que sempre deixara de lado interêsses políticos subalternos em benefício da coletividade, esperando que êsse encontro passe para a história do Espírito Santo, Minas e do Brasil, pois era do seu desejo ver o povo dessa região vivendo em paz como vivem os seus irmãos de outras partes dos dois Estados.

PROGRAMA

Os dois governadores visitaram a Barra de São Francisco. Deverão percorrer, agora, tôda a zona lindeira.

Rotarí (Juíz de Fora) Memoríal contra paióis

JUIZ DE FORA, MG, 13 (De Laiz Veloso, da sucursal) — O Rotary Club, os sindicatos trabalhistas e outras entidades locais estão preparando um memorial para o sr. Juscelino Kubitschek pedindo sua interferência junto ao Ministério da Guerra relativamente à [illegible] localização dos paióis da 4a. Região Militar, os quais constituem perigo para milhares de moradores de Benfica e adjacências.

O documento que está sendo preparado sugere o local onde poderiam estar melhor localizados os referidos paióis.

COOPERATIVA DE PRODUÇÃO

Cresce o movimento nos setores sindicais, para criação de uma grande cooperativa de produção para os trabalhadores locais, figurando inicialmente como objetivo principal a aquisição de uma indústria de pão, cujo produto seria vendido aos trabalhadores sindicalizados por preço muito inferior ao atualmente em vigor.

Falando à nossa reportagem, o líder sindical Elzio Bruni confirmou a notícia de que há entusiasmo incomum dos seus colegas dirigentes sindicais para imediata concretização do movimento em benefício dos trabalhadores, os quais terão o pão pelo mesmo preço que o têm os militares, através da Subsistência.

ESTÁDIO AQUÁTICO "JK"

O estádio aquático "Juscelino Kubitschek" pertencente ao Tupi F. C., será inaugurado ainda êste ano, conforme declarações do sr. Nelson Evangelista.

Apuramos, todavia, que a verba complementar já autorizada pelo presidente da República, de 500 mil cruzeiros, ainda não foi liberada, apesar de já decorridos seis meses.

Essa verba se destina ao pagamento das máquinas que a própria diretoria de esportes se encarregará de adquirir.

ASSISTÊNCIA SOCIAL EM JUIZ DE FORA

Entre as obras de assistência social desta cidade destaca-se a Casa da Providência, de amparo aos pobres, localizada na Rua São Mateus, e que agora, fruto do esfôrço e dedicação de seus dirigentes, vem de dar à cidade mais um pavilhão com o objetivo de ampliar sua dedicação aos necessitados. Na foto, um flagrante dos principais que compareceram ao ato inaugural: prefeito Olavo Costa; vereador presidente da Câmara Municipal, Godofredo Botelho; bispo diocesano dom Geraldo Maria de Moraes Penido e irmã Freitas

A. Negras: Simpósio de Geometría e Desenho

AGULHAS NEGRAS, RJ, 20 (Do correspondente) — Aguarda-se com grande ansiedade nos meios culturais do país a realização do III Simpósio Nacional de Geometria Descritiva e Desenho Técnico, na Academia Militar das Agulhas Negras.

O conclave, que terá início no dia 29 do corrente, contará com a presença de professôres daquelas disciplinas, representando escolas superiores de numerosos Estados do Brasil.

PRESENÇA

A sessão solene de abertura será abrilhantada com a presença dos ministros da Educação e Cultura e da Guerra, e de outras altas autoridades civis e militares.

FINALIDADE

A finalidade do III Simpósio é reunir professôres de Geometria Descritiva e Desenho Técnico do Brasil para:

Apresentar e difundir idéias novas; atualizar procedimentos e técnicas didáticas; uniformizar a terminologia e convenções; inter-relacionar Geometria Descritiva e Desenho Técnico com as disciplinas do currículo superior; proporcionar o congraçamento de professôres.

TEMÁRIO

No temário se acham incluídos os seguintes ítens: Diferença entre Geometria Descritiva e Desenho Projetivo; programa do ensino; [illegible] cremonianas; geometria projetiva e suas aplicações na engenharia; [illegible] geometria descritiva; didática da geometria descritiva; sistemas de tolerância ISA; representação de elementos de máquinas; acessórios de ensino; eliminação da linha de terra.

SEIS HORAS DE AUDIÊNCIA

Têm-se tornado comuns, nas noites de sextas-feiras, as aglomerações de pessoas que procuram falar com o governador Leonel Brizola — aproveitando a sua saída da sede do Diretório Metropolitano do PTB, onde semanalmente realiza as suas palestras — para conseguir uma audiência com o chefe do govêrno. Na última sexta-feira, porém, foi tamanho o acúmulo de pessoas — na sua imensa maioria humildes e residentes nos mais distantes pontos da cidade — que o seu atendimento demandaria um longo tempo, fazendo com que muitos perdessem a última condução, que os levaria para casa. Em vista disso, o governador propôs que fôssem todos ao Palácio Piratini, na manhã de domingo, que lá estaria para atendê-los, independentemente de inscrição prévia ou de outra qualquer formalidade. Foi assim que, às 7 horas da manhã do último domingo, lá estêve, na sala de audiências do Palácio Piratini, o governador Leonel Brizola, recebendo um a um as pessoas que o haviam procurado à saída da palestra de sexta-feira. Durante cêrca de seis horas, o chefe do Executivo ouviu as reivindicações de quase duas centenas de pessoas

Parque Nacional: Caparaó

ALEGRE, ES, 20 (Do correspondente Romualdo Perrota) — Esta cidade, futuro centro de turismo do Espírito Santo, e que merece ser olhada com mais carinho pela "Combratur" — anda ansiosa pela rápida tramitação, na Câmara Federal, do projeto que cria o Parque Nacional do Caparaó, velha aspiração da região [illegible].

Cidade dotada de ótimo clima, sua altitude de 2.891 m (Pico da Bandeira), regiões montanhosas de rara beleza, está aguardando [illegible] de Caparaó com [illegible] promessa do sr. Ascânio de Faria, diretor da Divisão de Caça e Pesca.

FEIRAS-LIVRES

A população desta cidade, principalmente as donas-de-casa e os lavradores, estão exultantes com a inauguração das "feiras-livres", três vezes por semana, iniciativa do vereador Carlos Boechat Machado, autor do projeto já transformado em lei.

Cambuquira: asfaltamento da BR-32

CAMBUQUIRA, MG, 20 (Do correspondente William Aoni) — O primeiro Congresso de Turismo de Minas Gerais, realizado de 27 a 30 do mês passado em Belo Horizonte, sob os auspícios do Govêrno do Estado, reuniu diversas cidades históricas e hidro-minerais, para uma exposição de planos de incremento ao turismo.

Esta cinqüentenária Cambuquira — o maior centro avícola do Sul de Minas — e famosa estação de águas — estêve representada por uma comissão constituída pelos srs. Gabriel Flávio Carneiro, Arnaldo Lemos Siqueira, José Silva Filho e Dionor Ferreira.

ASFALTAMENTO DA BR-32

A comissão representativa de Cambuquira, além das diversas teses apresentadas, se empenhou em conseguir o asfaltamento da BR-32, estrada que liga Caxambu a Fernão Dias.

O asfaltamento dessa rodovia é obra imprescindível, que virá beneficiar de imediato tôdas as estações hidro-minerais adjacentes, além de propiciar o escoamento da produção de diversas cidades do Sul de Minas para os grandes centros consumidores de Belo Horizonte, Rio e São Paulo.

I Torneio Leiteiro do Sul de Minas

TRÊS CORAÇÕES, MG, 20 — (Do Correspondente Heitor Mendes de Oliveira) — O I Torneio Leiteiro do Sul de Minas, patrocinado pela "ANPL" — Associação Nestlé dos Produtores de Leite — realizado no dia 6 do corrente, na granja Atalaia, nesta cidade, alcançou plenamente seu objetivo, qual seja fomentar a produção de melhor leite, pois todos aquêles que prestigiaram o certame se aproveitaram da oportunidade para adquirir melhores instruções de como devem ser tratados os seus rebanhos para maior e melhor produção do leite.

Várias taças foram entregues aos participantes, destacando-se a oferecida ao vencedor do concurso, sr. Aderbal de Andrade Junqueira, grande criador da zona sul-mineira.

NOVA ESTAÇÃO

Foi inaugurada recentemente a moderna estação de passageiros do aeroporto local.

A solenidade contou com a presença de altas autoridades federais, estaduais e municipais, além de vários convidados especiais.

ANIVERSÁRIO COLEGIAL

O colégio estadual desta cidade vem de completar seu primeiro aniversário de fundação.

ENLACE

Realizou-se dia 31 último, na matriz Sagrada Família, o enlace matrimonial da srta. Nair, filha da sra. Onorina Maciel, com o sr. Jorge Henrique da Costa.

No dia seguinte, na mesma matriz, casaram-se a srta. Maria de Lourdes, filha do casal José Gonzaga Rezende, e o sr. Deusdete de Assis, funcionário do IAPI.

ROTARIANOS ELOGIÁVEIS

Elogiável tem sido o movimento filantrópico dos rotarianos de Três Corações, que há pouco encetaram a magnífica "campanha do agasalho" cuja renda será destinada à compra de agasalhos para os pobres de nossa terra.

RAINHA

Foi coroada rainha da quermesse pró construção do Colégio Nossa Senhora de Fátima a bonita srta. Neiva Machado.

"A VOZ DO RIO VERDE"

Sob a direção dos jornalistas Heitor M. de Oliveira e Milton da Silva Mendes, vem de completar dois anos de circulação o jornal local "A Voz do Rio Verde".

O sr. Heitor M. de Oliveira é o novo agente-correspondente do DIÁRIO CARIOCA nesta cidade.

DILIGÊNCIAS POLICIAIS

Após exaustivas diligências policiais, chefiadas pelos delegados Abner Alves Pereira e José Magalhães de Paiva, foi encontrado, finalmente, no Rio Verde, o cadáver do motorista José do Espírito Santo, bàrbaramente assassinado na estrada "Fernão Dias", rodovia que liga Belo Horizonte a São Paulo. Na foto o delegado Abner segurando, pela gola, o morto recém-localizado, que foi imediatamente transportado para o necrotério de Três Corações, até sua remoção para São Paulo

CONCEIÇÃO DA BARRA: ESCOLA CAFÉ FINO

CONCEIÇÃO DA BARRA, ES, 20 (do correspondente Carlos Castro) — Num futuro não muito distante, êste município será um dos maiores produtores de café fino do Espírito Santo, graças à magnífica escola especializada aqui instalada por iniciativa de homens a quem move mais o prazer de criar que o lucro a auferir dos seus empreendimentos.

Esse inestimável serviço prestado ao norte do Espírito Santo, pelos ensinamentos que vieram proporcionar ao comum dos cafeicultores, com a aplicação dos mais modernos métodos de cultura e beneficiamento — deve-se ao atual governador Carlos Lindemberg, quando de sua primeira passagem pelo govêrno [illegible] secretário de Agricultura, hoje deputado federal, Napoleão Fontenele da Silveira e ao antigo diretor da escola agrícola "Luís de Queiroz", Melo Morais.

CAPITÃES DA PRODUÇÃO

Todo o norte do Estado está na expectativa da grande capacidade de trabalho dos capitães de produção Henrique Kaphan, Wolf Klabin Filho, Teodoro Quartim Barbosa, Carlos Quartim Barbosa e outros, que terão de vir e contribuirão com novos planos para a entrada de sangue novo e braço para transformar o cenário por tanto tempo imutável da floresta interminável cobrindo os aspectos e riquezas de uma região privilegiada.

DIRETORA INAUGURA NOVA IDADE

BOM JARDIM DE MINAS, MG, 20 (do correspondente Maria de Lourdes Paula) — Acha-se em festas o grupo escolar "Monsenhor Nardy", comemorando o aniversário natalício de sua diretora d. Noêmia da Silva Abbud.

D. Noêmia é uma grande educadora que, há anos, vem conduzindo, de maneira admirável, a grande casa de ensino primário desta cidade.

PAPA NOMEIA BISPO DE CAMPANHA

CAMPANHA, MG, 20 — (do correspondente Nicolau Silva) — Dom Othon Mota foi nomeado, pelo papa João XXIII, bispo auxiliar desta cidade.

O bispo desta diocese é dom Inocêncio Engelke.

COLÔNIA DE FÉRIAS BOCAINA

Professôra habituada a conduzir crianças para sua fazenda, avisa aos senhores pais que, para a próxima colônia de férias, restam alguns lugares. Informações, telefone: 48-7325.

Varginha remodela indústria

VARGINHA, MG, 20 (Do correspondente William Aoni) — O governador Bias Fortes inaugurou recentemente, nesta cidade, — atendendo a convite especial — as novas instalações da Companhia Brasileira de Caldeiras, importante indústria que muito tem colaborado para o desenvolvimento desta região.

Após as solenidades de inauguração, — quando usaram da palavra os srs. Tancredo Neves, secretário de Finanças, deputado Pimenta da Veiga, prefeito Franklin da Rocha, diretor da companhia — foi lançada a pedra fundamental do grupo escolar da Vila Operária.

VOLTA AO MUNDO DE BICICLETA

Em [illegible] Machado, Alfenas e Poços de Caldas, deixou esta cidade o ciclista colombiano William Arcila Gonzalez, que pretende dar a volta ao mundo de bicicleta.

O desportista já visitou 18 países, 3 mil cidades e povoados, num percurso de 60 mil quilômetros; já gastou 16 bicicletas, 200 pneus e 150 câmaras de ar.

"CASSINO DE SEVILHA"

O clube de Varginha oferecerá no próximo dia 23, aos seus associados, mais uma elegante "soirée" dançante.

O "show" da noite será a orquestra "Cassino de Sevilha".

RAINHA DOS ESTUDANTES

Comemorando o 10º aniversário de fundação do grupo escolar "Domingos Ribeiro", sua diretoria promoveu um concurso para a escolha da "rainha dos estudantes", saindo vencedora a srta. Dinah Maria, filha do casal Ameno Pereira Braga.

Um animado baile, nos salões da rádio local, encerrou as comemorações.

LEITE EM PÓ

Será oficialmente inaugurada dentro de dois mêses, — com a possível presença do presidente JK — a Companhia Mineira de Alimentação, instalada nesta cidade, e que já está fabricando o leite em pó "Leik".

De origem dinamarquesa, trata-se de uma modelar organização, que além de oferecer condução própria para os seus funcionários, possui também, para os mesmos, um moderno restaurante.

Ubá firma Convênio de Ensino

UBÁ, MG, 20 (do correspondente Eudes Campomizzi) — Realizou-se no dia 8 do corrente, nesta cidade, significativa homenagem prestada pelas professoras rurais ao prefeito municipal e aos vereadores pela assinatura do convênio de expansão e desenvolvimento do ensino rural com o govêrno do Estado através da Secretaria de Educação.

O programa constou de missa em ação de graças na matriz de São Januário; sessão solene no salão nobre da Prefeitura Municipal e um "show" artístico bem organizado pelas professôras.

TRIBUNAL DO JÚRI

Sob a presidência do segundo Juiz de Direito da Comarca, Angelo Vieira Gomes, reuniu-se no dia 8 do corrente, em sua segunda sessão de 1959, o tribunal do júri.

Foi submetido a julgamento o réu Florentino Meneses, vulgo "Flôres", que na manhã de 2 de novembro do ano passado assassinou com um tiro de garrucha a Valdinê Gonçalves Gomes, no lugar denominado "Beija-Flor", município de Tocantins.

16 ANOS DE RECLUSÃO

Funcionaram na acusação, além do promotor de Justiça da Comarca, Benoni Rodrigues de Andrade, os advogados Floriano Peixoto de Melo e êste correspondente.

A defesa estêve a cargo do causídico Agenor Alves de Sousa. Após o veredicto do conselho de sentença, verificou a não aceitação da tese de legítima defesa esposada pela defesa, sendo aplicada ao réu a pena de 16 anos de reclusão.

BODAS DE OURO EM BARBACENA

BARBACENA, MG, 20 — (Do correspondente Vitor Manhães) — Completaram 50 anos de feliz casamento, no dia 12 do corrente, o sr. Laurindo Olavo Boa Morte e sua espôsa, d. Guiomar Matos Claros.

O feliz casal, que vem de comemorar suas "bôdas de ouro", reside de há muito nesta cidade, contando, êle, 72 anos, e ela, 68.

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"

COMPRE E DÊ CONFORTO DE PRESENTE

uma "gostosura" de poltrona. Anatômica. Flexível. Nylontex a côres

Procure no fabricante:

PAUL G. NYARI

Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

Ensíno cachoeírense sujeíto à polítíca

CACHOEIRAS DE MACACU, RJ, 20 — (Do Correspondente Nicomedes Arruda) — O líder trabalhista cachoeirense Ubirajara Muniz vem de dirigir carta ao deputado Bocaiuva Cunha, seu velho amigo, reclamando contra atitude do secretário de Educação do Estado do Rio, sr. Alberto Tôrres.

Diz o missivista que o sr. Alberto Tôrres vem prejudicando o ensino no município, não nomeando professôras substitutas e contratadas indicadas pelo PTB cachoeirense.

ACÔRDO ENTRE PTB E UDN

Ressalta o sr. Ubirajara Muniz que o secretário Tôrres não está cumprindo com o acôrdo firmado entre o PTB e a UDN quando da sucessão estadual, o que vem acarretando sérios prejuízos para o ensino primário neste município.

MELHORAMENTO DE ESTRADAS

Visitou esta cidade, em dias da semana passada, o secretário de Transportes do Estado do Rio, sr. Paulo de Melo Kale.

A visita do ilustre auxiliar do governador Roberto Silveira teve a finalidade de firmar, com a prefeitura municipal, um convênio para melhoramento de diversas estradas locais.

Após o ato de assinatura do documento, o sr. Kale foi homenageado com um almôço na residência do prefeito Nilo Tôrres.

RECEPÇÃO EM FARAÓ

Deverá chegar, amanhã, a êste município o deputado estadual Jaime Bitencourt, que será homenageado na localidade de Faraó por seus amigos e correligionários.

Estarão presentes o governador Roberto Silveira, o sr. Ubirajara Muniz e altos próceres estaduais e municipais do PTB.

CLUBE DOS 50

Em assembléia realizada dia 14 do corrente, foi eleita a primeira diretoria do "Clube dos 50", desta cidade, que ficou assim constituída:

Presidente, Uriel Tâmega Pereira; vice-presidente, Aguinaldo Sousa; 1.º secretário, prof. Célio Pinheiro; 2.º secretário, Michel Abdo Abifadel; 1.º tesoureiro, Rui Coelho Gomes; 2.º tesoureiro, Joaquim Gomes; administrador, Nicomedes Arruda; chefe de relações públicas, Edmundo Rodrigues Lima.

LBA CACHOEIRENSE

Está prestando relevantes serviços à população cachoeirense a Legião Brasileira de Assistência desta cidade, sob a direção da sra. Maria Veralba Ferraz, atual presidente da comissão municipal.

Grande quantidade de leite em pó está sendo distribuída entre as famílias reconhecidamente pobres do município, assim como remédio para os doentes comprovadamente necessitados.

S. Lourenço vibra com João Gibin

SÃO LOURENÇO, MG, 20 (do correspondente Oto Jargow) — Do grande tenor brasileiro João Gibin — quando estêve nesta cidade — soubemos dos seus próximos contratos na Áustria, Holanda, França e Inglaterra.

Com grande satisfação registramos, agora, que João Gibin cantou recentemente em Londres, no "Covent Garden", desempenhando magnìficamente o principal papel de tenor da ópera "Lucia de Lammermoor". Fêz-se ouvir, também, em recital transmitido pela BBC.

GRAVAÇÃO ESTEREOFÔNICA

João Gibin é o primeiro cantor latino-americano a gravar, como tenor principal, "Turandot", de Puccini, em gravação estereofônica, feita em Milão.

Para São Lourenço, onde Gibin cantou a primeira vez depois de ter regressado ao Brasil, é uma glória êsse acontecimento artístico.

BIBLIOTECA "MALBA TAHAN"

O Instituto Rosas de Miriam, estabelecimento de ensino local, inaugurará, no próximo dia 24, a biblioteca "Malba Tahan".

No dia da inauguração será colocado no salão da biblioteca o retrato dêsse eminente educador brasileiro.

NOVA FASE ESPORTIVA

O tradicional E. C. São Lourenço entrou numa nova fase de sua vida esportiva, tendo à frente, como presidente recém-eleito, o veterano desportista Geraldo Cabi[illegible].

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

Fundou-se, com um sólido patrimônio, a Agência Aurora de Automóveis Ltda., na qualidade de concessionária da General Motors do Brasil, para a venda dos famosos caminhões Chevrolet.

VISITANTE ILUSTRE

VITÓRIA, 20 (do correspondente Romualdo Perrota) — Encontra-se nesta capital, desde o dia 13 do corrente, o sr. João Pereira Neto, ex-secretário do Tribunal de Relação do Pôrto, que veio rever sua irmã, d. Maria Teixeira da Cruz, espôsa do sr. Francisco Teixeira da Cruz, proprietário do Grande Hotel Estoril.

Por sua projeção social e jurídica na grande pátria portuguêsa, o ilustre visitante tem recebido carinhosas manifestações da colônia lusa aqui radicada.

REIVINDICAÇÕES DE SANTA MARIA

PÔRTO ALEGRE, 20 (Sucursal) — Diversas reivindicações de Santa Maria, que estão na dependência de soluções do poder público estadual, foram apresentadas ao governador Leonel Brizola, pelo prefeito da "cidade ferroviária", Vidal Castilho Dânia, durante a audiência que manteve com o chefe do Executivo. Na foto, o governador Brizola, o prefeito Castilho Dânia e o subchefe da Casa Civil, José Fidélis Ramos Coelho

LEITE DE SOJA ALIMENTO PARA OS BEZERROS

Indicação: para os animais amamentando

DE todos os produtos alimentares extraídos da soja, o leite vegetal foi o primeiro a chamar a atenção dos técnicos europeus e norte-americanos pela extraordinária possibilidade comercial de um produto semelhante ao leite animal e muito mais barato que êste.

Sabia-se que na China o leite vegetal de soja substituiu quase totalmente o de origem animal, sendo muito grande também o seu consumo na Indo-China, Japão e outros países do Extremo Oriente.

Daí o interêsse despertado em diversos países do Ocidente pelo estudo de suas qualidades e possibilidades industriais.

Atualmente há grandes indústrias de leite de soja, seja sob a forma de condensado ou em pó como de leite fermentado ou queijos, etc.

Sob o ponto-de-vista da riqueza nutritiva, dificilmente o leite de soja pode ser comparado com o de vaca, devido às grandes diferenças nos resultados analíticos, conforme a variedade da soja, o método de preparação do leite vegetal, etc.

De acôrdo com os resultados médios obtidos por Clerc do Departamento de Química e Solos dos E.U.A., são os seguintes dados comparativos:

	LEITE de vaca	LEITE de soja
Proteínas	4,00	3,15
Matéria graxa	3,40	1,60
H. de carbono	4,90	2,75
Cinzas	0,70	0,5C
Água	87,00	92,00

As análises revelam que o leite de soja se acidifica ràpidamente, dificultando a sua conservação, como aliás a dos demais leites.

Na China é prática normal a neutralização do leite de soja pela simples adição de gêsso (sulfato de cálcio), o que contribui para melhorar o paladar e as qualidades nutritivas do leite, prolongando a sua conservação por muito mais tempo que qualquer outro leite.

O LEITE DE SOJA NA PECUÁRIA

Esta capacidade de conservação do leite de soja, contendo certa porção de gêsso e sua riqueza nutritiva, permitem a sua ampla utilização na pecuária com alimento de bezerros leitões, potros, etc.

O leite de soja é bastante rico em proteínas que são os elementos responsáveis pelo desenvolvimento celular e formação de músculos donde a sua particular importância na alimentação dos animais em crescimento.

Por outro lado, é preciso considerar a pobreza do leite vegetal em hidrato de carbono, pobreza essa que pode ser corrigida na alimentação animal, sem grandes inconvenientes, pelos açúcares das féculas de baixo preço.

O leite de soja é particularmente vantajoso na alimentação de bezerro e leitões, especialmente quando atacados de diarréia provocada por consumo de farinhas estragadas ou leite desnatado azedo.

No caso de bezerros, a substituição de leite de vaca bastante caro no nosso meio, pelo leite de soja, que pode ser produzido econòmicamente na própria fazenda, poderá aumentar sensìvelmente os lucros de pecuarista, concorrendo ainda para melhorar o abastecimento de leite das populações e indústrias.

De acôrdo com experiências realizadas na França, o leite de soja é geralmente bem aceito pelos bezerros, podendo ser administrado após uma semana de idade a fim de que o animal recém-nascido, possa aproveitar o colostro.

Além das vantagens oferecidas pela maior venda de leite de vaca, ativa-se o crescimento dos bezerros e no aleitamento dos suínos, evita o esgotamento da marrã.

Com o leite de soja, também se pode compor misturas com outras farinhas, principalmente com féculas de milho, arroz batata, etc., melhorando a ração com o carbonato e fosfato de cálcio.

Outros animais, como potros, asnos, cabritos, gatos, cães, coelhos, aproveitam bem êsse leite.

COMO ELABORAR O LEITE DE SOJA

O leite de soja pode ser obtido a partir dos grãos inteiros, da farinha obtida da moagem dos grãos ou da farinha de torta, proveniente da indústria de óleo.

Êste último método produz um leite muito pobre em ma-

cessos industriais modernos em que se preparam diversos tipos de leite de soja, com alto grau de digestibilidade e baixo preço.

Um método caseiro de preparar o leite de soja é o seguinte: deixa-se os grãos de soja, principalmente da variedade amarela em maceração durante uma noite, renovando duas vêzes a água.

Moem-se os grãos depois de descascados. Coloca-se a massa assim obtida em um saco de pano fino, mergulhando-o durante duas horas em água morna, (6 litros de água para um quilo de soja).

Amassar bem e expremer bem com as mãos durante 5 a 10 minutos, dentro da própria água.

Suspender o saco, expremendo-o fortemente até secar todo o seu conteúdo.

Aquecer até ferver, em fogo brando durante meia hora, o líquido cremoso obtido, mexendo-o sempre com a colher para homogeinizá-lo.

Para impedir a sua acidificação, melhorar as suas propriedades e permitir a sua ampla utilização, juntar sulfato de cálcio.

Juntar ao leite de soja, para cada bezerro, uma colher de óleo de cação é medida aconselhável devido à riqueza em vitaminas A e D do referido produto.

★ ★ ★ ★

INSTRUÇÕES PRÁTICAS SÔBRE A CULTURA DO MILHO HÍBRIDO

Recomendações ao lavradores a fim de que possam obter melhores colheitas.

I — Evite, o quanto possível, as queimadas. Procure enterrar, com antecedência, todo resto de cultura, incorporando-o à terra, logo após a colheita.

II — Prepare a terra, convenientemente, arando e destorroando, a fim de garantir uma produção compensadora. O bom preparo facilita as operações seguintes tornando-as mais econômicas.

III — Faça a semeadura em contôrno e em sulcos fundos (15 cm), cobrindo as sementes com pouca terra. Semeando em curvas de nível, haverá maior produção sem erosão.

IV — Empregue, sempre, sementes selecionadas. O milho híbrido produz de 25 a 30% a mais.

V — Adube suas terras por ocasião do plantio. Consulte a Casa da Lavoura a respeito. Em muitos tipos de terra, a aplicação de 950 téria graxa e principalmente em lecitina quando a extração do óleo é feita por meio de solventes. Nos EUA, há pro- kg de superfosfato por alqueire, dá ótimos resultados. Em outros tipos de terra é aconselhável a aplicação de adubos potássicos, Exemplo: "terra roxa". No caso da adubação azotada, ela deve ser feita quando as plantinhas tiverem 40-50 dias. Essa adubação, em cobertura poderá ser feita com sulfato de amônio ou salitre do Chile, numa base de 230 a 300 quilos por alquire.

VI — Faça o plantio mecânicamente (a tração motora ou animal), se o tempo permitir, durante o mês de outubro, em linha de 1 metro, deixando uma planta de 20 em 20 cm. Usando-se êsse sistema, o milho produz mais que plantado em cova. Para as plantações tardias, prefira os híbridos duros, ou a variedade catete.

VII — Faça o desbaste quando as plantinhs tiverem cêrca de 30 dias, a fim de evitar concorrência entre elas, o que poderá prejudicar sensivelmente a produção.

VIII — Torne mais econômica a cultura, substituindo o trabalho moroso e caro da enxada pelo dos cultivadores.

IX — 80 dias após a germinação do milho, semeia guando entre as fileiras, garantindo abundante quantidade de matéria orgânica que, enterrada após a colheita, muito enriquecerá o solo.

X — Pratique a rotação de culturas. Semeie em faixas alternadas: milho-algodão ou arroz-amendoim ou mamona. O milho em rotação, além de evitar a erosão, produz mais.

LAVRADOR

I — Evite as queimadas.

II — O milho híbrido produz cêrca de 25 a 30% a mais que as variedades comuns;

III — Adube as terras;

IV — Plante à máquina;

V — Plantando fundo, cobrindo a semente com pouca terra.

VI — Uma semeadeira mecânica simples semeia um alqueire de terra por dia;

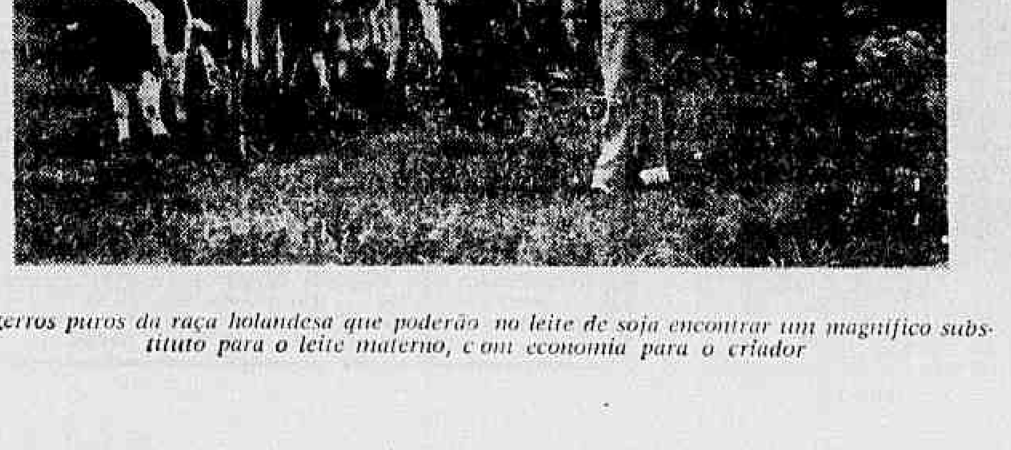
VII — Plante cortando as águas, a fim de evitar a erosão;

VIII — Faça as capinas mecânicamente, usando as carpideiras;

IX — Faça a relação ou desbaste na cultura dom ilho, deixando, em cada metro linear, cinco plantas.

X — A cultura mecânica fica mais barata, mais perfeita, aproveita melhor o terreno e permite um maior rendimento por área. Adquira, todos os anos, as sementes para o plantio.

★ ★ ★ ★



Bezerros puros da raça holandesa que poderão no leite de soja encontrar um magnífico substituto para o leite materno, com economia para o criador

Fazendeiros de Mato Grosso oferecem terras para trigo

SEGUNDO comunicação do dr. José Soares Brandão, do Serviço de Expansão do Trigo, fazendeiros do município de Maracaju do Sul de Mato Grosso, arrendam gratuitamente, por cinco anos, excelentes terras para o cultivo de trigo, cuja produção teria escoamento para o Moinho Corumbá. Existe financiamento para as respectivas lavouras, pela agência local do Banco do Brasil.

N.R.: — São várias as repartições do M. A. a fomentar a produção do trigo brasileiro. O aviso acima bem demonstra a situação: temos sementes selecionadas e terras para o plantio do trigo. Falta sòmente máquinas, adubos, silos, armazéns e agrônomos no interior, porém, que os técnicos aludidos tenham uma remuneração à altura das demais profissões.

O trigo e o petróleo são os produtos que causam as maiores sangrias nas nossas minguadas divisas.

Felizmente novos poços foram abertos com abundante produção e um grave problema nacional terá solução.

Resta agora o Ministério da Agricultura, que vai de mal a pior.

As verbas do presente exercício ainda não foram liberadas e o pessoal da verba 3, ainda não recebeu os seus vencimentos.

Acresce ainda a insatisfação dos técnicos do M. A., com irrisórios vencimentos e ainda colocados em condições de inferioridade com as demais profissões do Serviço Público Federal. Ainda não percebem os 40% por risco de vida pagos aos demais técnicos.

É necessário que apareça um Ministro da Agricultura que tenha a coragem de simplificar e dinamizar os serviços de uma Secretaria de Estado tão importante. O café, a maior fonte de divisas, a carne exportada que será o segundo produto de exportação, sem falarmos nos demais produtos agropecuários, colocam bem alto o grande valor da pasta e o trabalho dos seus técnicos.

O Itamarati em tempo recorde, vai sofrer uma alteração benéfica na sua estrutura. O M. A. ao que parece ainda vai continuar na presente situação bem conhecida por todos.

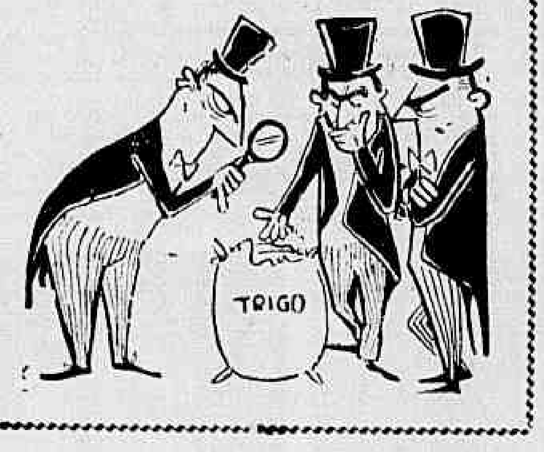
A presente nota já estava redigida quando fomos surpreendidos com uma palestra do sr. ministro da Agricultura sôbre os problemas do trigo nacional.

A comissão encarregada da construção de armazéns e silos para o trigo vem funcionando a contento com muitas construções já prontas, a preços baixos (pagamento à vista), que serão entregues às cooperativas.

Sendo básica a questão do armazenamento e expurgo do trigo, as notícias são alvissareiras, acrescendo que já há verbas para os próximos exercícios.

Pelo exposto, como de justiça, solicitamos ao leitor que troque mentalmente o título dos "cartolas" por macacões de brim coringa, que diabo "a César o que é de César".

Só resta agora que S. Sa. resolva a questão das verbas orçamentárias ainda não liberadas, os funcionários da verba 3 com os seus vencimentos atrasados, sem falarmos na injustiça do não pagamento de 40% por risco de vida já proporcionado às outras classes do serviço público federal.



"Cavalinhos" da Fazenda Santa Mônica do M. A. ainda em amamentação, que poderão ser beneficiados pelo leite de soja, poupando ainda a fêmea em lactação

As plantinhas e seu transplantio

ARIOSTO RODRIGUES PEIXOTO

A semeadura em caixote contendo areia, terra arenosa ou misturada é vantajosa porque se cuida melhor das mudinhas. Nesse pequeno canteiro móvel pode-se evitar o ataque pelos insetos e pelas doenças na parte aérea, com pulverizações; nas raizinhas, reduzindo logo as regas. Evita-se excesso de sol, chuva e de vento. Alimentam-se melhor as mudinhas, aspergindo ou pulverizando as fôlhas com soluções de adubo químico ou de minerais.

A demora de transplantio da mudinha está na dependência da espécie vegetal que se semeou. O seu sistema radicular é de desenvolvimento vagaroso e a espessura de terra na caixa ou no solo é grande, a mudança pode ser retardada por vários dias ou até meses. Em outros casos o retardamento acarreta prejuízos diversos e intensidades variáveis. A demora ocasiona concorrência entre as próprias mudinhas, sobretudo quanto ao sistema radicular. Ainda mais: estas raizinhas crescidas apresentam maior dificuldade para a transplantação, porque são rebentadas, quebradas ou dobradas, com muito mau efeito.

E' de grande utilidade a poupança das raízes pastadoras ou absorventes, das mudas, no transplantio, principalmente para cer as espécies; a sensibilidade é tamanha que as mudas quando não morrem dão plantas fracas cuja origem fica no esquecimento do lavrador.

A tomada da muda na sementeira feita em caixa ou no solo é praticada com a colher de jardineiro, de maneira que o torrão ou bloco fique intacto, e não se esborôe ao ser levado e colocado no vaso, no solo do viveiro ou no local da plantação definitiva.

O melhor transplantador, que substitui perfeitamente a colher de horticultor, pode ser constituído de um gomo de bambu; o diâmetro pode variar de acôrdo com o tamanho do bloco que se deseja ou do desenvolvimento da planta a ser transplantada. Toma-se o gomo de bambu, serra-se de um lado acima e do outro abaixo do nó; racha-se ao meio no sentido do comprimento; nas partes desprovidas do nó fazem-se os bordos cortantes com a faca pelo lado interno; está pronto um instrumento de inestimável utilidade na horta ou no viveiro onde se faz transplantio.

O emprêgo desta peça é demais simples: ajustam-se as partes, segura-se com a mão direita, coloca-se, na vertical, sôbre a muda, que ficará no centro do círculo cortante; comprime-se contra o solo; movimenta-se de um lado para outro e levanta-se o bloco com a muda, que é levada diretamente para o vaso, o laminado ou para o lugar definitivo, sem quebrar o torrão.

A profundidade a que se deve introduzir o transplantador depende do comprimento do sistema radicular, variável com a espécie da planta, o preparo do solo, o material empregado para isso, a idade da muda, e na poda que se pretende executar nas raízes, para os que julgar êsse trato uma necessidade.

A colocação da muda na cova previamente aberta, não apresenta dificuldade; a altura deve ser a mesma que estava no canteiro ou na caixa; o canudo na vertical, com a muda no interior, é pôsto no centro da cova; em todo o seu redor chega-se terra que se comprime; abre-se um pouquinho a parte de cima e retira-se o gomo da cova; derrama-se terra na folga existente e comprime-se.

Êste instrumento pode ser construído de ferro, em ponto maior, de modo que seja utilizado para mudas desenvolvidas. Sua construção é semelhante às cavadeiras aplicadas na abertura de buracos para postes e outros empregos. A diferença é que deve ser mais comprido, mais estreito, feche melhor, de cima a baixo, de modo que seja fácil a sua introdução no solo.

★ ★ ★ ★

Julgamento de terras

Teve o patrocínio do ETA o concurso de julgamento de terras, realizado pela primeira vez no Brasil a 22 de maio, como parte da Reunião Conservacionista de Solo e Água.

Visa êste concurso difundir de modo prático, interessante objetivo, conhecimentos sôbre o solo indispensáveis ao adequado planejamento de seu uso e à adoção das práticas mais recomendáveis para um melhor rendimento.

Os 48 participantes, vindos dos diversos Estados meridionais, após estudar durante 15 minutos cada uma das quatro áreas escolhidas para julgamento, no próprio Pôsto Agropecuário de Caràzinho, encheram fichas especiais contendo questões sôbre textura, permeabilidade, profundidade efetiva, declive, erosão, drenagem e classe de capacidade de uso. A cada resposta certa era atribuído um certo número de pontos, num máximo de 240.

O vencedor foi o dr. Geraldo V. de França, com um total de 220 pontos. O dr. França pertence aos quadros do Projeto n.º 48 que se dedica a trabalhos conservacionistas na bacia do Ribeirão das Anhumas, em Campinas.

O segundo e terceiro lugares foram conseguidos pelo dr. Jesuíno D'Avila e dr. Cláudio Mussoi, da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul, ambos a serviço do Projeto n.º 28.

O concurso despertou tal entusiasmo que se espera seja repetido em outros pontos do país, por entidades interessadas em divulgar boas práticas conservacionistas. O ETA já está preparando o material impresso utilizado em tais competições, o qual será pôsto à disposição dos interessados.

Técnicos concorrentes ao concurso de julgamento de terras, estudam uma das áreas em causa

★ ★ ★ ★

Vitamina D, Cálcio e febre do leite

A. MENDES PEIXOTO

A febre do leite é uma moléstia associada com a parição ou o início do período de lactação das vacas. Sua ocorrência é mais freqüente do espaço de 6 a 30 horas após o parto em vacas de alta produção, cuja idade oscila entre 5 a 10 anos. Raramente se verifica nas primeiras parições, e por algum motivo ainda desconhecido, as vacas da raça **Jersey** parecem mais suscetíveis à moléstia. Trata-se de um distúrbio fisiológico não acompanhado por elevação da temperatura do corpo, como o nome poderia fazer supor.

Vários tratamentos têm sido propostos para moléstias, uns mais, outros menos eficientes, porém, não é nossa intenção discuti-los aqui. Interessa-nos todavia, esclarecer alguns pontos importantes sôbre os processos de prevenção à febre do leite, e que são de grande valor para as criações onde a incidência da moléstia é alta.

A mais importante modificação que ocorre nas vacas atacadas pela febre do leite é a redução do teor de cálcio do sangue, e isto se atribui à uma disfunção das paratiroides, pequenas glândulas que se localizam na base do cérebro junto à tiroide. Elas são responsáveis pela distribuição e mobilização do cálcio no organismo. Quando por razões especiais, como por exemplo uma grande produção de leite, o teor daquele elemento cai abaixo das taxas normais, as paratiroides através de seu hormônio paratormona, provocam a mobilização do cálcio dos ossos para o sangue, elevando novamente o teor ao nível normal. Quando isto não acontece, a febre do leite surge nas vacas em produção.

Portanto, todos os métodos sugeridos para prevenir a molestias são tentativas destinadas a manter o cálcio do sangue próximo dos níveis normais na época da parição, ou controlar a mobilização do cálcio para o leite, ou ainda estimular o mecanismo de transferência do cálcio das reservas do corpo para o sangue. Os principais métodos propostos podem ser descritos como se segue.

1) Ordenha parcial depois da parição. E' uma prática comum entre criadores deixar algum leite no ubere em cada ordenha por vários dias que se seguem à parição para prevenir a febre do leite. Procura-se desta forma reduzir o ritmo de secreção, evitando assim a eliminação de quantidades maciças de calcio através do leite. Experiências recentes em Wisconsin, E. U. A. revelarem porém que tal medida, na maioria dos casos, não trouxe os resultados que se esperavam.

2) Ordenha antes da parição. Essa prática se baseia na suposição de que, fazendo-se a pré-ordenha, isto é, a ordenha antes da vaca parir, a lactação terá um início mais moderado, aumentando gradualmente a quantidade de leite, reduzindo assim as elevadas exigências em calcio na época do parto. Esta vantagem, entretanto, também não foi comprovada experimentalmente. A incidência da febre do leite seria de fato reduzida se fôsse possível conseguir — uma produção elevada de leite na pré-ordenha, o que em geral não acontece.

3) Rações com teor abaixo de cálcio e alto de fósforo. Tal método é baseado na teoria segundo a qual as paratiroides tornam-se pràticamente inativas quando a vaca recebe abundantes quantidades de cálcio durante o período seco ou de descanço do ubere. Em consequência, na época de parição, elas não se acham preparadas para repor o cálcio do sangue que é drenado para o leite na primeira fase da lactação, justamente quando a produção é mais elevada. Em rebanhos onde a incidência da febre do leite era alta, foram realizados ensaios limitando-se a quantidade de volumosos, especialmente fenos de leguminosas, que são ricos em cálcio, e fornecendo-se às vacas durante o último mês do período seco rações contendo baixa porcentagem de cálcio e alto teor de fósforo. Os resultados acusaram uma redução sensível na ocorrência da moléstia, mas apesar dessas conclusões promissoras, a aplicação prática de método pràticamente o tempo em que o animal recompõe suas reservas corporais, em particular, de cálcio e vitamina D, os quais, regra geral, se acham presentes em pequena percentagem nas rações. E a forragem volumosa sendo limitada, necessários se torna aumentar a quantidade de grãos e concentrados, o que viria encare. Além disso, o uso de rações especiais para vacas secas causaria inconvenientes nos rebanhos onde as vacas parem ininterruptamente durante o ano.

4) Rações com altos níveis de vitaminas D durante uma semana antes da parição. Este é o método que modernamente vem sendo recomendado como o que apresentou os melhores resultados. Há muito que a vitamina D é reconhecida como um fator intimamente associado com o metabolismo do cálcio e do fósforo. Já se verificou que grandes quantidades de vitamina D nas rações causam um acréscimo do teor de cálcio no sangue, e portanto, o seu emprego em proporções adequadas pode prevenir o aparecimento da febre do leite. O processo recomenda o uso de doses maciças de vitamina D (30 milhões de unidades por dia), durante 5 a 7 dias antes da parição das vacas. A vitamina D pode ser fornecida sob a forma de levedura seca irradiada na base de 220 a 230 gramas por dia, misturada na ração. Uma das dificuldade do método é predizer com relativa certeza a data da parição, de modo que a vitamina D possa ser fornecida em quantidades adequadas. Outro problema que inicialmente preocupa os investigadores foi a possibilidade de uma alimentação prolongada de vitamina... em doses maciças ser prejudicial às vacas. Porém, tal caso ainda não foi observado, mesmo que se trata de um período relativamente curto, de que uma semana no máximo, em que a vitamina D é fornecida.

★ ★ ★ ★

Aumento de pêso

Um novo aditivo à ração chamado Tpazole aumentou os ganhos diários de pêso de 21 por cento, segundo revelam testes realizados no Colégio Estadual de Iowa em Ames nos EUA.

A média de ganho num grupo de novilhos de dois anos recebendo Tapazole e stilbestrol foi 12 por cento mais rápida que a de um grupo semelhante alimentado com ração padrão com stailbestrol somente; e 30 por cento mais rápida que outro grupo alimentado sem stilbestrol ou tapazole.

★ ★ ★ ★

Novo antihelmintico

Chegou recentemente no aeroporto de Congonhas em São Paulo, uma considerável carga de "Neguvon", novo vermicida e sistênico, procedente da Alemanha e fabricado pela firma Bayes, de Laverkusen.

Esta importação por via aérea, foi efetuada em caráter de emergência, a fim de combater o grave surto de verminose ovina que dizima os rebanhos rio-grandenses.

Êste surto vinha se agravando particularmente com a escassez de antihelminticos adequados, e a chegada, agora, de três toneladas de "Neguvon", permitirá tratar cêrca de 1 milhão de ovelhas.

O "Neguvon" é um vermicida eficiente, eliminando cêrca de 96 a 100% dos "vermes da coalheira". Também age sôbre outras espécies especialmente as "Ostetargia", que são de difícil combate por outros produtos.

Além disto é um poderoso inseticida "Sistêmico" e quando ministrado por via oral aos ovinos, elimina mais de 90% das larvas de "Oestrus ovis", (bicho de cabeça), que nas épocas chuvosas causam sérios distúrbios à saúde dos ovinos.

Devido à ação sistêmica, o produto usado em bovinos, externa ou internamente, elimina os bernes com uma única aplicação.

Pela via interna, no Brasil, já existe há muitos anos para bovinos um produto eficiente para combater os bernes, elaborado pelo prof. Nestor Goovine.

ESCOTEIROS SERÃO TAMBÉM SALVA-VIDAS

'Touros' tomaram a iniciativa na PDF

SÍLVIO REINER

UMA patrulha de escoteiros do "Touros", do G. E. "Monteiro Lobato", após visitarem, na semana passada, o sr. Durval Viana, diretor do Serviço de Salvamentos da P.D.F., recebeu várias lições de salvamento na água e primeiros socorros em caso de asfixia, ministradas pelos instrutores Índio, Tião e Ubiratan, no Pôsto da Carreira (pôsto 6-Copacabana).

Os escoteiros haviam procurado o sr. Durval Viana a fim de saber como poderiam praticar no SS, uma Boa Ação coletiva, tendo o diretor do Serviço os encaminhado aos instrutores, que ficaram impressionados com a facilidade com que os escoteiros assimilaram a instrução.

MEDO

A princípio os escoteiros tiveram receio de pular da ponte de desembarque à água, sendo necessário que o monitor Wilson Stuck tomasse a iniciativa, "persuadindo-os" com leves e inocentes empurrões da ponta para dentro da água.

Passados os primeiros instantes de indecisão, os escoteiros foram tomando interêsse pelas lições do chefe dos instrutores do Pôsto 6, Índio, e por seus companheiros Tião e Ubiratan.

O sr. Durval Viana mostrou-se muito inclinado em aceitar a sugestão do DC de criar um curso de especialização para os escoteiros, que seriam empregados no serviço de orientação aos banhistas, não permitindo que tomem banho em locais perigosos, indicando onde estão as valas, e outros perigos, que, embora indicados por sinalização, não são respeitados.

SATISFEITOS

Os salva-vidas ficaram muito satisfeitos com a visita do grupo do "Touros", e muito mais ainda com a notícia de que, possivelmente êles serão considerados como "auxiliares voluntários do Serviço de Salvamento", dando assim oportunidade para que se dediquem mais ao serviço de salvamento, pròpriamente dito, enquanto os escoteiros exercem a tarefa de prevenir os banhistas.

DURVAL APÓIA

O sr. Durval Viana, quando declarava à reportagem do DIARIO CARIOCA, que pretende criar um curso para os escoteiros praticarem mais boas-ações. Afirmou ser um grande admirador do movimento fundado por Baden-Powell

AUSENTE

Quero pedir desculpas aos leitores desta seção, pela involuntária ausência no domingo passado. Motivos de ordem técnica não permitiram o aproveitamento da seção na edição dominical. As reclamações recebidas alcançaram duplo efeito: primeiro, o de conhecer em tôda a extensão a medida do quanto somos lidos (o que de certa forma nos envaidece) e, em segundo lugar, a surprêsa de certas críticas que nos foram formuladas por elementos inconformados.

Esta seção tem se esforçado para oferecer aos seus ilustres leitores o máximo de notícias sôbre fatos e coisas relativas ao escotismo que, por vocação abraçamos um dia. Ao apresentar desculpas aos leitores certos e compreensivos, queremos aconselhar aos demais — principalmente nossos irmãos escoteiros — que critiquem construtivamente. Afinal, é preceito do decálogo ser amigo de todos e irmão dos demais escoteiros. A forma como fomos criticados por motivo que não nos cabe culpa — e em última análise, sem maior importância — é que não podemos aceitar.

CORRESPONDENCIA

Tôda correspondência para esta seção deverá ser enviada para Silvio Reiner, redação do DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25. Aceitamos colaborações de escoteiros.

O QUE VAI PELOS GRUPOS

"SÃO JOSÉ" — Os escoteiros tomaram parte no programa "Gincana Estrêla", no dia 7 de junho, na TV Tupi. Sucesso.

"DAVI DE BARROS" — Realizou-se, no dia 6, um grande "fogo de conselho", comparecendo os pais dos escoteiros e moradores do local. O referido fogo teve lugar em sua sede própria da Rua Piricumã.

"ALCINDO GUANABARA" — No primeiro domingo de julho, a tradicional festa junina.

"SÃO SEBASTIÃO DE OLARIA" — Receberam primeira estrêla no dia 31 do mês passado, os lobinhos: Pedro Quintanilha, Posídio dos Santos, João Carlos Dupin, Carlos Roberto Rivoreto e Sérgio de Oliveira Nobre. O lobinho Mauro de Sousa Gomes recebeu segunda estrêla e, nesta mesma data, o lobinho Bonfim fêz seu compromisso. Alguns escoteiros do grupo participam do Curso de Socorrista da Cruz Vermelha Brasileira, cuja festa de entrega de diplomas será efetuada no dia 9 de julho, na sede da ACM. A akelá, juntamente com os lobinhos, no dia 13, visitou o Convento de Santo Antônio. A tropa de "junior"s realizou, domingo passado, uma excursão à chácara Rio-Petrópolis. De parabéns o chefe Casemiro.

"LÔBOS DO MAR" — Hoje, serviço na Base Oeste Rio de Escoteiros do Mar.

"LAGUNAS E DOURADOS" — Casam-se, no próximo dia 8 de julho, às 11 horas, na igreja N. S. do Brasil, na Urca, o chefe Aarão Pimentel Cheskis e a akelá Salete Cunha. Aos nubentes, nossos votos de felicidade.

"GALEÃO" (AR) — Como acontece todos os anos, as atividades foram suspensas até o dia 9 de julho, motivado pelas provas escolares.

"TIJUCA TÊNIS CLUBE" — Dia 28 do corrente, será realizada a festa junina, com a participação dos escoteiros e bandeirantes.

"SANTA TERESA" — Será, também, no dia 28, a festa junina dêste grupo do 3.º Distrito Escoteiro, que vem sendo magnificamente dirigido pelo chefe Pinho.

"PRESIDENTE VARGAS" (MAR) — De serviço dias 27 e 28 de junho, na Base Oeste Rio — Tropas "juniors" excursionou no dia 7, até Petrópolis.

"MARQUÊS DE OLINDA" — Numa iniciativa dêste grupo, foi mandada celebrar, hoje, às 8,30 horas, na igreja S. Vicente de Paula, missa de 30.º dia pela alma do chefe Moacir Guttman de Sousa.

"MARCILIO DIAS" (MAR) — A "Parnaíba" (NC-2) partirá sábado que vem do pôrto de Maria Angu, com destino à "Ilha Misteriosa" (Ilha D'água), comandada pelo chefe Celso. Sua tripulação estará composta pela já famosa turma do "Pião".

VÁRIAS

BASE OESTE RIO — Receberam, domingo passado, os troféus a que fizeram jus por terem vencido em suas classes, a prova de eficiência veleira "Triângulo do Galeão", as guarnições dos barcos: "Loretti", "Gaivota", "Parnaíba" e "Butiá".

"JAMBOREE" — O primeiro escoteiro, e provàvelmente o único, a inscrever-se para ir ao "Jamboree" das Filipinas foi o sr. Álvaro Tavares Gomes de Sousa, chefe geral do G. E. Guaianases de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo.

3.º DISTRITO ESCOTEIRO — Foi adiado "sine-die" o torneio de "seniors" "João Alves do Carmo". A reunião festiva distrital de lobinhos será realizada no próximo dia 21, na sede do G. E. "Don Orione" (Rua Riachuelo 367), sob a direção do com. dist. chefe Pinho e de seu assistente para o ramo, chefe Alberto Almeida. O acampamento distrital será realizado na segunda quinzena de julho (em data a ser marcada), numa fazenda em Jacarepaguá. Reuniu-se, ontem, na sede da Área, o Círculo de Pioneiros dêste Distrito, sendo lido, na oportunidade, o relatório da atividade "Subida da Pedra da Gávea" e programada nova atividade de mar.

5.º DISTRITO ESCOTEIRO — Está marcado para o dia 24 do corrente, a reunião festiva dos lobinhos do Distrito.

7.º DISTRITO ESCOTEIRO — A primeira reunião de chefes dêste Distrito, sob a direção do novo comissário, Jurandir Durval, realizou-se no último dia 16, na sede do G. E. "Grêmio Recreativo de Ramos", às 20,30 horas. Na ocasião, posse dos assistentes: lobinho-chefe João Pimentel (G. E. "Valdemar Mota"); "juniors" — chefe Dante Prunk (G. E. "Grêmio Recreativo de Ramos") e "seniors" — chefe Nilo Mendes (G. E. Ar do "Galeão").

4.º DISTRITO ESCOTEIRO — O chefe Luís Diniz Pinto Bravo respondeu pelo Distrito, quando da ausência do comissário Mário Imperial Sobrinho, que se encontrava no Rio Grande do Sul.

E PELO MUNDO

No Chile, realizou-se o 1.º Curso para a "Insígnia da Madeira" para chefes de lobinhos e escoteiros.

Bolívia e Peru realizaram o 1.º Curso Preliminar para Insígnia de Madeira para chefes de Lobinhos.

No Peru realizou-se um curso para Guias de Patrulha (Monitores, no Brasil).

O Conselho Interamericano de Escotismo está dando a escoteiros e escotistas a insígnia de organizador. Maiores detalhes serão fornecidos pela Editorial Scout Interamericana — Calle M n.º 506 — Vedado — Habana (Cuba).

Será realizado, de 12 a 18 de setembro, o Acampamento Internacional de Patrulhas, em Santiago do Chile.

HISTORIETA PARA LOBINHOS

O Rato e o Leão

Por CAVACO (IRMÃO PRÊTO)

O CANTO DA LEI DA JÂNGAL

Antiga como o céu e como o céu tão vera,
aqui a Lei da Jângal agora se exporá.
Aquêle que a respeita é certo que prosperará,
aquêle que a transgride por certo morrerá.
(Rudyard Kipling, "O Livro da Jângal")

Vocês já devem ter reparado que, hoje em dia, o nome de rato está associado a tôdas as criaturas que são maldosas, vis e mesquinhas.

Do mesmo modo que um verdadeiro Lôbo não quer ser cofundido com Bandarlogs, nem com Tabaquis, assim também jamais deseja parecer-se, ou dar razões para assemelhar-se, ao Rato.

Mas como é que tudo isso começou? Esta é a história que vou lhes contar hoje.

Juntamente com todos os outros animais que já conhecemos, viviam na Jângal o Leão e sua pequena família e vivia também Chua — o Rato, primo de Chuchundra, o Rato mosqueado, que choraminga tôda a noite, esqueirando-se rente às paredes, sem coragem de correr pelo meio dos quartos. Vocês com certeza se lembram de Chuchundra, da história de Riki-tiki-tavi. Pois bem, foi Chua — o Rato, o criador de tôda esta história.

O Leão comparecia a todos os encontros com os outros animais e sempre trocava idéias com êles, sem contudo deixar de ser cordial e modesto. Do mesmo modo, procurava sempre oferecer-lhes todos os conhecimentos que a sua vida e os seus esforços lhe haviam ensinado — mas tudo isso sem ser prosa e sem procurar "bancar" o sábio. Até mesmo ao próprio Rato êle já havia ensinado muitas coisas, inclusive a dar os primeiros passos na Jângal. Ajudava a todos. Essas eram algumas das razões pelas quais o Leão era muito conhecido, bastante respeitado, todos o queriam muito bem.

O maior sonho de Chua, era ter muitas glórias. Por isso empoleirava-se numa pedra para tornar-se visível a todos e, então, deitava falação, que todos ouviam com atenção, como manda o respeito e a cortezia. Encorajado pela atenção que todos lhe davam, o Rato punha-se a cantar regras e ensinar aos outros como fazer as coisas, numa visível atitude de quem pensa que é o único a saber bem tôdas as coisas. Isso fazia com que os outros animais fôssem, pouco a pouco, abandonando o local, enjoados daquele Canto pretensioso. Então, num esfôrço para manter a platéia, o Rato começava a contar os seus feitos, procurando aumentar-lhes o valor. Mas — coitado! — o seu pensamento e seu coraçãozinho só conseguiam produzir coizinhas — pois êle jamais houvera tido qualquer grandeza de pensamento e de coração durante tôda a sua vida. Até os possíveis valores de seus pequeninos feitos ficavam amesquinhados quando êle procurava enaltecê-los. E foi assim que, embora os outros não evitassem o Rato — pois a Jângal é uma só família e deve ser mantida a cortezia mútua — embora isso, ninguém mais se interessava em ouvir as falações de Chua.

O Rato, que não reconhecia a sua própria pequenez, passou a achar que o Leão é que estava lhe fazendo sombra e impedindo que êle se tornasse famoso como sonhava, no seu sonhozinho de rato. Já, anteriormente, êle tentara desacreditar o Leão, mas sem sucesso, pois os trabalhos do Leão e a sua conduta falavam bem alto por êle, sem que o mesmo nem precisasse abrir a bôca. Mas o Rato — na sua função de rato, que é roer tudo o que é dos outros — persistia no seu intento, que agora era o de roer o prestígio do Leão com o objetivo de elevar o seu próprio prestígio (idéia que só pode mesmo caber no cérebrozinho de um rato, como todos vocês podem ver).

Enquanto o Rato ia lá remoendo a sua inveja e seu òdiozinho particular e destilando idéias de rato, o Leão, por seu lado, continuava a trabalhar e produzir como sempre, e a sua família também ia crescendo.

A família do Leão cresceu tanto que, a partir de certa ocasião, êle começou a comparecer com menos freqüência aos encontros na Jângal. Os animais importantes (importantes é aquêle que sabe obedecer as Leis da Jângal, não tendo importância o seu tamanho) procuraram saber as razões das ausências do Leão e viram que, agora com a família mais numerosa, todo o seu tempo era dedicado a aumentar e melhorar a sua toca, a caçar para os seus filhotes e a ensiná-los a caçar e a viver de acôrdo com a Lei do Povo da Jângal.

Mas nem todos os animais estavam a par das razões do Leão, embora êles também fôssem respeitadores das Leis. Estavam, cada qual para o seu lado, tratando da sua própria vida, do seu próprio trabalho e cuidando também de sua grei.

Foi aí, então, que o Rato imaginou o seu planozinho e começou a pô-lo em ação. Aproveitando-se da ausência do Leão, começou a espalhar pela floresta que o Leão agora resolvera não ter mais o trabalho de caçar a sua própria caça e que passara a comer a caça que os seus filhotes trabalhavam para obter. Na Jângal, êsse é o maior dos crimes, e quem o comete fica desprezado por todos, como é o caso de Tabaqui, que vive dos restos da caça dos outros por não ter coragem de caçar.

Balu, que não se deixava enganar por ninguém, procurou saber dos fatos direitinho e, tudo bem apurado, acabou percebendo o plano do Rato, que consistia, em primeiro lugar, em desprestigiar o Leão e, em segundo, de elevar-se aos olhos dos menos avisados pelo fato de ter tido a coragem de enfrentar (lá à maneira dos Ratos) o Leão.

O primeiro objetivo não foi atingido porque Balu mostrou a todos a verdade dos fatos e nem o segundo objetivo foi conseguido porque o Leão não deu nem a confiança de brigar com o Rato, que era o que êle desejava para fazer a sua glória montado na glória que o Leão já havia conquistado à custa de esfôrço, trabalho e respeito à Lei. Mas Chua só queria a glória e, para alcançar êsse objetivo, faria qualquer coisa.

Todos os animais da Jângal tomaram conhecimento dêsses fatos. E, como na Jângal, todos ensinam os seus filhotes baseados na experiência e nos exemplos do passado, começaram, então, a apontar o Rato como o símbolo da torpeza de pensamento, da mesquinhez de coração e da vilania de ações, incluindo o roedor, a partir daquela ocasião, na raça dos Bandarlogs e dos Tabaquis — a raça dos desprezíveis.

E foi assim que o Rato passou a simbolizar tudo aquilo que êle sempre fôra, mas que, durante muito tempo conseguira esconder de todos, mas também um dia acabou sendo desmascarado, como sempre acontece na vida de todos os animais, quando procedem de maneira diferente da que é ditada pela Lei da Jângal.

Desde então, Chua — o Rato, morreu para o Povo da Jângal e nunca mais se falou nêle.

Assim aconteceu, e assim acontecerá sempre: é a Lei.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 - Diariamente das 16 às 19 horas
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 - Telefone 28-0263

FORMALISMO ENTRAVA A MARCHA DO TURISMO

O Poder dos Astros

PROF. MIRAKOFF

HORÓSCOPO PARA OS NASCIDOS NESTA SEMANA

A LUA governa o destino daquêles que aniversariam na semana em estudo, (de 21 a 27 de junho). São cultores do belo, do puro e exercitam as qualidades intelectuais no sentido do bem, do justo e do correto. Agem com destreza e habilidade. A Lua favorece os escritores, contadores, advogados, contadores, advogados, publicistas e artistas em geral.

A inquietação e curiosidade levam as crianças nascidas em Câncer, muito cêdo ao estudo. Sua persistência no desvendar o que ignoram, tornam-nas voluntariosas e teimosas. Os pais devem guiá-las pelo caminho do raciocínio e procurar recreações ao ar livre para expansão de suas tendências. Na juventude, demonstram especial interêsse pela aviação e carreira militar.

Na fase adulta devido às influências benéficas da Lua, os homens são levados à pesquisas científicas e as mulheres aos estudos místicos.

No casamento serão felizes quando contrairem núpcias com os nascidos nos dias 15, 17, 24 e 28 de janeiro, setembro e outubro. Anos favoráveis: 1959, 1960, 1962.

Meses propícios: outubro, novembro e dezembro.
Dias de bons augúrios: 14, 16, 23 e 30.
Horas auspiciosas: 13, 15 e 15.
Côres de atração espiritual: azul-celeste, vermelho e verde malva.
Flôres de sorte: narciso, açucena e valeriana.
Pedras preciosas de influências benéficas: granada, turquesa e safira.
Perfumes que atraem felicidade: benjoim e verbena.

VATICÍNIOS PARA TODOS OS MESES

Os presságios benéficos ou maléficos, de 21 a 27 de junho, são transcritos abaixo com dias, horas, números e flôres favoráveis para todos os que nasceram nos seguintes períodos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — (Não duvide, para não vedar o seu caminho para a fôrça). — As perspectivas dos seus negócios e romances estão sob influência astrais de alta significação. Terá sucessos e lucros. Os assuntos jurídicos, devido a sua complexidade, trarão alguns desapontamentos. Os temores a respeito da saúde são infundados, obra puramente de sua imaginação saltitante. Procure agir e vencerá. Dias, horas, números e flôres de bons augúrios: 21, 22 e 23; 10, 11 e 12; 19, 20 e 21; rosa e violeta;

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — (O maior fator para o seu empreendimento é a fé que nêle deposita). — Não se escravize aos dogmas; os casos enigmáticos e misteriosos serão resolvidos satisfatòriamente. Aquário lhe trará conquista no comércio, na indústria e apoio de amigos influentes; novo rumo terá a sua vida com acontecimentos revelantes ainda nesta semana. Dias, horas, números e flôres propícios: 25, 26 e 27; 8, 11 e 20; 54, 76 e 89; flor de maio e manacá.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — (Deixe correr as amarguras para o mar do esquecimento e ganhará saúde e alegria). — Encontros felizes e disposição aventureira; procure se isolar alguns momentos para analisar a importância de seus problemas e fazer um orçamento de suas finanças, porque há um descontrôle no seu mundo psíquico e no seu mundo exterior e tudo sairá bem. Dias, horas, números e flôres de bons aspectos: 7, 10 e 12; 16, 19 e 21; 34, 37 e 38; azaléa e saudade.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — (Com esperança e alegria, transformar-se-á num ser admirado e respeitado). — Depois de árduas tarefas e ingentes esforços conseguirá sucesso e triunfo nos negócios e amores. Será realizado o seu intento há muito planejado. Terá notícias de entes queridos distantes. Marte está em ascensão e Áries, por sua vez, em posição benéfica, com que o próximo tenha boa vontade e venha em seu socorro e atenda os seus rogos. Dias, horas, números e flôres favoráveis: 24, 25 e 26; 14, 15 e 16; 14, 41, 51 e 81; mimosa e rosa.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — (Goste de viver e viverá muito mais feliz). — A semana será propícia nos negócios imobiliários e em outros setôres de atividades comerciais e industriais. Contratos vantajosos e convites para empreendimentos de longo alcance. É preciso ter confiança nos seus propósitos. Para os povos, como para os indivíduos, a auto-sugestão do valor-próprio é uma fôrça imensa, visto que o homem decreta a própria ruína no dia em que desanima. Então, caminhe e vencerá. Dias, horas, números e flôres: 25, 26 e 27; 12, 13 e 14; 33, 34 e 35; agapê e magnólia.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — (Boas recordações são remédios que curam). — O Sol entra em Câncer, amanhã, 22, às 17,20, quando poderão alcançar grande sucesso. O homem está ligado à Terra pelos pés e ao ar pelos pulmões e muito mais ligado está aos planetas em relação aos acontecimentos cotidianos. Assim nesta semana Mercúrio, proporcionará vantagens nas viagens, nos negócios e surprêsas agradáveis em relação ao outro sexo. Não hesite nos empreendimentos. Dias, horas, números e flôres felizes: 22, 23 e 24; 9, 13 e 16; 23, 36 e 39; íris e orquídea.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO — (Conjugar fôrças astrais na ampliação dos seus recursos é a meta necessária). — É preciso dar formas reais aos sonhos e planos para conseguir a vitória em todos os empreendimentos da semana. Haverá convites de passeios agradáveis e propostas de negócios lucrativos. Dias, horas e números, flôres venturosos: 25, 26 e 27; 9, 10 e 11; 27, 28 e 31; azaléa e quaresma.

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO — (Seus pensamentos são sentidos e vividos, não devendo prejudicá-los com palavras ou silêncio inoportunos). — Os benefícios e os socorros que tem prestado aos seus semelhantes com apoio material e espiritual, redundarão agora em seu proveito com satisfação íntima e empreendimentos de sucessos. Receberá notícias felizes de negócios, e terá também correspondência do seu eleito. Não se deixe envolver por intrigas e seus ganhos aumentarão. Dias, horas, números e flôres de bons designios: 21, 22 e 23; 10, 14 e 18; 33, 44 e 55; mimosa e margarida.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — (Não destrua desejos, mas antes os encaminhe aos lugares mais felizes). — O Sol no seu horóscopo em boa posição em relação com Câncer lhe proporcionará ótimos encontros, viagens promissoras e negócios vantajosos. As suas virtudes intelectuais e morais serão apreciadas porque estão em relêvo. Dias, horas, números e flôres; de bons designios: 24, 25 e 27; 13, 15 e 16; 31, 39 e 53, violeta e gardênia.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — (Busque o ouro nas minas e os frutos nos pomares para não encontrar desilusão) — Vênus em exaltação no seu tema astral proporcionará conquista nos domínios de Cupido e lucros nas atividades comerciais e industriais. Os primeiros dias serão de expectativa; e depois serão realizados os vaticínios citados e um estado de euforia inundará a sua alma. Dias, horas, números e flôres afortunados; 25, 26 e 27; 8, 13 e 14; 4, 5 e 8; amor-perfeito e rosa.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO — (O segrêdo do êxito está em manter no espírito a idéia do sucesso. Thoreau). — Os abusos e os vícios não levam a bom têrmo os nossos desígnios. Com perseverança, prudência e trabalho conseguirá nesta semana felicidade no lar e na sociedade. As perspectivas escuras das noites de sua vida se desanuviarão e a lua resplandecerá de bom vaticínio. Dias, horas, números e flôres de bons designios: 24, 25 e 26; 6, 7 e 8; 15, 16 e 17; pecegueiro e palma de Santa Rita.

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — (Dificuldades são fôrças mentais desordenadas que uma vez harmonizadas tornar-se-ão fontes de felicidade). — A instabilidade que sente na família e na sociedade é fruto de seus esforços desbaratados e desconexos e até mesmo revolucionários. Jupiter lhe dará possibilidades de progressos e conquistas grandiosas no setor de atividade. Os assuntos sentimentais estão também sob bons aspectos planetários. Não se esqueça "que o homem só com sensação não é homem, perde o caráter de racional e desce à condição dos brutos". Meditando e agindo terás as benesses assinaladas para a presente semana. Dias, horas, números e flôres de bons augúrios: 25, 26 e 27; 9, 10 e 11; 45, 46 e 56.

Um fim melancólico o do DCT da Prefeitura

PARA movimentar um barco na Lagoa Rodrigo de Freitas, transportando turistas de uma a outra margem por exemplo, ou para promover melhoramentos, digamos, na Pedra da Moreninha, em Paquetá, legítima atração turística, o diretor do Departamento de Turismo da Municipalidade, no caso o sr. Abellard França, que acumula as altas funções de presidente da COMBRATUR, organismo máximo coordenador, supervisor e executor das atividades turísticas no país, terá que se dirigir a dezenas de repartições municipais e federais, pedindo permissão, e aguardar largo tempo, na expectativa, ainda de não ser atendido.

Seu mesmo, de sua jurisdição imediata, podendo pôr e dispor à vontade, é o patrimônio de bandeiras, festões, lâmpadas multicores, alto-falantes, alguns bancos de madeira, com os quais o diretor do D.T.C. enfeita as avenidas, nos dias de gala nacional, e atende às solicitações dos edis cariocas, nas festas domésticas que realizam. Talvez tenha sido por isso, pelo desencanto e inutilidade dos seus esforços, acrescido, naturalmente, pelas dificuldades financeiras em que se debate, que o atual gestor do turismo e certames da Municipalidade está demissionário.

CIDADE MARAVILHOSA

ISSO sucede, precisamente, na metrópole do turismo sul-americano, título que detém o nosso Rio de Janeiro, por dádiva da natureza, pelo menos nesta parte do Atlântico, agora, mais do que nunca, necessitando de retirar do turismo o que perdeu com a mudança da capital do país para Brasília. Não foi sem razão isso que os examinadores do Ponto IV fizeram uma série de restrições à Cidade Maravilhosa, entregue à sua própria sorte, quando pode ser o centro por excelência de atração daqueles que percorrem o mundo em busca de sensações, restrições que a COMBRATUR, agora, procura anular com o seu levantamento do potencial turístico do Brasil, através do trabalho notável de uma das suas subcomissões.

"COSTA DO SOL"

SERÁ neste trecho do território nacional, sem dúvida, nesta exuberante "Costa do Sol" (como o denominou o relatório da subcomissão referida, que se situará, de futuro, o maior centro turístico da América do Sul, que vai desde os Buzios, Cabo Frio, Arraial do Cabo, São Pedro da Aldeia, Araruama, Saquarema, Maricá, Baía de Sepetiba, Restinga de Marambaia, Itacurussá, Mangaratiba, Ilha Grande, Angra dos Reis, Paraty, com a cidade de Friburgo, os parques nacionais da Serra dos Órgãos e Itatiaia, Petrópolis, Teresópolis, e Rio de Janeiro, de permeio, seguindo pela Serra da Bocaina, Campos do Jordão, Lindóia, São Pedro, Campinas, até finalmente, a capital paulista. Realmente, não há nada superior a êsse trecho, no mundo inteiro, segundo repetem os conhecedores, mas que reclama condições de confôrto, de bem-estar, de disciplina e policiamento, à altura da beleza rara de que foi dotado pela natureza.

COMBRATUR

É JÁ que falharam as tentativas, inúmeras, feitas por passadas administrações, para elevar o Rio de Janeiro à situação privilegiada a que tem direito no campo do turismo internacional, a ponto de um brasileiro de boa-vontade, colocado à testa de um organismo disciplinador da matéria, se ver na contingência de abandonar o campo e confessar falência ante o formalismo de organismos congêneres, que todos visam ao mesmo fim, já que tudo isso se perdeu, sendo preciso apelar para uma lei que desmanche o mal feito, que se salve, ao menos, a COMBRATUR, em boa hora instituída pelo govêrno, para, como dissemos ao início, coordenar as atividades turísticas, estudar e supervisionar medidas relacionadas com a movimentação de turistas e fazer, enfim, a política dêsse mesmo govêrno em matéria de turismo.

Mas que se lhe não oponham entraves da natureza dos que teve de enfrentar o diretor demissionário do DTC do Rio de Janeiro; antes, se lhe concedam os recursos de que precisa, a autoridade que necessita para, com a capacidade e a operosidade conhecidas, levar a cabo a missão que lhe foi confiada.

CONGONHAS DO CAMPO (Minas Gerais) — Detalhe do Cristo, do passo da coroação de espinhos, trabalhada em cedro por Antônio Francisco Lisboa, o "Aleijadinho". (Foto Colombo, cedida pela Prefeitura local)

Isto é Brasil

Edições Melhoramentos lançou, em esmerada edição, "Isto é o Brasil", album de fotografias artísticas, dos mais variados aspectos do nosso país. As fotos são de Erich Joachim Hess, com prefácio de Raquel de Queirós.

Opinando sôbre o trabalho, Rodrigo de Andrade, diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, disse que "o cartógrafo imaginoso que quisesse empreender, agora, o levantamento de um mapa geral ilustrado do Brasil, um pouco à feição decorativa e pitoresca dos mapas antigos, encontraria nas páginas dêsse livro elementos valiosos para delinear, em qualquer escala, uma "aparência", muito sugestiva, do território brasileiro.

Comemorando o acontecimento, Edições Melhoramentos reuniu, num coquetel, nos salões do Departamento de Turismo da Prefeitura, à Rua México, a fina flor da imprensa, da intelectualidade e dos artistas cariocas, sob a presidência de Abellard França, presidente da COMBRATUR.

Ecursão às Sete Quedas e Iguaçu

Pondo em prática seu patriótico lema "Conheça primeiro o Brasil", o Touring Club realizará, em julho próximo, várias excursões às Sete Quedas e Foz do Iguaçu. O programa abrange: viagem, em avião "Convair" da Real, para a viagem à Foz do Iguaçu, com escalas em Curitiba; chegada a Iguaçu, visita aos famosos saltos, bem como ao Marco das Três Fronteiras, Museu de História Natural, Parque Nacional do Iguaçu etc.; excursão à cidade de Presidente Franco, no Paraguai; viagem, por via aérea, para Guaíra, e visita às belíssimas Sete Quedas; embarque no navio "Capitão Heitor" para o percurso pelo Rio Paraná até Presidente Epitácio; viagem pela Estrada de Ferro Sorocabana para São Paulo e daí para o Rio de Janeiro.

CONGONHAS DO CAMPO (Minas Gerais) — Exemplar de uma das 66 figuras, esculpidas em cedro por Antônio Francisco Lisboa, o "Aleijadinho", representando Jesus falando às mulheres que choram. (Foto Colombo, gentileza da Prefeitura de Congonhas)

Guia Turistico de Pôrto Alegre

Organizado e editado pelo Skal Club de Pôrto Alegre, está circulando um minucioso e bem feito Guia Turístico da capital gaúcha. Além de uma breve notícia sôbre a cidade, remontando aos primórdios de sua fundação, com indicação de clima e temperatura, inclui uma planta cadastral da área central de Pôrto Alegre e um mapa-esbôço das vias de acesso às praias, Estados e países vizinhos, ambos a côres, nitidamente impressos. Traz fotografias da cidade e de tipos gaúchos, além de um informativo completo sôbre bancos, centrais de transporte, consulados, galerias de arte e museus, confeitarias e salões de chá, repartições públicas, igrejas, restaurantes, agências de viagens, hotéis, restaurantes típicos, parques etc.

É uma contribuição prestimosa ao turista que vai aos pampas.

Gibraltar desenvolve-se

LONDRES (ANSA) — Estão prestes a ser iniciados em Gibraltar os trabalhos de construção de um moderníssimo cassino que compreenderá, além da sala de jôgo, um teatro, uma buate, salão de baile, quadras de tênis e uma praia particular. A concessão do cassino foi obtida por uma sociedade inglêsa. As autoridades da célebre "rocha" esperam assim reanimar a economia local e aumentar o turismo.

SALDO PASSIVO NO BALANÇO DO TURISMO

FRANKFURT (I. F.) — Os turistas estrangeiros gastaram no ano de 1958 cêrca de 1,9 biliões de marcos, registrando-se, desse modo um novo auge na indústria do turismo alemão, com um aumento de 1,8% em relação ao ano anterior. Ao mesmo tempo, os turistas alemães gastaram em 1958 2,04 biliões de marcos no estrangeiro, o que representa um aumento de 47,9% em relação a 1957.

Congonhas, a Basílica e o Aleijadinho

Congonhas é uma das atrações turísticas de mais valia, do ponto-de-vista artístico, do Estado de Minas Gerais. Seu nome, conforme a História, tem origem em um arbusto (chá), muito abundante na região. Os primitivos habitantes de Congonhas, dizem, foram os mesmos portuguêses que, por volta de 1961 a 1700, povoaram Vila Real de Queluz, hoje Conselheiro Lafaiete, e seguiram a bandeira de Bartolomeu Bueno em desbravamento e exploração auríferos pela região do Rio Paraopeba e seus afluentes.

LOCALIZAÇÃO NO MUNICÍPIO — Situa-se o município na zona metalúrgica do Estado de Minas Gerais (hoje considerado o quadrilátero ferrífero). O seu território é montanhoso. Sua área é de 302 km2. A sede municipal situada a [illegible]0 m de altitude. Dista da capital do Estado em linha reta, 66 km. Está ligada à BR-3 por um ramal de 3 km todo asfaltado. A distância de Belo Horizonte a Congonhas, pela BR-3 é de 76 km. Temperaturas em graus centígrados: média das máximas: 26; das mínimas: 17; compensada: 21.

HOTÉIS — Possui 3 hotéis, sendo um dêles localizado próximo à Basílica, com 4 apartamentos e 30 quartos, oferecendo relativo confôrto aos turistas.

ATRAÇÕES TURÍSTICAS — A cidade de Congonhas acha-se localizada no dorso gracioso de duas colinas, cortadas pelas águas do Rio Maranhão e seus afluentes, o Santo Antônio e o Goiabeiras.

Congonhas é célebre pelo seu Santuário, hoje Basílica, e pelas obras do Aleijadinho, e notável pelas suas riquezas minerais. Anualmente na primeira quinzena de setembro, realiza-se em Congonhas a tradicional festa do "Jubileu", com afluência de romeiros de diversos pontos do Estado e do País. Durante essas festividades Congonhas hospeda para mais de 150.000 pessoas. A Basílica do Senhor Bom Jesus possui a mais bela coleção escultural do Estado, os 12 profetas talhados em pedra sabão e as 66 figuras representando a paixão e morte de Jesus, trabalhadas em cedro. São de autoria de Antônio Francisco Lisboa, executadas no período de 1796 a 1805. Além da Basílica e das obras do Aleijadinho, Congonhas possui atrativos naturais bastantes para justificarem, por si sós, a visita do forasteiro, tendo em vista a situação geográfica invejável; clima salubérrimo; confôrto urbano; magníficos locais para excursões (Mineração da Casa de Pedra, Cachoeira do Faria, Serra do Mascate, Agua Santa e outros).

Domingo de Recreio

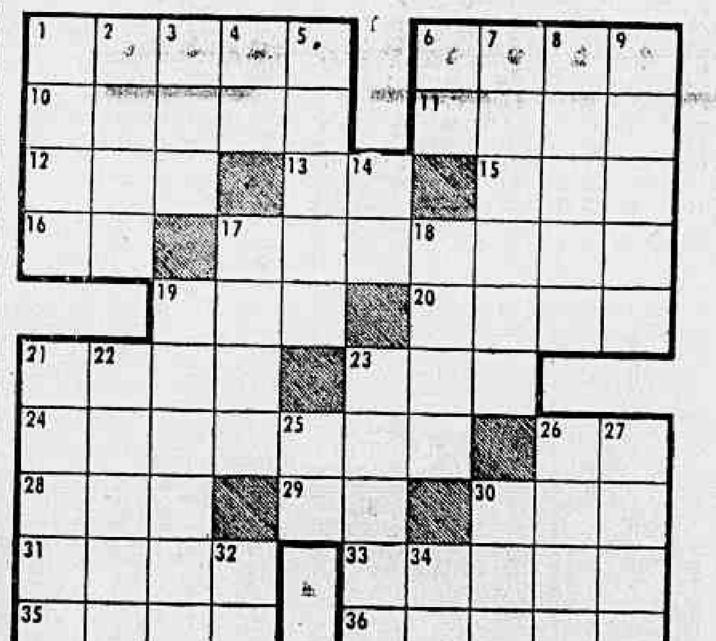
R. PORTELLA

HORIZONTAIS:

1 — Cidade de São Paulo.
6 — Ave pernalta (pl.)
10 — Qualquer pó.
11 — Martelo de pau.
12 — Patrão, senhor.
13 — Partir.
15 — Coloração.
16 — Pêlo que cobre o corpo de certos animais.
17 — Atacado de gripe.
19 — A favor.
20 — O mesmo que tatu-bola.
21 — Fogueira onde se queimavam cadáveres.
23 — Fetiche dos candomblés, que consta de uma faixa ornada de conchas e contas.
24 — Onde se vende carne verde.
26 — Vento.
28 — Morrão de balão de São João.
29 — Do verbo SER.
30 — Intimo.
31 — Pequena cidade rumena, na fronteira da Hungria.
33 — Travessuras.
35 — Extraordinário.
36 — Junte (o que estava disperso).

VERTICAIS:

1 — Nome pelo qual a Sagrada Escritura denomina os falsos deuses.
2 — Freira que exerce cargos superiores.
3 — Nome de uma constelação zodiacal que está entre Câncer e Virgo.
4 — Grito de dor.
5 — Capital do Egito.
6 — Preposição: LUGAR.
7 — Capital do Amapá.
8 — Apressa.
9 — Título que as freiras antepoõem ao nome de profissão.
14 — Graceja.
17 — Hierarquia.
18 — Chefe espiritual dos indígenas, misto de sacerdote, profeta e médico-feiticeiro.
19 — Conversar.
21 — Remunerar.
22 — Levantada.
23 — Atrever-se a.
25 — Nome da letra "G".
26 — Assim seja (latino).
27 — Flor da roseira.
30 — Famoso retiro do saudoso presidente Vargas.
32 — Compaixão.
34 — A acusada.

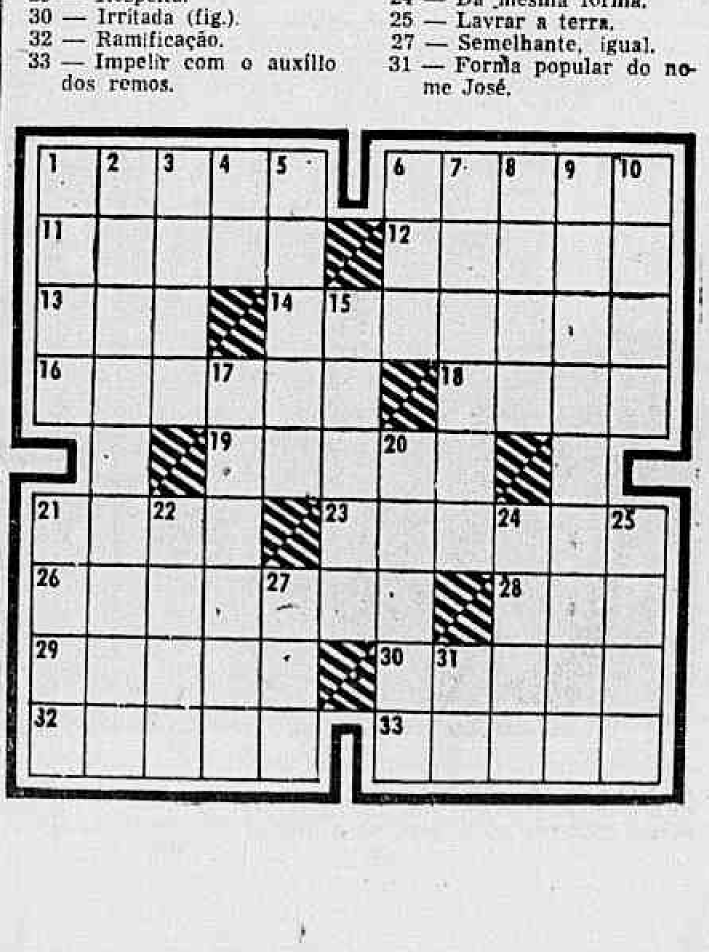


HORIZONTAIS:

1 — Mistura de cimento, cal, areia e água.
6 — Do papa.
11 — Nome de uma constelação austral.
12 — Natural da Arábia.
13 — Relação, lista.
14 — Raivoso (hidrófobo), plural.
16 — Afiar no rebôlo.
18 — Escala (música).
19 — Maluco, idiota.
21 — Prender, amarrar.
23 — Tem autoridade ou poder sôbre.
26 — O que dirige um avião (plural).
28 — Oferecer.
29 — Respeita.
30 — Irritada (fig.).
32 — Ramificação.
33 — Impelir com o auxílio dos remos.

VERTICAIS:

1 — Reside, habita.
2 — De perfume agradável (feminino).
3 — Construção impermeável para conservar alimentos.
4 — Desacompanhado.
5 — Caminhar.
6 — Deus dos pastores.
7 — Vento brando.
8 — Pão pequeno.
9 — Detestada, odiada.
10 — Causa lesão.
15 — Instrumento de lavrar a terra.
17 — Conversa-fiada; mentira.
20 — Tosquiar.
21 — O mesmo que tatu-bola.
22 — Levantam vôo.
24 — Da mesma forma.
25 — Lavrar a terra.
27 — Semelhante, igual.
31 — Forma popular do nome José.



Informações úteis

Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal: Rua México 104 — Telefone: 22-8347.
Polícia Marítima (Informações de vapores e aviões) — Praça Mauá — tel. 43-0181.
Serviço de Registro de Estrangeiros — Praça Marechal Ancora — tels. 22-2300 e 22-2615.
Serviço de Saúde dos Portos — Praça Marechal Alcora — tel. 22-5662.
Agências de Correios e Telégrafos — Centro — Praça 15 de Novembro — tel. 22-3649.
Rua Senador Dantas, 19-A — telefone 22-2820.
Praça Mauá — tel. 43-1728.
Av. Rio Branco, 127 — tel. 52-4225.
Flamengo — Largo do Machado — tel. 25-2745.
Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 254 — tel. 26-5888.
Jardim Botânico — Rua Pacheco Leão, 8-A — tel. 26-7388.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 540 — tel. 37-4774.
Leblon — Rua General Artigas, 73-A — tel. 47-1474.
Western Telegraph — Recepção de telegramas — telefone 23-5905.
Agências:
Centro — Santa Luzia: Av. Franklin Roosevelt, 71-A — tel. 32-7538.
Castelo: Av. Nilo Peçanha, 31 — tel. 32-7337.
Cinelândia: Hotel Serrador — tel. 32-7350.
Mauá: Praça Mauá — telefone 43-1948.
Copacabana: Av. Atlântica, 1850 — tel. 37-9655.
All América Cables and Radio Inc. — Escritório Central: Av. Rio Branco, 99-010 — tel. 23-1700.
Agências:
Mauá: Av. Rio Branco, 17 — tel. 43-5828.
Castelo: Rua Pedro Lessa, 31 — tel. 42-7114.
Copacabana: Av. Atlântica, 1702 — tel. 37-1404.
Touring Club do Brasil — Praça Mauá — tel. 23-1660.
Automovel Club do Brasil — Rua do Passeio, 90 — telefone 52-4055.
Diretoria do Serviço de Trânsito — Praça Tiradentes, 67 — tel. 22-1058.
Corpo de Bombeiros — tel. 22-1234.
Assistência (Socorro Urgente) — Hospital do Pronto Socorro — Praça da República, 111 — tel. 22-2121.
Hospital Miguel Couto — Rua Mário Ribeiro — tel. 27-2121.
Radiopatrulha — Rua da Relação — tel. 34-2020.

LUGARES DE EMBARQUE E DESEMBARQUE

Aeroporto Internacional do Galeão — Todos os aviões internacionais aterrissam e decolam aqui. Fica situado na Ilha do Governador, na Baía de Guanabara, cêrca de 15 ks. do centro da cidade (A Ilha está ligada ao continente por uma ponte). — Tel. GOV. 562.

Aeroporto Santos Dumont — Este aeroporto só é utilizado pelas companhias nacionais. Bem no centro da cidade. — telefones: 22-8352 e 22-6379.

Cais do Pôrto — Praça Mauá — no centro da cidade — tel. 43-4860.

Estação Rodoviária Mariano Procópio — Lugar de embarque e desembarque para todos os ônibus que ligam o Rio às cidades de diversos Estados — tels. 43-0120 e 43-8052.

Estações de Estradas de Ferro — Estrada de Ferro Central do Brasil (EFCB) — Praça Cristiano Otoni (Centro) — tel. 23-4046.

Estrada de Ferro Leopoldina — Av. Francisco Bicalho — tel. 28-0235.

Instituições e serviços de interêsse para os turistas

COMBRATUR (Comissão Brasileira de Turismo) — Avenida General Justo, 307 — 8º andar — Tel. 42-1530.
Departamento de Turismo da Municipalidade — Rua México, 104 — Tel. 22-8347.
Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras — Praça Mauá — Tel. 43-0181.
Registro de Estrangeiros — Praça Marechal Ancora — Tels. 22-2300 ou 22-2615.
Aeroporto Internacional do Galeão — Tel. GOV. 562.
Aeroporto Santos Dumont — Tels. 22-8352 ou 22-6379.
Estação Interurbana de Onibus "Mariano Procópio" — Praça Mauá — Tels. 43-0120 ou 43-8052.
Estrada de Ferro Central do Brasil — Tel. 23-4046.
Estrada de Ferro Leopoldina Railway — Tel. 28-0235.
Correios e Telégrafos (centro) — Praça 15 de Novembro Tel. 22-3649.
Western Telegraph — Agência central — Tel. 23-5905.
All America Cables and Radio Inc. — Agência central. Avenida Rio Branco, 99-101 — Tel. 23-1700.
Touring Club do Brasil — Praça Mauá — Tel. 23-1660.
Automóvel Clube do Brasil — Rua do Passeio — Telefone 52-4055.
Country Club do Rio — Rua Prudente de Morais, 1957 — Telefone 47-5656.
Inspetoria do Trânsito — Praça Tiradentes, 67 — Telefone 22-1058.
Corpo de Bombeiros — Praça da República — Tel. 22-1234.
Pronto Socorro — Praça da República — Tel. 22-2121.
Polícia (Radiopatrulha) — Tel. 34-2020.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA-HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcino Guanabara, 21 19º andar
3as., 5as. e sábados de 14 às 16 hs.
Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

CASAMENTO
NO EXTERIOR — 30 DIAS
Garantia de seriedade — Consulta gratis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio, 23 — Salas 715/16 — 42-9282 —
DR. LEITE

Piano de ouvido
APRENDA COM AMYRTON VALLIM — TELEFONE: 37-7365

EM VIGÁRIO GERAL A MADRASTA É A PDF

Compensação: seu anjo da guarda é a UCPVG

Três preciosas vidas ceifadas em plena floração, um campo de futebol que se transforma, quando chove, numa vasta e mortal piscina; bilhões de mosquitos; bois, cavalos e porcos em animado «footing» pelas ruas, relembrando os velhos tempos de Pedro Álvares Cabral quando Vigário Geral era uma grande fazenda, eis o «flash» do bairro-fronteira entre o Distrito Federal e o Estado do Rio, onde cinco mil almas vivem de teimosas, muito embora a Prefeitura, madrasta de maus bofes, relegue a plano secundaríssimo o tradicional rincão leopoldinense.

Não fôsse os esforços da União Cívica Progresso de Vigário Geral (UCPVG), benemérita associação, fundada em 1920 por um grupo de cidadãos de bom quilate, o bairro já não existiria. Tudo ou quase tudo que existe de bom na localidade deve-se à UCPVG, verdadeiro anjo da guarda dos seus moradores.

O coreto das Promessas

Logo na entrada de Vigário Geral o visitante depara com a Praça Barbosa Lima, que, outrora, contam saudosos os moradores, era a mais linda de tôda a Leopoldina. Quando a Praça Saenz Pena foi remodelada, em 1949, o seu coreto foi transferido para Vigário, onde até hoje se encontra. É um coreto famoso, denominado «o das Promessas Douradas», onde se descabelaram, inclusive, candidatos à Presidência da República. Todos, é claro, prometeram transformar Vigário num paraíso terrestre de fazer chorar de inveja Adão e Eva. Mas, é óbvio, que nenhuma promessa foi concretizada e agora os moradores, tendo em vista a proximidade de novas eleições estão pensando em proibir novas «conversas moles» no coreto.

"Footing"

Durante o dia, relembrando os velhos tempos em que Vigário Geral era uma vasta fazenda, animais de tôda espécie invadem a Praça Barbosa Lima e enquanto raspam os últimos brotos de grama vão «estrumando» o «jardim». E já que o problema do estrume está resolvido, os moradores pedem agora que o Departamento de Parques e Jardins remodele a praça cercando as partes «ajardinadas» com um pequeno gradil.

Valas e mosquitos

Uma vez que estamos tratando dêste assunto é preciso dizer que o bairro vive descalço. Melhor explicando: com exceção de duas ou três ruas calçadas com paralelepípedos o restante está como Deus criou: capim alto, bichos, buracos com «ão» e valas infectas, cortando a zona em todos os sentidos. Aliás, limpeza de valas é coisa de que a PDF não cogita, a não ser em período pré-eleitoral. Corolário de vala é mosquito; e é preciso ser dito que os terríveis sugadores de sangue fizeram de Vigário Geral o seu QG, obrigando os moradores a tomar de vez em quando uma transfusão de sangue a fim de compensar a voracidade dos borrachudos.

Falando ainda em mosquitos, no bairro funciona a sede do 3.º Distrito de Malária, que, em matéria de desentupimento de valas é uma negação, jogando a culpa em cima da PDF, que, mui naturalmente, retribui a gentileza. Enquanto os burocratas discutem, os terríveis alados se multiplicam obrigando a população a recorrer aos mosquiteiros como se estivesse em plena selva amazônica.

Telefone

Ao percorrer o bairro a reportagem teve necessidade de comunicar-se com a redação. Foi então avisada de que teria de entrar numa fila no Armazém Central e «mofar» um pouquinho. Desistimos, não sem antes batermos uma foto da fila dos candidatos a um telefonema. Outro apelo (veemente e urgente) dos moradores: instalação de um pôsto telefônico público para atender às necessidades da população.

Mas, afinal, é caso para perguntar, telefone para quê?

Se os moradores precisam de ambulância terão de esperar no mínimo 3 horas, tempo mais que suficiente para se morrer de velhice. O único hospital que serve tôda a zona da Leopoldina é o «Getúlio Vargas», na Penha Circular. Se precisam de socorro policial, o 7.º D.P. não atende. É mais surdo que defunto embalsamado.

Em consequência os assaltos se sucedem a qualquer hora do dia ou da noite. Os meliantes não fazem cerimônia e os moradores do bairro ainda se dão por felizes quando são atendidos pela 4.ª subseção de Vigilância de Olaria.

ABC

Em matéria de educação é digno de nota o esfôrço demonstrado pela União Cívica e Progresso de Vigário Geral, em cuja sede funciona em dois turnos, gratuitamente, uma escolinha da benemérita Cruzada Nacional de Educação, sob a orientação da profa. Rosa Matos Zimmermann.

Chegamos na hora da merenda: pão e banana e olhe lá. Mas, se a modesta escolinha ainda não mereceu as graças da Campanha Nacional da Merenda Escolar com os seus salários mingais de farinha enriquecidas, em compensação sobram para os alunos o desvelo e o carinho das suas professôras.

Outras escolas: Jardim de Infância, mantido pela Igreja de Sta. Bárbara, o ginásio «José Maria de Carvalho» de propriedade do vereador do mesmo nome, que, diga-se de passagem é um estabelecimento digno de fazer inveja aos melhores da PDF, e duas escolas primárias da municipalidade, a «Catulo da Paixão Cearense» e a «República do Líbano» entupidas até o teto de alunos.

4 turnos

A «República do Líbano» então, nem se fala. Tem 4 turnos. É a nova técnica dos «peritos» da Secretaria de Educação para mostrar ao povo **«que nenhuma criança êste ano ficará sem escola».**

O que acontece atualmente com êsse regime de 4 turnos é o seguinte: um aluno entra na escola às 7,30 da manhã, às 9 é posto no ôlho da rua para dar lugar ao seu colega do 2.º turno; e assim até a 4.ª e última turma. É claro que uma escola nestas condições não consegue ensinar coisa alguma a ninguém.

Mais escolas

A reportagem do DC palestrando com o vereador José Maria de Carvalho foi informada de que duas novas escolas primárias municipais seriam inauguradas breve, desafogando a incrível situação. Apesar de proprietário de um estabelecimento de nível secundário o vereador está vivamente empenhado em instalar no bairro um ginásio municipal.

Finalmente, em matéria de educação há que mencionar a escolinha das Pioneiras Sociais, que funciona num terreno cedido pela UCPVG. Uma única restrição temos a fazer contra a escola. O estabelecimento ainda não possui o esgoto ligado. Resultado: os dejetos são despejados na praça principal, a do «Coreto das Promessas Douradas». Mas, é claro, que o único culpado disso é o inefável Departamento de Esgotos da PDF.

Transporte

Vigário Geral está ligada ao centro da cidade por um cordão umbelical: a linha de ônibus 47, «Vigário Geral-Praça Tiradentes», que — oh, milagre dos milagres — possui bons carros e satisfaz os passageiros.

Outros meios de transportes de que dispõe o bairro: os vagões de gado humano da Leopoldina (e aqui vai um pedido dos moradores à direção da Estrada: **Mais vagões pelo amor de Deus**; e uma irritante e desmazelada frota de lotações, a «Vigário Geral-Bonsucesso», que abusa da paciência dos pacatos passageiros. Na hora de maior movimento os «distintos» desaparecem dos pontos finais pelo fato de os respectivos passageiros cometerem o desafôro de viajar até o final da linha. Explicando melhor: os motoristas detestam os chamados «ferrinhos» (passageiros que fazem o percurso inteiro). O que convém a êsses lobos humanos é o «pinga-pinga», assim denominados os passageiros que sobem aqui e descem acolá. A viagem rende mais.

Um fato notado pelos comandos do DC: a lei proíbe mais de 3 carros permanecerem nos pontos terminais. Mas a reportagem viu 4. E é muito comum, segundo os moradores, ficarem seis e mais carros parados atôa, enquanto a fila cresce, cresce.

Lixo

Para a Prefeitura o problema do lixo está resolvido em Vigário Geral. Isto porque a pouca cerimônia do DLU transformou o bairro em depósito de lixo, conforme atesta a foto que publicamos. Bem na entrada da localidade que estamos percorrendo, vimos uma montanha de dejectos, sôbre a qual planavam satisfeitos uma porção de urubus. Ao lado, uma carroça de lixo rodeada de garotos despejava sua mal cheirosa carga. Disseram os moradores que quando s. exa. o sr. lixeiro se digna passar no bairro (e isto não acontece sempre) é sempre em duas ou três ruas privilegiadas. E boa noite.

Água de menos

Apesar de tôdas essas mazelas, até recentemente, os moradores de Vigário proclamavam com certo orgulho não faltar água na localidade. Hoje, nem disso mais se podem orgulhar. Já começam a desconfiar que algum manobreiro de Copacabana foi transferido para lá, pois há mais de 3 semanas as partes altas não recebem um pingo dágua, enquanto nas partes baixas do bairro o fornecimento está muito irregular. Com a palavra agora o Departamento de Águas da PDF.

Água de mais

E já que estamos com a mão na massa: Vigário Geral nunca encheu, exclusão feita, é claro, da paciência dos seus habitantes que já transbordou há muito.

Na última chuvarada três meninos morreram afogados num campo de futebol paralelo à rua Bulhões Maciel, transformado num autêntico lago artificial com 2 metros de profundidade.

E agora todos os moradores perguntam se isto vai se tornar rotina. Infelizmente, tudo indica que sim.

Dique rompido

O leito do rio Meriti, responsável pela enchente é protegido por um dique de terra batida que o acompanha em tôda a sua extensão. O dique, construído pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento, foi rompido por um trator durante as obras realizadas no Jardim América, localidade vizinha a Vigário Geral. Em consequência, as águas do rio escaparam pela brecha dando lugar ao trágico acidente. Por outro lado, a Casa das Bombas do Ministério da Viação e Obras Públicas localizada junto ao Meriti ou está com suas máquinas quebradas ou possui qualquer outra deficiência grave. O fato é que suas bombas não dão escoamento ao volume das águas na época da enchente.

Infelizmente, o que restou de concreto em tudo isto foi o fato doloroso da morte das três crianças, cuja culpa recai sôbre as autoridades relapsas. E ninguém fêz nada? perguntarão os leitores.

Mas claro que foi feito. Senão, vejamos: os moradores indignados e aflitos enviaram um memorial ao Prefeito; êste, imediatamente, enviou um bilhete urgente ao Secretário da Viação e Obras, o qual, naturalmente, mandou outro bilhete ao seu inferior hierárquico. E assim os bilhetes urgentes estão resolvendo o problema da enchente, mas quem dirá a última palavra é mesmo o rio Meriti na próxima chuvarada.

Dona Light

Dona Light, também se faz de rogada em Vigário Geral. Nas ruas Gregório de Matos, Teixeira de Souza e Furquim Mendes as casas não têm luz, embora passem nos citados logradouros os fios de alta tensão da Companhia. Falta justamente um transformador. A resposta da Light ao pedido dos moradores é sempre o mesmo. Limita-se a apresentar um orçamento superior a 300 mil cruzeiros, preço inacessível à bôlsa dos trabalhadores que vivem naquela área.

Aspirações mínimas

As reclamações dos habitantes de Vigário Geral são tantas que uma página só não basta. Para não alongar mais esta reportagem resolvemos resumir as mais prementes:

1) instalação de um pôsto para expedição de telegramas, na agência do Correio local;

2) um pôsto de saúde (o mais próximo fica na Penha);

3) fiscalização na feira-livre do bairro, aos sábados;

4) instalação de um pôsto da polícia de vigilância;

5) instalação de água encanada na rua Furquim Mendes e trechos da rua Isidro Rocha e Figueiredo Rocha;

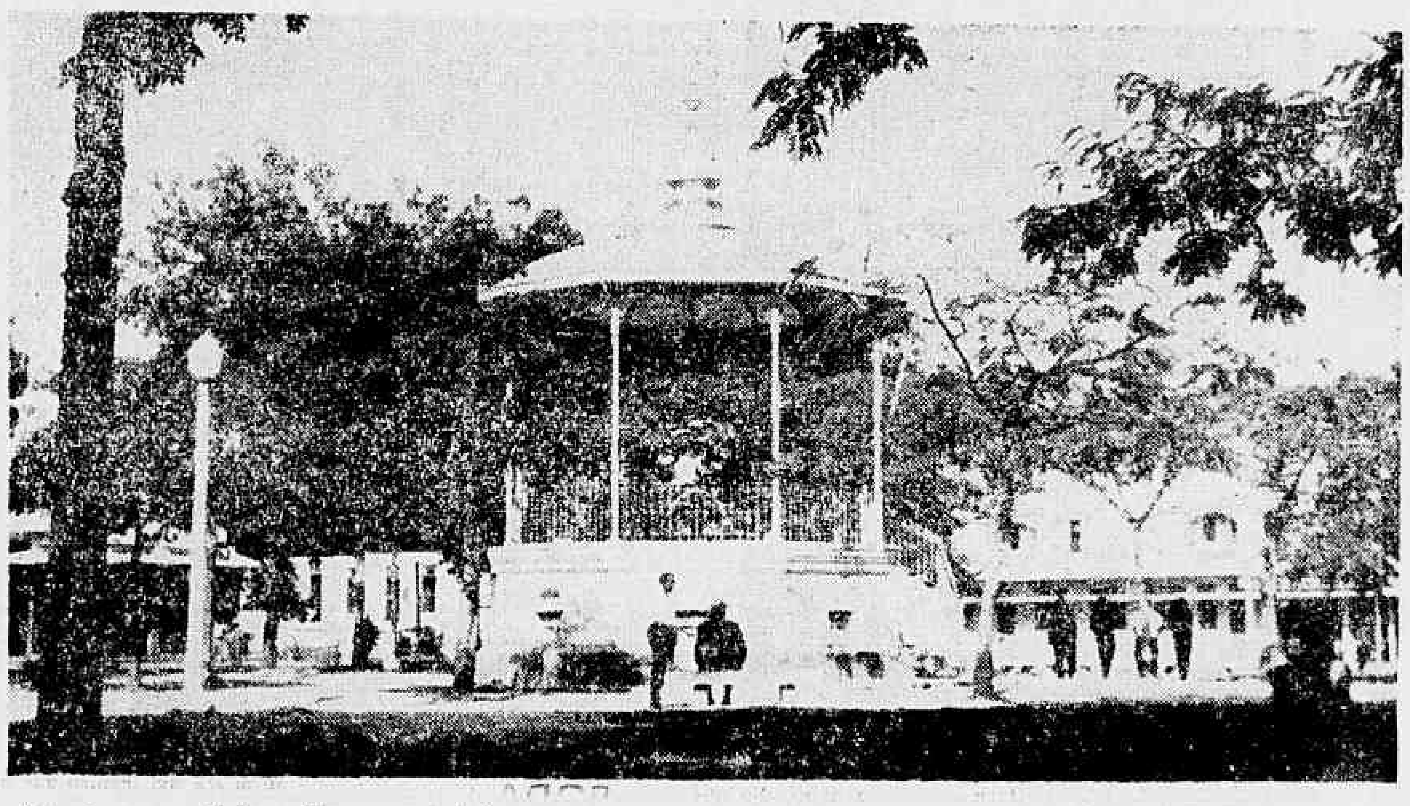
6) pavimentação da maioria das suas ruas.

E com os agradecimentos do DC aos esforçados diretores da União Cívica Progresso de Vigário Geral, na pessoa dos srs. Silas Neves e Manuel Manso, finalizamos aqui a reportagem.

AMIGOS DO BAIRRO

A União Cívica Progresso de Vigário Geral foi fundada em 1920, muito antes, portanto, de existirem os Amigos dos Bairros. Desde aquela data a UCPVG vem lutando sem esmorecer em benefício de todos os moradores. Na foto, o vereador José Maria de Carvalho (segurando o papel), em companhia de Manuel Manso e Silas Neve, diretores da tradicional associação, relatando ao DC as aspirações do bairro.

CHEGA DE PROMESSAS



Esta é a praça Barbosa Lima com o belo coreto, outrora a mais linda da zona da Leopoldina. Ali, do alto do coreto, os candidatos a quaisquer postos eletivos prometem "mundos e fundos" à população local. A praça está bem precisada de uma visitinha da diretora de Parques e Jardins. Vamos até lá, d. Elza?

FILA DA PACIÊNCIA

Estamos diante do Armazém Central de Vigário Geral. A fila não é da banha, manteiga ou qualquer outro gênero escasso. É a fila para telefonar. Enquanto a Cia. Telefônica não instala em Vigário Geral um pôsto público a população é obrigada a sofrer mais êste vexame.

ABUSO DO D.L.U.

O Departamento de Limpeza Urbana cismou que Vigário Geral é sapucaia e suas carroças despejam naquela localidade diariamente sem a mínima cerimônia, a título de aterro, o lixo de outros bairros. É um abuso que não pode continuar.

CULPA DE QUEM?

Na foto, a casa de bombas nº 12, do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, do MVOP. Suas bombas ou estão defeituosas ou estão quebradas. O fato é que não escoam as águas do rio Meriti e do canal de esgotos de Vigário Geral. Resultado: três crianças morreram afogadas por ocasião da última chuvarada que desabou sôbre a cidade. Culpa de quem? De S. Pedro, talvez.

SAPATARIA STA. BÁRBARA E STA. CECÍLIA
Artigos finos por preços módicos — Tem de tudo para todos
ALFREDO FERREIRA FILHO
RUA ALVARENGA PEIXOTO, 73 Fone: (por favor) 30-2449 — VIG. GERAL
A 15 passos da Praça Barbosa Lima

VIAÇÃO PAREDENSE LTDA.
Ligando Caxias à Praça da Bandeira
Diàriamente de 3 em 3 minutos
Confôrto e garantia — Tel.: 30-6750
Uma emprêsa a serviço da cidade

ARMAZÉM CENTRAL DE VIGÁRIO GERAL
J. MANSO & MANSO
Líquidos e Comestíveis
Entregas à domicílio com rapidez
Rua Alvarenga Peixoto, 79
Vigário Geral — Tel.: 30-2449

Bazar Sta. Cecília Ltda.
Ferragens — Tintas — Material Elétrico e Materiais de Construção
Louças — Papelaria — Artigos para presentes — Preços módicos
AGOSTINHO RAMOS & RIBEIRO
PRAÇA BARBOZA LIMA, 17
VIGARIO GERAL

Farmácia Nunes Vieira
Farm. Hugo Pereira do Nascimento
Rua Val. Magalhães, 334-B
Tel.: 30-5157
Vigário Geral — D. Federal
Injeções a domicílio
DIA E NOITE
Médico diàriamente
Dr. Cyrenio Elias Caldas
Rua Valentim Magalhães, 39

LEOPOLDO SERÃO — O AMIGO DO BAIRRO
Êste cantinho de página é um oferecimento do sr. Leopoldo Serão, em prol da campanha do Diário Carioca, pelos melhoramentos de Vigário Geral
Rua Alvarenga Peixoto, 61 — Vigário Geral

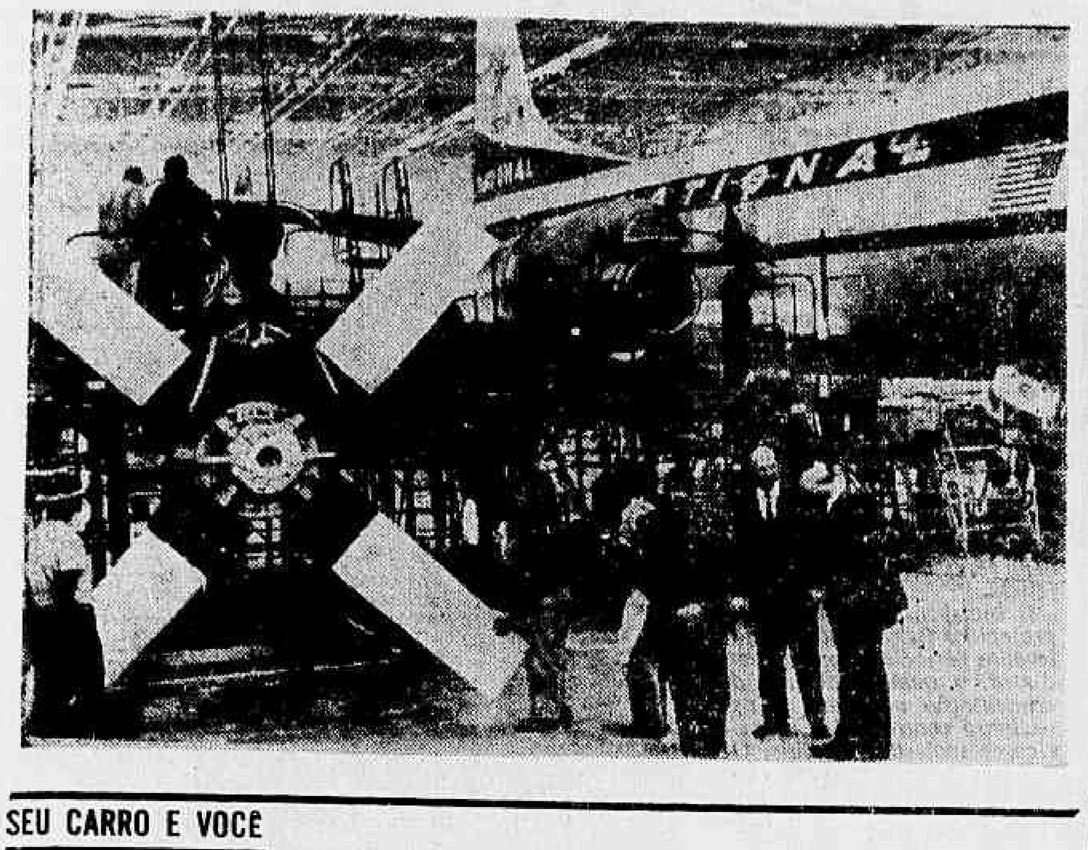
COOPERE COM SEU BAIRRO
ANUNCIE NESTA PAGINA

CASA BATUIRA
Bordados do Norte e da Ilha da Madeira
Especialidade em Artigos de Senhoras e Bijouterias
Verifique nossos preços
RUA CORREA DIAS, 335 — VIGARIO GERAL

SAPATARIA SAO JORGE
Especialidade em calçados para homens, senhoras e crianças
Chapéus, guarda-chuvas e artigos de esporte em geral
ANTONIO ANDRADE DOS SANTOS
Rua Valentim Magalhães, 340-B — Vigário Geral
DISTRITO FEDERAL

CAFÉ E BAR NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — JOÃO DE OLIVEIRA
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
RUA VALENTIM MAGALHAES, 334-A — VIGARIO GERAL — RIO DE JANEIRO

LOCKHEED ELECTRA: PRIMEIRO TURBO-JATO



Porque turbo-jato na era do jato puro

COM. ST. MARVI

O ...A foi o primeiro turbo-jacto comercial desenhado, planejado e produzido nos Estados Unidos. Foi, também, a primeira aeronave comercial americana de turbo-hélice a voar nos Estados Unidos. Seu primeiro vôo foi realizado no dia 6 de dezembro de 1957 57 dias antes da data prevista. Esta antecipação represent u um esfôrço magnífico da indústria aeronáutica americana, mas, na realidade, não passou de uma manobra para que seu lançamento não constituisse um fracasso do ponto-de-vista técnico-comercial. Na época em que o avião estava sendo construido, outros projetos de companhias rivais estavam sendo apressados, abandonando a fórmula turbo-hélice em benefício do jacto puro. Se a Lockheed não tivesse feito o esfôrço extraordinário que fez, o lançamento do Electra seria um fiasco, pois o primeiro turbo-jacto americano teria voado no mesmo dia em um jacto-puro americano estava voando... Foi um récorde, completado por outro, pois 8 meses depois, o CAA (Civil Air Administration) certificava o Electra para o uso comercial, homologação que, normalmente, leva dois anos. Com o aumento da velocidade dos aviões comerciais de hoje, quando se fala em aeronaves capazes de atingir velocidades próximas dos limites Mach 2 e 3, a primeira pergunta que ocorre ao leitor interessado em aviação é a seguinte: Por que se construiu o Electra, que não atinge o limite Mach 1, quando se esperam e se anunciam aviões comerciais duas ou três vêzes mais velozes do que o som?

E' uma pergunta embaraçosa, porque imediatamente, ocorre uma outra: Por que construir aeronaves turbo-hélices na hora que o jacto-puro domina o campo aeronáutico? A resposta, porém, é comum às duas perguntas. O jacto-puro é o turbo-hélice são aeronaves complementares e não competitivas. Ninguém, até hoje construiu ou planejou um avião que atendesse, com sucesso, dois tipos de operação, completamente diferentes, a menos que ambos os tipos de serviço fôssem atendidos de uma maneira aquem da capacidade do avião que fôsse criado para satisfazer um ou outro serviço!

Uma das maiores vantagens do jacto-puro em comparação com o turbo-hélice é a sua velocidade de cruzeiro consideràvelmente mais alta. Quanto menor fôr a distância de vôo, entretanto menor será a vantagem que poderá ser obtida pelas altas velocidades de cruzeiro. O passageiro interessa-se, preferencialmente, pelo tempo decorrido entre a sua chegada no aeroporto de origem e a hora de embarque para o aeroporto de destino. Naturalmente, quanto menor fôr o tempo gasto na rota, como é o caso de vôos entre cidades próximas menor influência têm as grandes velocidades de cruzeiro.

As considerações acima levam-nos a concluir que, durante muitos anos, apesar de estarmos na era do jacto, as hélices terão o seu lugar assegurado sejam propulsionadas por pistões ou por turbinas. Tôdas as aeronaves que possam transportar uma carga razoável em relação ao seu pêso operacional, sôbre uma rota de curta ou média distância, com uma velocidade relativamente alta, de calço a calço e possam decolar e pousar em aeroportos de tamanho médio, ainda, por muitos anos, continuarão prestando excelentes serviços à aviação comercial de todo o mundo. Evidentemente, somente serão mantidas aquelas que possuirem excelentes qualidades de vôo, de capacidade e fácil manutenção e operação, além de voarem, econômicamente, na faixa de altitude compreendida entre o nível do mar e 8.300 metros de altura. Naturalmente, os novos aviões a serem adquiridos para completar as frotas existentes serão escolhidos entre aqueles equipados com motores turbo-hélices, pois, pioneirismo é sinônimo de progresso e progresso conquista e atrai os passageiros.

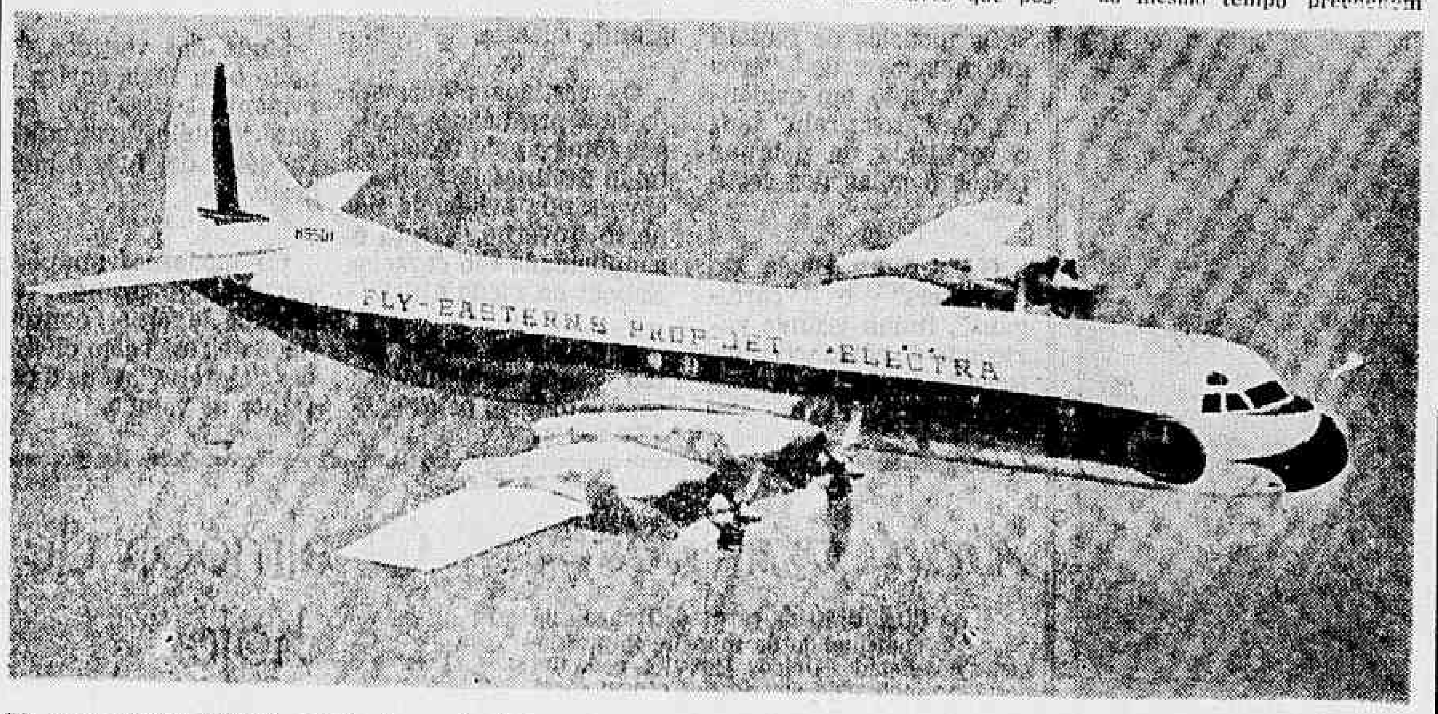
Tôdas essas considerações justificam a necessidade e explicam os esforços desenvolvidos pela Lockheed no lançamento do seu Electra turbo-hélice.

Está provado hoje que, aeronaves turbo-hélices complementam o trabalho dos jactos-puros na aviação comercial, proporcionando aos passageiros o confôrto das turbinas e ao mesmo tempo preenchem todos os requisitos necessários nos vôos de pequena duração. Alguém poderá afirmar que um jacto-puro poderá ser construído para servir êste propósito e atendê-lo econômicamente. Não discutirei o assunto, mas acrescentarei que se algum dia, no estado atual da técnica e dentro das limitações existentes, um jacto-puro fôr planejado e construído para operar eficiente e econômicamente em rotas de 300 ou 600 quilômetros de extensão sôbre áreas de grande densidade de tráfego — isto é, tráfego aéreo — um turbo-hélice poderá ser desenhado e produzido para operar ainda melhor.

O Electra está equipado com turbinas Allison 501-D13, fabricadas pela General Motors. Esta turbina é uma adaptação comercial do Allison T-56 que equipa o avião militar C-130, Lockheed Hercules.

Completamente carregado o Lockheed Electra necessita de 1.420 metros de pista para decolar, ao nível do mar num dia em que a temperatura não exceda de 10 graus centígrados. Pousa em 1.300 metros de pista. Num vôo de demonstração na Cidade do México, decolou em 35 segundos enquanto um DC-7B levou 47 e um Britannia 52 segundos.

Não resta a menor dúvida que o Electra, já operando algumas rotas servidas pela Eeastern Air Lines na Costa atlântica norte-americana, está proporcionando aos seus passageiros os benefícios derivados pelos motores cinéticos: segurança, confôrto e velocidade. E' uma aeronave econômica de operar e, do ponto-de-vista do pilôto, requer o mínimo de esfôrço físico, tem uma excelente performance e requer pouco trabalho para pousar em aeroportos de tamanho médio, exigindo pouca habilidade para se safar de situações difíceis.



Eis o "Lockheed Eletra", o primeiro turbo-hélice planejado e produzido na terra do Tio Sam. Foi, também, o primeiro avião comercial equipado com turbo-jato a voar na América do Norte. Sua velocidade máxima é de 740 quilômetros por hora

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe medica para a fórmula do TONOKLEN comprimidos, destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio. Telefone: 48-3087 — Peçam literatura gratis

SEU CARRO E VOCE

DOC

Vantagens dos faróis duplos

EM 1940, a indústria automobilística adotou um sistema padronizado de iluminação conhecido, hoje, no mundo inteiro como "Sealed Beam" ou "Unidade Selada". A padronização dêste sistema muito simplificou os problemas de manutenção e reparação, auxiliando, também as autoridades de trânsito de todo o mundo na preparação da regulamentação específica.

A primitiva lâmpada elétrica nos faróis dos automóveis data de 1908. Em 1921 surgiu o farol de 2 fachos. Em 1924 inventou-se a lâmpada de dois filamentos. Em 1940 surgiu o "Sealed Beam". Não satisfeitos com os resultados do novo sistema, os engenheiros especializados em iluminação, lograram, a partir de 1954, inventar o novo e atualíssimo sistema dos faróis duplos ou geminados.

Este novo dispositivo compõe-se de quatro unidades seladas, montadas aos pares, em cada lado do veiculo. Os carros da safra de 1959, já apresentam variações dêsse tema, montando os pares em planos diferentes, como o Buick ou colocando-os uniformemente espaçados, como no Oldsmobile.

A principais característica dos faróis gêmeos é a melhoria apresentada quando se usa a luz baixa, cujo facho é obtido por dois dos quatro faróis do novo sistema. Os filamentos secundários das lâmpadas de luz baixa completam a iluminação produzida pelas dua unidades de luz alta, que só possuem um filamento. Dessa forma na luz alta, obtem-se um facho composto.

Luz alta e baixa

Quatro faróis produzem melhor iluminação do que dois. A luz alta permite uma visão perfeita, além da distância normal de freiagem, tomando tôda a largura da estrada, permitindo a iluminação por cima de lombadas e nas curvas. A luz baixa possui suficiente intensidade para viagens em tempo chuvoso e com neblina.

Os novos faróis gêmeos constam de duas unidades diferentes, uma para luz alta, simétrica, com um único filamento e a outra para luz baixa, assimétrica, com dois filamentos, identificados pelos números 1 e 2

Pode-se compreender melhor o sistema de faróis gêmeos, comparando-o com o antigo sistema de unidade selada. O facho de luz alta é idêntico em ambos os sistemas havendo, apenas, um aumento na intensidade de iluminação de 100 para 150 volts. A grande diferença, porém reside no formato da luz baixa. No novo sistema o filamento está no ponto focal do refletor e as lentes são especiais para o facho de luz baixa, ao contrário do sistema anterior, que possui uma única lente para os dois fachos de luz e o filamento de luz baixa está descentrado. Há, portanto, maior iluminação, sem aumento de ofuscamento, pelo melhor contrôle dos raios.

Unidades menores

As lâmpadas do sistema de faróis gêmeos são menores do que as da sistema de unidade selada. Têm apenas 5 3/4" de diâmetro contra 7" nas antigas.

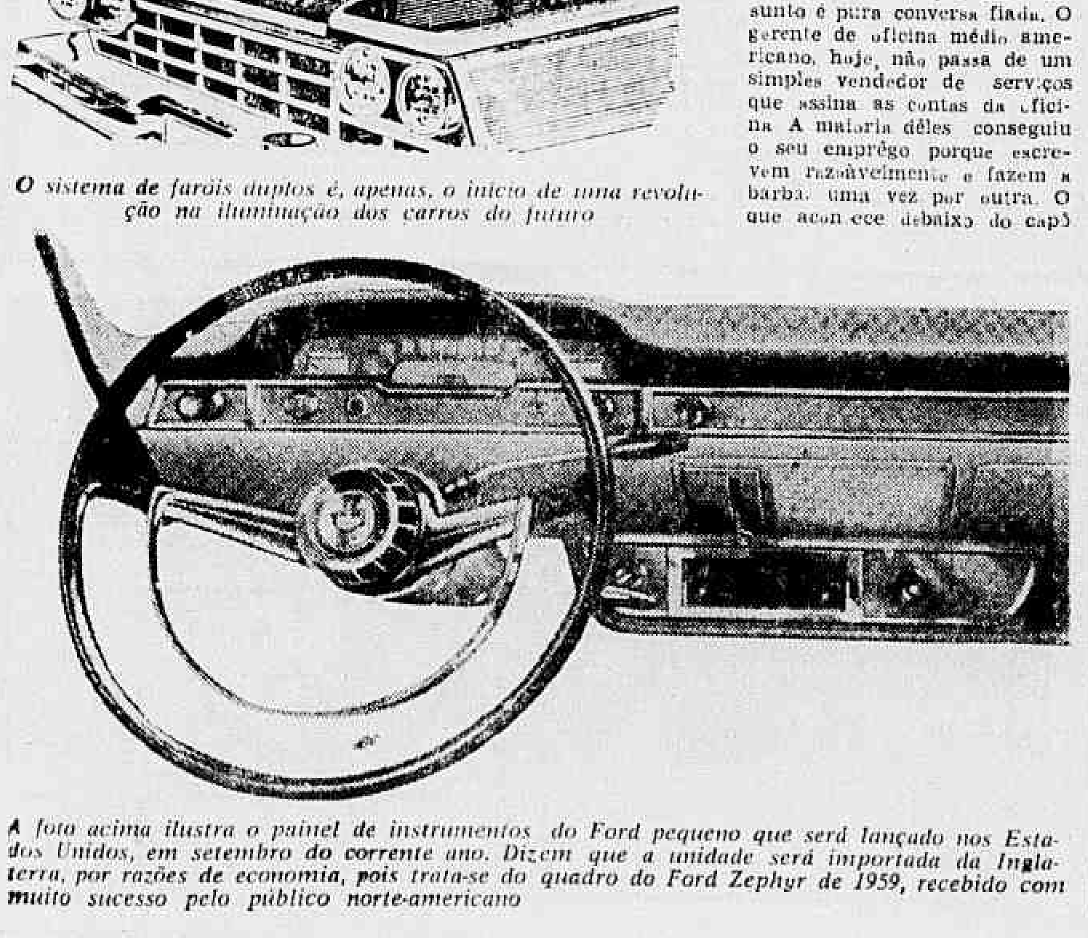
As novas lâmpadas de luz alta possuem como identificação o número 1 e as de luz baixa, de dois filamentos, o número 2. Possuem, também orelhas de montagem que impedem a troca de unidades ou a colocação em posição errada.

Facilidades de alinhamento

Um fator de grande importância no desenvolvimento do novo sistema de faróis gêmeos foi a introdução do método mecânico de alinhamento dos fachos assimétricos. Tanto os fachos simétricos (luz alta) como os assimétricos (luz baixa) podem ser, agora, regulados durante o dia com uma ferramenta especial conhecida como o alinhador T-3. Mecânicamente, os faróis gêmeos podem ser alinhados, também, com uma tela colocada a 7,5 metros de distância, em recinto obscurecido, com o carro descarregado. Para que a regulagem seja perfeita torna-se necessário que os pneus estejam calibrados, o piso seja nivelado e a tela esteja alinhada perpendicular ao solo.

O próximo passo a ser atingido pelos engenheiros eletrotécnicos, em benefício de uma melhor iluminação, será baixar a posição dos faróis, para que êles fiquem mais próximos do solo. Os estilistas têm, agora, mais um campo a explorar: a colocação dos faróis. Dentro da técnica, tudo nos leva a crer que os carros de 1962 trarão os seus faróis nos parachoques. Vamos aguardar.

O sistema de faróis duplos é, apenas, o início de uma revolução na iluminação dos carros do futuro



A foto acima ilustra o painel de instrumentos do Ford pequeno que será lançado nos Estados Unidos, em setembro do corrente ano. Dizem que a unidade será importada da Inglaterra, por razões de economia, pois trata-se do quadro do Ford Zephyr de 1959, recebido com muito sucesso pelo público norte-americano

RODA-LIVRE

PERGUNTA — Comprei, recentemente, um carro novo de fabricação americana. Que tristeza! O carro foi adquirido nos Estados Unidos, por um amigo, tendo o gerente da loja prometido sua "atenção pessoal" para prepará-lo especialmente para o Brasil... Esse cuidado especial, atrasou de 3 semanas o embarque do veículo. Quando o carro chegou no Brasil foi, imediatamente, desembaraçado e, antes de rodar 25 quilômetros, a direção hidráulica enguiçou. Sua suspensão a ar vaza, dando a impressão de que, pela manhã o carro está com os 4 pneus estourados. A antena automática não funciona. Duas das janelas elétricas só funcionam com o auxílio das mãos. Que se está passando nos Estados Unidos?

ASS — Rio de Janeiro, DF

RESPOSTA — Meu amigo, o sr. não deve ser muito infeliz... Possuir um carro novo, americano, hoje em dia, é coisa para milionário, deputado ou senador! Vou responder à sua pergunta, utilizando, literalmente, os comentários de Tom McCahill, famoso especialista norte-americano, para que não me acusem, no futuro, de jacobino ou nacionalista cotocudo.

"V. possui, sem dúvida um bom automóvel. Deixe-me porém lembrá-lo, pela imensa experiência que tenho com "atenções pessoais", que êste assunto é pura conversa fiada. O gerente de oficina médio americano, hoje, não passa de um simples vendedor de serviços que assina as contas da oficina. A maioria dêles conseguiu o seu emprêgo porque escrevem razoàvelmente e fazem a barba uma vez por outra. O que acontece debaixo do capô ou do chassi é um verdadeiro mistério para êles. Antigamente, uma oficina ou agência de categoria, possuía um homem especializado que era conhecido como mecânico. Êste homem era um técnico que diagnosticava tôda espécie de enguiços, desde "grilos" até espirros do motor... Êste tipo de profissional era o homem mais importante da agência ou oficina. Sabia fazer uma ordem de serviço, descobrir os defeitos, analisar o trabalho feito ou a ser providenciado e só entregar o carro nas mais perfeitas condições. Ainda existem alguns, porém, o gerente típico das oficinas de hoje, substituiu-os completamente e mal sabe desenguiçar a máquina de vender Coca-Cola...".

Os faróis duplos não dão, apenas, uma nota de beleza e elegância, mas proporciona uma iluminação mais eficiente

ASSENTO DA FRENTE

- A levez.. dos carros do futuro de um futuro não muito distante, fará com que os carros de hoje pesando mais de 1.800 quilos, pareçam tão anacrônicos como os ferros de engomar do passado. Naqueles tempos pensava-se que era o pêso do ferro que engomava a roupa, quando, na realidade era o calor. Por isso, os ferros de engomar de hoje são leves como plumas. O mesmo acontecerá com os automóveis de amanhã, para admiração daqueles que pensam, ainda que um carro pesado dura mais, anda melhor, tem mais fôrça e estabilidade e é mais seguro.
- Acaba de ser anunciada a instalação de uma fábrica em São Paulo, filiada à Carter, que produzirá carburadores, bombas de gasolina, filtros de óleo e filtros de ar.
- O pouco pêso dos futuros automóveis superará esta corrida ridícula de aumento de potência dos modernos motores, obrigando a indústria a nabandoná-la. Os motores de alumínio, de 6 cilindros, serão suficientemente poderosos para proporcionar aos automóveis de amanhã uma arrancada mais potente, proporcionando uma quilometragem assombrosa, por litro de gasolina.
- A Champion Spark Plug informa que a metade dos automóveis que rodam no mundo, têm uma ou mais velas falhando. Isto significa um enorme desperdício de gasolina, por um lado, e pelo outro apresenta um grave problema: os carros estão infestando o ar que se respira nas cidades, adicionando-lhe uma enorme proporção de gases mortíferos, acima da proporção normal.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22 — Tel.: 23-1771

Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE

LÓIDE CUBA Vg. 59 — IDA
Sairá para: Belém e Nova Orleans

EUROPA

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 22 do corrente para: Vitória — Salvador — Cabedelo — Recife — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Barcelona — Napoles — Gênova e Trieste

LÓIDE S. DOMINGOS
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste local.

AMERICA DO NORTE SAIDAS DO RIO

LÓIDE CANADA
Sairá a 25 de julho para: Vitória e Nova Orleans

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 25 do corrente, para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova York.

AMERICA DO NORTE SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE CANADA
Sairá a 24 de julho para: Rio — Vitória e Nova Orleans

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 24 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

SEÇÃO CATÓLICA

Padre Alexandre quer faculdade

RODOLFO TEIXEIRA

O dinâmico padre Alexandre, Vigário da Matriz de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho Novo, não pára, pois, não é, que já está com o pensamento voltado para um grande e audacioso empreendimento! — a criação de uma FACULDADE — "gratuita", nas instalações do "Lar de Cristo Trabalhador".

Perguntamos ao padre Alexandre quais os motivos que o levou a pensar em uma obra de tanta relevância — Respondeu-nos padre Alexandre:

— Levaram-nos a esta conclusão os seguintes motivos:

1) — Nosso âmbito paroquial é extenso (Meier a Riachuelo e de Lins Vasconcelos e Jacarezinho) e não existe nenhuma Faculdade dentro desta área;

2) — Trata-se de uma localidade populosa cujo nível cultural predominante, não é mau;

3) — Possuimos várias e conceituadas Escolas de nível secundário. O que implica dizer que anualmente, temos centenas de paroquianos secundaristas que para o seguimento dos seus estudos superiores deparam com o problema: distância da Faculdade (quase sempre no Centro ou Zona Sul).

O senhor acredita na concretização dêste ideal? — Respondeu-nos entusiasmado o ilustre Sacerdote: — A nossa comunidade, felizmente é educada para movimentos coletivos. Tôdas as Campanhas lançadas dentro dela e em benefício dela mesma, são bem aceitas — Grande fator positivo para a concretização dêste ideal.

PADRE ALEXANDRE PEDE O AUXILIO DO COMÉRCIO E DA INDÚSTRIA

— Entretanto, resta-nos saber: a) — Será que o comércio local aceitará por contrato reservar uma cota anual das suas imensas verbas de publicidade a favor da manutenção desta Faculdade? — Faríamos tôda propaganda que estivesse ao nosso alcance das Firmas que aceitassem esta inteligente, cívica e patriótica modalidade de empregar, com utilidade os milhões que gastam em anúncios. Desta forma teriam uma simpática maneira de publicidade ao mesmo tempo em que estariam colaborando para a solução do problema nacional no que tange a necessidade do aprimoramento cultural dos cidadãos;

QUAL A FACULDADE A SER CRIADA — RESPONDERÃO A ESTA PERGUNTA OS PAROQUIANOS

b) — Considerando estarmos num Serviço Social e que aqui, em nosso âmbito-paroquial o campo de aplicação de Serviço Social é imenso, sugerimos a criação de uma própria Faculdade de Serviço Social. Entretanto atenderemos a pretensão da maioria dos paroquianos interessados. Solicitamos, pois, aos senhores paroquianos que se manifestem por escrito, a respeito desta idéia e apontem: Se o que preconizarmos vier a se concretizar, que "Faculdade seria do seu agrado?", "Serviço Social ou outra classe?" "Por que?".

Eis senhores leitores, uma iniciativa, merecedora dos mais sinceros aplausos, nossos parabéns, portanto ao padre Alexandre, que não sendo brasileiro de nascimento, o é de coração.

FILME SÔBRE MARIA GORETTI

O Centro Maria Goretti, exibirá hoje às 20 horas no auditório da Igreja de Cristo Redentor em Laranjeiras o filme "Céu sôbre o Pântano" (Vida de Maria Goretti). Os ingressos serão vendidos ao preço de trinta cruzeiros.

O LIVRO DA SEMANA de 15 — 20 de julho.

CRISTO NOSSO IRMÃO por dr. Karl Adam preço do catálogo: 45,00 da semana Cr$ 31,50. Editôra Vozes (Tabuleiro da Baiana).

O CALVÁRIO E A MISSA é um livro que dispensa comentários somente o nome do autor é o suficiente para aquilatarmos o valor dêste livro, e que foi o primeiro trabalho a ser traduzido no Brasil dêste Bispo internacionalmente conhecido, monsenhor Fulton Sheen, bispo-auxiliar de Nova York.

A SANTA MISSA DE HOJE — IV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Por causa de algumas mudanças feitas no decorrer do tempo há apenas, pequeno ou mesmo nenhum nexo entre o Evangelho e os outros textos das Missas depois de Pentecostes. A Missa de hoje tem como tema: a confiança em Deus. A Epístola e o Evangelho mostram-nos quando esta confiança é mais necessária. E é nos sofrimentos e nos trabalhos desta vida. A esperança e a certeza da glória futura nos dão coragem, pelo que mesmo aqui nêste mundo, não devemos temer. Aquêle que para a nossa salvação fundou a Igreja, também a governará, pois o Senhor é a sua salvação. O Senhor é realmente a nossa Luz e a nossa Salvação: a quem temeremos. O Senhor é o defensor de nossa vida (Introito).

INTROITO (salmo 26, 1 e 2)

O Senhor é a minha Luz e a minha Salvação: a quem temerei? O Senhor é o defensor de minha vida: de que tremerei? Os inimigos que me oprimem, caem êle mesmos, sem fôrças. Ainda que um exército se levante contra mim meu coração não temerá.
guiram.

ORAÇÃO

Concedei, Senhor Vos pedimos que os acontecimentos dêste mundo por vossa disposição corram tranquilamente para nós e que a vossa Igreja se alegre em Vos servir em paz.

EVANGELHO (São Lucas capítulo 5 versículos de 1-11)

Naquêle tempo cercado pela multidão que viera ouvir a palavra de Deus, viu Jesus que estava nas margens do Lago de Genezaré, duas barcas paradas à borda dêsse lago. Os pescadores haviam descido e lavavam as rêdes. Entrou (Jesus) em uma daquelas barcas que era de Simão e pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra. Sentou-se então, e da barca pôs-se então a ensinar às turbas. Quando cessou de falar, disse a Simão: Faze-te ao largo, e lançai as vossas rêdes (disse aos outros) para a pesca. Respondendo Simão disse-lhe: Mestre trabalhamos tôda a noite e nada apanhamos; mas por vossa palavra, lançarei a rêde. Feito isto apanharam tão grande quantidade de peixes que a rêde se rompia. E acenaram aos companheiros que estavam na outra barca, para que os viesse ajudar. Vieram (êstes) e encheram as duas barcas, de modo que estas se submergiam. Vendo isto Simão Pedro prostou-se aos pés de Jesus dizendo: Afastai-Vos de mim Senhor que sou homem pecador. Porque estava atônito, como todos os que com êle se achavam, pela pesca que haviam feito. E igualmente o estavam Tiago e João filhos de Zebedeu que eram companheiros de Simão: Não temas; daqui em diante serás pescador de homens. E conduzidas as barcas para terra, êles deixaram tudo e o se-

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio - Cachoeiro - Vitória e Guarapari

VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.

NOVO HORARIO:
RIO-VITORIA: 5,40 — 15 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 14 — 18 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

"TAILLEURS" - FAVORITOS DA ESTAÇÃO

Mária Peter: bela e modêlo

A PROFISSÃO de modêlo está ganhando, dia a dia, mais evidência e se tornando mais difícil, para quem deseja iniciar-se por ela. Entretanto, alguns manequins já têm seus nomes consagrados, como, por exemplo Mária Petar que já conta mais de cinco anos de atividades e é, na realidade, um dos modêlos mais solicitados do país. Iugoslava de nascimento, brasileira, porém, de coração, Mária aqui chegou aos dois anos de idade, demonstrando, desde cedo, fortes tendências para a profissão que abraçou. Dedicando o máximo de carinho ao seu trabalho, MP desdobra-se e faz, ao mesmo tempo, cinema, televisão, ensina a desfilar etc. Mas, é a própria Mária quem nos conta um pouco de sua vida e sua carreira.

MÁRIA: DE 1 A 10

1 INICIALMENTE, vou dizer como comecei. Foi assim: há cinco anos atrás, ou seja, em 1954, realizava-se no Iate Clube um desfile de modas. Alguém, então, olhando para mim, interpelou-me: "Você devia ser manequim, você tem qualidades para isso". E... só sei que dois dias depois eu entrava para uma das principais casas de modas da cidade, como contratada exclusiva.

2 LEMBRO, ainda, o meu primeiro desfile. Foi num mês de junho de 54, no Copacabana Palace, em benefício da Pro-Matre. Não fiquei nervosa, emocionada, apenas.

3 BARBARA foi o meu primeiro nome como manequim. Não sei porque, mas sou muito mais feliz com o meu verdadeiro — Mária. Interessante é que achavam Bárbara parecida com Mária e vice-versa, gerando uma confusão tremenda. Felizmente isso já passou.

4 A MINHA maior emoção foi um desfile realizado no Fluminense. Trajando um vestido de noiva, eu desfilava com 39,5º de febre, debaixo de calorosos aplausos e ao som da marcha nupcial. Alegrias foram muitas. Mas a maior mesmo foi no Clube Militar num desfile de 28 crianças, ensaiadas por mim, há dois anos atrás; no final fiquei contentíssima com a saudação de uma das criancinhas.

5 A PASSAGEM mais cômica de minha carreira deu-se assim: eu estava desfilando com um vestido juvenil, que tinha como complemento um chapéu pequeno (confure). Em seguida, apresentando um outro vestido de noite que tinha, também, como complemento um chapéu maior (Capeline), quando estava desfilando notei que o chapéu menor havia ficado por baixo do maior, ou seja, esqueci — e coloquei um chapéu por cima do outro. Interessante é que depois do desfile uma freguesa queria o chapéu exatamente como fôra apresentado.

6 O VESTIDO mais caro que apresentei foi do costureiro Naazreth e que foi exibido, igualmente, no Waldodor Astoria. Custou cêrca de 130 mil cruzeiros. Era um modêlo obordado com pedras brasileiras, preciosas e semipreciosas. O mais bonito foi sem dúvida um vestido da linha "arlequim", "manteau" em pele de camêlo branco, com punhos de "renard" prêto.

7 DIVIDO as minhas atividades diárias assim: na televisão sou contratada para fazer o programa "La Revue Chic", no Rio e em São Paulo. No cinema, estou fazendo o papel principal de "Pintando o Sete" (em filmagem na Atlântida). Tenho algumas alunas em casa para receber lições de desfile. E, finalmente, faço e organizo desfiles.

8 A TÔDAS essas atividades dedico todo meu esfôrço para obter bons resultados. Gosto de tôdas. Até mesmo teatro já fiz: foi na TV-Tupi, no programa Teatro de Romance. Pretendo, também, viajar para conhecer novas terras e aprender mais um pouco e, naturalmente, voltar para o Brasil.

9 MINHAS preferências são: ficar em casa (ouvindo música, lendo e comendo maçã verde) quando estiver chuvendo; ler do Bolinha a Dostoievski; música, conforme o meu estado de espírito; bater-papo até tarde com pessoas alegres, simples e sem afetação. Tenho paixão por cavalos, cachorros e outros bichos. Adoro colecionar pratos, xícaras e cinzeiros (roubados), flâmulas, miniaturas etc.

10 NÃO tenho pròpriamente planos para o futuro. Vivo muito o presente. Entretanto, pretendo continuar trabalhando e ser feliz, que para mim é realizar as minhas aspirações. Pretendo ter uma casa bonitinha, com jardim, um gato e "Virgínia", meu papagaio de estimação.

Sucesso do "chemisier"
Boleros "à la pagé"

PIERRE Clarence tem obtido grande sucesso com os seus modelos "troteurs" e os famosos conjuntos de saia-e-blusa. Sucesso das boinas de feltro "taupé" que em geral acompanham os conjuntos "duas peças".

♡

Os "tailleurs" são os grandes favoritos das estações. Em moda o casaco ligeiramente sôlto, com saia reta. As tranças que debruam os casacos continuam fazendo sucesso entre as elegantes.

♡

Boleros "à la page" sempre em evidência nos últimos meses, e que se prestam para inúmeras variações. Ainda muito em moda as saias "ballonné", sempre graciosas. Os "chemisers" enfeitados de bordados em entremeios são inegàvelmente muito elegantes.

ROSA amarela sôbre um cinto largo, drapeado, eis o detalhe que valorizou um dos modêlos de François Crahay — confecção em seda pura e destinado às horas de coquetel.

♡

Os modelos de flanela guarnecidos de "gros grain" estão em evidência. Os "gros grain" têm o sortilégio de debruar bolsos e golas dos vestidos.

♡

Grande moda de "sweaters" e "cardigans", numa grande variedade de côres e estilos. Sucesso da malha grosa, tipo "shetland".

♡

Os conjuntos "marinière" têm obtido grandes admiradoras, sobretudo quando são realçados por detalhes brancos Os jérseis marinhos se prestam a êsse gênero de vestido que está fadado a grande sucesso.

♡

Os vestidos escoceses, de saia pregueada, mangas fôfas e gola redonda, estão destinados a ficar em grande evidência no nosso inverno. Graça e simplicidade são características da moda atual.

♡

As capas de chuva estão sendo substituídas com vantagem pelo shantung impermeabilizado, infinitamente mais elegante e mais fino. O gênero é, em geral, "chemisier", em diferentes côres.

♡

Grande sucesso das flores à lapela dos "tailleurs", à cintura dos vestidos, na base de um decote, como arremate dos mais graciosos.

♡

Em evidência os blusões de malha grossa, mangas compridas, usadas enrugadas sôbre o antebraço, com gola olímpica. Realmente traje muito prático e destinado às jovens esportivas.

♡

Em moda os "jérseis", tecidos "Príncipe de Galles", os "tweeds" mesclados de beije, os cetins de algodão, as sedas puras para as altas confecções.

♡

Moda dos vestidos de noite bem mais curtos e evidente sucesso do sapato "habilée" verdadeira jóia de arte e bom gôsto.

♡

Os modernos chapéus apresentam grande variedade de feitios: contornado de rosas com clássicas "aigretes", véus e detalhes de veludo.

Conversa com a mamãe

TÔDAS as mães têm o dever de dispensar aos filhos cuidados especiais. Sobretudo é essencial que êles cresçam num ambiente de harmonia e compreensão, para que no futuro não se tornem sêres desajustados e infelizes.

É indispensável que sejam protegidos fisicamente, sendo levados periòdicamente ao pediatra, o qual recomendará alimentação adequada e os vacinará contra tôdas as perigosas moléstias infantis. O tratamento que se deve dispensar à criança é fator importantíssimo para sua felicidade no futuro: nem mimos demasiados, nem rigor excessivo. No meio têrmo é que reside a verdadeira orientação para se lidar com os pequeninos, para que se tornem sêres humanos razoáveis.

•

As crianças que mentem devem ser chamadas à atenção com muito carinho e compreensão. É preciso acostumar a criança a dizer a verdade, habituando-a a reconhecer o seu próprio êrro, quando mentir. A verdade tem de ser sempre valorizada para que a criança desde cedo saiba distinguir qual o melhor comportamento a ser adotado.

•

O "ballet" será muito interessante para a sua filhinha como coordenador dos movimentos e fator importante para aperfeiçoamento da graça feminina. Mas "ballet" só ministrado por pessoa competente, especialista no assunto.

•

As crianças devem ser afastadas das pessoas doentes, ainda que a doença seja um simples resfriado. E seria uma justa medida evitar visitas de crianças a parentes inválidos, sobretudo quando se acham afetados de males infecciosos. Não leve nunca seus filhos a lugares públicos onde haja muita gente. Essa é uma das maneiras de conseguir filhos sãos.

•

A fraldinha do seu filho incomoda pelo seu volume? É fácil distinguir o tamanho ideal: tipo "quadrado" 50 x 50, e tipo "retangualr" 100 x 50. No enxoval do bebê a fralda constitui peça importante e que deve ser trocada com freqüência, de acôrdo com as necessidades da criança.

•

Menino chorão... Ninguém gosta das crianças sensíveis demais, que choram por tudo, que estão sempre reclamando a presença das mamães, quando aparecem as menores dificuldades. Prefira sempre que os seus filhos resolvam sòzinhos as suas diferenças com os seus companheiros de brinquedos. A vida é uma escola onde se aprende a ser justo, honesto e corajoso. Convém que as crianças observem desde cedo que ninguém pode ganhar sempre e mandar em tudo, que os meninos de valor sabem perder sem ficar deprimidos. É muito bom que seus filhos tenham companheiros da mesma idade para brincar. E quando as crianças estiverem juntas, você, mãe de família, evite intervir, a não ser em casos especiais. É no jôgo e no brinquedo que se desenvolvem as qualidades de liderança e a confiança em si mesmo.

BRINCANDO DE TOMAR CHÁ...

A criança precisa brincar com companheirinhos de sua idade. A iniciativa e a liderança se desenvolvem sempre por meio de jogos em grupo.

Aqui pra nós...

O CONSUMO da carne de frango está aumentando de maneira impressionante nos Estados Unidos. Em 1958, cada um dos 170 milhões de americanos comeu cêrca de 15 quilos de carne de frango, o que significa um aumento de 125% sôbre o consumo de 1953. As principais razões que levaram a êste aumento tão apreciável foram:

1 — Seu preço relativamente baixo, se considerarmos seu maior valor nutritivo, em comparação com as demais carnes.
2 — A insistência com que os médicos e nutricionistas americanos recomendaram o uso da carne de frango, como a proteína ideal para tôdas as idades.
3 — O alto grau de apreciação que todos têm pela carne de frango, em qualquer de suas muitas apresentações.
4 — A introdução do churrasco de frango, feito em casa, no jardim ou no quintal, em fogão rústico e grelha também rústica e que se tornou hábito apreciado por todos os membros da família.

Tôdas essas razões são válidas também em nossas condições. Falta apenas que os brasileiros apreciam melhor a segunda razão e experimentem a última... O resto, o aumento do consumo, virá sòzinho...

•

Procure vencer o pessimismo — esta é uma advertência que merece especial atenção: encare a vida de maneira mais enérgica. Uma mulher amável e bem humorada deixa transparecer sempre no rosto o seu radioso estado espiritual.

•

Hoje está uma linda manhã de sol. Então aproveite para arejar a roupa de inverno. Sacuda os cobertores, deixe-os um pouco ao ar livre, ao contato do sol e do vento. Pendure também ao ar livre vestidos e casacos. E, um lembrete: para evitar a desagradável surprêsa de, ao abrir o guarda-roupa, encontrar vestidos mofados e com mau cheiro, habitue-se a não guardar a roupa imediatamente depois que chega da rua e a tira do corpo. Deixe-a em lugar fresco por uma ou duas horas, só tornando a guardá-la quando estiver inteiramente sêca e isenta de odor.

•

Aproveite êsse período de repouso para um programa de rejuvenescimento. Como? Muito simples: varra do pensamento tôdas as preocupações e problemas importunos. Livre-se do ódio, da inveja, da maledicência. Ponha um sorriso bom nos lábios e mais doçura no coração. Pratique um pouco de exercício físico ao ar livre; isso lava o organismo por inteiro e a própria mente. Por último, inclua no seu menu diário mais frutas e legumes, coalhadas e mel. Ficará maravilhada com os resultados.

•

Minha amiga, fique certa de que uma melhora na sua vida depende em grande parte de você. Não espere um milagre a três por dois. Prepare o milagre. Trabalhe para obter os frutos. Tenha fôrça de vontade, siga para a frente, queira realmente ser feliz.

O almôço de hoje

Bacalhau à moda italiana

COZINHAR meio quilo de bacalhau, os filés cortados aos pedaços. Retirar as espinhas. Pôr no fogo uma panela com três colheres de manteiga, colher e meia de farinha de trigo, colher e meia de leite quente. Depois deixar o creme cozinhar lentamente. Quando estiver cozido, junte seis colheres de queijo Gruyére e três de parmezon ralado e os pedaços do bacalhau. Despejar tudo em um prato de forno, cobrir com farinha de rôsca, regar de manteiga derretida e deixar no forno cêrca de vinte minutos.

Tomates com maionese

Tomam-se uns tomates grandes e passam-se ligeiramente em água fervente para tirar a pele e deixam-se esfriar. Depois de frios, corta-se um pouquinho a parte superior, tiram-se as sementes e enchem-se com maionese feita com maça, cenoura, batatas e todos os legumes que se desejar, tudo bem picadinho. Em cima de cada tomate, formando uma pirâmide, coloca-se uma porção de môlho de maionese e espeta-se uma azeitona recheada de pimentão. Põe-se cada tomate em um prato, sôbre uma fôlha de alface.

Pudim de chocolate

Leva-se ao fogo um litro de leite. Deixa-se reduzir um pouco. Juntam-se 200 g de açúcar e 200 g de chocolate em pó. Mexe-se até engrossar. Deixa-se esfriar, mistura-se com 6 ovos inteiros, ligeiramente batidos. Passa-se numa peneira e cozinha-se em banho-maria, em fôrma untada de calda branca. Depois de frio, põe-se para gelar. Serve-se com creme chantilly.

Você precisa ser bonita

BEM cedo a mulher cuidadosa de sua estética começa a dar especial atenção à sua beleza. Mesmo aos quinze anos é necessário que ela tenha um meticuloso empenho em livrar-se dos impertinentes cravos, das espinhas, dos poros abertos que tanto enfeiam o rosto feminino. O tempo não é amigo da mulher, logo, o decorrer dos anos torna-se nocivo ao belo se não houver preocupações para que a pele se resguarde dos agentes exteriores e possa apresentar-se com um agradável aspecto. Liberte o seu rosto da poeira das ruas, da base, do pó de arroz, do "rouge", tôdas as noites. Lave bastante a pele com um bom sabão neutro e enxague com bastante água fresca corrente. Se sua pele fôr sensível demais, um pouco de bicarbonato adicionado à água opera muitos benefícios. Enxugue o rosto com toalha macia e não esqueça que um creme oleoso, em movimentos circulares, para o alto, é de muita importância para manter a pele brilhante e remoçada. Nas pálpebras o creme nunca deve ser esfregado, mas aplicado de maneira muito delicada e que os dedos sejam como martelinhos, batendo levemente em rápidos movimentos. Dessa maneira, serão evitados os "pés-de-galinha", sempre tão desagradáveis e que oferecem um aspecto tão feio aos rostos femininos.

•

A maioria das mulheres evita pôr creme no rosto durante a noite. E é muito justo. Durante o sono a pele necessita respirar livremente e deve manter-se completamente limpa. Ponha no rosto o creme apropriado, remova-o da maneira mais completa empregando toalhinhas de papel absorvente e um tônico leve para fechar poros. Os tônicos, em geral, são feitos à base de cânfora, os quais ajudam a firmar os músculos do rosto.

•

Faça massagens em redor dos olhos com creme ou óleo especial, partindo dos cantos do nariz para o exterior. O movimento deverá ser feito suavemente, com o dedo médio. A pálpebra superior não deverá ser esquecida. Com a ponta do dedo médio passe docemente um creme leve sôbre a pálpebra. Depois, mantendo a pele em seu lugar, com a ajuda de dois dedos, fazer com o médio da outra mão, uma ligeira massagem giratória, usando o mesmo creme para as pálpebras. E, finalmente, para dar vida aos tecidos, uma boa medida é usar, pela manhã e à noite, uma compressa com loção especial.

•

As loções tônicas exercem sôbre a pele diversas funções, entre as quais a de completar a ação do creme de limpeza. Estimulando a circulação sanguínea, revigorando os tecidos e agindo sôbre o cansaço muscular, temos nestes dois produtos de beleza os elementos indispensáveis ao rosto de tôdas as mulheres.

•

Pelo menos uma vez por semana, dê um pouco de descanso à sua pele. Limpe o rosto com o creme apropriado, feche os poros com um leve adstringente e não ponha maquilagem. Apenas um pouco de baton nos lábios e... nada mais. Seu rosto repousará um pouco mais livre de pó, base e compactos "rouges".

PERFUME — COMPLEMENTO DA ELEGÂNCIA

O perfume é essencial à elegância feminina e valoriza a mais simples tualete. Todavia, é preciso saber usar o perfume de acôrdo com a ocasião. Pela manhã prefira essências mais leves; à noite, usando modêlo mais sofisticado, pode-se exigir um perfume mais "rafinée", mais capitoso.

SILVANA MANGANO OFERECE 10 MANDAMENTOS ...PARA SER UMA ESPÔSA CEM POR CENTO

1 — Ser tolerante é cinquenta por cento e representa a base de uma união feliz.
2 — O respeito mútuo deve ser mantido. Isso é muito importante sob o ponto de vista psicológico.
3 — Dizer sempre a verdade e seu marido terá sempre confiança na espôsa.
4 — A paciência é um grande fator para a felicidade a dois.
5 — E' bom lembrar que os homens são crianças grandes...
6 — Se para a boa harmonia do casal entrarem em explicações, não se furte a êsse detalhe.
7 — Falar clara e sinceramente. Dêsse modo, evitará desgostos e mal-entendidos.
8 — Ser companheira é uma grande coisa. Mantenha um ambiente de afetividade em casa e fora dela.
9 — Acompanhe seu marido sempre que puder.
10 — Tenha para êle atitudes de namorada. E quando estiver entediada... faça tricô, sugere Silvana.

A sra. Olga Pereira e o cel. Danilo Nunes, com uma displicente elegância, se deram ao luxo de repousar os cotovelos sôbre a mesa. O cel. Danilo Nunes, aliás, tem sido visto com muita freqüência — e simpatia — na noite carioca.

★ ★ ★ ★

Nem o resfriado (ligeiro, felizmente) impediu a sra. Leda Ribeiro de ouvir a linda voz de Yma, na audição do Copa. A seu lado, sempre com a mesma classe, o príncipe d. João.

★ ★ ★ ★

DECOTE DE YMA É TÃO OUSADO QUANTO A VOZ

Reportagem de PEDRO MUNIZ

COM casa cheia, lá fora noite fria e chuvosa, Yma Sumac, muito bem vestida, apresentou-se, quarta-feira última, no Golden Room do Copa, arrebatando palmas da numerosa assistência e muito ovacionada no último número que cantou.

A coisa desta vez não foi em estado de "black-tie". Apesar de o aparelho de ar refrigerado ter falhado, ninguém sentiu calor, porque a noite foi muito fria. Mas nem por isso deixou de ser linda, pela beleza do colorido dos vestuários femininos (apesar de ter predominado a côr preta) e pelos brilhantes que reluziam ao estouro dos flashes que persistiam, pontilhando o lusco-fusco do ambiente.

FLASHES

1 — Yma apresentou-se com um vaporoso modêlo verde, de fundo azul claro, com aplicações de penas, encimado por soberbas jóias de estilo inca, por sinal vistosas e bonitas. Cantou oito números e, do meio para o fim do espetáculo, exibiu-se com outro vestido, de côr alaranjada, com novas jóias e uma faixinha prateada no cabelo. Agradou perfeitamente a todos aquêles que ali estavam para ouvi-la. Cantou, entre outras músicas, "La Reina de Noche", em ritmo de mambo, "Qual de los Dos" (uma música popular inca), "Bumba, Bumba" e "Montana Mama".

2 — Apesar de não ter sido uma noitada das mais elegantes, podíamos distinguir a côr de vinho que usava a sempre elegante Tereza Souza Campos, o conjunto saia e blusa (rosa e prêto) exibido pela sra. José Carlos da Costa Pereira (que por coincidência é muito parecida com Tereza), o "toilette" da sra. Otacílio Gualberto e outros. Predominaram dentro da noite as "toilettes" de côr escura.

3 — Um pequeno cochilo, do Juizado de Menores, permitiu a entrada de menores no recinto: foi o caso de um lindo brotinho que estava acompanhada de sua mãe.

4 — Sempre movimentado e solícito, João Neder estêve presente e muito atento para as belezocas que estiveram circulando na pista.

5 — Apesar de baixo, podia-se ouvir um zum-zum-zum dos diabos quando Yma Sumac apresentou Moisés Vivanco "apenas" como compositor de suas músicas. Moisés acompanhou-a ao violão, justamente no último número cantado na noite, o mais aplaudido, e dirigiu a orquestra que algumas vêzes estêve um pouco alta.

6 — Uma grande mesa era formada pelo príncipe d. João e princesa d. Fátima de Orleans e Bragança, o príncipe Taxis und Thuma, sr. e sra. Nelson Seabra, sras. Leda Ribeiro, Clô Veiga e Nanette Morganti.

SOCIEDADE NA PISTA

Repleto estava o Copa. Entre as inúmeras figuras, anotei: ministro e sra. Mário Pinotti; sr. e sra. Otacílio Gualberto; sr. e sra. Monteiro de Carvalho; sr. e sra. Ivo Pitanguy; sr. e sra. Álvaro Americano; sr. e sra. Jorge Chamma; sr. e sra. Jorge Fernandes; sr. e sra. John Lowndes; sr. e sra. Manuel Ferreira Guimarães; sr. e sra. Carlos Eduardo de Souza Campos; srta. Maluh de Ouro Prêto; sr. e sra. Francisco Elísio Pinheiro Guimarães; sr e sra. Nelson Seabra; cel. e sra. Danilo Nunes; sr. e sra. José Carlos da Costa Pereira; sr. e sra. Gustavo Magalhães; sr. e sra. Ricardo Xavier da Silveira; sr. e sra. Moisés Lupion; sr e sra. Mário Pacheco; sr. Justino Martins; sr. e sra. Alfredo Thomé; sr. e sra. Armando Pires do Rio; sr. e sra. Arnon de Melo; sr. e sra. Ibrahim Sued; sr. e sra. Valdemar Bouiunga; dep. e sra. Mário Tamborindegui; deputados Arnaldo Cerdeira, Válter Ataíde e Edilberto Ribeiro de Castro; sr. e sra. José Wisnewick; sr. e sra. Eurico Amado; sr. e sra. Eugênio Raja Gabaglia; sr. e sra. Renê Ribeiro; sra. Tarcílio Vieira de Melo e filha; sr. João Luís Soares; sr. Paulo Neves; sr. Pedro Müller; sr. Cláudio Bueno da Rocha; sr. José Álvaro e muitos outros.

●

Num ba[illegible]o com o sr. Gustavo Magalhães, a elegante Tereza Souza Campos

★ ★ ★ ★

Jean Pouchard apresenta: **REVISTA DA SOCIEDADE**

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE — Domingo, 21 de Junho de 1959

"Miss das Misses"

***VERA RIBEIRO**, melodiosa como a londa de Vila Isabel, tem ainda todo o tempo do seu seu reinado para provar que a sua belesa é mesmo de primeira. Como rainha, deverá deixar o seu bairro querido, para ascender ao plano majestático, onde os novos ambientes e os novos convívios lhe descobrirão um mundo maravilhoso antes nunca sonhado. Mas nem só de maravilhas vive uma rainha: há o protocolo aborrecedor, as obrigações para com os súditos, que querem condividir o prazer de admirar os predicados da sua soberana. "God save Queen Vera, the First"!*

UM TEMA NA BERLINDA:

— É bem ser "Snob"?

Reportagem de JEFF THOMAS

— É bem ser "snob"?

Esta a pergunta que fizemos a políticos, banqueiros, jornalistas, diplomatas, figuras da sociedade, obtendo respostas que variaram apenas na adjetivação: é detestável, ridículo, inadmissível, indício de mediocridade, coisa superada. Poucos opinaram afirmativamente: o barão Stuckart ("para certas pessoas é bem" e "para outras é ridículo"); a sra. Leda Ribeiro (ex Galliez), que o admite, "mas não sou "snob" — ressalvou.

O tema, na realidade, é muito "snob". A palavra, que soa divinamente, nasceu no Colégio Eton, na Inglaterra, na época em que nêle foram admitidos, pela primeira vez, filhos de gente chamada "plebe rude", isto é, plebeus, premiados com bôlsas de estudo. Êstes, quando saiam do "Eton", até então privilégio dos nobres, passavam a "snobar". Assim surgiu essa fascinante palavra Sem nobreza, mesmo.

PAULISTAS DE 400 ANOS

O «snobismo» é muito apropriado à Europa, onde estão sua origem e tradição. Nas Américas, se existe, não devia existir, salvo algumas exceções. O Brasil é, talvez, um dos poucos países das Américas onde existe «snobismo». Notadamente em São Paulo, no setor onde pontificam os paulistas de 400 anos. Estes são «snobs», apesar de considerarem a palavra muito «snob»...

Os paulistas de 400 anos têm nome e tradição (sem nobreza) e por isso cerram seus portões seculares a nomes «top» da vida econômica, financeira e política do país. Ou mais particularmente, do «café society». Consideram-nas sem «rótulo» para frequentar seus fechadíssimos salões. É um snobismo de seleção.

É, ainda, êsse mesmo «snobismo» de seleção que cerra os salões fechados do Rio a inúmeras pessoas. São os portões do «high society», porque aqui não há gente de 400 anos.

O "SNOBISMO" NA BERLINDA

— É bem ser «snob»?

O Ministro Mário Pinotti respondeu ao repórter em seu próprio gabinete de trabalho, no Ministério da Saúde. Quando mencionei o tema, deu uma boa gargalhada. — «Êsse problema do «snobismo» — disse — realmente me fascina». «O «snobismo' — opinou — não pode existir aqui no Brasil, porque está em conflito com o meio».

— Ser «snob» não é bem nem mal. O «snobismo» não é virtude nem defeito. É artifício, e em desuso até no país de origem» — tal é a opinião do embaixador João Neves da Fontoura, ex-Ministro das Relações Exteriores, que conhece bem o Velho Mundo, onde serviu como diplomata.

A resposta do austero senador Villas Boas teve sentido dúbio. Abordei o líder da minoria nos corredores do Monroe e êle, ao ouvir a pergunta, tirou o monóculo e respondeu: — «O «snobismo» por nacionalismo é nobre; por entreguismo, é um defeito».

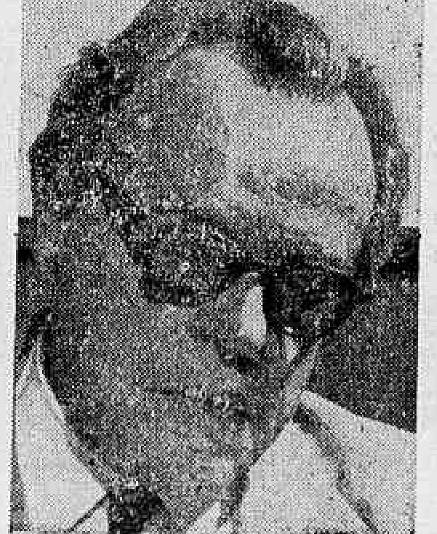
O jovem banqueiro Adolfo de Oliveira Franco foi incisivo em sua resposta: — «Desto o «snobismo».

— «Só os medíocres são «snobs» — foi a resposta do cronista Fernando Augusto, o mais «fochado» do Rio.

SUCEDÂNEO DA ORIGINALIDADE

O mestre Henrique Pongetti achou bom o assunto. — «Acho que uma pessoa bem não é «snob» — frisou. «O «snobismo» é o sucedâneo da originalidade. Está para a originalidade assim como o café químico, que os americanos estão inventando, está para o café verdadeiro».

Do outro lado do fio, a figurinista Gisela Machado pensou ràpidamente e disse que «a simplicidade ou naturalidade é uma qualidade imprescindível a qualquer pessoa, mesmo quando ela é «snob». — «Portanto — aduziu — o «snobismo» é uma condição de inferioridade».



Mário Pinotti

João Neves da Fontoura

A sra. Léda Ribeiro (famosa por sua elegância) pediu tempo para responder. Como pedíssemos rapidez, foi breve: — «Eu admito o «snobismo» — disse. E acrescentou: «Mas não sou «snob».

QUANDO E' BEM OU RIDÍCULO

O barão Stuckart (que já viveu na intimidade dos nobres) discorreu longamente sôbre o tema, durante um chá num dos senhoriais salões do Glória — «Para certas pessoas — disse — é bem ser «snob», e citou exemplos. — «Para outras, ridículo». Mas não citou exemplos.

Uma outra nobre — a condessinha Mariela Tarnowska — opinou pelo telefone (com voz suave): — «Uma pessoa que é bem não precisa ser «snob».

Horácio Klabin, com uma bonita gravata prêta (de couro) falou, a propósito, de sua Bentley (carro inglês), dissertou demoradamente sôbre a Inglaterra, para concluir: — «Nas Américas, não é bem ser «snob».

— «O «snobismo» é, atualmente, um «hobby» inteiramente fora de moda» — foi a resposta do diplomata Manuel de Teffé, famoso ex-corredor de automóvel. Êle tem, aliás, ascendência nobre.

EXEMPLOS DE "SNOBS"

Nos salões do Rio e São Paulo, posso apontar duas pessoas que são naturalmente «snobs» por suas qualidades e talento. É claro que estou falando de Ricardinho Fasanello e Jorgito Pacheco Chaves.

Ricardinho é um «snob» autêntico, nascido em bêrço de ouro e que, apesar de seus 28 anos, nunca trabalhou. Elegante e sóbrio no vestir, tem as palavras estudadas e os gestos calculados. Dificilmente vê a luz do dia, porque quando se levanta o sol se deita. Usa cabelos de ponta estilo «lord», já morou e estudou em Londres (cujos hábitos adquiriu) e namora a condessa Olívia Tarnowska. Passa a maior parte do tempo lendo os clássicos inglêses.

Jorgito Pacheco Chaves é paulista de 400 anos. Já se casou várias vêzes (na última com uma americana) e tem no guarda-roupa (todo confeccionado em Londres) o seu maior problema. Passa grandes temporadas na Europa, estudando atentamente a situação econômica e financeira dos grandes países do Velho Mundo: espera (para breve) ser convidado para o Ministério da Fazenda. Tem duas frases constantes: «ninguém entende de finanças neste país»; «o brasileiro, em matéria de elegância, é um caipira».

O "SNOB" MEDÍOCRE

Existe também o «snob» medíocre, que existe em quantidade no «café society». Um exemplo: um minúsculo senhor pernambucano, que insiste em ser elegante e bem. Em sua obsessão pela notoriedade social, chegou, certa feita, depois de ter dado uma festa em sua residência, a ter de vender as geladeiras. Exatamente: para pagamento das despesas da festa em questão. Eis o que é um «snob» medíocre, entenderam?

À vista do que foi dito, dê, leitor, também a sua opinião. — «É bem ser «snob»?

Henrique Pongetti

Parece que foi ontem...

— II —

MARILIA SÃO PAULO PENNA E COSTA

Foi há tão pouco tempo e já vai tão longe a nossa festa de debutantes, quando Maneco Müller (JACINTO DE TORMES) telefonou para os "brotos", convidando-os, em nome da revista "Sombra", a tomarem parte no grande baile do Copacabana.

A guerra findava na Europa. As mentes apreensivas das adolescentes voltava a calma da nossa infância. O mundo renascia de um montão de cinzas quentes. A vida social se agitava de novo. Éramos quinze: Vilma Vidal, Maria Teresa dos Anjos, Margot Antunes Maciel, Gilda Galliez, Lia Schiller Vilela, Helena Santos Jacinto, Lillis Ribas, Isabel Noêmia Maciel de Sá, Ana Rosa Lemos Lessa, Lúcia Cortez, Glória Rudge Leite, Leila Dourado Lopes, Nicole Hime e Heloisa Pinto de Oliveira, além da escrevinhadora destas linhas.

Em preparativos para a festa, passamos uma tarde na "Escola de Belas Artes", posando para o fotógrafo junto a quadros e esculturas célebres. Tôdas, tôdas sem exceção, obedeciam cegamente à moda. "Tailleur" era quase uniforme. Um broche na lapela, sem brincos nas orelhas. Para que brincos? As cabeleiras, exageradas e abundantes, cobriam o pescoço.

Os olhos, tal e qual Deus nos havia dado, sem riscos nem falsos contornos. A bôca bem rubra. O "rouge" e o "rimel" colorido, muito pouco usados. Era assim a "toilette" das môças do meu tempo.

Naquela tarde do encontro na Escola de Belas Artes, o sossêgo dos freqüentadores do museu foi perturbado pelas quinze alegres criaturas, que tagarelavam pelos cotovelos, na inocente ignorância de que o ambiente não era só delas.

Findo o dia, estavam prontos os retratos para a apresentação. Dias depois seria o baile. O período de expectativa foi delicioso. Corríamos da costureira ao sapateiro, do cabeleireiro às encomendas complicadas, como luvas, por exemplo. Mas no meio de todos êsses pequenos "grandes" afazeres havia um importantíssimo: o convite do par. Geralmente os pais aconselhavam em casa: "Não convidem namorados, convidem um amigo. A amizade é que fica." E tinham razão. Foi assim que Hélio Brandão, Haroldo Garcia Braga, Ramiro Tostes, Maneco Müller, Roberto Prado Uchoa, Tonico Araújo, Luís Santos Jacinto, Roberto Kramer, Hélio Cipriano e Plínio Uchoa foram escolhidos para se sentarem na mesa das debutantes. Nesse dia, êles enviaram para o seu par uma caixa de orquídeas ou um perfume. Surgiram outros presentes da própria família. Anéis, estolas de pele, lembranças para a grande noite.

O "Golden Room" estava feérico. Elegante de meter mêdo naquelas gurias (que pela primeira vez entravam numa "boite"), Maneco recebia as môças, que eram distribuídas pela grande mesa em frente ao palco. Em determinado momento, começou a apresentação. Maneco subiu ao palco e, cumprimentando uma a uma, entregou o presente que a revista "Sombra" ofertava às debutantes. Depois veio a valsa, só nossa, e o baile prosseguiu até de madrugada. Chegamos em casa com os pés inchados e doidos. A conversa era uma só, no dia seguinte, pelo telefone: "Fulana, estou que não posso nem me calçar ..." Não precisava se comentar mais nada ... O sucesso da festa estava garantido pelas dores nos pés ...

Releio os números de "Sombra" de junho e julho de 1945, ainda tonta com aquela valsa rodante que ainda não paramos de dançar!

Ali foi o início, o princípio, o comêço!

Nova Geração

RONALD DE CARVALHO

SEXTA-FEIRA, o panorâmico Lagoinha Country Club estêve completamente em estado caipira. Um grupo de brotos da nova-geração compareceu de vestido de chita: Cléa Rebelo, Ana Maria Mendes Monteiro, Regina Rozemburgo, Baby de Oliveira, Regina Rebelo, Maria Castelo Branco, Vera Maria Jacques e outras.

♡

Concordo com a opinião do Pouchard: a graciosa srta. Vera Ribeiro deve ter sido escolhida "Miss Brasil".

♡

Estou seguramente informado de que a srta. Maria Sônia Soares de Araujo, conhecida elegante desta praça, está aceitando convites como manequim profissional. Que venham os desfiles...

Um retrato da bonita princesa Alexandra de Kent enviado especialmente de Londres para esta coluna

A saltitante Gilda Joppert da Silva continua fazendo constantes exibições de equitação na Hípica. A menina tem jeito pra coisa.

♡

Dia 19, o movimentado sr. Gilberto Carvalho estará subindo ao altar em companhia da louríssima e bonita srta. Karin Bertrand: setembro.

♡

Carlos Eduardo é o nome do "love" da srta. Jandira Negrão de Lima, filha do elegante Ministro das Relações Exteriores.

♡

Chamo a atenção de vocês para o "charme" da estonteante srta. Elvira Bonato: uma "uvota".

♡

A morena e bonita Marisa Maurity é um dos brotos que positivamente movimentará a Feira Internacional de São Cristóvão. Marisa será uma das "hostess" desta promoção que tem a chancela de J.K.

♡

A sempre elegante srta. Eloisa Dolabella está arrumando as malas para uma circulada na Europa. E, já que estamos falando na Eloisa, podemos informar que ainda êste ano não será anunciado o seu casamento...

♡

Outra morena que anda fazendo um sucesso dos diabos no "jovem society" é a bonita srta. Ana Lúcia (tão suave, tão meiga) Salgueiro.

♡

Estou preparando a minha lista dos "Dez Rapazes Mais Elegantes da Nôva Geração".

♡

O que a srta. Denise Rocha Almeida, "Miss Flamengo", tem de bonita exibe também em questão de elegância: reparem com que "classe" esta menina se refere a sua derrota no concurso de "Miss Distrito Federal". O pior, é que Denise — como de outras vêzes — não poderá desmentir suas declarações: a entrevista publicada na última página, foi gravada.

♡

Não contem à ninguém: o maior sonho da srta. Vania Junqueira é subir ao altar com o sr. Gilberto Solanês. Acontece que Irma Alvarez tem sonho idêntico.

♡

Vai de vento em pôpa o romance da srta. Mirian Maggiolario Clarck Ribeiro com determinado jovem muito em evidência no Caiçaras.

♡

Muito comentada a elegância da srta. Adda Pereira na recepção em que foi comemorada a nova idade do coronel Aldo Pereira, que é pai do brôto em pauta.

♡

A louríssima srta. Noelza Guimarães continua circulando completamente "in love" com o jovem e disputado Helvécio Fernandes.

♡

Logo mais, estaremos funcionando no chá-dançante do Hotel Regente. Nova geração na pista.

♡

Marta Hangueman voará hoje, para Paris em companhia de sua irmã. Trata-se de uma viagem-prêmio oferecida pelo DIARIO CARIOCA por ocasião do concurso "A Mais Bela Estudante Secundária".

♡

Não gostei da nova côr dos cabelos da srta. Eliana Moura: ela fica muito melhor com a tonalidade anterior.

♡

Por hoje é só. Daqui a pouco estarei circulando com meu "love" a tiracolo. Até.

INTERNACIONAL SET

DECISÃO IRREVOGÁVEL da viúva do sempre lembrado Nijinsky, já comunicada a Hollywood: "Um só homem pode representar meu marido no cinema: O primeiro bailarino soviético Nicolas Fadeyetschev".

✪

"THE DRAKE", um dos famosos "night-clubs de New York, está faturando alto, desde que apresenta como atração a orquestra húngara do famoso "L'Eléphant Blanc", de Paris.

Grace Kelly

✪

"SAVANNAH", o primeiro navio comercial a propulsão atómica, será lançado ao mar no próximo dia 21 de julho. Quem será a madrinha?

✪

PARA ASSISTIR o casamento do ano, entre o príncipe Alberto, da Bélgica e a princesa Paola, da Itália, já começaram a ser alugados os balcões fronteiros à Catedral de Bruxelas. De 50 a 2.000 francos belgas.

✪

"KIM NOVA LOOK", a nova moda que mais sucesso faz em Londres, é o êxito espetacular dos cabeleireiros.

✪

GRACE DE MONACO e o seu príncipe Rainier, circularão brevemente nas telas do mundo, em filme "made in Hollywood". O autor do cenário, Peter Martins já foi convidado para visitar o Palácio de Mônaco.

✪

NA MARAVILHOSA casa de Samuel Goldwyn, numerosos astros do cinema passam fim-de-semanas agradáveis inclusive, com movimentada atividade esportiva. No recente campeonato de "croquet", os finalistas foram Jennifer Jones, Louis Jourdan, Kirk Douglas, Howard Hawks e Jean Negulesco.

✪

SIMONE SIGNORET será a Gioconda do filme "O sorriso de uma mulher", história do roubo da famosa tela do Museu do Louvre.

✪

PATRICK MOORE, famoso mundialmente como das maiores autoridades sôbre a Lua, deu a conhecer em Londres, os nomes dos mares do satélite terrestre: dos Vapores, do Frio, das Chuvas, da Tranquilidade, da Serenidade, dos Humores e oceano das Tempestades. Façam suas reservas de lotes ou em hoteis para um fim-de-semana na costa do mar da Tranquilidade...

Kirk Douglas

✪

YVONNE MOTTET é a nova atração das exposições de Paris e que está com seus quadros na galeria Wildenstein. Trata-se de uma pintora inédita na Cidade Luz e que já foi consagrada em Londres e New York, com quadros nas coleções famosas e categorizadas dos Ford, Rockefeller, Biddle, duquesa de Windsor e Fujiyama.

✪

IMAGINEM como não deve estar furioso o coronel Charrier, pai do ator Jacques Charrier, herói do filme "Le Tricheur". Trata-se do casamento com a fabulosa Brigitte Bardot, pois, ao saber dos rumores do simples noivado de seu filho, foram suficientes para estragar o seu bom humor...

✪

DEPOIS DA PROPAGANDA soviética anunciar tantas e tantas descobertas que visam a superar os Estados Unidos em recordes fantásticos, chega a vez da derrota das famosas e mundialmente conhecidas Cataratas de Niágara. Sete vêzes maior do que "Niagara Falls", é a queda dágua descoberta pelos soviéticos nas montahas da Georgia.

✪

HOLLYWOOD também será superada por Moscou, segundo notícias chegadas da sede da "Cortina de Ferro". À 20 quilômetros da capital soviética está sendo levantada a cidade do cinema, para 170 equipes trabalharem simultâneamente.

✪

AMANHÃ, EM PARIS, as quinze jovens selecionadas por Mme. Vaudable, espôsa do proprietário do "Maxim's" de Paris, estarão participando das primeiras aulas da "Academia Maxim's". Durante quinze semanas as aulas prosseguirão, tornando-as perfeitas donas-de-casa. A idéia da criação da "Academia", surgiu após uma viagem do proprietário do mais categorizado centro do "international set" aos Estados Unidos. Entre as primeiras alunas, duas colombianas, duas argentinas, além de norte-americanas, suiças, alemães e também francesas.

Simone Signoret

✪

A DUQUESA de Toulouse-Lautrec, autora do livro "As receitas de Mapie", será a responsável da arte da mesa, uma das importantes etapas do curso. A arte de receber será ensinada por Mme. d'Assailly e pela baronesa de Nervo, delegada oficial da costura parisiense nos Estados Unidos. Um "Comité d'accueil" ficará encarregado da programação social, após às 17 horas, colocando as alunas em contato com o "grand-mond" de Paris.

GANHE NO GRANDE CONCURSO REAL!

18 D.K.W. - Vemag' 59
o carro da atualidade brasileira!

36 Viagens aos EE.UU.
(18 prêmios de ida e volta para duas pessoas, com estada paga de 15 dias!)

18 Geladeiras General Electric!
E lembre-se: Geladeira começa com G.E.

720 canetas SHEAFFER'S
uma jóia de caneta

8.000 prêmios até 10 de Julho!

Sim! São 8.000 prêmios que esperam os passageiros da Real no Grande Concurso que se prolongará até 10 de Julho. Prefira a Real, agora, para participar desta promoção grandiosa dos Agentes Reunidos da Real. Você quer confôrto, rapidez, cortesia, pontualidade? Tudo isso a Real lhe oferece. Quer ainda mais? Os Agentes Reunidos da Real lhe asseguram a possibilidade de ganhar prêmios realmente maravilhosos! Para isso, basta escolher a Real para as suas viagens! Cada vez que você voar, receberá um cupão numerado. E cada novo cupão representa mais uma chance para você! É tão fácil!

É tão fácil!

1. Cada vez que você viajar pela Real, na ida e na volta, até 10 de Julho próximo, você receberá um cupão numerado que concorrerá aos prêmios do Grande Concurso Real.
2. Os prêmios serão sorteados pela Loteria Federal de 15 de Julho de 1959, de acôrdo com as condições impressas no verso de cada cupão e com o Regulamento que estará à sua disposição nas Agências da Real, Agências de Turismo e Balcões da Real nos Aeroportos.
3. Concorrerão as passagens compradas à vista ou a crédito, mas sòmente nas linhas nacionais.

basta voar para ganhar!

Uma promoção dos Agentes Reunidos da Real

Carta Patente n.º 221 - Plano 4 - da Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

Em S. Paulo:
HOTEL S. PAULO
Praça das Bandeiras, 15 - Tel. 32-6111
End. Telegr. "Cocloriamel" Reserves no Rio: 57-1903

TANQUES DE AÇO
ESTRUTURAS PARA GALPÃO
CONSTRUÇÕES NAVAIS
MATÉRIA PRIMA FORNECIDA DIRETAMENTE DA C.S.N.
CESMEL
S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
VENDAS
R. MIGUEL CALMON 39-3.ANDAR
FÁBRICA
AV. TIRADENTES 43
TELS. 1675 E 08-018
SALVADOR - BAHIA

O homem da semana

Juscelino Kubitschek

Não pretendemos, com esta homenagem opinar sôbre o assunto já tão debatido e comentado das relações do Govêrno brasileiro com o Fundo Monetário Internacional. Nossa intenção é a propósito do pronunciamento do Presidente da República sôbre a questão, destacar um traço marcante da personalidade do sr. Juscelino Kubitschek: a sua coragem.

"Não temo enfrentar os assuntos, mesmo os mais delicados" — assim começou êle o discurso com que respondeu à manifestação de solidariedade à recente posição assumida pelo Govêrno frente ao impasse criado nas negociações do empréstimo de .. US$ 300 milhões. Com isso, não quis dizer que se prestava a gestos vãos de má-educação em matéria de política internacional, nem capitalizar para si a repercussão popular de uma atitude de pura e legítima afirmação de soberania.

Suas palavras, eivadas daquela convicção que só os homens sinceros possuem, colocaram em justo têrmo o porquê do encerramento das referidas negociações, desfazendo, de um lado, a agitação impatriótica de um determinado grupo de opositores sem quartel e, de outro, as esperanças desatinadas daqueles que, sob qualquer pretexto, querem transformar em abismos as naturais divergências de momento que o Brasil possa ter com os Estados Unidos.

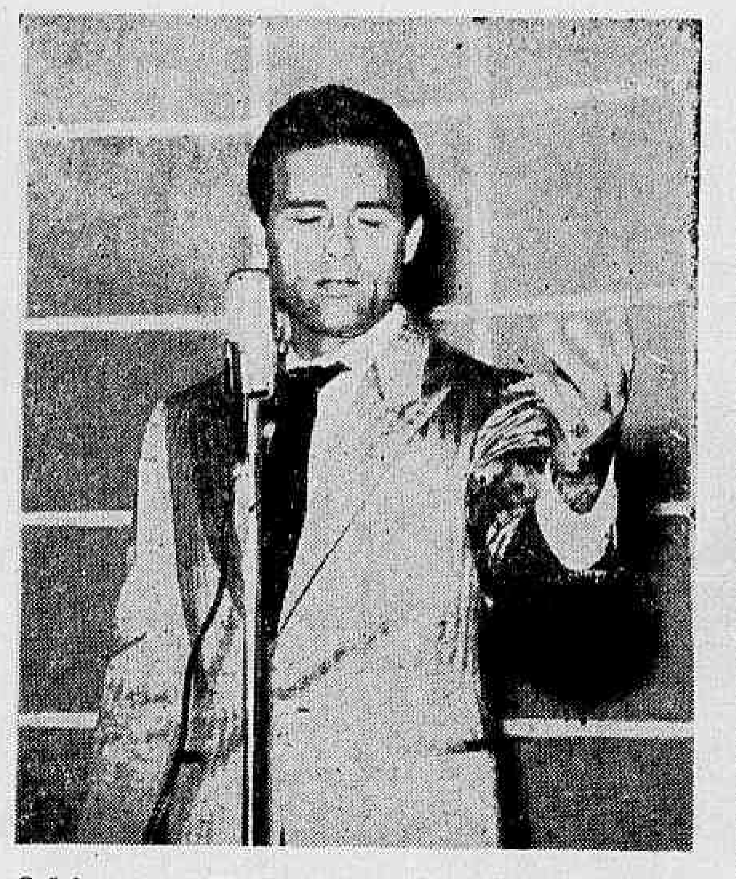
Serenamente, o presidente Juscelino Kubitschek reduziu às verdadeiras proporções êsse caso que tanta celeuma provocou, explicando com clareza que se tratava de incompreensões, apenas desajustamento de critérios que objetivavam resolver o mesmo problema, e que só uma posição caberia ao Govêrno: a que mais se ajustasse ao impulso do povo brasileiro pela sua assunção histórica.

Mas essa serenidade não provém de outra coisa senão da coragem, essa coragem que é antes de tudo filha de uma visão quase profética dos destinos do Brasil. Poucos presidentes tiveram, como o atual, a adequada perspectiva histórica no momento exato, a sensibilidade necessária para tornar-se o instrumento fundamental do avanço social da sua comunidade.

E' por essa razão intrínseca que o presidente Juscelino Kubitschek não se refugiou atrás de notas oficiais, abstendo-se de um pronunciamento público e, de certa maneira, pessoal, no qual mostrasse mais uma vez a coerência de sua conduta de líder, a persistência nos propósitos de promover o desenvolvimento do país e a fidelidade aos mais lídimos ideais do pan-americanismo.

O HOMEM DA SEMANA é, indiscutìvelmente, o Presidente da República que, em mais um momento grave do Brasil, provou ser o Presidente de todos os brasileiros.

Vera Ribeiro, a mais bela carioca, foi levada pela "Revista da Sociedade" para uma circulada dentro da noite, com o Fred's e Sacha's no roteiro. Na foto, ela aparece em palestra com Jean Pouchard, diretor da "R.S."



O "glamouroso" Giacomo Rondinella, durante a sua audição de estréia, no Fred's, fêz poses (foto) que deliciaram as suas fãs. Na bagagem, trouxe músicas inéditas e a mesma voz bonita. Um sucesso.

Rondinella cantou para Vera

UM homem bonito e cheio de truques estreava cantando no "lusco-fusco" de uma buate e provocava suspiros trêmulos da platéia feminina presente. O homem é o cantor italiano Giácomo Rondinella e a buate, "Fred's".

Nessa mesma noitada em que o glamuroso Rondinella iniciava uma nova temporada carioca — cantando dezenas de números e sendo obrigado a voltar cinco vêzes ao palco — a "Revista da Sociedade" oferecia um jantar em homenagem a Vera Ribeiro, bonita loura que passou às manchetes dos jornais e revistas ao conquistar (sem vaias) o título de "Miss Distrito Federal 58".

PRIMEIRA VEZ

A loura Vera, que têm nos seus traços fisionômicos grande semelhança com Adalgisa Colombo Flores, "Miss Brasil 58", não conseguia esconder no seu tímido sorriso a satisfação de estar "vis a vis" com um cantor do "mise-en-scène" de Rondinella: era a primeira vez que Vera entrava numa buate.

Em uma mesa ao lado o cronista Antônio Maria pousava os olhos atentamente nos motivos simétricos que levaram a nossa homenageada ao pedestal de "Miss Distrito Federal" e, num repente de entusiasmo, gritava com certo lirismo na voz: "Viva o Brasil!". Quem escutou o "Viva o Brasil" de Maria, dificilmente acreditaria que êle é um cronista de fôlego curto.

Um elegante modêlo pérola ocultava a maioria dos motivos que transformaram a bela Vera Ribeiro em "Miss", mostrando que o figurinista Jacques Heim é quem está com a razão: a cintura fica muito melhor no lugar da cintura.

Giácomo Rondinella foi obrigado a dividir com Vera Ribeiro a atenção dos presentes, porque a curvilínea "Miss DF" ainda tem mais "glamour" do que o italiano cantor. Ainda como convidados da "Revista da Sociedade" figuraram na mesa de nossa homenageada o sr. e sra. Dionísio Ribeiro e o sr. e sra. Paulo Renha. Depois do Giácomo — ou melhor do "Fred's" — fomos esticar no "Sacha's", onde aconteceram outras "champanhotas" gelàdíssimas.

A mulher da semana

Dra. Regina Gondim

NO plano da cultura jurídica poucos homens tiveram tanto mérito quanto a dra. Regina Gondim, e nenhuma mulher até hoje atingiu a um ponto tão alto: Regina venceu, sexta-feira última, o concurso para a cátedra de Direito Civil da Faculdade Nacional de Direito (Universidade do Brasil), disputando a cadeira com dois ilustres concorrentes, os professôres Arnold Wald e Clóvis Paulo da Rocha. A doutora Regina conta apenas 31 anos de idade e é a única mulher brasileira que possui dois títulos de catedrático: de Direito Civil da Faculdade de Direito de Niterói e, agora, de Direito Civil da Faculdade Nacional de Direito, a nossa Universidade-padrão.

É a terceira de uma geração de juristas que se celebrizaram especializando-se em Direito Civil: o prof. Gondim Filho, seu avô, é catedrático aposentado da mesma cadeira na Universidade do Recife; seu pai, o prof. Gondim Neto, é catedrático também de Direito Civil. Com indisfarçável emoção, apesar de forte gripe, foi o prof. Gondim ver a filha no pelourinho, quando ela sustentava que "o contrato preliminar é um contrato autônomo e visa a realização de um contrato definitivo."

Argumentou convincentemente, quando o professor (e ex-senador) Ferreira de Sousa, acusou-a "de alergia ao Código Civil Brasileiro". Justificou que, se havia recorrido maciçamente a exemplos de autores estrangeiros, foi procurando fazer mais luz ao nosso Código e interpretá-lo melhor. Seus cinco examinadores são os quatro "ases" e um coringa do Direito Civil neste país: além dos professôres Ferreira de Sousa e Guilherme Estelita, da Universidade do Brasil, o prof. Vicente Rao, da Universidade de São Paulo, o prof. Orlando Gomes, da Universidade da Bahia, e o prof. Caio da Silva Pereira, da Universidade de Minas Gerais

Regina Gondim venceu tôdas as provas, com grau 8,73 de média. Em concurso de títulos obteve nota 10, o que é muito raro. Na disputa da cátedra de Direito Civil da Faculdade de Niterói, antes, vencera o seu concorrente Arnold Wald e o desembargador Serpa Lopes. Formada em 1947, dez anos depois venceu o concurso em Niterói e, 12 anos após sair dos bancos da Universidade do Brasil, volta para sentar-se ali, agora sôbre uma cátedra.

A dra. Regina Gondim, por isso mesmo, merece ocupar na "Revista da Sociedade" o espaço reservado à "Mulher da Semana".

Comandante troca o céu pelo cinema

Carlos Niemeyer pertenceu àquela turma de rapazes de espírito folgazão que muito zum-zum fêz no Rio, numa época em que "play-boy" não era a palavra exata para definir êsse tipo de gente. Mas não se dedicava apenas a freqüentar a sociedade; como alguns companheiros, Carlos trabalhava também, pilotando aviões comerciais. Na sua profissão, sempre foi respeitado pela sua capacidade e conhecimento técnico, qualidades que êle transferiu agora para o cinema

«Meu caro Pouchard:

Você sabe que eu nunca fui um homem de falar demais. Por isso mesmo fui aviador durante muitos anos e quem vôa fala com o céu. Você, que vem acompanhando a vida no Rio de Janeiro nesses últimos tempos não ignora que dela tenha participado com certa assiduidade, visto a minha condição de aviador, que sempre nos proporciona alguns dias de folga para fazermos aquilo que bem entendemos. Muito bem: não obstante, resolvi mudar minhas atividades, trocando a aviação pelo cinema (não se espante — é cinema mesmo). E aqui estou para contar a história da minha transferência para outro ramo de atividades.

A família cresceu e com isso, surgiu o desejo de ficar mais tempo na terra. Foi quando apareceu a possibilidade de integrar um grupo de cineastas de grande categoria, vindos da França, para tentar fazer cinema no Brasil. Já haviam êles, anteriormente, feito algumas experiências em outras emprêsas brasileiras sem que, contudo, os resultados os deixassem inteiramente satisfeitos, visto que tinham sempre que se sujeitar a intervenção de pessoas menos avisadas naquilo em que êles eram verdadeiros mestres. Êsse grupo é formado, principalmente, por René Persin, Hubert Pérrin, Claude Pérrin e Jacques Rouseau — franceses — e o brasileiro Luís Felipe Goulart de Andrade.

Convidado para fazer parte da nova emprêsa que se pretendia fundar, vi que os objetivos dos seus idealizadores iam ao encontro dos meus e passei a integrar a equipe. Então nasceu a PPP (Persin-Pérrin-Produções Cinematográficas Ltda.), onde cada um tem a sua função definida, mas todos com o mesmo ideal: fazer cinema da melhor categoria possível. O nosso fito é mostrar ao próprio Brasil e ao resto do mundo o progresso cada vez maior desta nossa terra. E é o que começamos a fazer.

Nosso primeiro trabalho nesse sentido foi um filme sôbre Brasília, onde procuramos mostrar o porque de Brasília, o que ali se faz, como se faz, como e onde se faz. Enfim, um documentário completo da mais nova e ao mesmo tempo a maior metrópole moderna do mundo, tal como ela vem divulgada pelos maiores jornais e revistas internacionais.

Um filme sôbre Brasília, na minha opinião, deveria apresentar uma visão panorâmica que só poderia ser captada do alto. Eu sou um aviador e, assim, estou acostumado a ver a terra de outros ângulos. Faz algum tempo deixei de voar, mas o diabo é o costume: habituei-me a ver as coisas com uma certa amplitude, panoramizando tudo antes de entrar nos detalhes. O nosso documentário sôbre Brasília é, antes de tudo, um filme que procura ambientar o espectador à nova capital, começando por localizá-la geogràficamente em relação ao território nacional e depois descrevendo seus aspectos funcionais. Nele, procuramos apresentar uma antevisão sincera e a melhor maneira que encontramos para formular isso foi mostrar a «vítima» do alto, sem possibilidade de iludir a ninguém. Porque do céu, se vê tudo.

Assim, desde o início, o plano pilôto tem uma dominante área (e, talvez, não seja por acaso, a forma de um avião ou de uma borboleta). Depois é o campo aberto — o chapadão, como dizemos — e isso é Brasília, isso é Brasil, a maior parte do território do nosso país: o chapadão. O nosso filme (eu penso) mostra, não só isso, mas antes disso mostra a idéia de como surgiu, porque surgiu, como surgiu e para que surgiu. Depois vem o plano pilôto e a vitória do mestre Lúcio Costa e Oscar Niemeyer começando a trabalhar e a criar. Vi uma cidade nascendo e crescendo, vi isso do alto e lá em baixo. Esta foi a finalidade do nosso documentário.

Mas não é apenas sob êste ângulo, não é apenas mostrando isso que você e todo mundo já sabe que Brasília é uma beleza, uma concepção de gênios. Não. O que procuramos mostrar em nosso filme é que Brasília é — e principalmente — uma cidade de todo o mundo. Nossa fita mostra a terra, o campo e os rios; mostra as quedas dágua, mostra as fontes de onde se tira as riquezas para construir não apenas uma cidade mas, acima de tudo, um lugar onde se vive bem. Por isso procuramos mostrar o chão generoso, o céu ameno, a potencialidade das pedreiras e as máquinas avançando para o progresso.

As ruas e as praças (onde em breve brincarão os nossos filhos) não serão apenas os lugares onde lutaremos pelo progresso, mas lugares onde também gozaremos de mais confôrto do que nas cidades grandes atribuladas por um ritmo de progresso que elas não podem suportar. Isso foi o que procuramos mostrar em nosso filme — e muito mais — a Praça dos Três Poderes, o Palácio da Alvorada, a Alameda dos Ministérios, os setores residencial, comercial e bancário. Você sabia, Pouchard, que os estrangeiros, mesmo os dos países mais avançados, olham para Brasília com olhos invejosos? Você sabia, não?

Sem, entretanto, querer aumentar essa inveja, fizemos fôrça para mostrar o que temos, o que fazemos e o que poderemos ter. Olhamos para hoje e para amanhã — o nosso horizonte é vasto. Por tudo isso a fita agradou a todos aquêles que a viram. Vá vê-la você também. Atualmente ela está sendo projetada no Cinema Trianon, na sua duração integral de meia-hora, mas em breve seremos forçados a reduzi-la para 10 minutos para podermos abranger os 1.200 cinemas de que disporemos para mostrar Brasília através do território nacional.

Faremos muitas outras fitas focalizando o progresso do país, mas não deixe de ver êste nosso primeiro impulso.

Com um abraço».

Alice
MODAS
(1951-1959)
Em sua excepcional venda de aniversário, apresenta a mais variada coleção de artigos para o inverno.
AV. COPACABANA, 739-A
TEL.: 37-8557

Notícias que fazem nomes

A BONITA e elegante sra. Tony Mayrink Veiga receberá, brevemente, a visita da cegonha. O sr. Oswaldo Penido imita com perfeição a voz do sr. Adhemar de Barros: outra noite no "Sacha's", êle deu um "show" de Adhemar. Maria Sônia Soares de Araujo e o manequim Isabebella estão montando uma escola para manequins profissionais.

•

A SRA. Plininho Uchôa também espera para breve a cegonha.

•

NO ENSAIO geral das candidatas ao concurso de "Miss Brasil", a bonita representante do Paraná mostrou que não estava muito segura de si: a menina não tem o costume de beber uísque.

•

MUITO comentada a elegância da sra. Lêda Ribeiro na estréia de Yma Sumac no Copa.

•

O MILIONÁRIO João Neder tem circulado dentro da noite com uma morena dos diabos.

UMA elegância comentada dentro da noite, é a do cardiologista Eugênio da Silva Carmo: o homem tem um talhe impecável.

•

A GRACIOSA srta. Maria Aparecida Guimarães Santos, "Miss Sergipe", reside no Rio há mais de três anos.

•

ENQUANTO o sr. Jorge Prado diz que vai se casar com a srta. Nelly Campos, a sra. Maitê Dorey circula de Tito Zarvos a tiracolo.

MURILINHO de Almeida voltará a funcionar como atração cantando do "Au Bon Gourmet". Para comemorar seu retorno oferecerá um jantar às "Dez Senhoritas Mais Elegantes da Zona Norte".

A sra. Mira Bacien recebeu um grupo de amigas para um chá em homenagem à embaixatriz da Holanda, sra. Laura de Castro. Tudo sucedeu no restaurante da Mesbla, com a presença do melhor da sociedade carioca. Na foto, vemos a homenageada, embaixatriz de Castro; a anfitriona Mirian Bacien; embaixatriz de Cuba, sra. Garcia Barcena.

O CONHECIDO reporter Aloisio Flores circulando de aliança na mão direita. O noivado foi por correspondência e a menina é gaucha.

•

O BONITÃO Giacomo Rondinella recebe mais de 30 telefonemas apos as suas apresentações no Fred's. Não resta dúvida que é uma bôa média por noite...

•

FICA em Cachoeiro do Itapemirim o mais bem montado e decorado "Jardim de Infância' do Brasil: piscina, jardim zoológico, play-ground e lindísimas professôras.

•

A BONITA Vera Ribeiro, que, ontem, fêz tremer o Maracanãzinho, é mesmo o o único poema da vila que Noel não escreveu.

•

A ELEGANTE Olga Bianchi está retornando de mais uma circulada na Europa. Deve ter trazido várias raridades bibliográficas para os seus literatos.

no campo... na praia... no lar...
Cama ELIZABETH tem o seu lugar!

No cidade, no campo em viagem ou para fim de semana, a cama "ELIZABETH" é de grande utilidade. Constitui um recurso confortável para um hóspede inesperado. Lona extra-forte, em lindas côres, substitui o colchão. Pode ser lavada e trocada quando necessário.
A VENDA NAS BÔAS CASAS
distribuidores
CASAS FERNANDEZ
Salvador - Bahia

"Hight-society" num "close-up"

ZELINDA É PETEBISTA E VOTARIA EM JURACY

Zelinda Lee, numa pose bem "snob": ela possui metas para a formação de uma elite, através da educação. O tema constitui um de seus "hobbies" atuais.

— "Em política, sou petebista. Mas votaria em Juraci Magalhães, se êle fôsse candidato à presidência da República" — eis uma das revelações feitas à "Revista da Sociedade" pela sra. Alberto Lee, a fascinante Zelinda, filha de Dinah Silveira de Queiroz, no decorrer de uma conversa-entrevista em sua bela mansão da Gávea.

Seu "hobby" já foi criar gatos. Gatos de tôdas as côres e tamanhos, com os indispensáveis manuais sôbre a arte de criá-los. Mas trocou os gatos por três "hobbies": pintura, antigüidades e educação. A respeito do último, por sinal, pretende escrever um livro, expondo suas "metas para a formação de uma elite".

Ela é um tipo sofisticado e diferente, uma das jovens senhoras de primeiro plano em nossa vida social. Teresa Muniz Freire ("modêlo de mulher na vida moderna"), Becki Klabin e Danusa Wainer são as amigas que mais admira; participa de vários grupos e a nenhum pertence; considera Maria Eudóxia a "hostess" número um do Rio, mas revela que foi no palacete dos Catão a melhor festa de que participou: entre Walter Preytman e Didu de Souza Campos, prefere a "elegância britânica do primeiro"; diz que Jorgito Prado é o homem mais "snob" que conhece.

Zelinda — um tipo fascinante — trocou os gatos por três "hobbies". Um dêles, aliás, são as antigüidades, que a foto sugere.

INDO À BAHIA

VISITE

MAGAZINE FLORENSILVA

O MAIOR DO BRASIL

SALVADOR — BAHIA

Society EPISTOLAR

Meu caro Ernâni,

Fiquei surprêsa, ao receber o último jornal, com a notoriedade que tu alcançaste nas altas esferas da República, brilhando, semanas a fio, no noticiário dos jornais, como se fôra o mago detentor do elixir capaz de curar os nossos males. Fiquei surprêsa porque, como tu bem sabes, estou, neste meu retiro, pràticamente isolada do mundo, alheia aos "potins" da sociedade ou da política. Esta, aliás, era a queixa que tu me fazias quando aqui estiveste, durante aquêles dias deliciosos que passamos. Lembras-te?

E estranhei tal evidência por um motivo que não ignoras. A tua última experiência na matéria não foi das melhores. Apesar de teres, durante longos anos, dominado um de nossos Estados, nada conseguiste fazer contra um político jovem, há pouco surgido. De nada valeram os homens que criaste e os vícios que instituíste na vida fluminense, com a mesma prepotência de um coronel do interior e com a mesma sem-cerimônia de um Constantino, aquêle do "só vale o que está escrito".

De nada te valeu a lição. Outro, renunciaria à relevante missão que interrompeste, para amargar o pó da derrota, que tua empáfia jamais permitira prever. Tu, não. Voltaste ao teu pôsto externo cômodamente, como se o episódio nada significasse. E, pior, ficaste na expectativa de que uma nova luta se abrisse, para, então, com a presunção que carregas há alguns anos, apareceres como o dono da enchente, capaz de, com um gesto, impor uma solução por todos procurada e que se resume em um nome.

A oportunidade, que esperavas, veio. Mais uma vez pegaste as armas de almirante desembarcado e, quixotescamente, iniciaste a batalha, quebrando, assim, a tua virgindade como guerreiro. Só gora tive conhecimento da farsa que vens encenando, com um pretenso propósito de "uma solução alta", como é costume dizer-se no Brasil para se consumar certas velhacarias. Os jornais, durante algumas semanas, não puderam chegar ao meu recanto. Daí a minha surprêsa, hoje, ao me inteirar de que determinado problema está dependendo apenas de tua capacidade de dizer sim, para pôr têrmo ao triste espetáculo proporcionado pela tua incapacidade de dizer não, pela tua impossibilidade de, afirmando ou negando, ser positivo.

Essa importância extraordinária que adquiriste fêz-me evocar, horas a fio, nesta monotonia interrompida apenas pelas pancadas do relógio, alguns episódios de tua vida movimentada, que tão bem conheço. Porque, há alguns anos, quando te conheci, não eras nada disso. No grupo que formávamos, durante a nossa juventude, jamais te destacaste. Não tinhas nenhum dote que te credenciasse para uma posição de liderança. A única coisa que chefiaste, na época, foi a torcida de nosso clube de futebol, no bairro. Mas isso não era muito. Se não me engano, tu, que sempre foste o 12º jogador, eras o único fã de nossa côres. Daí a chefia.

Tinhas, é verdade, uma grande capacidade de ser dócil, de ser astuto — e várias vêzes todo o grupo se beneficiou com essas tuas habilidades. Essas mesmas qualidades te garantiram o futuro. Muito cedo abandonaste o grupo. Eras um guapo rapaz, ousado, sem cerimônia, insinuante, capaz de impressionar mais pelo físico que pelo espírito. Não tinhas essa protuberância ventral que te dá hoje um aspecto de prosperidade — e a tens, embora sem tranqüilidade. Conseguiste, então, um casamento feliz, merecendo como genro tôdas as excelências, dadas por um homem de mão aberta, paternal, capaz de se comover diante da incerteza do futuro de um amigo, e ainda mais com a de um parente. Lograste, também, a patente que hoje ostentas, tu que tinhas como experiência náutica apenas o insucesso de uma viagem de barco no remanso do lago da Quinta da Boa Vista. Triunfaste.

Não pudeste, porém, perceber que a tua estrêla passou a ser um fogo-fátuo, mantendo o mesmo rompante de outrora. Continuaste a pretender encontrar os nomes e as fórmulas que o momento exige, nomes e fórmulas à vista de todos e que a tua vaidade, de ser mesmo um vice, não permitiu vislumbrar. Este o teu problema. Por causa dêle tôda essa pantomima que vens apresentando.

Ernâni, meu caro, os tempos são outros. A última semana não te trouxe muito sucesso. Abandona, portanto, essas tuas veleidades de político. Vem para o campo cuidar das hortaliças, viver na intimidade da natureza, aproveitar os dias que te restam na paz de espírito que só a terra dá. Aqui há sempre um lote que agrada a qualquer um, inclusive ao bravo almirante, tão autêntico como a Batalha de Itararé.

Da sua

Monique Dubois

No Mundo das Bebidas

Mr. Drink

Amigos, já lhes contei sôbre minhas aventuras na foz do Orinoco, em 1817?

Já? Então ouçam de novo, pois a passagem dos anos adiciona dia a dia novos incidentes omitidos na versão original. Era o ano de 1825. Meu pai, comandante da Panair (aposentado), acabava de chegar em casa, suas vestimentas molhadas pela chuva torrencial, que era a praga diária de Bombaim, nessa época. Lá fora, o Imperador Dom II conversava com uma empregada montada numa cabra. Nas montanhas longínquas ouvia-se o canto mórbido e monótono dos nativos que se preparavam para devorar um missionário inglês (um tal W. Churchill, se a memória não me falha). Dentro de casa, mamãe banhava meu irmão mais jovem, Bonifácio Drink, ao mesmo tempo servindo-se copiosamente duma garrafa de Pitu. Meu tio Antônio limpava sua coleção de armas com excremento de pardal, periòdicamente levantando-se para vomitar, pois o aroma era terrível (lembre-se que isto era Londres de 1780). Em suma, era um domingo típico em nossa casa. Encontrava-me eu, na cozinha, fazendo a prova do leite com Nescafé (reprovado), quando um vulto passa pela janela, a 98 cm de mim. Naquele instante, meu coração deixou de bater, pois só eu sabia o significado dêsse vulto, terrível na sua vingança, tremendo no seu tamanho, a mais vil reencarnação do poder do mal! Por um instante, nada mais; vi aquela cara escura, um ôlho fixado em mim, o outro no Nescafé, um turbante branco com um enorme rubi envolvendo uma monstruosa cabeça, um sorriso sádico e vingativo nos lábios vermelhos como sangue. Um instante, nada mais, e o vulto foi-se. Lá fora os pásaros tinham parado de cantar; um silêncio de puro terror tomava conta do nosso lar. Só se ouviam, periòdicamente, o arrolhar e desarrolhar vítrico da garrafa de Vodka Orloff. De repente a terra começava a estremecer. Um outro vulto aparece movendo-se levemente em pés que pareciam planar em nossa direção. Era assustador! Êsse vulto, aproximando-se sem ruído, silenciosamente, sempre avançando, avançando... Felizmente, era meu tio Antônio, usando chinelos de feltro, com uma bandeja de Daiquiris. Deliciosos, suaves, Daiquiris. O Daiquiri, como você sabe, é feito de rum, suco de limão — o que é que você diz? O Orinoco? Bem, o resto da história fica para outro dia. Agora vamos às receitas de hoje:

MARTINI SÊCO

1 parte de Vermouth sêco (recomendo o Martini)
3 partes de Gin (recomendo o novo Gin Collins)

Misturam-se bem os ingredientes com gêlo e escoam-se numa taça de coquetel; serve-se com uma azeitona.

Basta dizer que o Martini Sêco é o coquetel mais consumido no mundo inteiro. Cada um tem a sua predileção sôbre as proporções exatas do Gin e do Vermouth. 3 para 1 é a minha sugestão.

MANHATTAN II

2 partes de Ron Añejo (Montilla)
1 parte de Vermouth doce
Umas gotas de Bitter.

Misturar bem com gêlo picado, escoar em taça de coquetel. Serve-se com uma cereja. Agora, com o Rum Añejo (se você tiver a boa sorte de o encontrar) todos podem preparar êste delicioso coquetel.

Mãos à obra!

ALEXANDER

1/3 Gin (recomendo Collins)
1/3 Creme de Cacau
1/3 Leite Condensado.

Misturar bem os ingredientes numa coqueteleira, com gêlo picado, escoar em taça de coquetel. Um coquetel gostosíssimo, especialmente popular entre o sexo fraco (interprete a seu modo).

MOJITO

Colocar num copo grande:
1 cálice Rum leve
Suco de 2 limões
1 colher (sopa) de açúcar)
2 pedras de gêlo.

Encher o copo com água gasosa. Enfeitar com 1 ramo de hortelã. Um dos drinks mais populares do famoso Tropicana de Havana. É especialmente agradável à tarde, como substituto do Gin Tônica. A quantidade de açúcar pode ser variada a seu gôsto.

Um bom domingo, amigos,

MR. DRINK

Elegantes na Pelouse

Verônica

Movimento apenas regular no desfile elegante da pelouse. — Poucas anotações de valor para esta coluna na semana que passou.

♡

Presença do sempre risonho sr. Sá Freire Alvim. Aconteceram homenagens no salão das rosas. Banquete, aquêles "agradáveis" discursos e tapinhas nas costas dos medalhões.

♡

O sr. Reinaldo Reis disputando com o prefeito Sá Freire um páreo extra de sorrisos.

♡

Também anotei o sr. João Machado que, quando deputado, foi autor de combatido projeto contra o Jockey Club. Estêve em longa palestra com o sr. Mário de Azevedo Ribeiro, que mostrava as belezas do nosso Hipódromo.

♡

Outros convidados sendo atendidos pelo elegante sr. Celmar Padilha perdendo muito pêso dentro de um colete escuro.

♡

O sr. Nelson Mufarrej (seu talão vale um milhão), cercado de amigos, parecia preocupado em descobrir os ganhadores das diversas carreiras.

♡

A sra. Maria da Glória Guilhen, como sempre, em palestra com o casal Djalma Fonseca. Torcendo na hora exata pelos defensores das sedas do Stud Marinha.

♡

O sr. Nelito de Almeida com um curativo na cabeça. Foi vítima de um tombo em São Paulo, quando buscava, na pista, a vitoriosa defensora de suas sedas Nina Tamar. — O nome não precisa dizer que foi em homenagem à exótica Norma Tamar seu par constante de ùltimamente.

♡

Sr. Hélio Lima, cada vez mais gordo, proclamava aos amigos que vai perdendo pêso tôdas as semanas.

♡

O mesmo posso dizer do sr. Manuel Montenegro. Será que só êles não percebem o aumento incrível de pêso?

♡

Após prolongada viagem pelo velho mundo, novamente entre nós o casal Hugo Weiss. Reaparecimento na pelouse marcado para esta tarde.

A bela e morena sra. Gladys Catapreta Gomes foi a mais comentada do desfile. Usava um justo modêlo estampado e pelos sorrisos foi bastante feliz nas apostas.

♡

Reaparecimento do casal Max Santos Guedes. A sra. Guedes usando um modêlo cinza dos mais vistosos. O sr. Max acertando em cheio no derradeiro páreo de domingo.

♡

Usando um modêlo areia muito justo a sra. Nanci Valadares exibiu o decote mais discutido do dia.

♡

Novamente brilhando as sedas dos agitados srs. Otávio e Miguel Guerreiro. O potrinho ALIGHT foi desta vez o causador da enorme alegria. Na torcida estêve o britânico sr. Bertrand Kaufman.

♡

Anotei ainda na Tribuna de Honra, palestrando após o banquete, os srs. Cáio Coelho, Álvaro Americano, Armando Pires, J. Maia Penido, Edmundo da Luz Pinto e Mário Viégas.

♡

Hoje termino aqui. Promessa de novas anotações no próximo domingo. Até lá.

As sras. Madalena de Oliveira e Sônia Chateaubriand não faltam nunca ao desfile da pelouse e sempre estão na torcida pelas sêdas do Stud Peixoto de Castro

pinturas de ALFREDO VOLPI e YOLANDA MOHALYI
gravuras de LIVIO ABRAMO
tecidos e gravuras de FAYGA OSTROWER
cerâmicas de LILY HIRSH
diretamente dos artistas em
interiores modernos tecidos ltda.
rua djalma ulrich, 346 — copacabana

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇAO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

As mais belas do Brasil viram o feitiço da Vila

Linea Souza Campos (Miss Espírito Santo), Eneida Dulce de Souza Barros (Miss Acre) e a nossa Vera Ribeiro, num flagrante da recepção oferecida por Verinha.

Vera brilhou intensamente ao receber, com carinho e simpatia, as demais "Misses" do Brasil, na noite promovida e ocorrida na Associação Atlética de Vila Isabel, quarta-feira última.

Como autêntica anfitriã, Vera ofereceu às suas convidadas uma festa onde a cordura e a confraternização foram os pontos altos e os aplausos à beleza brasileira e pedidos de autógrafos a nota de consagração popular.

AS MAIS SOLICITADAS

Vera Ribeiro e as senhoritas Dione Oliveira (Miss Pernambuco) e Terezinha Rodrigues (Miss São Paulo) foram as mais procuradas pelos fãs, que eram atendidos gentilmente.

Terezinha Rodrigues, aliás, declarou que teve mais 168 pontos que a segunda colocada. — "As vaias e comentários injustos a meu respeito são intrigas da oposição" — disse.

Em matéria de elegância, Vera foi unânimemente apontada como a número um. Entretanto, deve-se fazer justiça à graciosa Miss Espírito Santo, srta. Linéa Sousa Campos, que ostentava um lindo modêlo vermelho.

VERA OFERECEU FLORES

A representante do Distrito Federal ofereceu às participantes do concurso de "Miss Brasil" artísticas "corbeilles" de rosas vermelhas e flâmulas da A. A. Vila Isabel.

Além das já citadas estiveram presentes as senhoritas Dalva Marinho Nunes (Miss Amapá), Maria Aparecida Guimarães (Miss Sergipe), Marly Rosa (Miss Mato Grosso), Lídia Barreto (Miss Alagoas), a juvenil Rufina Braga Justo (Miss Ceará), Fernanda Pinheiro (Miss Rio Branco), Ivone Baumgarten (Miss Santa Catarina), Vera Zorina (Miss Piauí), e Lenita Barros Gomes (Miss Maranhão).

A magnífica festa teve como principal responsável o elegante diretor-social Mauro Magalhães e contou com a presença do presidente da Vila, sr. Osvaldo Cardoso e sra., sr. e sra. Antônio Andrada, srs. Oto Gonçalves, Paulo Renha, Válter Cardim e sra., colunista José Rodolfo Câmara e muitos outros.

A bela Lenita Gomes (Miss Maranhão) tinha muito para mostrar — e mostrou — ao júri do concurso. Ei-la, sorridente, ao lado de Vera Ribeiro, a elegante Miss Distrito Federal.

Dione de Oliveira, de Pernambuco, e Glicia Chianca, da Paraíba, encantaram o público que compareceu à recepção promovida por Vera. Dione, aliás, foi muito solicitada pelos caçadores de autógrafos.

COMPANHIA DE SEGUROS

"ALIANÇA DA BAHIA"

Seguros de Incêndio, Transportes, Cascos, Riscos, Diversos Lucros Cessantes e Acidentes Pessoais

CIFRAS DO BALANÇO DE 1958

CAPITAL E RESERVAS	Cr$	322.649.094,50
RECEITA	Cr$	339.321.109,80
ATIVO EM 31 DE DEZEMBRO	Cr$	419.896.847,10
SINISTROS PAGOS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS	Cr$	401.994.083,40

SEDE: Rua Pinto Martins, 11
Edifício «COMENDADOR PEDREIRA»
SALVADOR — ESTADO DA BAHIA

Diretores: Dr. PAMPHILO PEDREIRA FREIRE DE CARVALHO, Presidente
Dr. FRANCISCO DE SA
ANISIO MASSORRA
JOSÉ ABREU
Dr. JAYME CARVALHO TAVARES DA SILVA

AGENCIA GERAL — Rio de Janeiro
Rua São José, 90 — 15.º andar
Telefone — 52-6146
Gerente: **Arnaldo Gross.**

RESTAURANTE BOITE ONDINA

INDO À BAHIA NÃO DEIXE DE VISITAR

RESTAURANTE DE ONDINA

que serve a melhor comida típica baiana.

Asseio, atendimento rápido e ótimo ambiente, além de uma paisagem esplêndida.

ONDINA — SALVADOR — BAHIA

SHOW Rubilux

LINHA DE PRODUTOS RUBILUX

Cêra Pasta Rubilux - 5 côres
Pomada para Calçados - 7 côres
Polidor Rubilux - para esmaltados
Lustra Móveis Rubilux - para madeira
Auto Pasta Rubilux - para carros
Removedor Rubilux - para assoalhos

ao comprar qualquer produto RUBILUX exija do seu fornecedor, na hora, o

TALÃO DE SORTEIO

Preencha e remeta para SHOW RUBILUX, TV-Rio, Canal 13 - Av. Atlântica, 4.264

UM SORTEIO MILIONÁRIO PELA TV-RIO

oferecido por **Rubilux**

A CÊRA ECONÔMICA

Carta Patente 197

Fábrica: Rua Ismael da Rocha, 24 — Tel. 30-5717 — Rio de Janeiro

A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

Atração internacional da semana: Yma Sumac, no Tijuca Tênis. O maior ginásio particular do Brasil deverá receber a visita de 80 por cento da população do aristocrático bairro. Preços: cadeiras de pista e numeradas: 250,00 e 300,00, respectivamente; arquibancada (sócios): 100,00. Para o público será o ingresso cobrado na base de 200,00. Trata-se de uma iniciativa que merece o apoio do quadro social do grêmio "cajuti".

* * *

A diretoria da Companhia Harkson, Indústria e Comércio Kibon, convida para o coquetel que realizará no próximo sábado, em comemoração ao décimo-sexto aniversário de fundação daquela emprêsa. Na ocasião, será lançada a Campanha de Produtividade Dom Helder Câmara. O Esporte Clube Kibon aproveitará a oportunidade para realizar uma festa que terá a finalidade de coroar a srta. Maria Madalena dos Santos Teixeira Rainha da agremiação.

* * *

Eleita, ontem, no Maracanãzinho, a "Miss Brasil de 59". Entre as meninas que devem ter conseguido classificação, apontamos: Vera Ribeiro (Miss Distrito Federal), Maria Eutímia Manso (Miss Bahia) e Dione Oliveira (Miss Pernambuco).

* * *

O clube campeão do "Miss Distrito Federal", a Associação Atlética Vila Isabel, programou mais um jantar-dançante para logo mais. Waldo Meireles, um dos conjuntos da cidade, estará funcionando como fundo musical.

* * *

As mais elegantes da Zona Norte serão recepcionadas, qualquer dia dêstes, no restaurante "Au Bon Gourmet". Trata-se de uma produção dêste colunista e do famoso Murilinho de Almeida. Tôdas as meninas da lista estão, automàticamente, convidadas.

* * *

Fred Lee estará, no próximo sábado, funcionando no baile do Clube de Aeronáutica. Trata-se da despedida da diretoria que comandou a simpática agremiação no período 1957-58.

* * *

Zimer, artista fotográfico do Méier, pretende fazer uma exposição de retratos das 10 mais elegantes da Zona Norte. Acontecerá na Galeria do Cinema Imperator, no Méier.

* * *

O Clube Monte Líbano prestará (hoje) uma homenagem à srta. Vera Ribeiro, "Miss Distrito Federal". Também o companheiro Jean Pouchard será homenageado.

* * *

A morena e linda Stela Maris (Miss América) está gripada. Stelinha, debaixo dos cobertores, espera que o termômetro passe dos 39 para 37 graus.

* * *

Breve, nos clubes cariocas, desfile de modas (masculinas) com uma sensacional novidade. Aguardem detalhes na próxima semana.

* * *

Adriano Rodrigues, ex-presidente do Social, programou um almôço do Rotary Leopoldinense (Adriano é o presidente) para a próxima têrça-feira. O Rotary entregará um cheque de 90 mil cruzeiros à menina Shirley, paralítica cujo drama vem emocionando a cidade.

* * *

FOCALIZANDO

João Mendes, do Clube de São Cristóvão, é freguês do Cláudio, ditador de elegância (masculina) tijucana. O movimentado João está fazendo sucesso com a sua lancha. • Têrça-feira última, a bonita Vera Ribeiro "invadiu" pela primeira vez uma "boite". Idem para a morena Stela Maris. Ambas vibraram. • Registramos o aniversário da menina Bárbara Lima de Castro, filha do casal Maria José e Carlos Renato de Castro. Bárbara receberá (hoje) para um lanche. Papai "coruja" abraça a filhinha querida. • Mme. Berta, figurinista da Z.N., continua despertando o interêsse de elegantes da Z.S. • Apesar do memorial enviado ao prefeito, o que aconteceu há mais de um mês, solicitando uma audiência, a diretoria do GREIP ficou sem resposta. E, enquanto isso, o conjunto do I.A.P.I., na Penha, continua de bicas irremediàvelmente vazias. • O sr. José Messias assumiu a direção de programação da Rádio Carioca. E já está movimentando aquela emissora. • Na sede da Associação Atlética Vila Isabel, a menina Denise Rocha de Almeida procurou a morena Vera Ribeiro para desmentir as declarações que concedeu a alguns jornais e, ainda, a uma emissora radiofônica. • Ivone Preussler seguiu (sexta-feira última) rumo a Lisboa. Miss A.A. Tijuca estará de volta no próximo dia 24. • Até hoje, apesar das "ondas", não apareceu o retrato da rainha do Hava, de Jacarepaguá. Por outro lado, o Esporte Clube Lisboa, também de Jacarepaguá, organiza o concurso Rainha da Primavera.

* * *

MENINAS

Edda Pol, das mais bonitas morenas tijucanas, está de casamento marcado para o próximo dia 4 de julho.

Quem duvidar da beleza das meninas do Méier pode dar uma espiadinha, mais demorada, na foto acima... Flávia Carvalho merece um título de beleza. (Foto gentileza de Zimer)

Ana Lúcia Salgado, uma das 10 mais elegantes da lista do companheiro Jean Pouchard, estará aniversariando no próximo dia 29.

* * *

Uma das meninas mais charmosas da cidade: Maria José Micaldas, do Instituto de Educação. Conheço dois rapazes apaixonadíssimos pela lourinha.

* * *

O Clube de Regatas do Flamengo elegerá, no próximo sábado, a sua "Charm Girl". Duas das mais elegantes da ZN disputarão o título: Leila Rasteli e Nancy Migueis. Teremos, ainda, a Soninha Rau, irmã de nossa Leda, ex-Miss DF.

* * *

Por ocasião do coquetel do casal Lia e Armando S. Teixeira (Tijuca) a morena Lilian S. Teixeira foi muito comentada. Lilian, em pleno salão, tirou as meias. É o que dá não controlar as doses do "scotch"...

* * *

Certa menina, das que disputaram o Miss DF, teria ficado devendo o vestido que foi utilizado para o desfile. O vestido foi dos mais caros e o costureiro está tiririca...

* * *

Maria Cristina é o nome da filhinha do casal Francisco Machado de Melo, associado do York Esporte Clube. Cristina nasceu no último mês.

* * *

Maria Aparecida Guimarães Santos foi eleita Miss Sergipe sem deixar esta cidade...

* * *

Por que a sra. Maria Thomas, diretora geral dos Colégios Primários da Leopoldina, está impedindo as meninas e senhoras do I.A.P.I. da Penha, de aprenderem arte culinária? O curso é mantido pelo SAPS e a coisa começa a cheirar a vingança.

* * *

A maioria das "misses" que disputaram o Miss Brasil declararam que não são comprometidas. Na hora do "o título ou o namorado" o último é tranqüilamente chutado para fora da área...

* * *

O grande sonho de Miss Minas Gerais é trabalhar pela alfabetização dos nossos patrícios menos favorecidos. Vânia Beatriz é professôra.

* * *

Vera Ribeiro mereceu, da direção da A. A. Vila Isabel, um título de sócia honorária. O papai da menina já pertencia ao quadro social do clube "aviano".

* * *

Miss Estado do Rio, srta. Maria Lúcia de Ataíde Braga, é campeã de vôlei e já possui dois títulos de beleza.

Manía bem é ter píscína em casa

Juiz de Fora

DÉCIO CATALDI informa: — Mania, atualmente, em Juiz de fora: construir piscinas nas residências. Não é pequena, de verdade, aquela que o sr. Getúlio Nogueira de Carvalho está construindo em uma de suas residências. Enquanto isso, o advogado Michel Bechara está terminando uma piscina em sua casa de campo que fica em Ewbank da Câmara. No verão, a piscina particular mais concorrida é a do pediatra Antônio Lessa, também em sua casa de campo. A mesma firma que construiu a piscina do Clube Bom Pastor fêz outra, bonita, de fato, na residência do banqueiro Roberto Repeto.

Já havia, na residência do sr. Sérgio Mendes, antes da coisa generalizar-se, uma bem desenhada piscina. Outro cidadão que teve gôsto, incluindo em sua bonita residência uma piscina, é o sr. Alonso A. de Oliveira. Há dias, recebi um convite para conhecer a piscina que o sr. Fernando Medeiros mandou fazer em sua casa de campo. Também no sítio do sr. Hugo Méscolin há outra. E' assim que vão surgindo em cada canto residencial, inúmeras piscinas em Juiz de Fora. • ENQUANTO isso, o mesmo sr. Luiz Antônio Horta Colucci continua zanzando e sem levar a sério qualquer namôro. O rapaz é de morte. Também não o culpo. Falta-lhe tempo para estas coisas. Êle gosta é de ser... diretor. De qualquer coisa, mesmo que seja pagando. • COUNTRY Clube de Juiz de Fora. Bonito, não? Pois foi um nome só que apareceu e desapareceu... • OS DRS. MAURÍCIOS (são dois, é claro) jamais colocaram o belíssimo Cine-Excelsior à venda. Entretanto, se alguém contar para êles trinta milhões de cruzeiros certinhos da silva ora bolas para o Excelsior! • PIEDADE Coutinho declarou na TV-Rio que está mudando para Juiz de Fora. O que não conseguiu no Rio, disse, conseguirá aqui: um Centro de Recuperação para crianças. • DUAS mil e duzentas peças de roupas, foram feitas e distribuídas às crianças pobres, por um grupo de senhoras que integram a Obra do Berço N. S. do Sion. Trabalham de fato estas senhoras da sociedade local. • OS PEQUENOS Cantores de São Domingos, que já estiveram no Rio, viajarão no dia primeiro de julho próximo por várias cidades brasileiras nas quais mostrarão o seu notável côro de vozes. • NO PRÓXIMO sábado, no elegante Clube Juiz de Fora, o acontecimento de "black-tie" de 1959 e que assinalará mais um aniversário de fundação do clube que reune a melhor sociedade local. • UM certo engenheiro que, no entanto, com a engenharia nada quer, está pensando em colocar aliança na mão direita. Talvez seja uma piada, ou seu passatempo predileto. Enfim, não dizem até que o presidente JK é candidato ao primeiro vôo sideral?... • EM Juiz de Fora, uma pessoa sem habilidade alguma não fica desesperada. Se não entender de urbanização, de abastecimento ou de qualquer outra coisa, há ainda uma esperança: poderá ser prefeito desta cidade. • A MELHOR festa junina em Juiz de Fora é sempre organizada pelo Sport Club Juiz de Fora. A próxima festa de S. Pedro está marcada para o dia 28 dêste. Daqui é só o que posso informar no momento. Na próxima edição, estarei comentando o mais expressivo acontecimento do ano: o baile de gala, dia 27, do Clube Juiz de Fora.

Através do Brasil

Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Ceará: Náutico inaugura com água

Fortaleza

BAYARD informa: — Fortaleza assistiu a um dos acontecimentos mais expressivos na sua história social, com a inauguração do majestoso parque aquático do Náutico Atlético Cearense, honra de notável plêiade de homens que emprestaram as melhores energias a essa iniciativa cuja significação social verão melhor as gerações do futuro. Os festejos foram iniciados no dia 3 de junho último, alongando-se até quarta-feira, data em que o Náutico completou trinta anos de profícua existência. O mais moderno parque aquático do Brasil foi inaugurado pelo vice-governador Wilson Gonçalves, em exercício, que dirigiu uma brilhante saudação aos dinâmicos diretores da agremiação «alvi-verde». O presidente Antônio Gomes Guimarães (grande comandante) pronunciou palavras cheias de esperança. Os seus milhares de sócios aplaudiram delirantemente a fala presidencial.

•

O numeroso quadro social do Náutico vibrou com as exibições dos jovens nadadores cariocas (do Fluminense): Jorge Amorim, Carlos Alberto, Brandi, Alfredo Leite, Henrique Tadeu e Roberto Gonçalves. Das apresentações dos conjuntos femininos de «Ballet Aquático» do Flamengo e do Tijuca Tênis Clube, do Rio: Vanda Raposo, Ana Maria Peuker, Dayse Pinto, Elenir Machado, Evelyn Oplustil, Marilsa Carvalho, Yara Schaeffer e Heloísa Rabelo.

Miss Ceará, srta. Rufina Braga da Justa, foi homenageada com almôço íntimo na vivenda do presidente do tradicional Clube Iracema, dr. João César e sra. Maura Nobre César, no moderno bairro da Aldeota. O jornalista Aloísio Bonavides e os demais presentes ergueram um brinde à encantadora Rufina. Instantes de arte foram vividos. A elegante dama Marina Luzia Studart (bela voz) cantou, acompanhada ao violão. Tocaram as suas taças as srtas. Maria e Olinda César, Maria de Lourdes Perez e Sara Mourão.

•

Sábado, realizou-se nos vastos salões do Náutico a suntuosa «Festa de Aniversário», com as dependências inteiramente tomadas. O majestoso clube da Praia de Meireles completou 30 anos de fundação. Trinta de abnegação do diretor de construção, Pedro Coelho de Araújo.

•

Iniciará a construção de uma piscina olímpica o Clube Líbano Brasileiro, um dos mais suntuosos grêmios da capital alencarina. A valorosa colônia sírio-libanesa está empolgada com a iniciativa do Presidente José Dummar. Os srs. cônsul Aziz Ari, José Otoch, Xafy Ary, Pedro Lazar, Jorge Ari, Wadih Jereissati, Wadih Nasser e outros apoiam o movimento.

•

Festejará o seu 75.º aniversário de fundação o «Clube Iracema», agremiação social das mais tradicionais da sociedade fortalezense. Grandes festividades assinalarão a grata efeméride. Será no próximo dia 28 de junho.

Noite Junina no Iate Clube

Espírito Santo

HÉLIO DÓREA informa: — Estêve bem movimentada a «Noite Junina» do Iate Clube que teve afluência fora do comum, considerada uma das nossas últimas melhores festas. Muito uísque circulando, quadrilhas, quitutes característicos e muita animação reinando na noitada que por sinal foi muito «bem».

•

Entre os presentes anotei: sr. e sra. comodoro José Solano Bastos, sr. e sra. Carlos Von Chilgen, sr. e sra. Jolindo Martins, sr. e sra. cônsul Hector Angel Fraguas, sr. e sra. cônsul Jorge Delanes, sr. e sra. Hélio Baeta Magalhães Gomes, sr. e sra. Itamar Guimarães, sr. e sra. Antônio Oliveira Santos, sr. e sra. Paulo Oliveira Santos, sr. e sra. Ricardo Conhem, sr. e sra. Edgard Melo, sr. e sra. Joel Santos Neves, sr. e sra. Graciano Espíndula, sr. e sra. Paulo Monteiro, sr. e sra. Wladomiro Silva Santos, sr. Wilmar Barreto, sr. e sra. Luís Olavo Silva Santos e sr. e sra. José Rebouças.

•

Em uma bonita campanha foi eleito Presidente do Clube Vitória o sr. Paulo Monteiro, que por sinal teve o apoio desta coluna.

•

Uma boa notícia chegou entre nós: a reabertura da Boate do Clube Vitória. Bola prá frente.

•

Estêve circulando em Vitória a bonita srta. Dinah Machado, uma das beldades de Cachoeiro do Itapemirim.

•

Ontem, estêve nos representando, — ou melhor, representando as capixabas — no concurso «Miss Brasil» a srta. Linea de Sousa Campos, da cidade de Guaçuí.

•

Com uma boa reunião sucedida no Iate Clube, foi comemorada a nova idade do cônsul Eduardo Muré Rivas.

•

O sr. Edgard Melo, que há pouco tempo estêve circulando na Europa, está frequentando assiduamente o Iate Clube.

•

O sr. Rubens Moreno estêve em Vitória em visita a amigos e parentes. No momento êle está residindo em São Paulo.

•

Regressou de Pôrto Alegre o sr. Jair César que vem mantendo animado romance com a srta. Maria Alice Paolielo.

•

A Primeira dama do Estado, sra. Maria Queiroz Lindenberg, reuniu sexta-feira última no salão nobre do Palácio Anchieta algumas senhoras da nossa melhor sociedade e alguns jornalistas quando foi lançada a campanha em benefício do Hospital das Crianças. Esta coluna estêve representada.

•

A bonita jovem Angela Aguirre depois de algum tempo ausente de nossas noitadas reapareceu na última festa do Clube Álvares Cabral e foi par constante do sr. Carlos Augusto Pacheco.

•

O sr. Manuel Francisco Gonçalves foi reeleito presidente do Clube Álvares Cabral pela terceira vez consecutiva.

•

Não se importando muito com o término do seu noivado a srta. Marli Gomes Cunha (Miss Espírito Santo 58) já está de novo romance.

•

Nádia Buaiz foi eleita Rainha dos Calouros da Faculdade de Direito em movimentada festa realizada no último sábado.

•

Vânia Sarlo Silva agora com cabelos prêtos que por sinal lhe ficou muito bem. É sempre vista em companhia do sr. Marcelo Batalha.

•

Ainda no Rio de Janeiro as sras. Lelia Guimarães e Ormi Saleto da nossa melhor sociedade

O casal Marcos Chulam no momento se encontra na Áustria depois de conhecer outros países europeus. O casal em questão passará ainda um mês na Europa.

•

O sr. Wlademiro Silva Santos foi um dos responsáveis pela animação reinante da última noitada junina do Iate Clube.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

HAECKEL VIVAS FERREIRA informa: — As senhoras e senhoritas do «grand-mond elégant» citadino estão numa movimentação «louca» junto às costureiras para providenciar os seus vestidos, com os quais elas comparecerão à noitada de 28 do corrente nos empavonados salões dos Caçadores Carnavalescos Clube, por ocasião de seu concorrido baile de gala.

Para essa festa, convidamos os colegas Jean Pouchard, Nelson Jorge («Revista da Sociedade») e Hélio Dórea (funcionando no «O Diário», de Vitória e também nesta revista). O H. D. informou-nos que comparecerá devidamente acompanhado de sua «amorosa» srta. Angela Maria Colla e, quanto os outros dois, disseram que não será possível suas afluências porque têm compromissos no Rio. É uma pena.

•

Para resguardarem do friozinho junino que invade atualmente a cidade tôdas as noites, observamos que as senhoritas desfilam pela Praça Jerônimo Monteiro «glamourosamente» dentro de modelos criados por Lavin Castillo e Jacqueline Goddard, até o momento os mais apreciados, dando-lhes embelezamento e distinção.

•

Por outro lado várias senhoritas adotaram a moda do «corte moderno». Trata-se de uma imitação da já conhecida «peruca», usada pelas cariocas.

•

O estimado colega Nelson Jorge (vindo a Cachoeiro para assistir a um «Desfile de Modas»), depois de uma estada por três dias e meio na cidade, regressou à Capital da República...

Entretanto, deixou um milhão de saudades no coração de uma morena tipo «bombom».

•

Uma das garôtas (se possuisse uns centímetros a mais de altura) que poderia ser a representante da cidade no concurso para a escolha de «Miss Espírito Santo 1959», seria a senhorita Sônia Alves — Soninha para os seus conhecidos mais íntimos (um dos «Cinco Treves» por nós apontados).

•

Convidados por s. exa., o sr. prefeito Justino Mameri, fomos seus hóspedes oficiais na vizinha cidade de Rio Novo do Sul, por ensejo do dia daquela cidade.

•

Antônio Andrade Jr. e senhora e Nazar Meleipe e senhora convidam para assistir à cerimônia do enlace matrimonial de seus filhos Ana Maria e João Batista, a realizar-se no dia 5 de julho de mil novecentos e cinquenta e nove, às dezesseis e trinta horas, na Catedral de São Pedro. E logo após as cerimônias religiosas, os progenitores da noiva receberão os seus convivas em sua residência. Estaremos presentes.

•

O jovem José Tasso Andrade, filho do prefeito Raimundo de Araújo Andrade, convidou o cronista para um elegante jantar. Detalhes depois.

•

Deverá retornar por êsses dias do Rio de Janeiro a primeira dama do município, senhora Maria das Vitórias Andrade, onde fôra visitar o seu filho Gilson.

•

Foi inaugurado recentemente, numa das dependências dos Caçadores, o «Clube do Xadrez». As noitadas são concorridíssimas pelos amantes dêste interessante jôgo.

"MISS" ENTRE DUAS MARGENS DO RIO

Rio Grande do Sul

PAULO ARISI informa: • Maria Otília Rodriguez representou a beleza da mulher gaucha na passarela do Maracanãzinho, ontem, em busca do cetro máximo da beleza brasileira. Representou a pequena cidade de Guaíba, que contempla Pôrto Alegre do outro lado do rio, no concurso de "Miss" Rio Grande do Sul, realizado na cidade de Bagé, no dia 6.

• O concurso de "Miss" Rio Grande do Sul de 1959 realizou-se no Clube Comercial de Bagé e havia gente nas galerias desde às cinco horas da tarde.

— «Miss» Uruguaiana — Jacy Delacorte Vasquês, parecidíssima com Grace Kelly, foi a segunda colocada «oficialmente».

— Ester Lerrer — «Miss» Pôrto Alegre, recebeu umas 30 palmas durante o desfile. A sua fabulosa, mas inconsciente «gaffe», durante o desfile preparatório, foi uma das causas...

— Denise Goulart — «Miss» Monte Negro, foi a mais alegre e simpática de tôdas. Namorou o Faveco, dançou mambo e «rock'n roll» figurados, e conquistou todo o mundo.

— O corpo mais espetacular foi o de «Miss» Pelotas — Maria Júlia Ferraz, que iniciou um «turístico» romance com Flávio Carneiro, no último dia.

— Breno Baldo foi a orquestra e o ponto negativo do concurso. Chegaram atrasados em uma hora ao baile e tiveram a coragem de tocar apenas 45 minutos. E sòmente tangos...

— Maria Otília Rodriguez — «Miss» R. G. do Sul 59 — cinco minutos antes de ser proclamada sua eleição, estava em 6.º lugar na contagem de pontos do Júri... Sua escolha, no entanto, apesar da surprêsa, foi grandemente aplaudida. Merecidamente.

— Sábado, o Clube do Comércio de P. Alegre abriu seus salões, para uma grande festa em homenagem às «Misses». A renda do Baile reverteu em benefício da Liga de Combate ao Câncer. Além das várias «Misses», tivemos também, na passarela, a presença de Eleana Brum Sena — «glamour-girl» 1959, e de Taís Virmond, «Rainha do Atlântico Sul».

— No salão dos espelhos o baile teve pouca animação, havia muita luz e a orquestra era péssima. Mas no salão dos cristais, o ambiente era de buate e, à intimidade da luz das velas, a animação foi enorme com a música de Baldauff.

— O «Country Club» recebeu as «Misses» para um jantar no domingo à noite. A senhora Maria Machado — espôsa do diretor social — sr. Luís Machado, fêz as vêzes de «hostess». O «buffet» estava excelente. Aderbal D'Ávila e seu piano, presentes. No jantar dêste domingo no Country encontramos: sr. Manuel Vargas e senhora; secretário Daniel Ribeiro e senhora; sr. Kurt Berta e senhora; sr. Fernando Chaves Barcelos e senhora (em solteira a elegantíssima Sandra foi a «Miss» Rio Grande do Sul 1957) continuando ainda mais bonita; a morenissima Elizabeth Chaves Barcelos (Piti) cada dia mais bela; e um encanto de broto que é Maria Luiza Coelho Borges. Após o jantar, começou o Bridge...

— A noite de domingo encerrou na «Suite». Maria Helena Fortuna e seu noivo, sr. Ronaldo de Carvalho Neto, presentes. O casamento será em julho. — Na intimidade da gostosa buate do Clube do Comércio fomos encontrar: Flávio Carneiro e Maria Júlia Ferraz «Miss» Pelotas prosseguindo seu «affaire» e Luís Carlos Fortuna, com a exuberante Marlene Mâncio, («Miss» Rio Grande) — num impetuoso romance.

— O casal José e Isolda Pedroti comemoram, com um jantar íntimo, seu primeiro ano de casamento. Um peru deliciosíssimo, foi o ponto alto.

— Um memorável sucesso conquistaram em Pôrto Alegre os bailarinos húngaros Nora Kovak e Istvan Rabowsky, em sua exibição no velho Teatro São Pedro, que viveu uma de suas mais vibrantes noites.

— Será dia 27 a apresentação de Yma Sumac no Cine Cacique. Seu compositor exclusivo, empresário, ex-marido e atual noivo — Moisés Vivanco e mais as bailarinas Ronda e Diana completam o «show».

— Estão de parabéns os meios teatrais portoalegrenses — que sempre lutaram com a falta de casas de espetáculos. As reformas que estão sendo levadas a efeito no auditório da Reitoria da Universidade do Rio Grande do Sul, por iniciativa do dr. Eliseu Paglioli — Magnífico Reitor da Universidade.

— O «Country Club» recebeu uma reforma geral e de muito bom-gôsto. A idéia saiu cara, mas foi felicíssima. Parabéns à sua Diretoria e aos setecentos sócios, que compõem o mais exclusivo e fechado clube da cidade.

Uma noite de samba tem seu dia em julho

Estado do Rio

J.A.T. informa: • Inaugurada, auspiciosamente, sexta-feira, 12, a "boite" do Clube Central, que recebeu interessante decoração executada por José Augusto Bastos. Na direção artística funciona Oto Borges que deu provas de real prestígio ao reunir o sr. e sra. Mário Costa Braga, sr. e sra. Murilo Paes Leme, sr. e sra. Antônio de Oliveira Dias Garcia, sr. e sra. Belisário Godói, sr. e sra. Nivaldo Coimbra, coronel e sra. Artur Peralta, sr. e sra. Roberto Cerante, sr. e sra. Jonathas Fontoura Rangel, entre outros.

• Elva Hermes, Rosemarie Eichler, Alice Arantes, Betty Swan, Dulce Gervaux, Gladys Brun, Léa Guaraná, Elfrida Steuer e Verinha Solberg enfrentaram a passarela a fim de mostrar as últimas novidades para o inverno, em desfile "bolado" pela srta. Marilene Fabricio e cuja renda destinou-se ao Patronato do Rio D'Ouro.

• Comenta-se que o provável substituto do sr. Daniel Verkuyl, vice-comodoro do "Sailing Club", é o sr. Chris Norris, um dos "angry young men" do simpático clube da Estrada Fróes.

• Gilda Ribeiro do Vale e Lia Guaraná, que representaram, muito bem o "glamour" local nas temporadas de 55 e 56, contrairão matrimônio nos dias 29 e 25 do corrente. Eleitos os srs. Francisco Briggs Peçanha e Iguatemy Mendonça, respectivamente.

• No Rio Cricket, perante seleta assistência, os "Players" apresentaram a peça "Doctor in the House".

• E já que o assunto é teatro, os niteroienses terão oportunidade de assistir o "Seis personagens à procura de um autor", em primeira mão. A companhia Toni-Coeli-Autran estará no Teatro Municipal no dia 6 de julho próximo.

• Vânia Cerante, filha do sr. e sra. Roberto Cerante e aluna da professôra Ondina Azevedo deu, no Clube Central, um recital poético, interpretando poemas de Adelmar Tavares, Maria Sabina e Zamacois. Recebeu muitos aplausos.

• Lou está promovendo "A noite do Samba", que será realizada no dia 10 de julho, em benefício do Hospital Antônio Pedro cujas finanças andam meio abaladas. O samba será ouvido através de composições que variam dêsde o renomado Sinhô até a dupla do momento, Tom-Vinícius de Morais.

• Não é nada fácil escolher dez senhoras (ou senhoritas) que, realmente, justifiquem o galardão de mais elegantes. Existem, nesta capital, uma série de limitações. E enfrentar convenções por demais arraigadas não é tarefa mui convidativa... Entretanto, por sugestão do diretor desta revista, escolheremos, brevemente, as mais elegantes de Niterói. Tempestade à vista...

Petrópolis

CELIO THOMAZ informa • Assistimos, no Ginásio do Caio Martins, a eleição da nova "Miss" Estado do Rio. A grande platéia presente vaiou o resultado que coube à representante de Niterói, srta. Maria Lúcia Braga. As vaias foram injustificáveis, mas a torcida para a candidata de Paraíba do Sul era grande.

• Durante o concurso de "Miss" Estado do Rio, o sr. Hercilis Leite convidou-nos para realizar em dezembro, em Petrópolis, a festa "Bal-Masqué", com o seu devido apôio e de altas figuras da sociedade de Niterói e Petrópolis. Sôbre o assunto voltaremos a falar.

• Após uma longa ausência volta a Petrópolis a nossa querida artista Magdalena Tagliaferro. A apresentação da internacional pianista dar-se-á hoje, às 16 horas, no Teatro do Colégio Santa Isabel.

• O fabuloso Grande Otelo será a atração de uma festa junina programada para o dia 27 pelo Hotel Quitandinha.

• No próximo domingo daremos detalhes do casamento do mês nesta cidade, que foi o dos jovens Maria Eliza Arochelas Corrêa e Fernando Suter.

• A sra. prefeito Nelson de Sá Ecarp à frente de um grande número de patronesses está trabalhando ativamente para o sucesso de sessões cinematográficas em benefício das criancinhas órfãs do Asilo do Amparo.

TEREZINHA PARADA ESTÁ CADA VEZ MAIS LINDA

Bahia

CASANOVA informa: • Mário Cravo e Mirabeau Macedo foram os únicos (entre três) escultores classificados para acontecerem na Bienal de São Paulo.

• Encontra-se nesta cidade juntamente com sua simpaticíssima espôsa, Mali, o sr. Paulo Andrade Lima, tratando de "business" e "$$$$".

• Ontem sucedeu, na Catedral Basílica um dos maiores enlaces do ano. Maria Julieta e Elísio Lisboa Filho passarão a lua-de-mel nos States. A alta roda social estêve de encontro marcado na igreja.

• À noite, Elizete Cardoso foi a atração cantante do baile de "black-tie" que Sandra organizou. Beneméreência. Positivamente a sra. Iêda Fera era a dama mais bem vestida da noitada.

• A Suerdieck está anunciando o pagamento dos dividendos referentes ao exercício de 58 na base de 15% para as ações preferenciais e de 12% para as ordinárias.

• Domingo último o sr. e sra. Adroaldo Aquino Gaspar receberam um pequeno grupo de amigos para uma feijoada em seu apartamento no Flamengo em homenagem ao sr. Newton Rodrigues Cardoso (um dos homens mais dinâmicos).

• O sr. Válter Fernandez, um dos homens mais elegantes de 58, juntamente com seus dois irmãos Benito e Manoel e mais outro sócio acabam de construir uma sociedade com capital de um milhão e meio para produção de artefatos de metal. Sede nesta cidade.

• No próximo dia 26 chegarão pelo "S. S. Brasil" ao Rio, a sra. Vieira de Melo e filhos e os srs. Aloísio Ribeiro e José Wisnewick.

• Luís Barreto, depois de fazer inúmeras compras no Sul para a "Mustache" vem agradando aos mais exigentes fregueses de modas masculinas. A "Mustache" pegou mesmo na preferência dos homens de bom-gôsto.

• O sr. Aloísio Ribeiro mudou-se para o Rio com armas e bagagens. Comprou uma Mercedes 220. Entretanto, tendo chegado à conclusão que o Chevrolet é melhor nas estradas (trecho de 1.500 quilômetros que faz mensalmente para o interior do Espírito Santo) vendeu a Mercedes. Acabo de saber que, na quinta-feira, o senhor em questão recebeu amigos para um "drink" no seu apartamento da Rua Rainha Elisabeth. Comemoração por ter recebido a bagatela de 14 milhões das estradas que constrói para o govêrno. Aliás, receber, e bem, sempre foi o "hobby".

• **ENCURTANDO** — Mário Ormezzano fazendo sucesso na galeria de artes da Moveis Ralf. — Cravinho afivelando as malas para uma circulada na Europa. Vai visitar o seu amor, uma lourissima dinamarquesa. — João do Prado Franco recebendo parabens pela nova e linda sede do Banco de Administração na Rua Chile. — O banqueiro Antônio Carlos Osório de Barros muito satisfeito com seu banco. Bom sinal e muitos $$$$$. — O coronel Deocleciano Tôrres declinando do convite para ser entrevistado numa rádio carioca. — Válter Barauna, com muito "fair-play", sempre simpático e gozador. — O casal Kleber Pacheco circulando no Rio. D. Ruth, sempre atenta e viva, escoltando as "Misses" estaduais. — Germano Helbi se preparando para receber uma Mercedes 220 da Europa. — Com aquêle gênio expansivo e de uma simpatia irradiante, o casal Paulo Andrade Lima já fêz inúmeros amigos nesta cidade. — Maurício Fainstein fazendo sucesso com as meninas. — Bob se preparando para assumir a crônica social do "Diário de Notícias". Fará sucesso, sem dúvida. — Glauber Rocha e Helena Inês no próximo dia 30 serão marido e mulher. — Nilton Silva fazendo sucesso com os tecidos recém-lançados na sua loja. — Os Homens Mais Dinâmicos da Cidade estão sendo homenageados e cumprimentados por diversos grupos. — Manoel Cintra Monteiro e Edio Gantois fazendo sucesso financeiro com a Abaeté. — Nicoline faturando altíssimo, e sua casa sendo apontada como a melhor da cidade. — Hugo Kaufmann retornando a Salvador. — O Banco Econômico se prepara para acontecer com os seus 125 anos de existência. — Teresinha Parada cada dia mais "chic" e cada vez mais linda. — Os funcionários da Construtora Odebrecht homenagearam Norberto assim como seus amigos, pela sua inclusão entre os homens mais dinâmicos da cidade. — Celso Fonseca, Ulisses Barbosa Filho e Clóvis Amaral Duarte entre os homens mais bem vestidos da cidade. — Mário Portugal se preparando para ficar noivo de uma lourissima gaúcha. Seu sógro, Fernando Osório além de diretor de uma companhia aérea gaúcha, é forte acionista da Panair do Brasil. — Zitelmann de Oliva é o novo procurador adjunto do Tribunal de Contas. — Tarcilo Vieira de Melo fazendo uma belíssima administração à frente da Secretaria de Viação e Obras Públicas. Será positivamente o próximo governador da Bahia. — No Rio os srs. Nilson de Oliva César e Fernando Mendes, passam as tardes inteiras na Câmara, batendo papo com deputados. — Por ter conseguido apenas cinco nomes entre as "agoniadas" — as que nuncam esperam e sempre estão com pressa — vou conseguir mais e divulgar. Naturalmente estou falando das senhoras que frequentam o cabeleireiro Maia. — Os casais Carlos da Silva Fera, Jacques Pedreira, Hélio Gondin e Carlos Vasques de Carvalho arrumando as malas para uma longa circulada pelo Rio, São Paulo, Buenos Aires e arredores. — Ber, por hoje **Arrivederci**.

Depois que o Hotel da Bahia foi construído, o sr. Anísio Massora deixou de hospedar as inúmeras personalidades que visitavam Salvador. Entre as muitas, hospedou o falecido Jacques Fath, o cardeal Mazella, José Maria Whitaker, o pianista Artur Rubstein, o chanceler Negrão de Lima, o embaixador Assis Chateaubriand (que é seu particular amigo) e muitos outros. Anísio Massora tem feito muita falta aos ilustres visitantes, pois sempre recebeu muito bem. Estudou e viveu 10 anos na Europa, dominando fàcilmente o francês, o italiano e o espanhol. É diretor do Instituto dos Cegos e um dos diretores da Fundação Santa Luzia. Anísio Massora faz muita falta, mesmo porque o Hotel da Bahia anda entregue às môscas, habitado por "vagalumes" que fazem "ponto" no luxuoso hotel, tão bem "bolado" por Alberto Bianchi, sinônimo de grande hoteleiro no Brasil.

Contra-Almirante recebe à altura

FLORIANÓPOLIS

RUBENS CUNHA informa: No salão do Comando do 5.º Distrito Naval, o contra-almirante e sra. Augusto Rademaker Grunewald receberam para a comemoração da data da Marinha — 11 de Junho. Vale ressaltar aqui, as festividades da noite de gala, no feérico e distinto ambiente naval. Noite inesquecível, para os que lá compareceram. O cronista anotou: chefe do Estado-Maior, capitão-de-fragata Jorge da Cruz Soares e sra., capitão-de-fragata Almir Guimarães Coelho e sra., capitão-de-corveta José Alonso Sartiê e sra., capitão Emílio Camelier e sra., capitão Amauri Albuquerque do Nascimento e sra., capitão-de-corveta Haroldo Castelo Branco e sra., tenente Souto Maior e sra., tenente Nélson Mitiik e sra., capitão-dos-portos Mário de Campos Esposel e sra., comandante da Escola de Aprendizes de Marinheiros capitão-de-fragata Murilo Bastos Martins e sra. e tenente Ícaro Passos e sra.

OS MAIS SIMPATICOS — Governador do Estado, sr. Heriberto Hulse, sr. Renato Costa e sra., sr. Fúlvio Vieira e sra., sr. Abelardo Gomes e sra., sr. Nélson Heitor Stoeterau e sra., sr. Newton D'Ávila e sra., sr. Armando Assis e sra., deputado Ademar Ghizi (par constante da srta. Iára Pedroza, a garôta "charm" da nossa sociedade), sr. José Rosário Araújo, sr. Cláudio di Vicenzi e sra. e sr. Percy Borba e sra.

A MAIS BONITA DAS ELEGANTES — A sra. Miriam Castelo Branco vence sempre quando se fala em beleza e elegância.

A AUSENTE MAIS SENTIDA — A sra. Ivete Barreto, pela classe e bom-gôsto, foi por todos lembrada.

Foram anotados ainda: vereador Espiridião Amim e sra., sr. Lauro Maia e sra., deputado Orlando Bértoli e sra., desembargador Sálvio Guilhon Gonzaga e sua filha Teresinha, sr. Carlos Krebs e sra., deputado Tupi Barreto, sr. Euclides Cerqueira Cintra e sra., sr. Ênio Luz e sra., vereador Otto Entres, sr. Túlio Gondin, sr. Orlando Goeldner e sra., sr. Rui Guilhon Gonzaga, srtas. Zélia Meira, Sara Doner, Vera Tavares, Edi Sousa, e os jovens Hélio Hoeschel, Mauro Dias, Alfredo Jorge, João Martins e Ernâni Bayer.

Monte Líbano: Brilham Nova Diretoria...

Maria Sônia Soares de Araújo ostentando além de sua decantada beleza plástica, o seu porte elegante e a sensação do desfile de jóias de Burle Marx — um colar de desenho moderno, em ouro sedado e ouro branco liso, apresentando grandes turmalinas verdes lapidadas em forma livre (escultura na pedra) novidade mundial

A mesa do sr. João Jabour, novo presidente do Conselho Deliberativo do Clube Monte Líbano, que tinha como convidados "caixas altíssimas" e o chefe do estado-maior geral das Fôrças Armadas, general Lima Brainer

Na mesa do presidente Fuad Mereij: Eduardo Farah à cabeceira, prefeito Sá Freire Alvim e Nelson Muffarrej acompanhados de suas senho ras. O belo centro de mesa que vemos é um arranjo de Burle Marx.

...e as Jóias de Burle Marx

NEM mesmo a eleição de Miss Distrito Federal, sábado último, foi capaz de impedir que o maior público jamais registrado pela portaria do Monte Líbano comparecesse ao Baile de Apresentação da Nova Diretoria que tinha como atrativos principais: o comportamento da nova direção social do clube (entregue ao elegante Eduardo Farah); o discurso de saudação do novo presidente (sr. Fuad Meirej); o "show" de Tito Madi, Ribamar e os insuperáveis Grande Otelo e Vera Regina e como ponto alto da noite o Grande Desfile de Jóias Burle Marx.

Uma surprêsa não programada estava preparada para todos aquêles que preferiram a tristeza bela da Lagoa ao sassaricante e movimentado Maracanãzinho: Roberto Burle Marx, o consagrado artista patrício, tinha decorado o salão com mestria de quem ostenta o cobiçadíssimo título de Grande Prêmio das Floralias de Paris, 1959.

Tito Madi, vedete da vida noturna carioca, com sua voz de aparvalhar brotinhos, Ribamar "o mago do piano" e o insuperável Grande Otelo com Vera Regina deram a alegria indispensável, propiciaram momentos de enlêvo, de bom-humor e de boa arte. O "show" foi um sucesso, a festa ia num crescendo que todos imaginavam logo o que estaria para acontecer, o que marcaria o ponto alto da noite. Veio esperado desfile de Burle Marx...

Desfile de jóias Burle Marx

Luís de Carvalho no microfone, irradiou todo o acontecimento e anunciou a abertura do desfile com Haroldo Damásio que faria a apresentação. Sob a luz dos holofotes e explicado pelo apresentador o que eram as jóias Burle Marx. Em síntese — jóias de criações próprias, modelos únicos, de gabarito internacional, apresentando a maioria a já famosa lapidação em forma livre (autêntica inovação mundial alvo de uma reportagem que sairá em um dos próximos números do "Life"), os desenhos exclusivos feitos por um artista patrício Roberto Burle Marx que em 1959 já trouxe para o Brasil três grandes prêmios internacionais: a feitura das jóias à mão, que sua produção não era em série e que Haroldo Burle Marx tinha ido estudar na Alemanha gemologia e visitado todos os museus de jóias do mundo para depois de seis anos de estudo se dedicar com auxílio do gênio criador de seu irmão a fazer arte, pura arte com as pedras nacionais e empregar o ouro e a platina como nunca foram empregados no Brasil. A originalidade, a importância, a categoria e o esplendor do que seria visto tinha sido suficientemente esclarecido para o numeroso e seleto público presente e quando a primeira senhora da nossa sociedade — das cinco que desfilaram — srta. Marta Angerman deu entrada na passarela exibindo a primeira jóia da coleção 1959, a assistência prorrompeu em aplausos. Marta vestia um modêlo especialmente criado para desfiles de jóias, idealizado por Mena Fialla, diretora comercial da Casa Canadá de Luxo, para o primeiro desfile da série que teve lugar no Copacabana Palace, em uma promoção conjunta com o "Clube da Lady". A Marta, loura e de branco, seguiu-se Ana Maria Buonacorsi, morena e de prêto; Margareth, loura e de branco; a condessa Mariela Tarnowiska, morena e de prêto e Maria Sônia Soares de Araújo, de branco e loura. A beleza das môças ofuscava o esplendor das jóias e o conjunto arrancava entusiásticos aplausos. Em determinado momento do desfile foram apresentadas jóias do tipo clássico que poderiam ser identificadas como uma jóia do famoso Cartier da França ou de um simples ourives sem maior repercussão, era a diferença do valor das jóias de Burle Marx — consideradas modernas e que pelo seu desenho, pela sua originalidade, não são confundidas nem precisam de etiqueta.

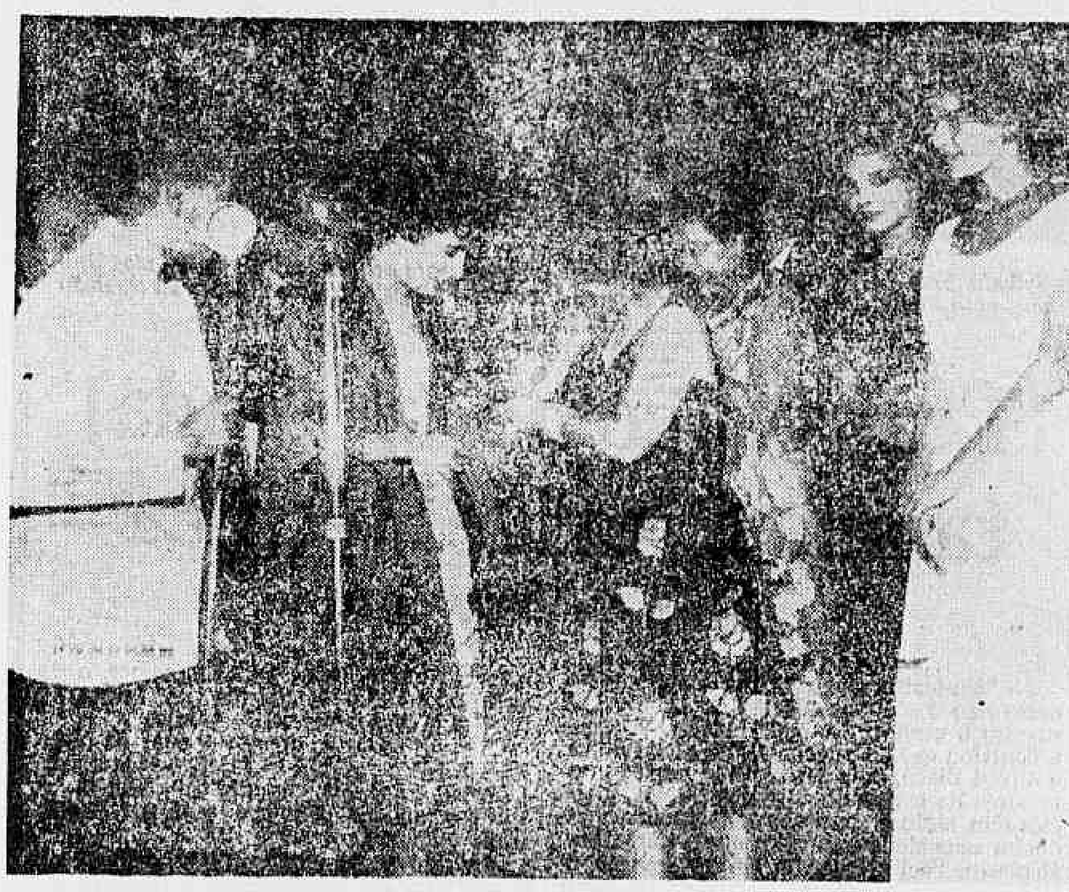
O sorteio da pulseira

Terminado o desfile, Haroldo Damásio convidou até o palco a sra. Sá Freire Alvim e a sra. Fuad Mereij primeira-dara do clube, para sortear a valiosa pulseira de ouro com uma grande ametista no centro ornada de turquesas. Quando foi cantado o número 148 a srta. Barreto, noiva do sócio Djalma Delforge, foi a premiada e com uma jóia avaliada em cem mil cruzeiros.

O diretor social Eduardo Farah convidou Haroldo Burle Marx para agradecer às palmas que sua valiosa coleção de 125 peças (avaliada em 17 milhões) tinha mui justamente sido alvo e com um ligeiro e final "speach" do presidente Fuad Meirej deu-se por encerrado o desfile e as atrações da noite e a orquestra continuou para danças até às cinco da manhã.

Eduardo chorou

Terminada a grande noite, Eduardo Farah já se despedia dos seus mais íntimos amigos e os últimos a sair com os olhos cheios de lágrimas de emoção pela sua primeira grande vitória, por todos manifestada que o tornou indiscutivelmente o homem mais festejado da noite.

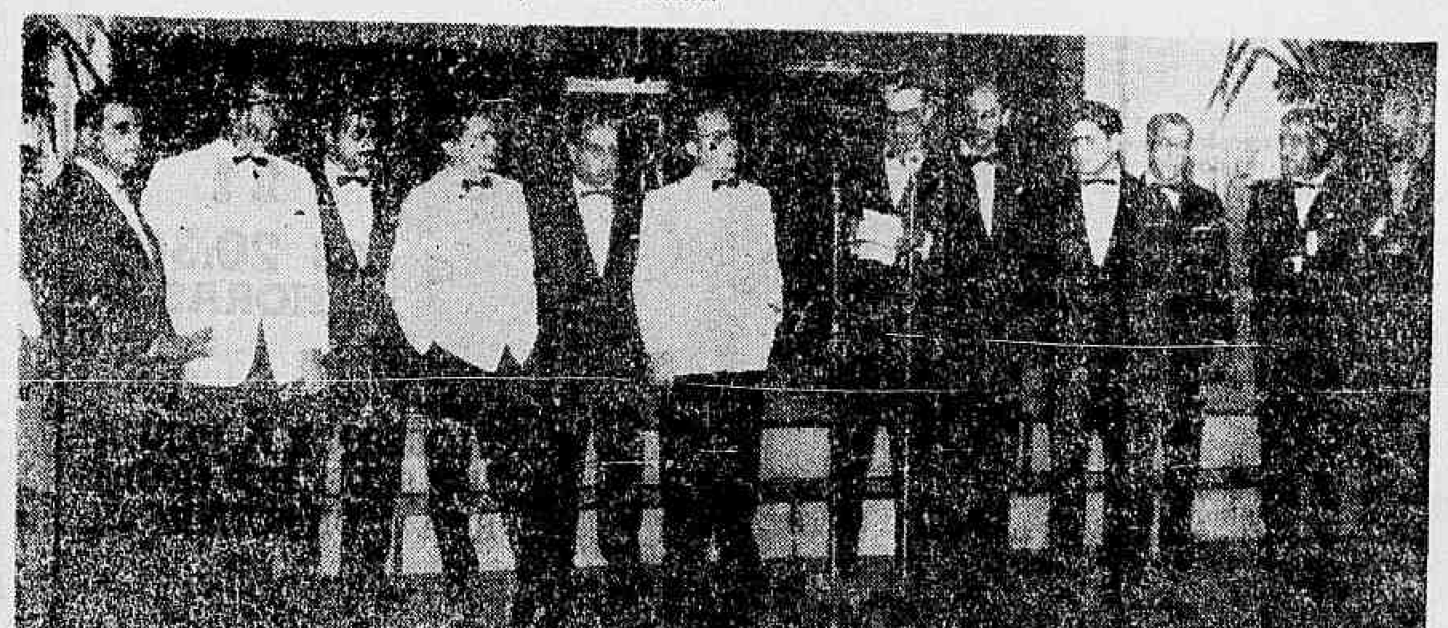


A sra. Neide Barreto quando tinha colocada em seu braço pela sra. Sá Freire Alvim, a pulseira que lhe coube por sorteio, no valor de cem mil cruzeiros, oferecimento de Burle Marx

As duas Angerman (Marta e Margareth) com os modelos criados especialmente para desfile de jóias por Menna Fialla. As jóias eram artísticas, belas, fascinantes, e as môças eram um outro tanto.

A condessa Mariela Tarnowiska exibindo além de sua beleza e ternura um magnífico colar de brilhantes e topázios. Mariella foi uma das cinco senhoritas de nossa sociedade que desfilaram as famosas jóias de Burle Marx.

Ana Maria Buonacorsi, morena elegante e insuperável na passarela exibiu êste belíssimo colar de ouro em vários matizes e granadas em cabuchon



Incorporada, a nova diretoria postou-se ao lado do presidente Fuad Meirej para a saudação que êste proferia, dedicada ao corpo social, como a primeira mensagem de congraçamento e de estímulo da nova diretoria ao confiante quadro social que a sufragou unânimemente

O promotor Francisco Otoch, novo Diretor Cultural do Clube Monte Líbano, em companhia de sua senhora. O dr. Otoch será o responsável, doravante, pelo incremento das conferências que notabilizavam antigamente o clube do cedro.

Comentava-se na Festa...

- que o sr. Eduardo Farah declarou que mesmo que tenha que pôr dinheiro de seu bôlso a buate estará pronta para o aniversário do clube.
- que a senhora Elias Assuf exibiu pela primeira vez seu conjunto de safiras orientais no valor de seis milhões de cruzeiros para prestigiar o desfile que seria exibido.
- que o sr. César Morani prometeu que não faltará a nenhuma festa do clube desde que a orquestra seja sempre do George Henrique.
- que o sr. Wladimir Romanensco, da antiga família imperial russa, não gosta que o chamem de príncipe.
- que o delegado Fernando Bastos Ribeiro compareceu à festa em companhia de sua senhora e de dois amigos e que não houve necessidade de corpo policial no salão para garantir a segurança das jóias desfiladas.
- que Roberto Burle Marx gastou oitocentos galhos de urucum tirados de seu sítio para certos efeitos que quis dar na decoração do salão.
- que muitos associados ficaram tristes porque quem ganhou a valiosa jóia sorteada não era sócia do clube. Era convidada de um sócio que por sinal é seu noivo.
- que todos os sócios do Monte Líbano resolveram eleger Eduardo Farah como o homem da semana.
- que um grupo de uma mesa comentou que duvidava no Maracanãzinho haver moças mais bonitas do que as que estavam desfilando para Burle Marx.
- que o noivo de Maria Sônia não se incomoda muito que ela desfile, mas quer liberdade para assistir teatro de revista da primeira fila de binóculo.
- que o dr. Vicente Lins e Barros pediu autógrafo a Maria Sônia dizendo que nunca em sua vida havia visto moça mais bonita.
- que as irmãs Angerman de malas prontas para Paris retornarão antes do fim do ano para desfilar novamente para Burle Marx.
- que Grande Otelo declarou: não cobrei quase nada ao Farah pelo "show" de hoje, mas na obrigação de êle me emprestar o seu teatro da Tijuca quando eu precisar.
- que a tabela de preços estava tão barata que um guaraná era cobrado a 15 cruzeiros e a garrafa de uísque a 1.200. O jantar com "show" e tudo por apenas 350,00.
- que brevemente com a ponte sôbre o canal do Jardim de Alá, o Monte Líbano será o clube mais "glamouroso" da cidade.

DENISE AINDA CHORA PELO TÍTULO

Denise da Rocha Almeida, "Miss Flamengo", até hoje não se conformou com a derrota. Aponta para uma foto de "Miss Distrito Federal" e afirma, com ênfase, para o repórter: — "Eu sou muito mais bonita do que Vera Ribeiro." A afirmação é dela, ùnicamente. Não leva o nosso endôsso, como não obteve o do júri do concurso.

Reportagem de Nélson Jorge

— "Perder, possuindo um corpo perfeito e com medidas exatíssimas, para uma candidata de medidas desproporcionais, de rosto disforme e bôca feia — convenhamos, é desolador!" A afirmação — com exclamação e tudo — foi feita à "Revista da Sociedade" por Denise da Rocha Almeida, a candidata que mais "trabalhou" o título de "Miss Distrito Federal" e que ficou como "segunda" de Vera Ribeiro, a bela miss que Vila Isabel deu à cidade.

Denise não nos concedeu pròpriamente uma entrevista. Fêz, na realidade, um desabafo — ela que, após a proclamação do resultado, aparentara uma extrema serenidade. Um desabafo violento, a que não faltou, com o mesmo tom, a contribuição de sua genitora, não menos exaltada e inconformada. As medidas de Vera, a conduta do júri, a charanga do Flamengo ("uma palhaçada") — tudo foi invectivado por Denise, que diz ter perdido por um ponto, apenas.

Tinha "certeza"

— "Até o último instante, eu tinha certeza de que seria a vencedora" — é a primeira afirmação de Denise. Sua mãe, ao lado, não deixou que ela continuasse. Queria esclarecer alguns aspectos relatados pela imprensa a respeito da beleza da filha.

— "Sou mãe, porém tenho autocrítica" — iniciou. — "Disse e afirmo: minha filha é muito mais bonita do que Vera, tanto de corpo como de rosto. Os jurados deviam dar mais atenção à beleza física. Vera tem mais elegância — continua, em tom ainda ponderado — porque Denise não liga muito para isto. Mas o concurso é de beleza. Realmente, o vestido de Vera foi um dos mais bonitos do desfile, assim como o de Marcli e o de Ivone Preussler. Mas beleza é o que vale".

— "Não houve incidente entre mim e a mãe de Vera Ribeiro" — esclarece a mãe de Denise. E acrescenta, já em tom violento, num desabafo:

— "Incidente não houve. Apenas ela é uma senhora pouco comunicativa, não falava com ninguém, não cumprimentava ninguém. Ela não gostava de minha filha por saber que Denise era a maior rival de Vera. A verdade é que não gosto da mãe de Vera Ribeiro" — concluiu, numa explosão.

Questão de medidas

Para Denise, não é procedente a afirmação de que Vera Ribeiro ganhou por unanimidade. — "E' mentira" — diz, com ênfase. — "Eu perdi apenas por um ponto: Vera somou 202 pontos e eu 201. E tem mais: Vera só venceu por causa de meu penteado. O júri olhou tanto para mim que eu pensei ter sido eleita". Busca, então, a complacência do repórter:

— "Além do mais, é um absurdo Vera ter sido a vencedora. Ela possui medidas desproporcionais, com 88 de busto e 98 de quadris. Quer dizer, uma diferença de dez centímetros. Você não acha um absurdo?"

— "A verdade é que eu não esperava a derrota" — prossegue Denise. — "Fiquei triste e decepcionada, completamente. Se eu tivesse perdido para Dayse de Aquino Correa ou Maria de Lourdes Monteiro, está certo. Mas para Vera, sinceramente, não me conformo!".

— "Minhas medidas, modéstia à parte — (sic) — são perfeitas e idênticas a Hilevi Robin, que foi Miss Universo. E digo mais: o Sr. Abellard França e a elegante sra. Eunice Modesto Leal votaram em mim. Dª Mena Fiala, porque sua candidata foi barrada no concurso, fêz cabala contra mim".

Culpa da charanga

— "Perder, possuindo um corpo perfeito e com medidas exatíssimas, para uma candidata de medidas desproporcionais, de rosto disforme e bôca feia — convenhamos, é desolador!" — continua Denise, tentando uma justificação:

— "Por causa da charanga do Flamengo, o público ficou contra mim. Sim — argumenta — pois eu acho que charanga é para campo de futebol, não para um desfile de beleza em que a sociedade está presente". E investe contra o próprio Flamengo:

— "A eleição — diz — era mais minha do que do Flamengo. Aquela palhaçada de charanga, brigando com os outros espectadores, apenas me prejudicou. A mais ninguém. Eu achei aquilo um absurdo!".

— "Falo francamente: eu era a mais bonita candidata, e mesmo a preferida entre as disputantes. Miss Clube Militar, Miss América, Miss Botafogo, Miss S. Cristóvão e Miss Madureira me felicitaram antes de ser anunciado o resultado. Ouvi até uma frase muito simpática: "Madureira chorou mas o Flamengo sorriu" — o que atesta a certeza da minha vitória".

Outra injustiça

Além de querer a adesão do repórter, Denise procura obter, também, a das demais candidatas. De Nilde Vasconcelos, do Riachuelo, em particular. — "Eu fui injustiçada, mas a candidata do Riachuelo, Nilde Vasconcelos, merecia pelo menos ser uma das finalistas" — diz, acrescentando:

— "Aliás, a maneira como é dada a notícia das finalistas é estúpida e brutal, deixando a maioria das môças completamente desarvoradas e desoladas. E um disparate — muda de assunto — dizer que Vera tem alguma semelhança com Adalgisa."

Denise diz que tem recebido cartas, telegramas e telefonemas de solidariedade, de todo o Brasil ("é um confôrto moral"). Informou, ainda, que ia receber uma homenagem dos oficiais e praças do 8º GEMAC, mas declinou do convite. — "Achei ofensivo à candidata eleita, porque a faixa tinha os seguintes dizeres: "A verdadeira Miss Distrito Federal".

O fato é que Denise da Rocha Almeida não se conforma com a derrota.

Do meu "Stand"

NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Teófilo de Vasconcelos

A primeira semana do Curso de Recepcionistas já se caracterizou por intensa e emocionante atividade, por parte das 450 jovens alunas.

* * *

Têrça-feira, realizou-se no grande auditório do Ministério da Educação a aula inaugural do Curso, ministrada pelo magnífico reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon. Como sempre, Sua Magnificência em plena magnificência da sua melhor forma de cultura, talento e brilho.

* * *

Quarta-feira, oitenta alunas do Curso, acompanhadas de várias recepcionistas-chefes e suas genetrizes, viajaram para São Paulo.

* * *

Quinta-feira, em São Paulo, visitas aos srs. expositores da indústria paulista, coquetel na FIESP e visita à Assembléia Legislativa. Pela manhã, à tarde e à noite, entrevistas à imprensa, programas de rádio e de televisão pelos três canais de vídeo paulista. Promoções... promoções... promoções... Oh! A irresistível fôrça promocional das môças bonitas e cultas!

* * *

Primeiro caso de unanimidade na Assembléia Legislativa de São Paulo... quando as futuras recepcionistas entraram no recinto.

* * *

Dr. Geraldo Renha, Coordenador do Curso, muito e justamente orgulhoso pelo êxito de suas pupilas, comunica: amanhã, segunda-feira, à noite, início das aulas do currículo escolar.

* * *

Convidados especiais para conferências de extensão cultural nas quatro primeiras semanas: o sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, dr. Fernando Nóbrega; o arquiteto Sérgio Bernardes (autor do fabuloso projeto do pavilhão, aquêle que tomou emprestado o ensinamento das aranhas, construindo a sua cobertura de plástico sôbre uma teia de fios de aço); o presidente da Confederação Nacional da Indústria, dr. Lídio Lunardi; o representante do Itamarati, secretário Mário Dias Costa; o professor Darcy Ribeiro; o professor Lourenço Filho e o professor Mira y Lopez, cuja vocação para apurar vocações sempre foi um sucesso.

* * *

Dizem que certa fábrica de tecidos já está querendo roubar Ludmilla Popov, para seu modêlo exclusivo. Não me surpreende. Outros roubos virão, para envaidecimento da Comissão Julgadora que selecionou as candidatas.

* * *

Por falar em elegância, esta semana será decisiva para os figurinistas que vão concorrer com as suas criações para o modêlo oficial que será adotado para as recepcionistas. Já se inscreveram: José Ronaldo, Alceu Pena, Joãozinho Miranda, Nazaré, Canalonga e Confecções Jamp Ltda. Alceu Pena já apresentou três sugestões, que são três amôres. Inscrições abertas até sexta-feira, dia 26, no escritório central da Comissão Coordenadora, rua do México, 98, 10º andar, com a srta. Marina Maia.

* * *

Hoje à tarde, as recepcionistas-chefes Janet Dequech e Lígia Coutinho estarão no Hipódromo da Gávea, onde serão entrevistadas por Wilson do Nascimento, ante as câmaras da TV-Rio, Canal 13.

* * *

A partir desta semana, os srs. expositores da indústria do Rio de Janeiro já estarão recebendo visitas das futuras recepcionistas.

* * *

Tôda correspondência para esta seção, deve ser enviada para: EXPOSIÇAO INTERNACIONAL DE INDUSTRIA E COMERCIO — SERVIÇO DE RELAÇÕES PUBLICAS — RUA DO MEXICO, 98 - 10º andar — RIO DE JANEIRO.

NO TIJUCA T. CLUBE

YMA SUMAC

DOMINGO 21 AS 20:30 HORAS

INGRESSOS À VENDA NA SÉDE DO CLUBE RUA C. DE BONFIM 451

NÃO PERCA!

PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE MOISÉS VIVANCO

NO MESMO PROGRAMA

— IVON CURI —

E OS DANÇARINOS ESPANHÓIS

NINO DE BRENES & ANITA MARTINEZ

Sylvain Frey já visitou vários continentes e atualmente estuda teatro nos Estados Unidos, com Stella Adler. E um admirador das coisas do Brasil, principalmente da tradição popular.

Teatro (como a moda) também exige técnica

Reportagem de ISMÊNIA DANTAS

— "No teatro, como na alta costura, o sucesso não é só uma questão de talento. E' preciso o conhecimento da técnica. E' essa a doutrina que aprendemos com Stella Adler e Alfred Dixon, dois dos mais afamados professôres de teatro dos Estados Unidos. Que êles têm razão é provado pelo sucesso que obtêm seus alunos, entre os quais Katherine Hepburn, Paul Newman, Farley Granger e Rex Harrison, para citar apenas os mais conhecidos no Brasil".

A observação é de Sylvain Frey, jovem milionário holandês (seu pai é um grande industrial) que resolveu ingressar na famosa escola de arte dramática de Stella Adler, a mesma em que Marlon Brando estudou, antes de ingressar no não menos famoso "Actor's Studio". Sylvain retornou ao Brasil (já nos visitara em 1953) para rever amigos e participar do Seminário Internacional de Teatro, programado para o mês vindouro, na capital baiana.

O HOMEM SABE JAVANÊS

Sylvain descende, pela parte materna, de uma nobre família francêsa. Mas não quis ser industrial, como o pai, nem entregar-se a afazeres mais compatíveis com o seu sangue azul. Preferiu ser um "globe-trotter": já visitou tôda a Europa, a América do Sul, a Africa, o México e os Estados Unidos. Para estudar teatro, dispõe de bom "handicap": advogado, ex-aluno da Sorbonne, fala oito idiomas, entre os quais — sem pretender ser personagem do nosso Lima Barreto (escritor) — o javanês.

Antes de tentar o teatro, dominou a alta costura. E' que, quando nos visitou pela primeira vez, numa viagem de estudos, foi convidado por Martin Gonçalves para executar as roupas para o "São Francisco", de Henri Ghéon. — "Fiquei tão entusiasmado com o tema — diz — que voltei à França disposto a aprender a técnica da alta costura e conhecer a vida nos bastidores da moda de Paris".

MODA TAMBEM É TECNICA

— "Trabalhei seis meses na Maison Christian Dior — prossegue Sylvain — e posso garantir que todo modêlo é produto de muito trabalho, cuidado e conhecimentos técnicos, embora possa parecer obra de um momento de inspiração. Conseguir a perfeição nos mínimos pormenores — explica — é a grande batalha que travam todos os grandes costureiros parisienses, tentando suplantar os outros".

Sylvain diz que escolher as mulheres mais elegantes do Brasil é uma tarefa muito difícil, mas adianta que, se tivesse de opinar sôbre uma lista, "terminaria concordando com a escolha oficial dos cronistas brasileiros". Sua definição de elegância é objetiva:

— "Aprendi que elegância é harmonia: nas côres, nos detalhes, no conjunto; harmonia com a personalidade e com a ocasião. A indumentária da mulher verdadeiramente "chic" — acrescenta — de tal forma integra a sua personalidade, que ela não parece nunca estar usando "novos". Ser elegante é muito importante; mas a maior virtude que uma pessoa pode ter é a capacidade de se interessar por todos os assuntos".

TALENTO NAO É TUDO

A alusão de Sylvain à questão da técnica em teatro veio a propósito de seus estudos com Stella Adler. E lembra, após referir-se à sua experiência na Maison Christian Dior, que "no teatro, como na alta costura, o sucesso não é só uma questão de talento; é preciso o conhecimento da técnica".

Êle, na verdade, precisa apenas da técnica, porque o talento, a inteligência, êle demonstra e esbanja, durante a entrevista. E volta a explicar, completando-o, seu conceito de elegância:

— "As pessoas precisam estar sempre em contacto com idéias novas, para evitar o egocentrismo e os preconceitos; assim, permanecerão mentalmente jovens".

E', em verdade, uma bela lição.

CULTO A LIBERDADE

— "O Peru e a Bolívia são os dois países mais exóticos que já conheci" — revela Sylvain Frey. — "Mas, entre tôdas as manifestações populares a que assisti, o Carnaval do Brasil é a mais positiva e a que mais me impressionou. O Carnaval não é apenas uma demonstração de alegria e vitalidade do povo brasileiro. E' também um culto de agradecimento à vida e à liberdade".

— "Não fui eu o menino que muita gente acredita ter impedido uma inundação, tapando com o próprio dedo a rutura de um dique e evitando, com isso a destruição total da Holanda..." — diz, jovialmente, Sylvain, evocando sua infância e sua terra. — "A verdade é que Hans Erinker, êsse personagem, é puramente imaginário. E nós, holandeses, jamais ouvíramos falar dêle antes da última guerra". E conclui, com um bom humor:

— "Para não desapontar os turistas, que insistiam em ver o local onde ocorrera o fato, o povo de uma cidade próxima a Haarlem fêz erigir uma estátua em homenagem a êste pequeno herói, que nunca existiu!..."

— "No teatro, como na alta costura, o sucesso não é só uma questão de talento" — assim opina o jovem "globe-trotter" holandês Sylvain Frey, que tem talento, está estudando a técnica e possui um irradiante bom-humor.